FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.278

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023



Passantes aguardam o trabalho das equipes de resgate que trabalham em um dos prédios destruídos na cidade turca de Adana pelo terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria can Erok/AFF

Terremoto mata

ilustrada C1 e C4 Bo Bardi dos trópicos

Livro de Sergio Campos conta os dez primeiros anos da carreira da arqui-teta italiana como designer de móveis, incorporando materiais nacionais e po-pulares em suas poltronas.

esporte B7 Ângelo pediu de joelhos para ir ao Santos e hoje lida com as cobranças

comida C8 Fermentação deixa nicho da alta gastronomia e ganha até rede social

Relatório cita fezes e remédio vencido em polos yanomamis

Relatório preliminar do Ministério da Saúde sobre a situação na Terra Indígena Yanomami, ao qual a Folha teve acesso, registra remédios venci-dos, seringas reutilizadas indevidamente e fezes espalhadas em unidades de atendimento, além de des-vio de comida e de medicamentos contra malária. Ao menos quatro pos tos estão fechados devi do ao risco de invasão de garimpeiros. Cotidiano B1



S. Herculano-Houzel

é um pouco autista Autismo não é sinônimo de déficit intelectual (nem de genialidade!). O que é, então, o "problema" do autismo? O mesmo de ser canhoto, eu diria. O mundo é feito para os normais e destros. Dá um certo trabalho a gente funcionar no mundo dos outros, mas a gente aprende. corrida B8

Mercúrio do garimpo polui água, solo e ar

Cotidiano B2

Todo mundo NÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o atual patamar da taxa básica de juros, de 13,75% ao ano, é "uma vergonha". As repetidas críticas ao Banco Central têm ge-rado dúvida sobre as políticas monetária e fiscal, elevando a expectativa de inflação e, assim, os juros. Mercado A14 e A15

Lula diz que juro é 'vergonha';

crítica ao BC tem efeito reverso

Presidente não tomará lugar de

Campos Neto, afirma Wagner ALS

EDITORIAIS A2

Ouro sem controle Acerca de legislação que favorece o garimpo ilegal. Sarrafo paulistano Sobre caixa cheio da pre-feitura e carências de SP.

milhares de pessoas na Turquia e na Síria

Abalo sísmico de magnitude 7,8, o mais letal na região em 24 anos, deixa mais de 3.800 mortos e de 15 mil feridos

Mais de 3.800 pessoas mor-reram em decorrência de um terremoto que atingiu regiões da Turquia e da Sí-ria —área pródiga em desastres naturais e arrasada por guerras— na madrugada de ontem (horário local). Foi o abalo sísmico mais letal nesse lugar em 24 anos e o mais violento desde 1939, com milhares de prédios destruí-dos e mais de 15 mil feridos.

O tremor de magnitude 7,8 foi sentido no Chipre, no Lí-bano e no Iraque. O epicen-tro foi entre as cidades tur-cas de Gaziantepe e Kahracas de Gaziantepe e Kahra-manmaras, na porção asi-ática, a uma profundidade de 10 a 24 quillómetros, se-gundo serviços geológicos. Houve mais de 50 réplicas. O terremoto mais forte re-gistrado, em 1960 no Chile, chegou a 9,5 de magnitude.

A maior parte das vítimas está na Turquia, país atraves-sado por falhas geológicas, em uma região pobre onde o socorro esbarra em dificuldades. Na Síria, conflagrada há 12 anos, cidades históri-cas como Damasco, Hama

e Aleppo foram atingidas. Até a conclusão desta edi-ção os resgates continuavam, e as perdas não haviam sido estimadas. Mundo A10

Sem se opor a China

visitará Biden na 6ª

Em visita-relâmpago a Wa-

shington, Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá com Joe Biden na sexta (10). Ele te-

rá o desafio de celebrar a

reaproximação com EUA e a aliança dos países em defesa da democracia sem

se posicionar como anta-gonista dos parceiros Chi-na e Rússia. Mundo A12

e Rússia, petista



ANÁLISE

Diogo Bercito

Tremor se soma a ciclo de tragédias no território 📶

Resgate busca dezenas de atletas desaparecidos B7

Ministério Público Militar ainda apura atos golpistas

Quase um mês após o ataque às sedes dos Poderes, em Brasília, o Ministério Público Militar não apresentou denúncia. Há oito investigações prelimina-res de oficiais em curso pa-ra apurar condutas como omissão e auxílio na fuga de participantes dos atos de 8 de janeiro. Política A4

Naufrágio na baía de Guanabara deixa ao menos 6 mortos

Cotidiano R3

3 4 2 7 8

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A

PUBLISHER Luiz Frias

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO SÉTGIO DÁVIla
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,
Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,
Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Everton Fonseca (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

Ouro sem controle

Governo e Congresso precisam rever arcabouço regulatório que facilita o garimpo clandestino

É fato que o debate sobre a lavra garimpeira em terras indígenas e áreas de preservação ambiental soareas de preservação ambientaiso-freu retrocessos nos quatro anos de Jair Bolsonaro (PL). No entanto também é fato que a procrastina-ção no combate ao avanço da ati-vidade na região amazônica pre-

vidade ha regiato amazonica pre-cede o governo anterior. O controle dessa extração é negli-genciado há décadas, inclusive pe-los estados que, não raro, emitem leis regionais a favor de garimpeiros —o que conflita com a Cons-tituição, dado que invadem áreas sob a esfera federal.

Pesquisas indicam que ao menos 30% do ouro brasileiro apresenta indícios de irregularidades e boa parte sai das terras de povos como areõe, xikrin, kayapó, kayabi, além dos yanomamis. Combater o desastre da extração

de minério ilegal tornou-se uma u-gência humanitária apenas quan-do veio a público a tragédia dos ya-nomamis — ilhados em suas próprias terras, sem pesca, sem caca, contaminados por mercúrio e su-cessivos surtos de malária, alvos de violência física e sexual.

Contudo, além de apoiar os indígenas, retirar os garimpeiros e adotar procedimentos para recu-perar o território arrasado, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa ser ágil na mudan ça do arcabouço institucional que favorece a legalização e garante os ganhos desse ouro ilegal.

Não há negócio, lícito ou ilícito, Não há negócio, lícito ou ilícito, que persista sem lucros, e a facilidade para "esquentar" o ouro do garimpo ilegal incentiva o crime, como sustentam especialistas. Aponta-se que a Recita Federal, órgão ligado ao Executivo, preserva há mais de 20 anos uma instrución por partir se que preser por a ficial productiva preserva por a ficial productiva que preserva por a ficial productiva que preserva por a ficial productiva que preserva por a ficial productiva preserva por a ficial preserva por a fic

ção normativa que prevê nota fis-cal de papel no trânsito do ouro co-mo ativo financeiro. Essa medida pode estimular fraudes e lavagem de dinheiro, além de prejudicar a fiscalização da origem do metal e as investigações da Polícia Federal. A Lei 12.844, sancionada em 2013,

instituiu a declaração de boa-fé na venda do ouro de garimpo para instituições financeiras, o que, de acordo com estudiosos, gera proteção para quem compra o metal de origem suspeita. Esse instrumento dificultaria

ainda a ação do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliá-rios contra distribuidoras de títulos e valores mobiliários acusadas de conivência com garimpeiros.

de convencia com garimpeiros. O Legislativo tem os meios para modernizar as normas legais des-sa atividade. Há projetos em trami-tação na Câmara dos Deputados e no Senado que buscam o ambiente regulatório para instituir a ras-treabilidade do ouro.

No mínimo, os textos propiciam a oportunidade para discussão aprofundada e entendimento político em torno do tema, fundamen-tal para o futuro dos yanomamis.

Sarrafo paulistano

Com rara folga de caixa, Nunes deve ser cobrado por melhoras, a começar pela zeladoria

A maior metrópole do país é um notório moedor de reputações po-líticas e administrativas. Desde a redemocratização, os moradores de São Paulo nunca elegeram duas vezes um mesmo prefeito, ten-do experimentado opções à direita, à esquerda e ao centro político

Tampouco puderam ver grandes avanços no enfrentamento de mazelas que afligem a cidade há décadas, casos do trânsito caótico, da escassez de moradias, da popula-ção de rua, da vulnerabilidade a enchentes e até das deficiências na zeladoria — para nem falar de ca-rências em educação e saúde, que não são peculiaridades paulistanas. Por muito tempo se atribuiu o desmazelo ao exorbitante endivi-

damento do município, herança das gestões de Paulo Maluf (1993das gesties de Fadio Maini (1993-96) e Celso Pitta (1997-2000), que travava o acesso ao crédito e con-sumia parcela expressiva do Orça-mento com juros e amortização. Entretanto uma renegociação obtida por Fernando Haddad (PT)

em 2015, com apoio do governo da correligionária Dilma Rousseff, re-duziu consideravelmente as des-pesas financeiras locais.

O problema ali passava a ser a cri-se fiscal produzida por Dilma, que levou o país a recessão profunda seguida por anos de quase paralisia -e os entes federativos sofreram tais efeitos na arrecadação.

Dado esse contexto, a situação da prefeitura hoje pode ser consi-derada das mais favoráveis. O auxílio federal recebido durante a pandemia e a expansão da economia e das receitas nos últimos dois anos

fortaleceram os cofres municipais. Eles receberam R\$ 85,8 bilhões na no passado, num salto de 17,2% ante os R\$ 73,2 bilhões, em valores corrigidos, de 2019, último exercí-cio antes da crise sanitária. No entanto os resultados desse

incremento portentoso não pare-cem claros sob o prefeito Ricardo Nunes (MDB), cuja gestão ainda não dispõe de uma marca clara. De mais visível no cotidiano dos

paulistanos, a zeladoria permane-ce motivo de queixas aos milhares —mais precisamente, 1.221 feitas por dia em razão de lixo, calçadas e pistas, em média, entre janeiro e setembro de 2022, acima das 1.044 no período correspondente de 2021 como noticiou a Folha

Não se desconhece a complexidade de gerir uma metrópole de desequilíbrios históricos e super-lativos. Todavia inexistem, no momento, desculpas para a escassez de melhorias. Ainda que possa se mostrar fugaz, a folga orçamentá-ria precisa ser aproveitada.

Banca do Antfer

Telegram: https://t.me/bancadoantfer



Vezo populista

Hélio Schwartsman

Luiz Inácio Lula da Silva passou to-da a campanha eleitoral sem dizer da a campania eleitoria seni utzer o que faria na economia. Deveria ter continuado em silêncio, pois a mai-oria das declarações que deu sobre o assunto depois de assumir a Pre-sidência teve como consequência prática a elevação do dólar e dos juros futuros.

ros futuros. Não, não estou afirmando que o presidente devenecessariamente su-jeitar-se à vontade da Faria Lima. Se ele acha mesmo que a independên-cia do Banco Central é um erro, deve cia do Banco Central é um erro, deve esperar a ocasião propícia (o mandato do atual presidente vai até o final de 2024) e, aí, apresentar ao Legislativo um projeto com a sua sugestão de mudança. Ao antecipar a discussão em quase dois anos e sem mostrar nenhum plano concreto, ele só causa ruídos que prejudicam seugoverno. Ou a intenção não é real e ele atravessou a rua para escorregar na casca de banana que estava na outra calcada, ou é, mas ele pagará dois tra calçada, ou é, mas ele pagará dois pedágios (agora e na tramitação do projeto) quando teria bastado um. Como Lula não é burro, torna-se

lícito perguntar se ele não faz isso de caso pensado. Se, no plano es-tritamente econômico, as declarações antimercado são um tiro no pé, no campo da política o jogo pode ser outro. Ao antagonizar com o comando bolsonarista do Banco Central e outros grupos "rentistas", Lula já vai criando um bode expiatório para quando não conseguir entregar o milagre do crescimento que prometeu nas entrelinhas da campanha e ainda arma o discurso do "nós contra eles" que mantém seu núcleo duro mobilizado. cões antimercado são um tiro no

O cálculo político pode fazer sen-tido, mas é lamentável constatar que Lula, o PT, o Brasil e a própria América Latina não conseguem se America tatina nao conseguen se livrar desse vezo populista. Numa democracia mais adulta, em vez de fabricar culpados, governantes de-veriam explicar quais são os proble-mas e tomar medidas para conser-tá-los. É decerto mais difícil, mas é o que funciona para além do horizonte das reeleições e da manuten-

Bolsonaro na cena do crime

Qualquer coisa que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) diga ou dei-Qualquer coisa que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) diga ou deixe de dizer depois da entrevista que deu à revista Veja não anula o fato principal de que ele posicionou o furgitivo da Flórida em lugar de destaque na cena do crime. No dia 9 de dezembro, Do Val esteve numa reunião com Bolsonaro e com o ex-deputado Daniel Silveira em que foi tramado um golpe contra a democracia e o Estado de Direito.

Se tudo desse certo, o plano consistiria em prender o ministro do STF Alexandre de Moraes, invalidar o resultado da eleição, impedir a posse de Lula e manter Bolsonaro no poder. Do Val revela o compló com a maior tranquilidade na entrevista, como pode ser verificado no áudio divulgado por Veja.

Não são declarações aleatórias. O senador o ferece detalhes sobre a participação do Gabinete de Segurança Institucional. Caso topasse a empreitada golpista, Do Valseria encarregado de obter alguma declaraçõe comprometedora do ministro Alexandre de Moraes, gravando a

de forma clandestina.

de forma clandestina.

Para tal missão, seria equipado
pelos arapongas do GSI do general
Augusto Heleno. A tramoia sinistra
faz parte do mesmo enredo que começou com os acampamentos em
frente aos quartéis e terminou (apa-

rentemente) com a explosão terro-rista de 8 de janeiro.
Diante da repercussão da entrevis-ta, o senador adotou a técnica man-jada e previsível de confundir e mis-turar versões como se fosse um tra-

palhão. Agora não sabe nem dizer ao certo onde a reunião ocorreu: se no Alvorada, no Jaburu ou no Torto. A barafunda mental não é crível e, mais importante, as imprecisões e contradições das falas de Do Val não contradições das falas de Do Valnão eliminam a questão essencial de que Bolsonaro foi artífice do plano gol-pista ou, no mínimo, soube da tra-ma e nada fez para impedi-la. Por-tanto, das duas uma: ou cometeu o tanto, das duas uma: ou cometeu o crime de conspirar para dar um gol-pe de Estado ou prevaricou. Ambos são crimes e aproximam Bolsona-ro, cada vez mais, da hora de pres-tar contas com a Justiça.

Rindo de nervoso e de vergonha

Alvaro Costa e Silva

Outro dia, adaptando e usando canhestramente a divisa latina "riden-

Outro dia, adaptando e usando canhestramente a divisa latina "ridendo castigat mores", escrevi neste espaço que castigar e corrigir os costumes rindo-se deles é refresco para a cabeça e o figado. Foi o que fez o ministro Alexandre de Moraes, do STE, ao classificar de "tentativa tabajara" o plano de golpe de Estado revelado pelo senador Marcos do Val.

O termo alude às Organizações Tabajara, empresa ficticia criada pelo grupo Cassesta & Planeta para indicar uma ação farsesca e desleixada. Ao concordar com Moraes, o humorista Huber Aranha disse que, "se fossemos cobrar cada vez que o nome Tabajara é usado, estaríamos ricos", esquecendo-se de que o povo indigena, ancestralmente localizado no litoral, entre a ilha de Itamaracá e a foz do rio Parafiba, e que inspirou a personagem Iracema de José de Alencar, nunca recebeu um tostão pelo empréstimo da marca.

tostão pelo empréstimo da marca. O senador também foi compa-rado ao Cebolinha de Mauricio de Souza, com seus "planos infalíveis".

Eleito na onda bolsonarista de 2018, Eleito na onda bolsonarista de 2018, apresenta-se como instrutor da Swat, da Nasa, do FBI e até do Vati-cano. O broche da Swat que ele os-tenta na lapela pode ser comprado na internet por R\$ 60. Do Val está mais próximo daquele sujeito que a giria carioca costuma chamar de "comédia".

a gíria carioca costuma chamar de "comédia".

A história do esquema conspiratório de que teria participado com o aval de Bolsonaro — gravar um ministro do Supremo e tentar impedir a posse de Lula — está mal contada. Mas nem por isso pode deixar de ser investigada a fundo. A intenção de Do Val de pedir o afastamento de Moraes da relatoria dos inquéritos antidemocráticos explica mais do que suas inverdades.

Enquanto isso, continuamos a rir. Não só para desopilar. Ri-se, hoje, de nervoso e de vergonha. Não há graça em tentar explodir o aeroporto de Brasilia, invadir e destruir os prédios dos três Poderes, saber que um ministro da Justiça escondia no armário uma minuta golpista.

A ficha vai cair?

Reinaldo José Lopes

lornalista especializado em piologia e arqueologia, autor d 1499: O Brasil Antes de Cabral

Se você não anda pelas ruas com um tiquinho de frio na barriga e a leve sensação de que todos andamos sambando à beira de um precipicio, talvez seja o caso de pensar melhon. Parece haver algo de ficção científica ruim no fato de que

cientina ruim no tato de que a sensação térmica em certos pontos do Rio de Janeiro ter quase chegado a 60°C nos últimos dias. Ou na constatação de que, dos dez anos mais quentes já registrados desde que medidos confidentes com companyamentos de c dições confiáveis comecaram. todos aconteceram de 2010 pa-ra cá. (Aliás, os "top 5" da lista aconteceram de 2015 em dian-te.) Dá até saudade do tempo

te.) Dá até saudade do tempo em que negacionistas diziam que "o aquecimento global parou depois do ano 2000".

Duas semanas atrás, escrevi nesta Folha sobre o alerta dado por uma equipe internacional de pesquisadores na revista "Science". De acordo com eles, estamos nos aproximando de um "ponto de virada irreversível para a Amazônia".

Trocando em middos, não se pode mais descartar a possibi-

Trocando em mitidos, não se pode mais descartar a possibilidade de que a combinação da crise climática global com a devastação local, na base de correntão e queimadas, altere de modo irremediável a interconexão entre florestas, chuva e clima na região Norte. (O principal elemento dessa conexão é o fato de que a Amazônia recicla constantemente cerso de metade de a própria chuva. de metade da própria chuva, que corresponde, grosso mo-do, à floresta "suando", a eva-potranspiração.) Atingido o tal ponto de vira-

potranspiraçao.)
Atingido o tal ponto de virada, esse elo se quebra, o regime de chuvas e a temperatura média ganham um perfil qualitativamente diferente do que existia e, no lugar da mata biodiversa, surge uma savana empobrecida. Gostaria de poder dizer que será divertido ver o perereco do agronegócio pistoleiro da Amazônia confrontado com metade da chuva atusl e temperaturas médias 4°C/5°C mais altas —mas seria uma satisfação autodestrutiva, que não leva a lugar nenhum. Nesse cenário, ninguém há de rir por último.

A pergunta que todo o mun-

ris por ultimo.

A pergunta que todo o mundo deveria fazer neste momento é: "A ficha vai cair? Quando?".

Um dos grandes problemas da emergência climática, para quem quer evitar suas versões mais feias, é que, no curto prazo, é fácil empurrar a situação com a barriga. Não estamos falando de um Apocalipse pontual que num momento definido do futuro vai despejar fogo e enxofre sobre os pecadores.

do do futuro val despejar fogo e enxofre sobre os pecadores. Em vez disso, estamos diante de um processo que é relativa-mente longo na escala de tem-po de uma vida humana, mas velocíssimo se comparado a velocissimo se comparado a qualquer ritino geológico natu-ral. Um processo que há de pro-duzir um mundo mais pobre, mais inseguro, mais desumano e mais feio para quase todas as formas de vida, que evoluíram para se adaptar ao mundo que

existia até 150 anos atrás. A não ser, é claro, que essa ficha caia.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Por mais mulheres à frente dos tribunais de contas

Instituições devem considerar equilíbrio de gênero para democratizar gestões

Rayane Vieira Rodrigues, Maria Alice Pinheiro Nogueira Gomes e Marco Antonio Carvalho Teixeira

Mestre em políticas públicas (UFABC), pesquisa sistemas de Justiça e os controles sobre a administração pública

Mestre em direito constitucional e teoria política (Unifor), pesquisa tribunais de contas e os controles sobre a administração pública Cientista político, é doutor em ciências sociais (PUC-SP) e professor da FGV-Eaesp, onde coordena o Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas; pesquisa tribunais de contas e os controles sobre a administração pública

Na última quinta-feira (2), a Câmara votou e escolheu majoritariamente o deputado Jhonatan de Jesus (Republi-canos-RR) para ocupar a vaga de Ana Arraes, que se aposentou em julho de 2022, como ministro do Tribunal de

Arraes, que se aposentou em julho de 2022, como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A candidatura de Jesus contou com o apoio do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e de um arco partidário que foi do PT a o PP, num claro processo de barganha política. Agora cabe ao Senado sabatinar o nome indicado pe la Câmara e se posicionar sobre sua aprovação. Ainda há espaço, portanto, para a reversão dessa indicação. Importante lembrar que Ana Arraes foi apenas a segunda mulher em 130 anos de existência do TCU a fazer parte do corpo dirigente do órgão. Apesar de o deputado escolhido a presentar um perfil adequado às exigências legais para ocupar o cargo, é importante lembrar que as instituições democráticas precisam considerar o equilibrio de gênero como forma de democratizar suas gestões. A Câmara, ao desconsidera i so, sinaliza um enorme retrocesso civilizatório contradizendo massado so, sinaliza um enorme retrocesso cisa, sinaliza un intriorin e trocessor e vilizatório, contradizendo o passado de avanços e apoio a uma democracia mais inclusiva.

Contradiz, ainda, um dos maiores

Contradiz, ainda, um dos maiores legados de Ana Arraes à frente da presidência do TCU (2020-2022): a aprovação do Plano de Logistica Sustentável (2021-2025), fundamentado nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU, que prevê, dentre tantas outras ações, a promoção da igualdade de oportunidades para mulheres no ambiente de trabalho daque le tribunal. Como resultado, a participação feminina em cargos dirigencipação feminina em cargos dirigen-tes do TCU passou de 12% para 30% na gestão de Ana Arraes. Ademais, a questão que se coloca

é que as vagas de cargos importantes, como ministro do TCU, do Supremo Tribunal Federale da Procuradoria - Geral da República, entre outras, não devem ser alvo de barganha para a governabilidade. Caso essa práticas emantenha, além de dominar o Congresso, o centrão dominará também, por longo prazo, essas instituições que acumulam prerrogativas e poderes políticos de grande importáncia na Federação.

O mais preocupante é que isso não é exclusividade do TCU. Após pesquisarmos as informações sobre a dimensão de gênero nos sites institucionais dos 33 tribunais de contas, chegamos ao seguinte retrato: do universo de 231 dirigentes, apenas 26 são mulheres, o que representa somente 1,2%. Nenhum tribunal da região Sul possui mulheres no seu colegiado. No Sudeste, apenas os tribunais do. No Sudeste, apenas os tribunais do.

Sul possui mulheres no seu colegia-do. No Sudeste, apenas os tribunais estaduais de São Paulo e Rio de Ja-

Importante lembrar que Ana Arraes [que se aposentou] foi apenas a segunda mulher em 130 anos de existência do TCU a fazer parte do corpo dirigente do órgão. (...) Dos 33 tribunais de contas, chegamos ao seguinte retrato: do universo de 231 dirigentes, apenas 26 são mulheres, o que representa somente 11,2%

neiro contam com uma mulher co-mo titular em seus conselhos. A me-lhor representação feminina encon-tra-se na região Nordeste, com 12 conta-se la regiado volueste; com l'Acon-selheiras (17,14% do universo de 7 o da região), destacando-se o TCE-PI, com três, seguido do TCE-CE, TCE-AL e TCE-SE, com duas mulheres em cada um. É possível vislumbrar ao menos

E possível vislumbrar ao menos dois caminhos para melhorar tal si-tuação: um de curto e outro de longo prazo. O de curto seria priorizar indicações femininas nos cargos ainda vagos. Tomemos como exemplo o TCM-SP o órgão jamais teve uma mulher titular no seu corpo dirigente am seus mais de conse de avis. mulher titular no seu corpo dirigente em seus mais de 50 anos de existência. Neste ano, o atual conselheiro Maurício Faria vai se aposentar, e compete ao chefe do Executivo, prefeito Ricardo Nunes (MDB), indicar um nome para a devida aprovação da Câmara Municipal paulistana. Ele poderia assumir a bandeira de mais espaço para as mulheres nas estruturas de poder. Nomes excelentes ele possuí ao seu redor na própria prefeitura, na academia, na Câmara e também em outros órpãos. Articulação bém em outros órgãos. Articulação no Legislativo para viabilizar tal in-dicação também.

Por fim, uma medida de longo pra-Por fim, uma medida de longo prazo exigiria uma emenda constitucional e teria a ver não só com a necessária rediscussão dos critérios de seleção dos dirigentes dos TCs, incluindo a dimensão da representatividade de gênero, mas também com a busca de maior espaço para o recrutamento técnico, hoje limitado a 2 de 9 cargos no TCU e 2 de 7 nos demais tribunais — excluindo o TCM-SP, onde não há previsibilidade de recrutamento técnico, todos os cinco comento técnico. Todos os cinco comento técnico. Todos os cinco con mento técnico. Todos os cinco con-selheiros, e quiçá conselheiras, são de livre escolha do prefeito e do Le-gislativo local.

PAINEL DO LEITOR

olha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br artas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva ireito de publicar trechos das mensaeens. Informe seu nome comoleto e endereco



Samara Joy, cantora de jazz que venceu o Grammy de artista revelação, recebe o gramofone na 65ª edição da premiação Mario Anzuoni/Reuters

Ministros

Ministros
"Emendas de R\$ 42 milhões de ministro de Lula bancam empreiteiras
alvos de PF e TCU" (Política, 3/2). A ministra do Turismo, Daniela
Carneiro, já apareceu nos primeiros dias de governo como uma peros dias de governo como uma pe-dra no sapato do presidente Lula, o que parecia ser algo irrelevante. Agora, o sapato do presidente con-ta com mais uma pedra, o Jusceli-no Filho, ministro das Comunicações. As denúncias contra os dois exigem tomada de medidas urgen-tes pelo governo, sob pena de ficar perdendo energia com a defesa dos dois, o que não vale a pena. Antônio Dilson Pereira (Curitiba, PR)

Populismo

"Lula não consegue abandonar o populismo" (Hélio Schwartsman, 7/2). Juros altos só favorecem os in-vestidores de dinheiro, os bancos e o tal mercado, que a mídia tan to gosta. O articulista tem todo di reito de defender sua tese, mas que ela está um tantão fora da realida-de do povo brasileiro, isso está. Es-ses neoliberais querem o dinheiro trabalhando para eles, margens de lucro altas, precarização do traba-lho e assim vai. Thalia Vianna (Rio de Janeiro, RJ)

Séculos de impunidade

Séculos de impunidade "Extermínio yanomami é resultado de séculos de impunidade" (Itamar Vieira Junior, 4/2). O artigo deixa claro o caminho que a sociedade brasileira deve tomar para impedir a impunidade dos crimes que acontecem frequentemente neste país! Não há outro caminho para sair deste obscurantismo que nos assola há anos. Temos que nos mobilizar e exigir a punição para estes crimes e transformar o Brasil num país!

sil num país! Maria Lúcia Guerra (São Paulo, SP)

Amazônia azul

'Marinha afunda porta-aviões com "Marinha arunda porta-avioes com substâncias tóxicas após 6 meses de indefinição" (Ambiente, 3/2). Se é dessa maneira que a Marinha cui-da do que denomina "nossa Ama-zônia Azul", nós brasileiros esta-mos lascados...

Luiz Oliveira (São Paulo, SP)

Praia do Pinho

"Mamilos não fazem mal a nin-guém; leis inúteis fazem" (Giovaguerit, fels interes fazerit (Giova-na Madalosso, 5/2). Com certeza há gente atrás das moitas da praia do Pinho: especuladores imobiliári-os interessados em profanar aque-le pequeno paraíso da natureza. Jose Luiz Teixeira (São Paulo, SP)

Zeladoria

"São Paulo acumula queixas de sujeira e buracos nas vias, mesmo com caixa cheio" (Cotidiano, 6/2). Moro há 32 anos na alameda Barão de Limeira e nunca vi tanto lixo nas ruas. E uma vergonha. A prefeitura não melhora o recolhimento por causa da máfia das empresas de lixo. Lixo é uma coisa séria, está cheio de ratos, baratas e pombos que vêm comer os restos de comida e depois vem defecar nos terraços dos nossos apartamentos.

Silvia Toth (São Paulo, SP)

As solicitações no portal 156 são fechadas sem qualquer explicação. Adicionem à lista de péssima administração a subprefeitura de Santana/Tucuruvi. Ano que vem voltarão a fazer tudo, pois será ano de eleição. Este ano, deixarão a ci-dade apodrecer... Maira Elliott (São Paulo, SP)

Grammy

"Quem é Samara Joy, estrela do jazz
que venceu Anitta e foi xingada nas
redes" (Ilustrada, 6/2). O Brasil acaba de dar mais um exemplo lamentável de atraso, desta vez na seara
musical. A cantora Samara Joy, uma
das mais gratas revelações de jazz
vocal dos últimos tempos e ganhadora do Grammy de melhor artista
revelação em 2023, foi ofendida e
insultada nas redes sociais por fâs
brasileiros, inconformados por ter brasileiros, inconformados por ter ela derrotado Anitta.

Paulo Roberto Gotaç (Rio de Janeiro, RJ)

Chegar lá já foi impressionante. Ganhar sabemos que é difícil. São muito corporativistas, assim como no Oscar. Parabéns à Anitta! Gabriela Loureiro de Bonis

(Rio de Janeiro, RJ)

Pensando aqui no discurso do Harry Styles que, ao vencer, reconheceu e elogiou seus concorrentes e falou sobre como todos poderiam mesmo ter ganhado, sobre o quanto lhes eram inspiradores. Lizzo ganhou e no discurso agradeceu e dedicou sua vitória à Beyoncé, de quem é fã e que a aplaudía. Humildade é uma bênção em qualquer situação e civilização. Infelizmente o problema do Brasil é estrutural de estrutura tuação e civilização. Infelizmente o problema do Brasil é estrutural, cultural... Há uma carência absur-da que se preenche com ódio num estalar de dedos. Aryanna Oliveira (São Paulo, SP)

Perturbação

Perturoação

"Alunos dizem que Janaina Paschoal 'não é mais bem-vinda' na USP e
que sua volta causa 'perturbação''
(Mônica Bergamo, 7/2). Quem semeia vento colhe tempestade.

Elizete Meira (Santos, SP)

Voltar à docência é dever e direito dela que não podem ser negados. Ugo Maia Andrade (Aracaju, SE)

Fotojornalismo

Fotojornalismo
"Reações a foto de Lula expressam
visão rigida do fotojornalismo"
(Ilustrissima, 4/2). O texto é uma
"aula magistral" sobre a fotografia,
sua história e relação com a arte. Eu
diria que a "educação para a imagem" também é papel da escola.
Maria Aparecida Saraíva
(visão Aparea DA)

(João Pessoa, PB)

Então só não deixem que o jorna-lismo de um fato se torne uma so-

breposições de fatos. Vera Lucia Lima (Porto Alegre, RS)

Sim, a fotógrafa compôs um mosim, a totograta compos um mo-mento que simboliza o ataque à democracia em um click, fato que necessita de muita sensibilidade e de talento. Porém, faltou sensibi-lidade à Folha para entender que esta foto nos remonta às constantes ameaças que golpistas vêm fazendo não só à democracia, mas

também ao presidente. Marli Moras Graça (Vitória, ES)

ERRAMOS erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (6.FEV, PÁG. A15) Diferente-mente do afirmado na reportagem "Americanas expõe 'guardiões' do mercado", a auditoria do caso En-ron era a Arthur Andersen e não a Andersen Consulting.

Racionalidade versus polarização: um tema educacional urgente

Inação de escolas e docentes favorece os antagonismos e extremismos

Ronaldo Mota

embro da Academia Brasileira de Educação e ex-secretário nacional de Educação Superior do Ministério da Educação (2007-08, governo Lula)

O século 20 foi um período miraculo-so para a civilização humana. Inicia-mos com uma expectativa média de vida de 43 anos e o findamos com in-críveis 76. Saneamento básico, inclu-indo água potável, penicilina e vaci-nas, bem como a redução significa-tiva da miséria e da fome, contribu-fram muito naza essas conquistas O íram muito para essas conquistas. O

íram muito para essas conquistas. O que conecta esses avanços e outros é o cultivo das bases do Iluminismo e a consequente valorização da cultura, da ciência e da educação.

Ao longo do século 21, juntamente com o florescimento de uma sociedade digital, onde toda a informação está acessível, sendo instantánea e basicamente gratuita, nos deparamos com elementos impensáveis e contraditórios, tais como fale a news, negacionismos da ciência e a news, negacionismos da ciência e a abundância de inconsistentes teori-

abundância de inconsistentes teori-as conspiratórias.

O fruto final do caos instalado co-loca em xeque a concepção primor-dial humana de que a racionalidade é nossa principal bússola orientadora.

Na verdade, o pressuposto da racio-nalidade ganha, recentemente, espe-cial relevância como sendo uma das ferramentas que temos para evitar-mos polarizações inconsequentes.

O que caracteriza sobremaneira a

O que caracteriza sobremaneira a racionalidade é ela ser fruto de uma comunidade de pensadores que sub-metem suas próprias crenças a exa-

mes rigorosos de falseamentos, cal-cados no método científico. O que caracteriza um cientista ou uma pessoa racional não é a defesa intransisoa racionai nao e a detesa intrans-gente de uma suposta verdade pes-soal, mas sim a sua inerente dispo-sição para sempre questionar suas próprias convicções, tentando explo-rar todas as possibilidades de falhas naquilo que ele mesmo assume originalmente como sendo sua crença

A gravidade das circunstâncias atuais demanda um conjunto de medidas saneadoras, as quais certamente incluem atitudes educacionais, trazendo para a escola o compromisso de lidar com estes novos tempos. Trata-se de cultivar a importância da lógica, dos raciocínios crítico e analítico, da distinção entre casualidade e correlação

preliminar. É assim que um cientista ou um indivíduo racional se distingue de um charlatão ou de um fanático.

ouumindivíduo racional se distingue de um charlatão ou de um fanático. A gravidade das circunstâncias atuais demanda um conjunto de medidas saneadoras, as quais certamente incluem atitudes educacionais, trazendo para a escola o compromisso de lidar com estes novos tempos. Trata-se de cultivar a importância da lógica, dos raciocínios critico e analítico, da distinção entre casualidade e correlação, dos elementos básicos de estatística e probabilidades e de todos os demais alicerces da racionalidade e do pensamento científico ancorados na racionalidade e no método científico. Vivenciamos uma encruzilhada civilizatória, onde a inação da escola edos docentes, enquanto responsáveis pelo espaço de formação, favorece os antagonismos, os extremismos, não a racionalidade. Mesmo cientes de que uma formação racional acadêmica, isoladamente, não é garantia de sufocarmos intuições primitivas e perversas, a ausência da razão é território próspero para radicalismos não embasados. Espaço esse que se transforma em gerador de ambientes que aceitam como verdades as falácias, desprovidas de evidências, se de pessoas dispostas a ações desampacias, desprovidas de evidências, e de pessoas dispostas a ações desampa-radas de qualquer racionalidade ou de justificativas dialogáveis.

política

PAINEL

Fáhio Zanini painel@grupofolha.com.bi

Isolado

As investidas de Lula (PT) contra o Banco Central não devem ter respaldo na ala centrista de sua coalizão de governo. Presidente do PSD, Gilberto Kassab, diz que as críticas do presidente são esperadas, mas defende manter a independência da instituição, como manda lei aprovada em 2021. No MDB, este ponto constou do programa de governo de Simone Tebet, atual ministra do Planejamento. O União Brasil tampouco respalda a mudança no formato defendida pelos partidos de esquerda.

BASTA Alvo de ataques bolsonaristas, o comandante militar do Nordeste, general Richard Nunes, escreveu texto em que critica os "insultos a camaradas de longa data, ataques a reputações típicos de regimes totalitários, vazamentos' de supostas informações, divulgação de memes difamatórios, tudo para tentar atingir a coesão da Força".

QUITANDA Nunes foi um dos generais assediados por setores do bolsonarismo dutores do bolsonarismo durante as eleições. Como eles não aderiram ao golpismo, fo-ram chamados de traidores e "melancias", ou seja, verdes por fora, mas vermelhos (es-querdistas) por dentro.

RIXA Advogados alinhados ao governo Lula veem incoerên-cia na cobrança da Defenso-ria Pública da União por agiria Pública da União por agi-lidade para conter a crise dos yanomamis. Apontam que o órgão não se manifestou com a mesma énfase no mandato anterior. O defensor anterior, Daniel Macedo, é visto como simpático ao bolsonarismo. Um dos cotados para ser al-çado ao posto é Igor Roque, chefe da DPU em Brasília.

AVISEI A Defensoria afirma AVISEI A Detensoria anrma que, "em diversas ocasiões nos últimos anos, diante da gravíssima situação de crise humanitária causada pelo ga-rimpo ilegal na Terra Indíge-na Yanomami, atuou de for-ma alartera governo fodo ma a alertar o governo fede-ral e cobrar medidas urgen-tes e efetivas para garantir os direitos dessa população"

VOTO VENCIDO Recém-empos-sado deputado federal, o ex-procurador Deltan Dallag-nol (PR) se posicionou con-tra a decisão da bancada do Podemos de aprovar a indiroueintos de aprivar a inte-cação de nomes para inte-grar o governo Lula. O par-tido ganhou cargos na Gea, que cuida do plano de saúde dos servidores, e no Ministé-rio de Ciência e Tecnologia.

DE LETRA O senador Romário (PL-RJ) diz que seu voto para presidente do Senado foi continuará sendo secreto. Ele vem sendo alvo de bolsonaristas, que o acusam de apoiar a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Os que se 2,6 milhões de votos que eu tive, essa base nunca perderei. E outra coisa: eu não derei. E outra coisa: eu não faço parte de nenhum movi-mento que não seja em prol do Brasil", afirma.

SEM CHANCE O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a alia-dos no final de semana que sua esposa, Michelle, não vai dis-putar a eleição de 2026 e que sua função será dedicarse a o comando do PL Mulher. Nesta comando do P. Muiner. Nesta segunda (6), a própria ex-pri-meira-dama publicou em uma rede social: "Oposição, fiquem tranquilos. Não tenho nenhuma intenção de vir candidata".

TRUNFO Apesar das negativas, a possibilidade de lançar Michelle tem animado caciques chelle tem animado caciques do PL, que veem nela uma fi-gura carismática e popular nos segmentos mais conser-vadores. Como mostrou a co-luna Mônica Bergamo, a ex-primeira-dama pode sair ao Senado por SP ou RJ. Outros mencionam até a Presidência.

TUCANOU O secretário de Governo do estado de SP, Gilber verno do estado de St. Gilber-to Kassab, disse em um even-to com empresários nesta se-gunda (6) que a gestão de Tar-cisio de Freitas (Republicanos) se parece, em alguns aspectos, com o antigo PSDB. "Aqui em SPtemos um governo coma ca-ra do PSDB do [Franco] Monto-ro, do [Mario] Covas", declarou, em encontro do Grupo Voto.

SELVA O governo de SP cria nesta terça (7) comitê gestor com 20 lideranças indigenas para acompanhar um programa que remunera povos originários que prestam serviços ambientais e de proteção de biodiversidade. O projeto terá orçamento de R\$ 600 mile beneficiará 134 famílias por serviços como monitoramento, restauração florestal e turismo. SELVA O governo de SP cria

NÃO PODE A Havan diz ser conpossui um código de ética con-tra atitudes como o racismo. A empresa foi condenada a pagar R\$ 50 mil a uma ex-funciogar kş 50 mii a uma ex-runcio-nária que disse ter sofrido pre-conceito de seu chefe e escuta-do frases como "melhora essa cara para não ir para o tron-co". "Eventual atitude isolada e velada de seus colaborado res precisa ter punição indivi-dual, pois vai contra seus prin-cípios e valores", diz a Havan.

ASFALTO Governador reelei-to do Paraná, Ratinho Júnito do Paraná, Ratinho Júni-or (PSD) lançará um pacote de obras superior a R\$ 3,3 bi-lhões e com criação prevista de 41 mil empregos. Ele cele-bra a marca de 5,3% de desem-prego no estado, a menor des-de 2014, abaixo da média na-cional de 8,1%.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

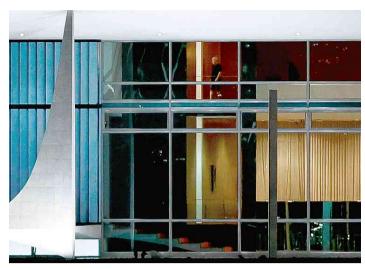
GRUPO FOLHA FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 39,90 Assinatura semestral		
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avul				
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias		
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6	R\$ 9	R\$ 942,90		
DF, SC	R\$ 7	R\$ 10	R\$ 1.189,90		
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50	R\$ 11	R\$ 1.501,90		
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11.50	R\$ 14	R\$ 1.618.90		
Outros estados	R\$ 12	R\$ 15	R\$ 2.008,90		
	*À cieta essa	antenna dami	ilian diduia. Canna sulbusduia a Cu		

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) R44.969 exemplares (dezembro de 2022)



LULA SE MUDA PARA O PALÁCIO DA ALVORADA APÓS 36 DIAS DE MANDATO

O presidente caminha pela residência oficial; ele e a primeira-dama, Rosângela Silva, estavam hospedados em um hotel de luxo em Brasília e haviam se queixado do estado do palácio e da Granja do Torto Pedro Ladeira/Folhapres

Ministério Público Militar abre 8 investigações sobre oficiais em atos golpistas

Procedimentos são chamados 'notícia de fato' e têm apurações diversas; nenhuma denúncia foi apresentada após quase um mês

Cézar Feitoza, Catia Seabra e Mateus Vargas

BRASÍLIA Quase um mês após a invasão às sedes dos três Po-deres, o MPM (Ministério Pú-blico Militar) soma até o momento oito investigações pre-liminares sobre oficiais com

participação nos atos golpis-tas de 8 de janeiro.

Os procedimentos, chama-dos "notícia de fato", têm apurações diversas. Nenhuma de

rações diversas. Nenhuma de-núncia foi apresentada até o momento.

Três investigações têm es-copo mais amplo.

Elas apuram possíveis ações de oficiais generais com rela-ção aos atos de 8 de janeiro, a possível omissão das For-ças Armadas quanto às inva-sões e, segundo o MPM, o "su-posto auxílio de militares do Exército na fuga de manifes-tantes após participação em atos antidemocráticos".

Outra apuração preliminar tem como foco o confronto entre o ex-comandante do

entre o ex-comandante do Batalhão de Guarda Presidencial Jorge Paulo Fernandes da Hora e policiais militares durante a invasão ao Palácio do Planalto.

Uma notícia de fato foi aber uma noticia de lato foraber-ta para investigar o suposto acolhimento de manifestan-tes no Comando Militar da Amazônia, em Manaus, e três apurações têm foco na parti-cipação isolada de militares

cipação isolada de militares de Exército, Marinha e Aero-náutica durante os atos de 8 de janeiro.
Por outro lado, o Comando do Exército abriu três inquéritos policiais militares para apurar possíveis crimes relacionados à invasão dos vidadelos.

O principal investiga as ra-zões de o Batalhão de Guarda

zões de o Batalhão de Guarda Presidencial não ter consegui-do impedir a entrada dos gol-pistas no Palácio do Planalto. Como a Folha mostrou, o GSI (Gabinete de Seguran-ça Institucional) não prepa-rou plano especial para a se-gurança do prédio no dia dos ataques, e tropas só foram en-viadas ao longo do 8 de janei-ro, sem planejamento prévio.

viadas ao fongo do o de janei-ro, sem planejamento prévio. O segundo inquérito apura a conduta do coronel da re-serva José Placídio Matias do Santos, ex-assessor do GSI que

ALGUNS DOS FOCOS DE INVES TIGAÇÃO

Supostas omissões de oficiaisgenerais em 8 de janeiro

participação de militares mocráticos

Suposto auxílio de militares do Exército

> Suposto confronto de militar do Exército com militares da PM no Planalto

Suposto acolhimento de manifestantes pelo Comando . Militar da Amazônia

usou um perfil nas redes so usou uni perim las reues so-ciais para demonstrar apoio aos atos golpistas e pedir in-tervenção militar. "General [fúlio César de] Ar-ruda [ex-comandante do Exér-cito], o Brasil e o Exército es-

peram que o senhor cumpra o seu dever de não se submeosetudevet de la osestabiliera ter às ordens do maior ladrão da história da humanidade. O senhor sempre teve e tem o meu respeito. Força!!", disse

Placídio em postagem.

O único inquérito encerrado teve o indiciamento do coronel da reserva Adriano Camargo Testoni, que gravou videos durante a quebradeixencera de consensa de consensa

vídeos durante a quebradeira proferindo ataques contra integrantes do Alto-Comando da Força.

O MPM, no entanto, ainda não apresentou denúncia sobre o caso. Durante as diligências no Exército, Testoni apresentou atestados médicos para justificar a ausência nas datas previstas para o depoimento. poimento

nas datas previstas para o ue-poimento.
Os três inquéritos são con duzidos pelo comandante mi-litar do Planalto, general Gus-tavo Henrique Dutra, da mes-ma turma da Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) que Testoni e Placidio. Ele também é chefe do coman-dante do Batalhão de Guar-da Presidencial.
Em nota, o STM (Superior Tribunal Militar), responsá-vel por julgar oficiais-gene-rais, afirmou que não há, em seu âmbito, "processos ou in-quéritos em andamento que tenham como objeto a apura-ção de crimes militares pra-

tennam como opeto a apura-ção de crimes militares pra-ticados no contexto dos ata-ques de 8 de janeiro de 2023." Na primeira instância, o STMinformou que há somen-te dois inquéritos registrados

exatamente os que ainda

estão em aberto no Comando do Exército.

A Justiça Militar existe desde o início do século 19 e foi colocada na Constituição de coiocada na Constituição de 1934. Responsável por julgar crimes militares, praticados por oficiais ou civis, ela é cri-ticada por especialistas que a consideram menos rígida que a Justiça comum.

a Justiça comum. Apesar do entendimento de que os crimes militares devem ser julgados pela Justiça Mi-litar, a procuradora Luciana

Loureiro Oliveira, titular da Doureiro Oniveira, ittuar da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Distri-to Federal, abriu um procedi-mento preparatório para in-vestigação inicial sobre a atu-ação dos militares no acampa-mento belomoriras mosto do mento bolsonarista montado

mento boisonarista montado em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília. Luciana enviou uma série de questionamentos ao Co-mando Militar do Planalto so-

mando Militar do Planalto sobre o acampamento bolsonista em dezembro e janeiro. No fim de 2022, o comando afirmou a Luciana que atuava em conjunto com o governo do DF para impedir manifestações violentas e garantir "o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas". Depois dos ataques golpis-

das pessoas".

Depois dos ataques golpistas, a procuradora perguntou por qual motivo não havia ocorrido a desmobilização do acampamento em Brasília do acampamento em Brasilia após a posse de Lula, em 1º de janeiro. Em resposta dada em 13 de janeiro, o general Dutra disse que foram feitas "ações de conscientização" para que os manifestantes deixassemo

os transestantes deixasseriro acampamento de forma vo-luntária e pacífica. O militar ainda afirmou que "resta evidenciado" que o Co-mando do Exército apresentou "postura restritiva no tra-tou das questões ligadas ao acampamento" e teve influ-ência na redução do número de bolsonaristas que estavam em frente ao quartel-general.

Ele disse que o trabalho foi feito "até a desocupação final, inicialmente planeja da para serem espontâneas e voluntárias".

O general ainda declarou

O general ainda declarou que as convocações para os ataques golpistas de 8 de janeiro não apontavam o acampamento de Brasília como local de manifestação. Os pontos de destaque, segundo o militar, que citou notícias da imprensa, eram a Esplanada dos Ministérios e a praça dos Três Poderes.

Na mesma resposta, disse que o Comando do Exército decidiu desocupar definitiva-

decidiu desocupar definitiva-mente o acampamento após os "fatos graves" registrados no dia do ataque golpista.

Servidor que foi a ato antidemocrático pode ser punido com multa e demissão

Entre suspeitos investigados em estados e municípios estão professora e guarda municipal

VIDA PÚBLICA

Matheus Ferreira

são PAULO Estados e municí pios de várias partes do país apuram se servidores participaram da invasão em Brasília no dia 8 de janeiro. Entre os suspeitos estão professores e guardas municipais.

O envolvimento em atos golpistas viola estatutos locais do funcionalismo, com pe-nas que incluem suspensão, multa ou demissão.

Esses estatutos estabele

Esses estatutos estabelecem não só direitos e deveres do servidor, mas as consequências por infringi-los e a forma como a investigação deve ser feita.

Em Belo Horizonte, por exemplo, a Controladoria-Geral investiga um dos fiscais da cidade por participação nos atos golpistas. Uma comissão de três membros vai ouvir a defesa do servidor e avaliar as provas, como ima-

van ouvir a defesa do servidor e avaliar as provas, como ima-gens e vídeos. Depois, o grupo decidirá so-bre a possível infração. Leo-nardo de Araújo Ferraz, con-trolador geral do município, explica que, no Estatuto do Servidor Público Municipal, há mais espaço para interpre-tação do que no Código Penal. Uma das possibilidades pre-

vistas na capital mineira é à de-missão em casos de crime contra administração pública ou dilapidação de patrimônio. Foz de Iguaçu (PR) também investiga se um guarda muni-cipal participou da invasão do dia 8 de janeiro. O secretário da Segurança Pública da cida-de abriu uma apuração preliminar, na qual a corregedoria

minar, na qual a corregedoria da pasta vai examinar o caso. "Ele [o servidor] poderá sofrer penalidade desde ad-vertência ou suspensão, até uma possível demissão. Mas uma possivel demissao, mas sempre prezando pelo devi-do processo legal, o contradi-tório e a ampla defesa", afir-mou Alessandro Chichoski, corregedor da Secretaria de Segurança Pública. O estatuto da cidade diz

Segurança Funica.

O estatuto da cidade diz
que comportamentos imorais, além de lesão aos cofres
públicos e dilapidação do patrimônio, são atos que podem
levar à remoção do cargo.

Na avaliação de Marcelo
Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM, os possiveis crimes praticados por
servidores no dia 8 de janeiro
podem incluir prevaricação,
dano ao patrimônio público
etentativa de golpe de Estado.

As consequências administrativas podem variar dependendo da quantidade de atos
praticados, dos momentos em
que aconteceram e de quais

que aconteceram e de quais pessoas participaram. Sobre as penas, Crespo diz que variam de acordo com

carreira, seja ela municipal, estadual ou federal. "Condu-tas golpistas antidemocráticas e de depredação do patrimô-



emocráticas de apoiadores de Bolsonaro em frente ao OG do Exército Pedro Ladeira - 27.dez.22/F

Ideais como zelo, moralidade, cortesia e servico ao povo são valores necessários para um serviço público de excelência, que não foram internalizados

Anitta Calmon

doutora em administração e especialista em ética

nio público podem levar à ex-pulsão da carreira", continua o advogado.

Ele ressalta que não existe Ele ressalta que nao existe demissão sem processo admi-nistrativo, a não ser quando se trata de funcionários comis-sionados —cargos em que as pessoas são nomeadas indepessoas sao nomeadas mue-pendentemente de concur-so público. Esses podem ser destituídos de forma imedia-ta, segundo Crespo. Nem sempre isso acontece. É o caso do chefe de serviço das ambulâncias de Penápolis

(SP), que ocupa cargo de con-fiança. Ele estava em Brasília

durante a invasão dos Poderes e postou vídeos participando das manifestações, mas ainda não foi exonerado. A Procuradoria-Geral do

Município afirma que, ape municipio anirma que, ape-sar de considerar repugnante o que aconteceu em Brasília, ainda não pode punir o ser-vidor. "Os servidores munici-pais de Penápolis são regidos pais de Penápolis são regidos pela CLT, que estabelece normas para demissão, seja servidor do quadro efetivo, seja denominado gerente."
O servidor tem faltado ao trabalho, o que pode resultar em demissão caso ultrases ao dias cem justificati.

tar em demissão caso ultra-passe 30 dias sem justificati-va, segundo a Procuradoria. "Um erro nosso pode custar verbas indenizatórias a favor do atingido", afirma o órgão. Servidores estaduais tam-

Servidores estaduais tam-bém enfrentam investigações. Em Goiás, a participação nos atos golpistas de uma coor-denadora regional da Secre-taria de Estado da Educação (Seduc) está em apuração. De acordo com a pasta, foi aberto um processo administrativo disciplinar para investigar as responsabilidades da servidada está de acordo. vidora efetiva.

vidora efetiva.

O rito deve seguir as regras
do Estatuto do Servidor Público do Estado, que estabelece qual tipo de infração gera advertência, suspensão ou
demissão. Nesse último caso, pode ser aplicada quando
houver crime contra a administração pública.

Em São Paulo, a Unesp (Universidade Estadual Paulista), do campus de Botucatu, investiga se uma professora do Instituto de Biociências participou nas invasões, depredações e ameaças à ordem democrática segunda Tra-

dações e ameaças à ordem democrática, segundo Trajano Sardenberg, presidente da Comissão de Ética da
universidade.

"Cabe à Comissão, após
amplo estudo, estabelecer se
houve ou não infração ética;
havendo, o processo é enviado à instância administrativa da Unesp para providências cabíveis, dentro de seu
estatuto e do Estatuto do
Funcionário Público de Estado". afirmou o presidente

Funcionário Público de Es-tado", afirmou o presidente da comissão. Entre as proibições da lei es-tadual está a de praticar atos de sabotagem contra o ser-viço público ou cometer cri-me previsto nas leis relativas à segurança e à defesa nacio-nal, além de lesar patrimônio. Os funcionários que par-ticiparam das depredações

Os inficionarios que par-ticiparam das depredações contradizem princípios da atuação no setor público, diz Annita Calmon, doutora em administração e especialis-ta em ética.

"Ideais como zelo, moralidade, cortesia e serviço ao po-vo são valores necessários pa-ra um serviço público de ex-celência, mas que não foram internalizados." Na visão da especialista.

Na visão da especialista, houve desvio ético claro na conduta desses servidores, o qual está longe de ser principio subjetivo. "Ética é prática", afirmou Calmon, "não é uma virtude que se alcança no âmbito das ideias".

Cabe às comissões de ética, avalia el al, fazer a promoção desse ideário. "É um trabalho de formiguinha. Não adianta ter o código de ética e guardar na gaveta. Ele vai ser só mais um papel", disse.



TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

política



Sandro Avelar, 53

Sandro Avetar, 53 É policial febral e já comandou a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal na gestão de Agnelo Queiroz (PT), entre 2011 e 2014. Em 2021, Avelar foi nomeado diretor-executivo da Polícia Federal, o segundo cargo na hierarquia da corporação

Sandro Avelar

Esplanada terá batalhão próprio da Polícia Militar e presença mais ostensiva

Ideia é ter um contingente de 500 policiais destacados para a área, quase o dobro do efetivo atual, diz novo secretário da Segurança do DF

ENTREVISTA

Raquel Lopes e Marcelo Rocha

BRASÍLIA O novo secretário da Segurança Pública do Distri-to Federal, Sandro Avelar, pre-tende criar um batalhão para

tende criar um batalhão para atuar mais próximo às sedes dos três Poderes.

A ideia é ter um contingente de 500 policiais militares destacados para a área, quase do dobro do atual efetivo (280 PMs). "A PM estará mais presente ostensivamente no local", afirma Avelar à Folha.

O secretário diz não ser favorável à criação de uma guarda nacional para protever os

vorável à criação de uma guarda nacional para proteger os prédios da União na Esplanada, como defendem integrantes do governo federal em resposta aos ataques golpistas de 8 de jameiro promovidos por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL).

Para ele, a PM do DF tem capacidade de realizar seu trabalho, que, na sua visão, serve de modelo para outros estados. A governadora interina do

A governadora interina do DF, Celina Leão (PP), já havia criticado a proposta de criação de uma guarda nacional, um dos principais itens do parte do são invelidado para como de como um dos principas iteris do pa-cote de ações jurídicas apre-sentadas pelo ministro Flá-vio Dino (Justiça e Seguran-ça Pública).

Diferentemente do inter-

ventor Ricardo Cappelli, que falava em separar "o joio do trigo", Avelar adota um tom mais moderado e evitou falar mais moderado e evitou nar especificamente do papel das corporações nos atos antide-mocráticos. O secretário diz ser importante esperar o tér-mino das investigações.

mino das investigações. Ele acrescenta que, na visão da tropa, houve injustiça na prisão do ex-comandante-geral da PM Fábio Augusto Vieira. O policial foi preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido a Polícia Federal —na sexta-feira (3), Moraes mandou soltar o ex-comandante. "A PM é hoie uma instituição

tar o ex-comandante.

"A PM é hoje uma instituição marcada pela prisão do seu comandante. A percepção da tropa é a de que o coronel Fábio estava fazendo seu traballe. O continente portoute. lho. O sentimento, portanto, é o de que houve uma injus tiça", diz Avelar, que é delega-do federal e assume pela se-gunda vez o comando da se-gurança pública do DF.

Quais serão as prioridades da nova gestão? Cheguei aqui com o objetivo de pacificar a segurança pública em razão do que tinha acontecido no 8 de janeiro e ajudar a resta-belecer as condições das for-ças de segurança do Distrito Federal a desempenharem as suas atividades, como sem-

pre fizeram.
Eu acho que o meu grande Eu acho que o meu grande objetivo aqui é, conhecendo a segurança pública do DF e conhecendo também o governo federal, criar esse elo: juntar as necessidades do DF e as necessidades do governo federal. Acho pue a revierti e as necessidades do governo federal. Acho que o que justi-ficou a minha vinda para cá foi essa situação extraordi-nária que aconteceu no dia 8. Eu conhecia bem a seguran-ça daqui e também conheço bem as forças federais.

O senhor tem um diagnósti-co de como está a segurança pública do DF após 8 de janei-ro, em especial da PM? Com as manifestações, a segurança pública teve grande visibilida-de, mas o tema é bem maior do que isso. Eu encontrei aqui um caminho que estava sendo um caminho que estava sendo muito bem trilhado no sentido de que projetos vêm sen-do implementados e os índi-ces de criminalidade vêm re-duzindo. O número de homi-

duzindo. O numero de nomi-cidios baixou muito.

Então cada secretário que por aqui passou foi fazendo um trabalho de sequência da integração das forças. Isso co-meçou lá em 2022... Vocês po-dem pegar o mapa, ano a ano os crimes de homicidio foram reduzidos, chegamos ao ápi-ce neste ano. Então eu só pos-so elogiar a maneira como o A Polícia Militar do Distrito Federal, que é super-respeitada, sempre deu conta de atender a essas demandas que são complicadas. Tradicionalmente, ela serve até de modelo para outras polícias, mas naquele dia 8 de janeiro inegavelmente algo aconteceu que fugiu do controle. Agora esse algo está sendo apurado

pelas vias corretas

combate à criminalidade vem sendo feito.

sendo feito.

Agora, a situação do dia 8 de janeiro, absolutamente excepcional, jogou luz sobre a segurança pública do Distrito Federal. Ali tem um viés dife-Federal. Áli tem um viés diferente de garantir o processo democrático, garantir a preservação da Esplanada dos Ministérios, que é uma área central de Brasilia, do Brasil. A segurança pública do Distrito Federal não é só do brasiliense, ela é do brasileiro, da população.

A Policia Militar do Distrito Federal, que é super-respeitada, sempre deu conta de atender a essas demandas que são comblicadas. Tradici-

que são complicadas. Tradici-onalmente, ela serve até de modelo para outras polícias, mas naquele dia 8 de janeiro inegavelmente algo aconteceu inegavermente ago aconteceu que fugiu do controle. Agora esse algo está sendo apurado pelas vias corretas, que são os inquéritos que estão sen-do instaurados na Polícia Civil e na Polícia Militar.

O interventor fez mudanças no comando das forças de segurança. O senhor pretende mudar algo ou vai permanecer da mesma forma? Eu acho que o [interventor Ricardo] Cappelli foi ágil, foi sensato, ele fez alterações nos comandos de forma que ele manteve a estrutura dos órgãos da segurança. Isso daí foi uma medida muito importante padedida muito importante padedida muito importante pades de segurança. medida muito importante pa-ra os bons resultados que ele teve chegando aqui em Brasí-lia e enfrentando uma situaila e entrentando uma situa-ção difícil como aquela no 8 de janeiro no processo de in-tervenção. Ele conseguiu ad-ministrar essa situação com habilidade, e eu também pre-tendo não fazer nenhuma mudança radical, brusca.

dança radical, brusca.
Os devidos ajustes eu vou fazendo a seu tempo, é lógico que já fiz algumas modificações e vou fazer outras. Mas eunão pretendo mexer no comando das corporações agora, eu acho que a gente tem que seguir respeitando o trabalho que vinha sendo desenvolvido e a gente vai procurar aprimorar esses trabalhos. Eu confio nas instituições, basolutamente nas instituições. Eu acho que tenas instituições. te nas instituições, ausolutamente o que a gente tem que fazer são mudanças pontuais, ajustes.

mudanças pontuais, ajustes.

Quais seriam essas mudancas pontuais? Eusouum cara que acredito muito no trabalho dos Consegs [Conselho
Comunitário de Segurança],
são os conselhos de segurançan as comunidades. Eu gosto de fazer esse trabalho, ele
precisa ser priorizado. Então
eu vou fazer ajuste no sentido de implementar um método, aplicar aquilo que eu
acredito. Acredito na necessidade de utilizar a tecnologia para nos auxiliar, especialmente porque a gente está
com efetivo bastante reduzido se comparado a outros zido se comparado a outros anos, por exemplo.

O que será feito para garantir a segurança da Esplanada? Nós pretendemos criar um batalhão para atuar mais próximo da praça dos Três Poderes, ampliando a presença de policiais militares na área. Auturnata processes contingen. mentaremos esse contingen-te, que é hoje de 280 PMs, para cerca de 500. A PM estará mais presente ostensivamen te no local.

te no local.

O DF tem efetivo para a criação de um novo batalhão?
Há um número bastante defasado de policiais. O Distrito Federal tem situações peculiares que devem ser consideradas. Aquí é a capital do país, a gente recebe as grandes manifestações justamente poser a capital federal.
Cada vez que tem uma grande manifestação você, muitas vezes, desloca o efetivo que deveria estar nas diversas regionais do DF. Você é obrigado a pegar mil homens de uma corporação para colocar na Esplanada e acaba desguarnecendo as diversas cidades satélites, que também precisatélites, que também preci-sam dessa mão de obra para poder atuar na no dia a dia no combate à criminalidade.

O senhor tem falado em defa-sagem de policiais e, ao mes-mo tempo, em criar um novo batalhão. Vai haver mais con-cursos? Vai. Já temos con-cursos em andamento. Recentemente a gente formou mais 370 praças, tem mais um concurso em andamento

um concurso em andamento com mais 2.000 vagas que wão sendo providas aos poucos.

A grande dificuldade que a gente tem é porque os concursos são longos. Você faz um concurso policiais, eles vão entrar ao longo de três, quatro anos. Enquanto isso tem leva de mil policiais aposentando por ano. Você acaba não conseguindo repor na mesma velocidade que gostaria o que é necessário. E para isso a gente tem que procurar também incrementar curar também incrementar o serviço voluntário, trazer policiais que já estão aposen-tados, que se apresentem pa-ra o serviço voluntário e com isso daí a gente tentar suprir de maneira mais rápida essa necessidade.

O que acha do projeto de criação da guarda nacional para proteger a Esplanada? Eu compreendo a preocupação do governo federal. Eu defendo que a gente não precisa de umanova guarda porque a gente tem condição de atender a todas as demandas concempra acontrecu. O que mo sempre aconteceu. O que aconteceu no dia 8 não vai se repetir mais.

O senhor implementou algu-Osennor impiementou algu-ma mudança quanto ao plane-jamento de operações, prin-cipalmente nessas voltadas a manifestações na Esplanada? A gente já ampliou os atores que participam desse tipo de operação. Ejá fizemos esta se-mana, na nosse do Congresmana, na posse do Congres-so Nacional. A discussão pas-sa a envolver não só as forças da Segurança Pública do DF, mas temos convidado tam-bém membros do governo fe-deral, representantes das po-lícias legislativas, da seguran-ça do Supremo.

O que a tropa achou da pri O que a tropa achou da pri-são do ex-comandante-geral da PM? A PM é hoje uma ins-tituição marcada pela prisão do seu comandante. A percep-ção da tropa é a de que o co-ronel Fábio [Augusto Vieira] estava fazendo o trabalho de-le O sentimento, portanto, é le. O sentimento, portanto, é o de que houve uma injustiça.

As investigações sobre a participação de agentes da segurança pública nos atos terão prioridade? Haveránovos afastamentos? Elas já estão sendo conduzidas com prioridade los prosecutores de la comparado de l ridade. Isso [afastamento] vai depender do resultado das in-vestigações, precisamos espo-rar e confiar que elas [investi-gações] estão sendo feitas cor-retamente e no tempo certo.

Cappelli vem dizendo em falta de comando no dia 8 de janei-ro. O que o senhor acha des-sa afirmação? Não dá para afirmar, as investigações vão apontar.

O senhor pretende disputar um cargo eletivo ao término de sua gestão? Não disputo mais eleição [Avelar foi can-didato a deputado federal em 2014], embora ache legitima aentrada de delegados na polí-tica. Acho que é legitima essa participação porque as dis-cussões relacionadas à segu-ganaca pública são feitas muicussoes relacionadas a segu-rança pública são feitas mui-tas vezes por pessoas que não têm o menor conhecimento da causa. Então, eu acho que pa-ra o bem do país é importan-te ajudarmos na elaboração de

te ajudarmos na elaboração de leis que sejam eficientes, mais próximas à realidade do país. Agora, foi o meu perfil têcnico que me trouxe a essa condição de ser indicado [para a secretaria] pelo governo do Distrito Federal e pelo governo federal, foi em virtude da minha trajetória técnica. Então, eu quero utilizar isso para fazer um trabalho. Eu acredito sinceramente que, ajudando sinceramente que, ajudando aqui ao Distrito Federal, nós estamos ajudando ao país — eu bato muito nessa tecla.

Governo Lula impõe sigilo a imagens do Planalto destruído

Folha teve pedido da íntegra das gravações via Lei de Acesso à Informação negado

Renato Machado e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo do presi-dente Luiz Inácio Lula da Sil-va (PT) impôs sigilo sobre a ín-tegra das imagens dos atos de tegra das imagéns dos atos de vandalismo registradas pelo sistema de câmeras do Palácio do Planalto, alegando riscos para a segurança das instalações presidenciais. Mas divulgou oficialmente trechos editados dessas imagens, que não permitem analesar a atuação e eventual omissão das forças de segurança no dia 8 de ianeiro no palácio. e

dia 8 de janeiro no palácio, e

dia 8 de janeiro no palácio, e priorizou passagens que ligam a imagem dos ataques mais fortemente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A reportagem da Folha pediu via Lei de Acesso à Informação a integra das imagens das câmeras de segurança internas e externas do Palácio do Planalto no domingo em que manifestantes golpistas vandalizaram os prédios dos três Poderes.

vandalizaram os prédios dos três Poderes. Além do Planalto, os apoi-adores de Bolsonaro avança-ram sobre as forças de segu-rança e invadiram o Congres-so Nacional e o STF (Supremo Tribunal Federal). Aonegaracesso à integra das imagens, o GSI (Gabinete de Seguranca Institucional). co-

Segurança Institucional), co-mandado pelo general Gonçal-ves Dias, afirma não ser "razoável" divulgar informações que



Manifestante golpista usando camiseta com rosto de Bolsonaro destrói relógio histórico que navia sido trazido ao Brasil por dom João 6º, em 1808 Reprodução TV Globo

exponham métodos, equipa-mentos, procedimentos opera-cionais e recursos humanos da segurança presidencial. "Dessa forma, presente pe-dido de informação não pode

dido de informação não pode ser atendido, haja vista que as imagens do sistema de video monitoramento do Palácio do Palanalto são de acesso restrito, considerando que sua divulgação indiscriminada traz prejuízos e vulnerabilidades para a atividade de segurança das instalações presidenciais*, diz a resposta. ciais", diz a resposta

Emais: "Caso seia facultado o acesso às informações solici-tadas, a eficiência, como prin-

cípio constitucional da administração pública, e o interesse público de prevenir ações adversas contra as autoridades protegidas pelo GSI/PRficam desamparados".

O GSI afirma que as imagens solicitadas já estão sendo utilizadas no âmbito de processo investigatório para a elucidação dos eventos do dia 8 de janeiro. Cópias dos vídeos foram encaminhadas para o Exército e para a PF (Polícia Federal), que apuram o episódio.

Como mostrou a Folha, policiais usam uma mistura de in-

ciais usam uma mistura de inteligência artificial e trabalho manual para identificar os cri-

minosos. No Planalto, foram coletadas imagens de 22 câme-ras do sistema de TV interno. Esses terabytes de imagens são analisados pela inteligên-

são analisados pela inteligência artificial para servir na montagem da dinâmica do ocorrido e identificar os envolvidos. O sistema identifica quadro a quadro as faces. Para isso, a inteligência desenvolvida pela PF demarca 512 pontos em cada face. Esses apontamentos são comparados com os rostos identificados pelo mesmo processo nas fotos dos presos tiradas na hora da detenção, em bancos de imagens do soverno. vicos de imagens do governo, ví-

deos extraídos de celulares e outros bancos da corporação. Na apuração da PF, cenas de locais onde o estrago foi mai-or e outras específicas, como a quebra do relógio de dom Jo-ão e a depredação do quadro de Di Cavalcanti, estão sendo priorizades. priorizadas

priorizadas.

Os trechos divulgados pelo governo focam especialmente os momentos de vandalismo e contribuiram para a identificação dos golpistas.

Os recortes das imagens das câmeras de segurança foram inicialmente divulgados no dia 15 de janeiro pelo programa Fantástico, da TV Globo. Depois, todos os veículos de impois, todos os veículos de impois, todos os velcuos de inf-prensa que requisitaram ofi-cialmente os vídeos tiveram acesso ao mesmo conteúdo. Em uma das imagens de mai-

Emuma das imagens de maior repercussão, um manifestante golpista com uma camiseta com or osto de Jair Bolsonaro estampado joga no chão o relógio histórico que foi trazido ao Brasil por dom João 6º. Mas fontes que tiveram acesso a mais imagens das câmeras de segurança dizem que esse não foi o único manifestante a vandalizar o relógio. O item chegou a ser recolocado no lugar, mas nova turba o jogou chegou a ser recolocado no lugar, mas nova turba o jogou no chão novamente. O gover-no preferiu divulgar apenas a imagem do homem com a ca-miseta do ex-presidente. Os trechos divulgados tam-hóm mestrance camifecto.

bém mostram os manifestan tes golpistas circulando livre-mente, avançando sobre di-versas áreas do Planalto sem serem impedidos pelas forças de segurança. A maioria veste camisetas com as cores verde e amarela —alguns também aparecem nas imagens car-regando bandeiras do Brasil. Os manifestantes chegam a

ter tempo de recarregar os te-lefones celulares nas tomadas do palácio e fazem ligações e

Esse país não

pode conti-nuar sendo

governado por uma parcela da ociedade. tem que sei governado

para a maioria Luiz Inácio Lula da Silva presidente da República, em discurso na

posse do novo . presidente do . BNDFS. Aloizio

transmissões ao vivo. Só em um dos trechos diso em um dos tectnos vivulgados, um agente das for-ças de segurança aparece por poucos segundos, fora do Pla-nalto, tentando dialogar com um manifestante pela janela. O papel do GSI durante a in-vasão do Planalto tornou-se

vasao do Tinanto Cinou se um ponto de grande discussão pela facilidade encontrada pe-los manifestantes, além de ter virado alvo de críticas internas, por não preparar um esque-ma de segurança para os atos e haver dúvidas sobre a atua-ção de seus agentes para ten-tar conter a invasão. A Folha questionou a Secre-

Arona questionou a secre-taria de Comunicação Social do governo por que só trechos editados foram divulgados e os critérios para selecionar quais se tornaram públicos.

Também perguntou por que só o trecho da destruição do re-lógio pelo manifestante com a camiseta de Bolsonaro foi divulgado, sendo que outros também vandalizaram o item.

divuigado, sendo que outros também vandalizaram o item. O governo não respondeu e só reenviou a resposta dada pelo GSI para negar o pedido via Leide Acesso à Informação. O governo Lula também chegou a impor sigilo na lista de convidados para a recepção no Itamaraty após a posse do petista, no dia 1º de janeiro.

Mas a medida gerou desgaste e a lista, com mais de 3,500 comes, foi divulgada. O argumento original para justificar o sigilo era que o evento tinha "caráter reservado" e que a divulgação poderia "prejudicar ou pór em risco a condução de negociações ou as relações internacionais" do país.

A principla razão nara a descinada por come de su condução de segocia de siguidada de segocia de siguidada de negociações ou as relações internacionais" do país.

çoes ou as relaçoes internaci-onais" do país. A principal razão para o des-gaste é que Lula criticou em di-ferentes ocasiões o ex-presi-dente Jair Bolsonaro (PL) pela decretação de sigilo em in formações do governo federal.

CARIOCA DE SAUDE

O prefeito Eduardo Paes, com o presidente Lula, na inauguração da unidade oftalmológica da Prefeitura do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhap

Presidente afirma que tentativa de golpe foi 'revolta dos ricos que perderam a eleição'

Igor Mello e Italo Nogueira

RIODEJAMEIRO | UDL. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou o discurso na posse do novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para criti-car os responsáveis pelos ata-ques golpistas de 8 de janeiro. "O que aconteccu no Palácio do Planalto, no Congresso e no STF foi uma revolta dos ricos que perderama seleicões. Nós

STF foi uma revolta dos ricos que perderama seleições. Nós não podemos brincar, porque um dia o povo pobre pode se cansar de ser pobre e fazer as coisas mudarem nesse país", disse Lula nesta segunda (O). Ele atribuiu os atos golpistas ao inconformismo da elitacom admenta dos vareis.

te com a derrota do ex-presi-dente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições.

A PF (Policia Federal) tem realizado operações para identificar participantes, financiadores e fomentadores dos ataques às sedes dos três Poderes, em Brasília. Lula destacou novamente a importância do "equilibrio fiscal. Elembrou que hoje há 32 milhões de pessoas com fome. "Se nós decepcionarmos esse povo e eles pararem de

sese povo e eles pararem de acreditar em nós, não sei o que será desse país. Esse país não pode continuar sendo governado por uma parcela da sociedade, tem que ser governado para a maioria."

Lula voltou a otacar a re-

Lula voltou a atacar a re de de desinformação ligada a Bolsonaro. Destacou que o BNDES, chamado de "caixa preta" pelo ex-presidente, foi uma das vítimas das "menti-ras" do antecessor.

ras" do antecessor.

O presidente lembrou os aportes a obras de infraestrutura em países vizinhos, em especial Cuba e Venezuela, governados por ditaduras de esquerda

la, governados por ditaduras de esquerda.
E afirmou que Bolsonaro não quis cobrar as dividas para ter um argumento para atara car os governos do PT.
"Outra grande mentira é que o BNDES dava dinheiro para outros países. O BNDES nunca deu dinheiro para governos amigos do governo. O banco financiou serviços de engenharia brasileira para obras em 15 países da América Latina e do Caribe"
"Os países que não paga-

ram, seja Cuba, seja Venezuela, não pagaram porque o presidente [Bolsonaro] resolveu romper relações e não cobrar para poder ficar atacando a gente." A tarde, Lula participou da inauguração das unidades de oftalmologia e Diagnóstico do Super Centro Carioca de Saúde, da Prefeitura do Rio de Janeiro, acompanhado do prefeito, Eduardo Paes (PSD), e do governador, Cláudio Castro (PL). O petista afirmou pediu ao prefeito que apresente projetos para que a cidade receba verbas federais. "Querido Eduardo Paes, não

"Ouerido Eduardo Paes, não apenas por sua causa, ou por causa do governador. Por cau-sa do amor que tenho pela Ci-

dade Maravilhosa é que eu di-go para você: não me faça dis go para você: não me faça dis-curso. Apresente projeto que o dinheiro aparece. Se não ti-ver projeto, não tem dinheiro", disse o presidente. Aliado do ex-presidente fair Bolsonaro (PL) na eleição no ano passado, Castro foi alvo de vaias de parte do público ao ser chamado a discursar. "Temos demonstrado que maturidade de trabalhar jun-to, tirar do apelo que a popu-

maturidade de trabalhar junto, tirar do papelo que a pou lação precisa. É a prova de que não importa quem faz, mas nossa capacidade de trabalhar junto*, disse o governador. Ele elogiou Castro, a quem não apoiou na eleição passada. "Não tivemos aliança eleitoral, mas a gente tem que destacar que o governador Cláudio Castro, ao longo desses dois anos, tem sido enorme parceiro. Nunca se deixou conceiro. Nunca se deixou con-taminar pela política baixa", disse o prefeito. Leia mais em Mercado

Torres pede ao STF revogação de prisão e critica GSI

BRASÍLIA A defesa do ex-mi-nistro Anderson Torres, que foi titular da pasta da Justiça no governo Jair Bol-sonaro (PL), pediu ao STF (Supremo Tribunal Fede-

de dos três Póderes em 8 de janeiro. No dia dos ataques, ele era secretário da Segu-rança Pública do Distrito Federal e estava de férias. Segundo os seus advoga-dos, Demóstenes Tores e Rodrigo Roca, "o desenvol-vimento das investigações demonstrou, de forma cla-ra, a total ausência de evi-dências mínimas que perdências mínimas que per mitam associar o requeren-te [Torres] aos fatos crimi-nosos em questão". Como revelou a Folha, ao realizar busca e apreensão

em sua residência, a Polícia em sua residencia, a Policia Federal encontrou uma mi-nuta (proposta) de decreto para o então presidente Bol-sonaro instaurar estado de defesa na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O objetivo, segundo o tex-to, era reverter o resultado da eleição, em que Lula (PT) saiu vencedor. Tal medida seria inconstitucional

seria inconstitucional.

"[O] conjunto de medidas tomadas no curso da investigação não foi capaz de trazer aos autos elemento algum que vá ao encontro da suspeita de omissão crimi-

suspeita de omissão crimi-nosa inicialmente conside-rada pelo diretor-geral da Polícia Federal, por parte de Anderson Torres", afir-mam os advogados. Na manifestação, os de-fensores também dizem que houve erro dos órgãos de inteligência em 8 de janei-ro. "Hoje, não mais se ne-ga: os militares do Gabine-te de Seguranca Instituciote de Segurança Institucio-nal (GSI) não agiram para impedir os atos", afirmam. José Marques

Críticos não são inimigos

Desqualificar os contrários como escusos é embotar a própria inteligência

Joel Pinheiro da Fonseca

A coisa mais difícil para um político é admitir que existe uma realidade objetiva, para além das percepções huma-nas, e que ela se comporta de acordo com leis que não muacorao com teis que nao madam pela força do querer Isso é verdade para construir uma ponte que não caia, para com-bater eficazmente uma pande-mia e para reduzir os juros da economia também.

Depois de quatro anos em que o governo se resumiu basicamente a construir narrativas mirabolantes, recheadas de mentiras puras e simples,

para mascarar uma realida-de que não se comportava de acordo com os desejos do soberano, dá até um alívio saber que o debate sério sobre o mundo real —e não aluci-nações extremistas— é mais

naçoes extremistas— e mais uma vez possível. No entanto, para que ele aconteça, é necessário que exis-tam pessoas dispostas a discu-tir. Isto é, a formular e rebater argumentos defendendo posi-ções antagônicas numa atitu-de de boa-fé intelectual, levando a sério o conteúdo do que é dito pelo outro lado.

O Brasil não lida bem com a discordância. Todo mundo ou é gênio ou é patético, abaixo da crítica, num nível que nem merece resposta. Isso vale in-clusive nos meios intelectuais e acadêmicos. Entre os seus. na panelinha, só elogios. E os de fora são solenemente igno-

rados como se não existissem. Quando entramos na políti-ca, então, a dificuldade é ainda maior. Não que opiniões e crí-ticas não tenham seu aspecto político e às vezes até pessoal, dando voz a interesses, desejos e rancores. Mas esse aspecto po-

lítico não apaga seu conteúdo. Quando não estamos falando sobre o mais novo plano escabroso a surgir dos porões bolsonaristas, estamos discu-tindo a difícil relação do governo Lula com o mercado e com os indicadores econômicos. Su-as falas, em vez de ajudar a criar mais estabilidade e previsi-bilidade, parecem planejadas nara estremecer.

Lula já elegeu Roberto Cam-pos Neto como o inimigo da vez. É verdade que o presidente do Banco Central poderia ter sido mais circunspecto quan-

to à sua preferência política participava de grupo de What-sApp de ministros do governo e foi votar usando camiseta e foi votar usando camiseta da seleção, só para deixar sua preferência bem clara. Não é o ideal de quem se espera a ima-gem — a percepção — da mais pura isenção.

O mesmo Roberto Campos Neto que reduziu a taxa Se-lic para 2% ao ano durante a pandemia. Seu antecessor, Ilan Goldfajn, assumira com a taxa a 14,25% ao ano e a entre-gou com 6,5%. Ou seja, os de-fensores dos ricos e dos rentistas foram responsáveis pe-la redução mais brutal dos ju-ros da nossa história recente.

Se agora decide manter a ta-xa a 13,75%, isso não pode ser imediatamente desqualificado como obedecendo ao interesse das elites rentistas. É preciso no mínimo se perguntar se há motivos reais, objetivos, para os juros estarem altos.

Desqualificar automaticamente qualquer posição con-trária como oriunda de interesses escusos é embotar a pró-pria inteligência, tornando-se incapaz de discutir a realidade e passando a operar apenas no plano da amizade ou inimi-zade políticas. O bolsonarismo zade políticas. O bolsonarismo levou esse jogo ao paroxismo, mas foi o PT que começou a jogá-lo lá atrás, e agora volta ao campo com a mesma atitude. Sei bem que, para o grosso da militância e dos apoiado-res mais fanatizados, esse tipo de apelo é inócuo. Ele vale, contrado man apuales contrado rema na coles e contrado man apuales e contrado.

contudo, para aqueles capazes de discutir racionalmente. Vejo pessoas que sei serem inteli-gentes, bem formadas, tratan-do toda crítica ao governo Lu-la como se viesse de interesses escusos da "elite rentista", do "neoliberalismo". Se continuarmos assim, o atoleiro extremista de que não saímos desde 2018 tende a perdurar.

DOM. Elio Gaspari e Celso Rocha de Barros | SEG. Angela Alonso, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | Sás. Demétrio Magnoli

Bolsonaro recorre ao STF para invalidar ações do TSE

Então presidente fez ameaças golpistas e repetiu teorias da conspiração sobre urnas em reunião com embaixadores

José Marques

BRASÍLIA A defesa de Jair Bolsonaro e de seu partido, o PL, quer que o STF (Supremo Tribunal Federal) invalide ações que correm no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a respeito da reunião do ex-presidente com dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, em julho passa-do, na qual ele repetiu teori-as da conspiração sobre ur-nas eletrônicas e fez ameaças golpistas.

nas eletrônicas e fez amea-cas golpistas.

Nessas ações, o TSE aplicou uma multa de R\$25 mil à cam-panha de Bolsonaro por pro-paganda irregular antecipada.
Essa punição pode ajudar a fortalecer a tese de que Bol-sonaro usou indevidament e e astrutura do Palácio da Al-vorada, a residência oficial da Presidência, para atacar a in-tegridade do processos eleito-ral. Outros processos buscam tornar o ex-presidente inelegí-vel sob esse argumento.
Em recursos que pretendem levar a questão da propagan-da irregular ao STF, o advoga-do eleitoral de Bolsonaro e do PL, Tarcisio Vieira, afirma que

do eleitora de Boisonario e do PL, Tarcísio Vieira, afirma que o ex-presidente fez a reunião "na condição de chefe de Esta-do" e "buscando dirimir quais-quer dúvidas sobre a transpa-

quer dúvidas sobre a transpa-rència do processo eleitoral". Os recursos ainda não fo-ram admitidos e enviados pa-ra análise do STF. No evento, afirma a defe-sa, "foram a presentadas to-das as dúvidas sobre o siste-ma eletrônico de votação, de forma direta e às claras, para a comunidade internacional". "É necessário repisar que a

"É necessário repisar que a condição de candidato à reecondição de candidato a rec-leição não esvazia o exercício da Presidência da República, no qual Jair Messias Bolsonaro permaneceu até o fim de de-zembro de 2022. Neste sentizembro de 2022. Neste sentido, os atos que realize na condição de chefe do Executivo
encontravam-se fora do escopo da Justiça Eleitoral", dizem os advogados.
"Éimportante observar que
evento —realizado antes do
período eleitoral!— foi noticiado previamente, inclusive
com convite endereçado ao

Exmo. Presidente do C. [co-lendo] Tribunal Superior Elei-toral, não sendo crível que o Recorrente [Bolsonaro] convidasse um membro da próvidasse um memoro da pro-pria Justiça Especializada para testemunhar um evento com conotação eleitoral em que se pretendesse praticar um ilíci-to", argumentam.

to", argumentam.
Segundo a defesa, Bolsonaro tinha dúvidas legítimas sobre a segurança e transparência do processo eleitoral e "dispunha de um ponto que gostaria de expor para comunidade internacional".

A equipo de Tarafeio Vioi

A equipe de Tarcísio Viei-ra disse ainda que o TSE mu-dou a jurisprudência a respei-to do que é propaganda ante-

to do que é propaganda ante-cipada e, por isos, só deveria aplicar sanções com esse no-vo entendimento a partir de eleições futuras. A defesa quer que o recur-so ao Supremo seja admiti-do e que as ações contra Bol-sonario sejam revistas e con-sideradas inválidas. Se isso não ocorrer, pede que a mul-ta não seja aplicada.

Ex-presidente critica prisões e diz que voltará logo ao Brasil

Matheus Tupina

SÃO PAULO O Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a prisão de participantes dos atos golpistas de 8 de janeiro e disse não haver legislação especifica para punir ataques contra o Estado democrático de Direito e a disseminação de fake news no país.
A declaração foi dada em entrevista ao influenciador de direita Charlie Kirk, fundador de uma organização

dador de uma organização conservadora e apoiador do expresidente americano Donald Trump. Kirk também é investigado por envolvimento na invasão ao Capitólio, ocorrida em 2021. Ele foi o anfitrião do ex-presidente em umeven-to promovido na última sex-ta-feira (3), em Miami. "A esquerda me culpa basi-



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de evento em Miami, na Flórida Marco Bello - 3.fev.23/Reuters



A esquerda me culpa basicamente desse ato do dia 8, que todos nós aí não concordamos [...], tentando então deixar a esquerda sozinha, sem oposição no Brasil

Jair Bolsonaro (PL) ex-presidente, em entrevista ao influenciador americano Charlie Kirk

camente desse ato do dia 8, que todos nós aí não concor-damos, com invasões e depre-dações, tentando então deixar a esquerda sozinha, sem opo-sição no Brasil", disse.

a esquerda sozinha, sem oposição no Brasil", disse.
Bolsonaro é alvo de várias
ações que pedem sua inelegibilidade por abuso de poder
no pleito em que concorreu à
reeleição, sem éxito. Ele também está na mira de investigações sobre os ataques na capidade de la que apuram seu papel como incentivador devido
ao histórico de declarações
golpistas durante o mandato.
"Hoje em dia, nós temos
mais de mil pessoas presas
no Brasil. Muitas pessoas tiveram suas páginas derrubadas e desmonetizadas. A acusação é fake news ou atentado contra o Estado democrático de Direito. E fake news e
atentado contra o Estado democrático de Direito não está previsto na legislação para
que haja punição para pesso
as que pratiquem isso. O que
é fake news para mim e não
para você?", disse ele.
Especialistas ouvidos pela
Folha afirmam, porém, que o
artigo 359-L do Código Penal

respectains as outwidos perior Folha afirmam, porém, que o artigo 359-L do Código Penal prevé reclusão de 4 a 8 anos pa-ra quem "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado democrático

abolir o Estado democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos Poderes constitucionais".

Bolsonaro ainda criticou, de forma velada, o STF (Supremo Tribunal Federal). Segundo ele, há um consenso de que o Judiciário tem extrapolado em suas decisões, mas não há uma força capaz de exercer um poder de pesos e contrapesos no país.

"Não é o primeiro artigo como aqui [nos EUA], o artigo 220 da nossa Constituição [que trata da liberdade de expressão]. Infelizmente, é completamente ignorado,

ção [que trata da liberdade de expressão]. Infelizmente, é completamente ignorado, por quê? Esses juízes, poucos, né, entenderam que vale tudo para defender a democracia, como se eu fosse um ditador." Ele também disse continuar na política, pretendendo coordenar uma oposição responsável ao governo do presidente Lula (PT) quando voltar ao Brasil, algo que disse que fará nas próximas semanas. "Há uma vontade muito grande por parte de muito grande por próximas se manas, retornar e fazer uma oposição responsável contra o atual governo. Se bem que, em 30 dias, já fizeram muita coisa errada; costumo dizer que, no Brasil, não precisa de oposição ao governo do PT."
Disse que tem que continuar na política. "Por ausência de lideranças de direita no Brasil, eu me vejo na obrigação de coordenar essas novas lideranças que têm surgido para que o Brasil não mergulhe de vez no socialismo ou no comunismo."

Moraes manda desbloquear contas de Zambelli nas redes sociais

SALVADOR E SÃO PAULO | UOL O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, determinou o desbloqueio das contas de Carla Zambelli (PL-SP) nas redes sociais. Ele diz que "houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de licitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral". Moraes tomou a decisão no dia 1º. Foram retomadas as contas no Facebook, Twitter, Instagram, TikTok, Gettr, What-SApp e LinkedIn. O marido da deputada federal, Coronel Aguinaldo, também foi beneficiado com a decisão.
Porém, Moraes também mosesbilidade de

beneficiado com a decisão. Porém, Moraes também indicou a possibilidade de aplicação de uma multa diria no valor de R8 20 mil em caso de reincidência com "publicação de outras mensagens instigadoras ou incentivadoras de golpe militar, atentatórias à Justiça Eleitoral e ao Estado democrático de Direito". Em nota, a advogada Ka-

crático de Direito".
Em nota, a advogada Karina Kufa, que defende a deputada, comemorou o reestabelecimento dos perfis. "Hoje em dia, as redes sociais dos parlamentares são essenciais para o exercicio do mandato, em especial para divulgar seus atos epensamentos", diz o texto. Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes rebate um argumento frequente dos

xantre en Moi asserbate um argumento frequente dos bolsonaristas e diz que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão!" "De fato, não há, no ordenamento jurídico, direito absoluto à liberdade de expressão!"

absoluto à liberdade de expressão, escreveu. "Ouseja, como bem enfatizou o ministro Edson Fachin, 'não há direito no abuso de direito', de modo que 'não se pode utilizar um dos fundamentos da democracia, a liberdade de expressão, para atacá-la."

"O sistema imunológico da democracia não permite

"O sistema imunológico da democracia não permite tal prática parasitária que deverá ser sempre coibida à luz das práticas concretas que visam atingir a integridade do processo eleitoral", diz Moraes.

Os perfís nas redes sociais da deputada estavam suspensos desde novembro do ano passado, quando Moraes determinou a suspensão. À época, Zambelli disse que foi "calada e impedida de se comunicar" com seus seguidores.

MP de Lula sobre redes sociais deve parar no STF e Rosa pode ser entrave

Ministra suspendeu medida provisória de Bolsonaro sobre o tema; contexto do 8/1 pode ter impacto

Renata Galf e Paula Soprana

SÃO PAULO O governo Lula (PT) pode enfrentar judicialização caso envie ao Congresso sua caso envie ao Congresso sur as redes sociais via MP (medida provisória), assim como correu com uma medida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) às vésperas do 7 de Setembro.

Setembro.
Em primeiro lugar, o Executivo terá de comprovar a urgência em regular golpismo nas redes para justificar o uso de uma MP – os ataques de 8 de janeiro podem facilitar a argumentação.
Em segundo, o governo pode enfrentar obstáculos devido à temática do texto. Decisão liminar da ministra Rosa Weber. em 2021. argumenta

são liminar da ministra Rosa Weber, em 2021, argumentava em linhas gerais que regras como de moderação de conteúdo não poderiam ser tratadas por medida provisória. Não houve, entretanto, uma decisão do plenário à época –considerou-se que não havia mais o que se discutir na corte depois de o presidente do Senado devolver a MP a Bolsonaro. a MP a Bolsonaro.

a MP a Bolsonarro.
Considerando os atos de 8
de janeiro e a disposição de
ministros da corte sobre o tema, contudo, é possível que
a conformação do STF (Supremo Tribunal Federal) seja diferente.

A proposta de Bolsonaro visava impedir a moderação de conteúdo pelas empresas, enquanto a de Lula pretende obrigá-las a combater conte-

ooriga-las a combater conte-údo que atente contra o Es-tado democrático de Direito. A depender do relator de uma eventual ação, pode ser que a liminar para suspender seja inclusive negada. O minis-

tro do STF Alexandre de Mo-

tro do STF Alexandre de Moraes, por exemplo, já se mostrou favorável a impor mais obrigações às big techs. No fim de janeiro, o ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou que sua pasta elaborou uma proposta para regular conteúdo golpista nas redes sociais via MP, na esteira dos ataques bolsonaristas às sedes dos três Poderes. O formato vem sendo criticado por entidades da sociedade civil e especialistas.

entidades da sociedade civil e especialistas. A proposta ainda está em análise em outros órgãos do governo, que ainda não divul-gou uma minuta ou sinalização do que deve enviar para o Congresso. Na transição de governo, debateu-se a neces-sidade de uma consulta pú-

sidade de uma consulta pú-blica para iniciar um proces-so de regulação ampla das plataformas. Medidas provisórias passam a valer assim que assinadas pelo Executivo. O Congresso tem até 120 dias para apreciá-las, podendo então conver-tê-las em lei. Se não for anali-sada no período, ela caduca. Regras de 2002 buscaram limitar esse poder da Presi-

sada no período, ela caduca. Regras de 2002 buscaram limitar esse poder da Presidência. Um dos requisitos é que o tema de uma MP tenha urgência e relevância. Além disso, o artigo 62 da Constituição determina que o governo não pode assinar uma medida provisória em temas como nacionalidade, cidadania, partidos políticos, direito eleitoral, político e penal. Para Nathalie Fragoso, advogada especialista em proteção de dados e privacidade, se o governo optar por MP, a tendência é que sua constitucionalidade seja questionada, em especial caso ela possa ser interpretada como tratando

de um desses temas vedados.
"Nos últimos anos, há jul-gados da corte que interpre-tam 'cidadania' como concei-to normativo indissociável do regime de direitos e garantias constitucionais", afirma.

Relatora de ações contra a MP de Bolsonaro que visava mudar regras das redes soci-ais, Rosa empregou diferenals, rosa empregou unicres tes argumentos para suspen-dê-la. Além da falta de urgên-cia e relevância, ela conside-rou que o texto tratava sobre cidadania. A ministra também conside-

A ministra também considerou que uma outra restrição da Constituição ao poder do presidente, prevista no artigo 68 e que cita explicitamente direitos individuais, também se aplicaria às MPs.

"O que ela falou ali tornaria inconstitucional a tentativa de falar daqueles mesmos temas, ainda que de forma diferente", afirma Diego Werneck, professor de direito do Insper.

werneck, professor de direi-to do Insper.
"Ela adota uma concepção muito ampla do que é cidada-nia. Ela vai dizer que direitos fundamentais em geral estão ligados ao exercício da cida-dania -liberdade de expres-são, certamente- e que en-tão isso não poderia ser re-gulado por MP."

Werneck tem ressalvas à

werneck tem ressaivas a argumentação utilizada pela ministra, que considera mui-to expansiva, e avalia que não está claro que essa seria a po-sição do plenário. Além disso, sição do plenario. Alem disso, não descarta que a própria mi-nistra possa revisitar sua ar-gumentação fazendo algum tipo de distinção. Ele avalia que há uma mu-dança na conjuntura políti-ca, entre a decisão sobre Bol-sonaro e sobre uma eventual

Entenda o que está em debate

O que é a MP das redes sociais? Sob o impacto dos atos golpistas do 8 de janeiro, o Ministério da Justiça de Lula elaborou uma proposta de medida provisória que cria obrigações às plataformas obrigações as plataforma de redes sociais para remoção de conteúdo ilegal sobre golpismo e terrorismo. Ainda sob análise do governo e sem texto divulgado, prevê multa para descumprimento generalizado das obrigações, como mostrou a **Folha**.

Quais os principais quastionamentos até agora? Uma das críticas é à intenção de se apresentar a proposta via MP, que tem tramitação mais acelerada, no lugar de um projeto de lei. Também há críticas ao

lei. Também há críticas ao gasto de capital político para um projeto restrito a golpismo, deixando uma regulação ampla das plataformas — e que trate de desinformação — em segundo plano. Um terceiro ponto de divergência é o quanto se dá o impacto dessas medidas no que hoje é estipulado pelo hoje é estipulado pelo

O que é o Marco Civil da Internet? O Marco Civil da Internet criou direitos da internet criou direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. Ela isenta plataformas digitais de responsabilidade civil por danos gerados pelo conteúdo postado por terceiros. Isso significa que

Marco Civil da Internet

só estão sujeitas a pagar indenização, por exemplo, depois de não atenderem depois de nao atenderem ordem judicial de remoção. A constitucionalidade do artigo é questionada em ação pendente de decisão no STF.

Qual a discussão sobre

Qual a discussão sobre o artigo 19 dessa lei? A regra foi aprovada com a preocupação de assegurar a liberdade de expressão. Uma das justificativas é que as plataformas não seriam estimuladas a remover conteúdos legítimos com medo de tegitimos com medo de serem responsabilizadas. Mas críticos dizem que teria gerado judicialização excessiva, além de não incentivar as empresas e combater conteúdo nocivo.

A proposta do governo impacta o Marco Civil? Prevê-se que, mesmo que o projeto não altere o Marco nao attere o Marco Civil diretamente, criar obrigações às plataformas de remoção de conteúdo ilegal impactaria o modelo vigente atualmente ao criar

multas e sanções mesmo

sem uma decisão iudicial

O Marco Civil resolve a desinformação? Apesar da discordância sobre da discordância sobre o artigo 19 e leis sobre remoção de conteúdo, especialistas entendem que o Marco Civil sozinho não lida com problemas como desinformação e extremismo nas redes

MP de Lula, que pode ter impacto na análise da corte. De um lado, um cenário de maior normalidade institucional, o que recomendaria contenção. De outro, o 8 de janeiro, que poderia levar o Supremo a considerar que há urgência que justifique a MP. "É urgente a ponto de não poder ser feito por um projeto de lei? Acho que essa é uma pergunta válida e eu acho que ela não tem resposta fácil no contexto atual", diz Werneck. Entidades como OAB-SP, o Instituto Vladimir Herzog e a Coalizão Direitos na Rede divulgaram notas defendendo a necessidade de discussão.

a necessidade de discussão

"Há grande preocupação sobre os riscos representa-dos por respostas inadequa-das provindas de um procestas provintas de diri processo unilateral, pouco participa-tivo e apressado, com efeitos potencialmente negativos pa-ra a estrutura de direitos digi-tais no Brasil", diz a seccional paulista da OAB, acrescentan-

tas no Brasn, Luz a secciona paulista da OAB, acrescentando que a experiência com leis de emergência "é reconhecida e negativa".

A nota é assinada pela presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, e pelo advogado Ronaldo Lemos, presidente da Comissão de Tecnologia e Inovação e colunista da Folha. O Instituto Vladimir Herzog diz que "não há dúvidas de que a atuação das plataformas digitais precisa ser regulamentada". Mas contemporiza: "Por se tratar de um tema tão com plexo e delicado, as soluções propostas devem sim ser céleres e concretas, mas precisam obrigatoriamente ser es-

leres e concretas, mas preci-sam obrigatoriamente ser es-truturais; e não apenas aten-der demandas momentâneas". A Coalizão Direitos na Re-de defende que matérias co-mo a que está sendo aventa-da pelo Ministério da Justiça sejam discutidas com a parti-cipação dos diferentes seto-res atingidos e interessados. Além disso, díz que soluções Alem disso, diz que soluções apressadas, "mesmo que a partir de boas intenções, po-dem ter efeitos problemáti-cos sobre a internet brasilei-ra, a circulação de informações online no país e a demo-cracia que se visa proteger".

Nome de Lira para TCU é ligado a ex-chefes da saúde yanomami

Danielle Bran e João Gabriel

BRASÍLIA Reeleito para a presidência da Câmara com apoio recorde, Arthur Lira (PP-AL) usou seu capital político para emplacarno TCU (Tribunal de Castada União), moderator de União. Contas da União) um deputa Contas da União) um deputa-do com conexões com coorde-nadores do órgão responsá-vel pela saúde yanomami no governo Jair Bolsonaro (PL). Seu nome para o cargo é o deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR). Ele ven-

(Républicanos-RR). Ele ven-ceu a disputa na Câmara pa-ra a vaga no TCU com voto de 239 deputados —seus ri-vais, o ex-deputado Fábio Ra-malho (MDB-MG) e a deputa-da Soraya Santos (PL-RI) rece-beram 174 e 75 votos, respec-tivamente. Agora, sua indica-ção precisa ser confirmada pe-lo Senado, em sessão prevista para esta quarta (8).

para esta quarta (8).

Jhonatan e o pai, o senador
Mecias de Jesus (Republicanos-RR), têm ligações com três
dos últimos coordenadores do Dsei (Distrito Sanitário Especi-al Indígena) yanomami: Fran-cisco Dias Nascimento, Rômu-lo Pinheiro e Ramsés Almeida. O Dsei é criticado por má gestão nos últimos anos, o que

gestao nos unimos anos, o que contribuiu para agravar a cri-se envolvendo os indígenas. Jhonatan e Mecias são cita-dos em apuração sobre o des-vio de verbas para o combate à Covid, além de serem aberta-cento de forcers de agrippo.

actovit, aiem deserem aberta-mente defensores do garimpo. Procurados pela Folha, Jho-natan e Nascimento não res-ponderam. A reportagem não conseguiu entrar em contato com Pinheiro e Almeida.

Mecias afirmou que não há ligação entre sua família e os coordenadores do Dsei yano-mami. "Temos fotos com mi-



O deputado federal Jhonatan de Jesus na sessão que aprovou seu nome para o TCU Pablo Valadares - 2.fev.23/Cámara dos Deputados

lhares de pessoas das mais di-versas matizes sociais sem que versas matizes sociais sem que isso implique qualquer relação da maneira que vocês estão insinuando", disse o senador. Major da reserva, Nascimen-to foi chefe do Dsei de julho de

to foi chefe do Dsei de julho de 2020, a junho de 2020, como consta no Portal da Transpa-cioria. Em dezembro de 2020, foi nomeado auxiliar parla-mentar no gabinete de Meci-as e lotado para trabalhar na presidência do Republicanos. Ao sair, quem assumiu a sa-úde yanomamí foi Rômulo Pi-nheiro, que ficou de julho de

2020 ao início de 2022. Ele é fi-lho de Socorro Pinheiro, que em 2018 concorreu a deputada estadual por Roraima na mes-ma chapa de pai e filho — pro-moveram eventos juntos e di-

vidiram santinhos, como mos-tram fotos nas redes sociais. A principal fornecedora pa-ra a campanha de Socorro foi a empresa J. Pereira de Jesus, que está no nome das filhas de Mecias, irmãs de Jhonatan.

Ramsés Almeida sucedeu Rômulo no Dsei, de janeiro a no-vembro de 2022, justamente o período de forte agravamento

na situação sanitária da Terra Indígena Yanomami.

Em 2020, tentou se reeleger vereador em Mucajaí (RR) pe-lo Republicanos de Jhonatan e Mecias, mas acabou suplente. Os três aparecem juntos em fo-

Os três aparecem juntos em fo-tos de eventos e reuniões. Jonathan é citado em um jul-gamento do STF (Supremo Tri-bumal Federal) sobre desvio de verbas destinadas ao combate à pandemia. Uma petição cita o caso de uma licitação para compra de testes rápidos com R\$ 5 milhões de emendas par-lamentares direcionadas jus-

tamente por ele e por Mecias. Segundo depoimento de um integrante da Secretaria de Sa-ide no estado, teria sido pres-sionado a favorecer aliados do deputado nos contratos. O episódio teria ocorrido em uma reunião com um ve-

em uma reuniao com um ve-reador e um empresário. Em uma ligação, "teria confirma-do ao denunciante" que am-bos "atuariam em seu nome" no processo licitatório.

Foi durante as gestões dos apadrinhados por Jhonatan e Mecias que a situação de saúde da região chegou ao ponto de

o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretar estado de emergência, após o alastra-mento da malária, da desnutri-

mento da malária, da desnutrição e da contaminação dos rios — pelo avanço do garimpo
ilegal na Terra Indígena.
A ligação de Jhonatan com
envolvidos na crise yanomami repercutiu negativamente na campanha do deputado ao TCU.
Se confirmado para a corte.

a vaga no TCU como um dos primeiros atos após sua recon-dução ao comando da Casa. Ele apontou Jhonatan como seu nome para a disputa nas re-uniões com bancadas estadu-

uniões com bancadas estaduais para pedir voto à sua reeleição. O candidato ao TCU participou de muitas delas, pedindo apoio aos colegas.

Jhonatan e Mecias são investigados na operação Yoasi, de novembro de 2022, que
apura aparelhagem política,
fraude em licitações e desvio
de dinheiro e medicamentos
da saúde indígena.

Em dezembro passado, o Ministério Público Federal pediu
que o Ministério da Saúde realizasse uma intervenção no
Dsei yanomami.

Dsei yanomami. Segundo o MPF, "a gênese

Segundo o MPF, "a gênese de todas essas irregularidades decorre da preponderância de critérios políticos sobre ostémicos para as nomeações dos coordenadores distritais". Mecias é autor de um projeto de lei para liberar garimpo em terras indigenas. Disse à Folha que não defende atividade ilegal e que o projeto "visa coordenar os interesses dos vários atores envolvidos com vários atores envolvidos com o objetivo maior de pacificar a relação indígena-garimpei-ro em todo o Brasil".

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

mundo

Terremoto deixa mais de 3.800 mortos na Turquia e na Síria

Tremor de magnitude 7,8 foi sentido no Chipre e no Líbano; milhares de prédios desabaram, e havia vítimas nos escombros

são paulo Um terremoto de são paulo. Um terremoto de magnitude 7,8 matou mais de 3.800 pessoas na Turquia e na Síria. Segundo tremor mais forte em um século e mais letal dos últimos 24 anos, teve seu epicentro registrado em uma área já sensivel a calamidades. Naturais, devido iamidades. Naturais, devido à região com alta concentra-ção de eventos sísmicos, e hu-manas, notadamente devido aos agrupamentos de refugia-dos e deslocados internos pe-

dos e deslocados internos pe-la guerra civil síria.

O abalo foi registrado na madrugada de segunda-feira (6), ainda noite de domingo (5) no Brasil. A princípio, vi-eram os primeiros relatos de prédios destruídos, já acom-panhados pela expectativa de muitas mortes. Estas fo-ram notificadas às dezenas por autoridades locais. De-nois às centenas e aos milhapois, às centenas e aos milha-res — cada novo anúncio fazia disparar o número de óbitos, sem contar as vítimas ainda

usparar o numero de oono; sem contar as vítimas ainda presas nos escombros e não contabilizadas oficialmente. Ao menos 2.379 pessoas morreram na Turquia, de acordo com a agência de desastres turca, no pior evento do tipo no país desde 1939. Já na Síria, o regime de Bashar al-Assad somou 711 mortos até aqui. Houve, ainda, 733 mortes em áreas controladas por rebeldes, de acordo com os Capacetes Brancos, grupo formado por voluntários da Defesa Civil Síria, organização acostumada a realizar resgates de sobreviventes em edificios atingidos por ataques aéreos durante a guerra civil

ncios atingidos por ataques aéreos durante a guerra civil que já dura 12 anos no país. Segundo o governo turco, 14,4 milpessoas ficaram feridas e 4,748 prédios desabaram. Na Síria, o número de feridos chega a 1.431 nas áreas controladas

ga a 1.431 nas areas controladas pelo regime e a mil em por-ções dominadas por rebeldes. O epicentro do sismo foi re-gistrado na região entre as ci-dades turcas de Gaziantepe e dades turcas de Gaziantepe e Kahramanmaras, a uma pro-fundidade de 10 a 24 quilóme-tros, de acordo com os servi-cos geológicos dos EUA e da Alemanha. Os tremores pu-deram ser sentidos na capital turca, Ancara, no Chipre, no Líbano e também no Iraque. Este primeiro tremor já mostrou ao mundo imagens como as vistas na cidade si-ria de Jandaris, onde barras

como as vistas na cidade si-ria de Jandaris, onde barras de aço e roupas de residen-tes se misturavam aos escom-bros de um prédio em ruínas. Horas depois do episódio, a mídia estatal ligada ao regime

inidia estata nigata ao regime de Assad informou que novo tremor foi sentido na capital, Damasco, sem fornecer deta-lhes sobre a magnitude. Por volta das 8h desta segunda-feira, no horário de Brasília,

-feira, no horário de Brasília, um novo sismo de magnitude 7,5 também foi detectado no sudeste da Turquia Oterremoto atingiu uma zona remota e pouco desenvol·ida da Turquia, o que agrava o desafio das equipes de emergência. Autoridades relataram mais de 50 réplicas dos tremores nas primeiras dez horas seguintes ao sis-

dos tremores nas primeiras dez horas seguintes ao sismo inicial e alertaram que outras devem ser registradas durante os próximos días. Imagens nas redes sociais logo mostraram os efeitos imediatos da tragédia, com o desabamento de construções, resgates dramáticos de crianças e o trabalho delicado dos socorristas. A transmissão

da rede de TV estatal TRT exibiu moradores saindo às ru-

blu moradores sando a strassob neve para avaliar os es-tragos em alguns locais como em Damasco, Aleppo e Hama. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, manifestou solidariedade às vítimas e dessolidariedade as vitimas e des-tacou que os serviços de emer-gência e resgate atuarão em conjunto, sob coordenação da Autoridade de Gerenciamento de Desastres e Emergências.

de Desastres e Emergências. Esperamos superar esse de-sastre juntos, o mais rapida-mente possível." Ele declarou luto oficial de sete dias no pa-ís pelas vítimas do terremoto. A região de Gaziantepe, muito atingida, é um impor-tante centro industrial da Turquia. Atravessado por grandes falhas geológicas, o país está entre os mais pro-pensos a tremores no mundo. país está entre os mais pro-pensos a tremores no mundo. Em 1999, um sismo de 7,4 sa-cudiu Izmit, no noroeste, dei-kando mais de 17 mil mortos e 500 mil desabrigados. Em 2011, um tremor de magnitude 7,1 na província de Van matou mais de 600

de Van matou mais de 600 pessoas. Em janeiro de 2020, 40 pessoas morreram depois de um sismo de magnitude 6,8 na província de Elazing. Meses depois, em novembro, novo episódio em Esmirna fez quase cem vítimas e provocou um ministunami que inundou cidades próvimas e provocou danos próvimas e provocou danos provincias e provocou danos provincias en prov

nami que inundot cidades próximas e provocou danos severos na costa da Grécia. A Turquia está sobre o en-contro de duas placas tectó-nicas — uma espécie de blo-co que flutua sobre o manto, uma das camadas no interiuma das camadas no interi-or da Terra. As placas podem se mexer, de forma divergen-te (movendo-se em direções contrárias), convergente (cho-cando-se uma contra a outra) e transformante (moventra) e transformante (moven-do-se lateralmente); os dois últimos movimentos costu-mam causar terremotos. Diversos países se prontifi-caram a enviar ajuda. Em no-

caram a enviar ajuda. Emno-ta, o Itamaraty manifestou solidariedade às autoridades turcas e sírias e disse que, por meio da Agência Brasileira de Cooperação, providenciará formas de oferecer ajuda hu-

normas de oferecer ajuda nu-manitária para os atingidos. O governo de Vladimir Pu-tin, na Rússia, disse que dois aviões Ilyushin-76, da era so-viética, estão com equipes vietica, estato com equipes de resgate disponíveis para voar à Turquia. O russo tem importantes laços com As-sad, a quem apoia na guerra civil siria, e com Erdogan, que flerta entre a Otan, a aliança militar ocidental, e Moscou.

flerta entre a Otan, a aliança militar ocidental, e Moscou. Na mesma toada, o governo da Ucrânia se prontificou aenviar "um grande grupo de resgate". O americano Joe Biden disse estar profundamente entristecido pelo terremoto, e a Casa Branca anunciou o envio de duas equipes de resgate, com 79 pessoas cada uma, para ajudar Ancara nas buscas por sobreviventes. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netamyahu, também anunciou o envio de equipes de emergência à Turquia e disse que pretende fazer algo semelhante pela Siria. A União Europeia, por sua vez, afirmou que dez grupos de resgate foram mobilizados de Bulgária, Croácia, República Tehea, França, Grécia, Holanda, Polônia e Romênia para apoi-ro e se forcos na Turquia Polônia e Romênia para apoi-ar os esforços na Turquia. ^{Com AFP e Reuters}

NÃO HÁ VÍTI-MAS BRASI LEIRAS, DIZ

Não há informações, segundo o Itamaraty, de brasileiros entre os mor-tos e feridos no terremoto que atingiu a Tur-quia e a Síria. "O governo providencia formas de oferecer ajuda humanitária às populações afetadas", disse a pasta em nota. Por meio do Twitter. o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manifestou "solidariedade aos povos dos



Terremoto atinge a Turquia e a Síria

Sismo de magnitude 7.8 foi o segundo mais forte em cem anos na região e ocorre em área de refugiados

Intensidade Ancara TURQUIA



Fonte: Servico Geológico dos Estados Unidos e Graphic News

Grandes terremotos recentes na Turquia



Data/magnitu	ıde	Epicentro	Vítimas*
Ago.1999	7,4	Esmirna	17 mil mortos
Nov.1999	7,2	Duzce	854 mortos e 4 mil feridos
Mai.2003	6,4	Bingol	167 mortos
Mai.2010	6,1	Elazig	57 mortos
Out/nov.2011	7,2	Van	644 mortos
Jan.2020	6,8	Elazig	22 mortos
Out.2020	7,0	Samos**	24 mortos e 800 feridos
Fev.2023	7,8/ 7,5	Gaziantepe e Kahramanmaras	Mais de 3.800 mortos

"Números aproximados **Ilha grega na costa da Turquia Fontes: USGS, The Geological Society of London, Reuters e Graphic Ne



Sismo destrói parte de castelo de 2.200 anos

são PAULO O terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria nesta segunda (6), noite de domingo no Brasil, danificou o castelo turco de Gaziantepe, um Pa-trimônio Mundial da Unesco (Organização da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura), Parte da construção, que tem 2.200 anos e fica no dis-trito de Sahinbey, a sudeste, desabou nas primeiras ho-ras da madrugada, de acordo com a filial turca da CNN.

com a filial turca da CNN.
A agência estatal de notícias Anadolu informou que o
terremoto derrubou as grades de ferro ao redor do castelo, que ficou com um muro destruído e rachaduras.
Acontrar a coli-

A construção está na coli-na Kudret, que tem cerca de 25 metros de altura. A obra é resultado de uma expansão, entre os anos 527 e 565, de uma torre de vigilia feita nos séculos 2 e 3 d.C. Outra cons-trução histórica, que ficava ao lado do castelo, foi dani-ficada: a cúpula e um muro da mesquita Sirvani, cons

truída no século 17, foram parcialmente destruídos. Na Síria, construções da Cidade Antiga de Aleppo so-

freram danos —o local tam-bém é considerado um Patri-mônio Mundial pela Unesco. nionio Muntual pela Offección As ruínas de mesquitas e do palácio são um ponto turís-tico da região e uma prova do poder militar dos árabes entre os séculos 12 e 14. "Partes do moinho otoma-

no do interior da cidadela desmoronaram, e trechos dos muros de defesa a nor-deste racharam e partiram", afirmou a direção-geral de antiguidades e museus do país. Grandes partes da cúpula da torre da mesquita aiúbida, império que ocupou a regi-ão, também desmoronaram. A cidade é conhecida pelo

A cidade é conhecida pelo local, uma joia arquitetónica de época medieval. Em 2018, após anos de guerra civil, virou um Património Mundial em perigo, segundo a Unesco. Em Hama, no centro-oeste da Síria, equipes arqueológicas relataram danos no antigo castelo Margat, na cidade de Baniás, além de quedas de fachadas históricas. Em Al Qadmus, um penhasco desmoronou perto do castelo da cidade, em Tartús. Também desabaram edificios residenciais perto da construção.







Pessoas observam prédio destruído por terremoto em Divarbakir, na Turquia

Antes e depois do castelo de Gaziantepe, construção de 2.200 anos na Turquia Residentes resgatam criança sob escombros em Jandaris, cidade sob controle de rebeldes na provincia de Aleppo, na Síria El Socorristas resgatam garota em Diyarbakir

Tremor se soma a sem-fim de calamidades no Oriente Médio

Imagens de prédios residenciais desmoronando e pessoas forçadas a deixar suas casas são rotina na região

Diogo Bercito

são paulo O terremoto que atingiu a fronteira da Turquia acingua irontera da Turqua com a Síria nesta segunda-fei-ra (6), noite de domingo no Brasil, completa com sangue e destroços mais de uma dé-cada de um sem-fim de calarada de uni seri-ini de cara midades nesta região. Esses tremores castigam, em espe-cial, os refugiados sírios que vivem entre os dois países. O mundo já se acostumou a pensar na Síria como um cená-

Omundo ja se acostumoua pensar na Siria como um cenário de destruição rotineira, um lugar onde prédios residenciais desmoronam e pessoas são forçadas a deixar suas casas. Nesse contexto, agências humanitárias —que penam para dar conta de amparar a população síria— terão dificuldades para sensibilizar governos e doadores para auxiliar as vítimas, uma vez que já há tantas desamparadas. Seja como for, as primeiras campanhas para os afetados pelo terremoto já estás ono ar. A maior parte das catástrofes sírias é resultado da ação humana, à qual se somam agora

mana, à qual se somam agora efeitos da natureza, numa coincidência terrível. Desde que a população se levantou con-tra o ditador Bashar al-Assad, no início de 2011, seu regime tem reprimido as manifesta-ções com violência. Por ve-zes, sitiando bairros rebeldes e deixando que morram de fome. Organizações terroristas, como o Estado Islâmico e bracos da Al Qaeda, aproveitaram

-se do caos para armar e im-portar militantes ao território. Não se sabe ao certo quan-tas pessoas já morreram nes-sa guerra civil. Relatório di-vulgado pela ONU em junho passado fala em ao menos 306 mil civis, sem incluir mor-tes indiretas nem as de com-batentes. O Observatório Sí-rio para os Direitos Huma-nos estima que a cifra seia en-

rio para os Direitos Humanos estima que a cifra seja entre 500 mil e 610 mil pessoas.
Já o número de refugiados, também segundo a ONU, é de 5,4 milhões. A maior parte deles —64%, ou 3,5 milhões está abrigada na Turquia. A fronteira, também atingida pelo terremoto, é um dos pontos de maior concentração, onde refugiados sírios esperam há uma década a possibilidade de voltar para casa.

bilidade de voltar para casa. São pessoas que habitam o que a cineasta francesa Anne

Ficaram populares, nos primeiros anos da guerra civil, as fotos de bairros da cidade de Homs destruídos pelos bombardeios de Assad. Aquelas imagens se repetem mas, agora, pela ação do terremoto

Poiret chama de "refugistão". Poiret chama de "refugistão". É um complexo de campos nos quais refugiados, entre os quais sírios, vivem desterrados. Não estão em sua terra natal nem foram integrados ao país que os recebe. Assim, não têm acesso a serviços públicos nem ao mercado de trabalho. As más condições sanitárias nos campos facilitam surtos de doencas, como a cólera. encas, como a cólera.

Se a situação já parece dra-mática, e é difícil explicar a gravidade a quem nunca foi a um desses lugares, ela é acen-

gravidade a quem nunca foi a um desses blugares, ela é acentuada por um inverno que vem devastando os campos. Muitos dos que já cruzaram de volta à Síria acabaram se instalando no norte do país, criando uma espécie de novolar —agora desmoronado. É nesse contexto que sírios no exterior têm demonstra do incredulidade ao comentar nas redes sociais as noticias. São relatos de quem não admite que, após tudo o que viveram, ainda precisam assistir, impotentes, a vídeos de suas cidades natais destruídas. De quem pasma em pensar que seus pais, que mão puderam fugir do país, estão nas ruas, com medo de voltar para casa e serem vitimas de outro tremor. Ficaram populares, nos rimeiros anos da quera

ricaram populares, nos primeiros anos da guerra civil, as fotos de bairros da cidade de Homs destruídos pelos bombardeios de As-sad. Agora, aquelas imagens se repetem—mas, agora, pe-la ação do terremoto.

Catástrofe atinge região já martirizada de vítimas da guerra civil na Síria

— Mayara Paixão

GUARULHOS Oforte terremoto que atingiu a fronteira da Turquia com a Síria nesta segunda (6) agrava o cenário de dificuldades enfrentado por mi-lhões de sírios que ainda resi-dem em seu país e de muitos que emigraram, em grande parte para o território turco.

parte para o territorio turco.
O tremor se insere em um
contexto de 12 anos de guerra civil contra o regime de Bashar al-Assad, ainda, em um
dos piores invernos já registrados na história do país.
A atual temporada de inver-

Aduatemporada de inver-no ocorre em um momento de escassez de combustível e eletricidade. De cerca de 14,6 milhões de pessoas que preci-sam de ajuda humanitária, pe-lo menos 6 milhões estavam io ineños o minidos estavam sujeitas aos efeitos do clima, ainda de acordo com núme-ros de equipes da ONU. Os mais afetados são os que já foram deslocados pelo con-

ja foram desiocados pelo con-filito, que vivem em acampa-mentos temporários. Há ris-cos de incêndios devido ao uso de lenha para se aquecer; a ilu-minação nas escolas se tor-nou um desafio, impactando o acesso à educação; e o ris-co de infecções respiratórias co de infecções respiratórias aumentou, ao mesmo tempo em que estradas bloqueadas em partes do país impedem

em partes do pas impedem
o acesso a serviços de saúde.
"As temperaturas caem abaixo de zero com frequência nas
partes mais montanhosas do
país, e as planícies, por sua
vez, são propensas a inundações", disse o braço local do
ONU em comunicado recente.

"A capacidade de sobrevi-vência dos sírios foi ainda mais prejudicada pela contí-

nua deterioração da situação socioeconômica, marcada pe

la desvalorização da libra síria e pela crise energética." A região do terremoto, en-tre as províncias turcas de Gatre as provincias turcas de Gaziantep e Kahramanmaras, abriga um dos campos de refugiados do país, o de Kahramanmaras, espécie de "cidade de contéiner" que reaproveita estruturas do tipo para abrigar refugiados. O local pode receber até 25 mil pessoas. Em dezembro, a agência Bloomberg informou que ao menos 500 mil refugiados sírios viveriam em Gaziantep.
O romeno Dan Stoenescu,

Viveriam em Gaziantep.
O romeno Dan Stoenescu,
chefe da missão da União Europeia (UE) na Síria, chamou
a atenção para esse aspecto da
tragédia. "Milhões de refugiados sírios e deslocados interdos sinos e desiocados inter-nos vivem em campos e cida-des perto do epicentro do ter-remoto", escreveu no Twitter. Não há informações sobre quantos dos mortos podem

quantos dos mortos podem ser refugiados ou desloca-dos internos da guerra civil, mas observadores alertam para o fato de que essas pes-soas, além de potenciais víti-mas do tremor, estão sujeitas a ter condições de vida ainda pais daterioradas após a des-

a ter condições de vida ainda mais deterioradas após a des-truição dos centros urbanos. "Em meio a um inverno ri-goroso combinado com o co-lapso econômico, é difícil imaiapso economico, e difici ima-ginar uma região mais vulne-rável para lidar com um de-sastre natural como esse", es-creveu Charles Lister, diretor para Síria no Instituto do Oriente Médio, centro de pesqui

sa baseado em Washington. Cerca de 95% das famílias sí-rias vivem na pobreza, e 55% têm insegurança alimentar.

Vídeos registram resgates dramáticos de crianças

são paulo Vídeos de canais de são Paulo Vídeos de canais de televisão e publicados em redes sociais mostram os resgates dramáticos de crianças em meio aos escombros gerados pelo terremoto que atingiu a Turquia e a Síria.

Em um prêdio em Yurt Mahallesi, na cidade de Adana, os ul da Turquia, um menino foi retirado dos destroços sob aplausos e colocado em uma maca, aparentemente

uma maca, aparentemente com um acesso venoso. "Vamos sair daqui, seu chocolate
é por minha conta", disse um socorrista à criança, segundo o canal de TV Haber.
Em transmissão da mesma

emissora, um repórter correu até uma mulher que já carre-gava uma criança e pegou uma menina no colo para tirá-la dali, após registrar um tremor se cundário ao vivo. Pelo vídeo é

cundario ao vivo. Pelo video e possível ver que o local esta-va sob uma névoa de poeira, e a família levava cobertores. Na província de Sanliurfa, uma criança foi resgatada de um buraco no meio dos escom

um buraco no meio dos escom-bros de um prédio de sete an-dares. Diversas pessoas cerca-vam o local quando a menina, coberta de poeira, foi puxada. A repórter Melisa Salman, 23, que vive em Kalnramanma-ras, epicentro do tremor, disse que, mesmo acostumada aos sismos, por ser uma região em que fenômenos do tipo acon-tecem com certa freuência. tecem com certa frequência, nunca viu algo parecido. "Pen-samos que era o apocalipse."

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

mundo

Lula visita Biden com desafio de não provocar China e Rússia

Defesa da democracia deve dominar reunião de brasileiro com americano na sexta (10)

Patrícia Campos Mello e Thiago Amâncio

são paulo e washington Em vi-sita-relâmpago a Washington nesta semana, o presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (РТ) teiz inacio Lula da Silva (PT) te-rá o desafio de celebrar a rea-proximação com os Estados Unidos de Joe Biden e a ali-ança dos dois países em de-fesa da democracia, sem, no

nesa da democracia, sem, no entanto, posicionarse como antagonista de China e Rússia. Os dois países sobreviveram a tentativas de golpe e depredações violentas — 6 de janeiro de 2021 em Washington e 8 de janeiro de 2021 em Washington e 8 ro de 2021 em wasnington e 8 de janeiro de 2023 em Brasí-lia. Biden telefonou para Lu-la logo após os ataques aos Três Poderes e "transmitiu o apoio inabalável dos EUA à democracia do Brasil." O pedemocracia do Brasil. O pe-tista, por sua vez, tem repe-tido que é preciso uma ação internacional para conter o avanço da extrema direita. Com a solidariedade como

pano de fundo, os dois líde pano de fundo, os dois líde-res farão do encontro em Wa-shington uma espécie de pon-tapé inicial para retomar o diálogo entre EUA e Brasil. Ainda que tenha sido manti-do em nível burocrático no dois anos em que o democrata conviveu com Jair Bolsonaro

(PL) no poder, a relação entre os dois países foi praticamen-te nula em nível presidencial. Há divergências, porém, na visão que cada um dos países tem sobre a defesa da demo-crato. Pidou poi cavidar la cracia, Biden vai convidar Lula para participar da segunda edição da Cúpula pela Demo-cracia, em março. O primeiro encontro, realizado de forma híbrida em dezembro de 2021. híbrida em dezembro de 2021, foi vendido como uma forma de países democráticos reagirem à ascensão do autoritarismo no mundo, mas teve um caráter mal disfarçado de contraposição à China, cujo regime é autocrático e é o principal rival geopolítico dos EUA. O dirigente chinês, Xi Jinping, não estava entre os mais de cem líderes convidados e certamente não estará dos e certamente não estará

dos e certamente não estará na lista da nova reunião.
Convidado por Biden, Lula dificilmente poderá se negar aparticipar — o que deve desagradar Pequim, que também receberá o petista com pompa e circunstância para uma visita de Estado no mesmo mês. "Será uma oportunidade para os dois países fortalecerem arelação já próxima", disse nesserva de proxima de para os proxima", disse nesserva de proxima de para os proxima", disse nesserva de proxima de proxima

a relação já próxima", disse nes-ta segunda (6) o porta-voz do Departamento de Estado ame-ricano, Ned Price. "Esperamos

que os presidentes discutam que os presidentes discutam nosso apoio firme à democra-cia no Brasil e como os dois pa-íses podem continuar a traba-lhar para promover a inclusão e os valores democráticos na região e ao redor do mundo."

e os valores democráticos na região e ao redor do mundo."
Outro assunto espinhoso que Lula deve trazer à reunião com Biden na sexta-feira (10) é a proposta de um "clube da paz" para intermediar as negociações de paz entre Ucrânia e Rússia. Lula vai insistir na ideia de alinhar países do Sul global que não querem entrar na guerra apoiando claramente um dos lados, com envio de armas e munições a Kiev, por exemplo, e querem atuar como facilitadores de negociações de paz. O presidente citou a iniciativa, ainda incipiente, em entrevistas e ao lado do premiê alemão, Olaf Scholz.
Esse fórum de paz será debardo durante reunião de chanceleres do G20 em Déli, da qual participara o brasileiro Mauro Vieira. A Índia resistiu às pressões ocidentais para impropuencia e por la contra de cont

ro Vieira. A India resistiu as pressões ocidentais para im-por sanções a Moscou e conti-nuou como um dos principais compradores de petróleo rus-so. Na visão de Brasília, Brasil e Índia estariam especialmen-te bem posicionados para a in-terlocução com a Rússia em eventual negociação de paz. Mas essa é uma conversa que não vai agradar a Biden. Ó americano prefere concen-trar a agenda em temas como meio ambiente — ele foi elei-

meio ambiente —ele foi eleito com uma agenda climática extensa e aprovou no ano
passado o maior pacote de
incentivo ao combate à crise
do clima da história do país.
John Kerry, enviado especial
de Biden para o clima, encontrou-se duas vezes com Marina Silva desde a eleição — na
COP27, em novembro, e neste ano no Fórum Econômi
co Mundial em Davos. Kerry
também se reuniu com Lula no Egito e planejava ir ao Bra-sil nas primeiras semanas des-te ano, mas adiou a viagem devido à visita do presidente

devido a visita do presidente brasileiro a Washington. Há uma demanda para que os EUA entrem no Fun-do Amazônia, iniciativa de arrecadação de recursos pa-ra conservação e combate ao desmatamento na floresta, desmatamento na floresta, bancado pela Noruega e pe-la Alemanha —e, em menor proporção, pela Petrobras. Desde a gestão Ricardo Sal-les no Meio Ambiente, duran-

te o governo Bolsonaro. o Brasil pede recursos do governo americano para ajudar na pre-

servação ambiental, mas as negociações não avançavam porque os EUA não viam sinais de comprometimento do ex-presidente no assunto. Kerry, agora, teria sinalizado de forma positiva para a entrada no Fundo. Seria uma mudança de postura do governo americano, que é mais reticente do que outros países ricos, sobretudo da Europa, em aportar recursos em iniciativas semelhantes. Aviagem de Lula a Washington tem sido chamada de "política" para justificar a agenda enxuta e a baixa expectativa de grandes anúncios. Segundo envolvidos na preparação

do envolvidos na preparação da viagem, será a inauguração de uma nova fase: nem a su-bordinação absoluta do Bra-sil aos EUA da época de Bolsonaro e Trump nem os estra-nhamentos e o antiamerica-

nhamentos e o antiamerica-nismo de outros governos do PT, inclusive do próprio Lula. Brasilia também atribui a vi-sita relâmpago à dificuldade logistica. Existia pressão dos EUA para que a viagem a Wa-shington acontecesse antes de o petista ir à China. Mas data oferecida ao governo brasilei-ro, uma sexta-feira, era ingrata -dificilasendar eventos no sáro, uma sexta-feira, era ingrata dificil agendar eventos no sábado. No mesmo dia da reunião com Lula, Biden vai receber um grupo de governadores na Casa Branca e, no dia seguinte, promoverá um baile de gala. O horário do encontro entre os dias lédavas os calso Quel foi de la companio del la companio de la companio del la companio de l dois líderes no Salão Oval foi mudando por causa disso. Se-ria de manhã, e agora está pre-visto para o período da tarde.

A expectativa é de que os dois líderes conversem por mais de uma hora. Em par-te do encontro serão acom-

panhados de ministros confirmados na comitiva —Marina Silva (Meio Ambiente) e Anielle Franco (Igualda de Racial) — além de Mauro Vieira e do assessor internacional Celso Amorim, presentes em todo o tempo.

Na manhã de sexta-feira, o

presidente Lula deve conce-der uma entrevista exclusi-va à CNN americana, prova-velmente à âncora Christiaveimente a ancora Christia-ne Amanpour. O petista tam-bém deve se reunir com um grupo de cerca de 20 legisla-dores democratas, entre eles o senador Bernie Sanders e a deputada Alexandra Ocasio--Cortez, ambos da ala mais à

-Cortez, ambos da ala mais a esquerda do partido de Biden. Ainda existe a possibilida-de de encaixar um encontro de Lula com lideranças do AFL-CIO, maior federação de sindicatos dos EUA. Richard

sindicatos dos EUA. Richard Trumka, que foi presidente do sindicato por 12 anos e era pró-ximo de Lula, chegou a visitar o presidente na prisão, em Curitiba. Ele faleceu em 2021. Lula deve se hospedar na Blair House, residência do go-verno americano que serve de acomodação para alguns che-fes de Estado e fica do outro lado da rua da Casa Branca. O lado da rua da Casa Branca. O lado da rua da Casa Branca. O brasileiro a firmou que prefe-ria ficar em um hotel, mas fo-ram levadas em conta ques-tões de segurança, devido à agressividade de alguns apoi-adores de Bolsonaro e à pos-

adores de Bosonaro e a pos-sibilidade de manifestações. Na Blair House, o esquema de segurança não permite ne-nhum tipo de protesto não pacífico, e o acesso à praça on-de fica a residência costuma ser restringido durante a visi-ta de delegações estrangeiras.



HONG KONG INICIA JULGAMENTO DE 47 ATIVISTAS PRÓ-DEMOCRACIA PRESOS SOB A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL
Dissidentes são acusados de conspiração para derrubar o regime do território autônomo; na foto, policiais prendem manifestante em frente a tribunal Tyrone SIM/Reuten

China admite propriedade de balão de alta altitude que sobrevoava América Latina

BOGOTÁ | AFP A China reconhe-Bocorá JAFP A China reconhe-ceu nesta segunda-feira (6) ser dona do balão que sobrevoa-va a América Latina e se tor-nou de conhecimento públi-co após anúncio dos EUA. De acordo com o regime de Xi Jin-ping, trata-se de um objeto ci-vil usado para testes de voo. Questionada, Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, disse que, devido a forcas

disse que, devido a forças meteorológicas e a uma ca-pacidade de manobra limi-tada, o balão desviou da ro-

ta programada e, de maneira acidental, dirigiu-se para a América Latina e o Caribe. "A China é um país responsável e sempre respeitou rigorosamente o direito internacional", disse Mao a jornacional", disse Mao a jornacional", disse Mao a jornaciona es partes relevantes e estamos lidando com a questão de forma adequada, sem causar ameaças a qualquer país."

O Pentágono anunciou no sábado (4) a identificação do

sábado (4) a identificação do balão de alta altitude, que diz ser um artefato de Pequim

para espionagem. Antes, Washington já havia localizado um balão sobrevoando o tertiforio do país, em um episódio que abriu mais uma frente de crise entre EUA e China. Horas após o anúncio americano, o governo da Colômbia confirmou ter avistado o objeto sobrevoando o país. Ainda no sábado, autoridades militares dos Estados Unidos comunicaram a destributo de comunicaram a description de comunicaram de comuni

Unidos comunicaram a destruição, com o uso de um ca-ça na região da costa da Caro-lina do Sul, do balão que sobrevoava o território do país. A chancelaria chinesa voltou a chamar a medida de exa-gerada nesta segunda-feira. "O exagero do lado america-

"O exagero do lado america-no sobre esse assunto e mesmo o uso da força são inaceitáveis e irresponsáveis", disse Mao. "Diante desse tipo de inciden-te inesperado e isolado, ambos os lados, em especial os EUA, deveriam agir de maneira cal-ma, profissional e adequada." A Marinha ameticana ten-

A Marinha americana ten-ta recuperar o balão e sua carga, com apoio da Guarda

Costeira, segundo o general Glen VanHerck, do Comando Gien vanherek, do Comando de Defesa Aeroespacial, o que permitiria entender a capaci-dade do objeto. Washington, de todo modo, já descartou que o balão tenha impactado

que o balão tenha impactado a segurança nacional.
Em comunicado nesta segunda, a Casa Branca reiterou que o episódio não contribui para melhorar as relações diplomáticas. John Kirby, porta-voz de segurança nacional, no entanto, disse que "ninguém quer conflito". Ele também afirmou que a visita do secretário de Estado, Antony Blinken. a Pequim. des tony Blinken, a Pequim, des-marcada após o anúncio so-bre o balão, será remarcada "quando chegar a hora certa".

Nenhuma outra nação latino-americana disse ter avista do o balão que sobrevoava a região. A Venezuela de Nico-lás Maduro, no entanto, cri-ticou os Estados Unidos pelo que disse ser um ataque contra uma aeronave civil chi-nesa que não representaria uma ameaça. "Mais uma vez os EUA recorrem ao uso da os Evol recolleira do uso de força em vez de tratar a situ-ação com a seriedade e a res-ponsabilidade adequadas", disse o regime em nota. O ministro da Defesa ven-zuelano, Vladimir Padrino, afirmou em uma rede social

que a ação de abater o balão é mais uma provocação e "vi-olação da nossa soberania por meios aéreos e marítimos".



CHEGOU PARA AGITAR A ESTAÇÃO MAIS AGUARDADA DO ACOL

Com atividades ao ar livre, o **UOL no Verão** é um projeto patrocinado e adquirido pelo **UOL** que traz toda a energia praiana para o coração de São Paulo. A programação é recheada de atividades gratuitas: aulas de Beach Tennis, Futevôlei, Dança, Yoga, Funcional, Alongamento e Frescobol.

19/1 12/2 (de quinta a domingo)

ENTRADA GRATUTTA

POSTO 011 RUA FRANÇA PINTO, 568 VILA MARIANA, SÃO PAULO (SP)











paco rabanne



TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ★★★

mercado

Crítica de Lula ao Banco Central eleva expectativa de inflação e pressiona juros

Ex-diretor do BC calcula que ataques possam resultar em custo extra de R\$ 100 bi para dívida pública

Nathalia Garcia

BRASÍLIA OS ruídos gerados pelas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Banco Central e à conducão da política monetária têm ção da política monetária têm aprofundado a piora das expectativas de inflação a cada semana e pressionado os juros, surtindo efeito reverso ao pretendido pelo governo em seu discurso.

Oboletim Focus, que capta a percepção do mercado financeiro para indicadores económicos, mostrou nesta secunicos.

micos, mostrou nesta segun Inicos, mostrou nesta seguida da (6) que a projeção para o IPCA para este ano saltou pa-ra 5,78%, ante 5,74% na semana anterior. É a oitava semana se-guida que a pesquisa traz uma revisão para cima do índice.

revisao para cima do indice-Para 2024, período de mai-or relevância para a atuação do BC hoje, a expectativa tam-bém subiu, passando de 3,90% para 3,93% — terceira eleva-ção consecutiva.

Para a taxa básica de juros

(Selic), a projeção se mante-ve estável em 12,50% em 2023 e foi a 9,75% ao fim do próxi-mo ano, ante 9,50% na sema-

nno ante o, om le sema-na anterior.

De acordo com estimativa feita por Luiz Fernando Fi-gueiredo, ex-diretor do BC e presidente do conselho da Ji-ve Investments, as falas de Lula podem resultar em um cus-to adicional na administração da dívida pública ao redor de R\$ 100 bilhões neste ano, ca-so a curva de juros continue acima do nível observado an-

acima do nível observado antes das declarações.

"É dar um tiro no pé", resume ele sobre as declarações do presidente. De acordo como economista, o confronto do presidente com o BC é a principal razão de as expectativas de longo prazo estarem subindo. A questão fiscal entraria em segundo plano, com o receio dos economistas de que o Brasil hão tenha uma poli-

ceio dos economistas de que o Brasil não tenha uma polí-tica fiscal sustentável.

"O presidente Lula tem si-do muito vocal contra a polí-tica monetária, contra o BC, até pondo uma certa dúvida se ele concorda com a inde-sendância do incritivido leco-

se ele concorda com a inde-pendência da instituição. Isso coloca em risco a capacidade de o BC fazer o trabalho dele." Na quinta (2), um dia depois de o BC subir o tom dos alertas sobre riscos fiscais, Lula cha-mou o presidente da institu-ção, Roberto Campos Neto, de "esse cidadão" e disse que po-de rever a autonomia da auto-ridade monetária — aprovada ridade monetária —aprovada em lei em fevereiro de 2021.

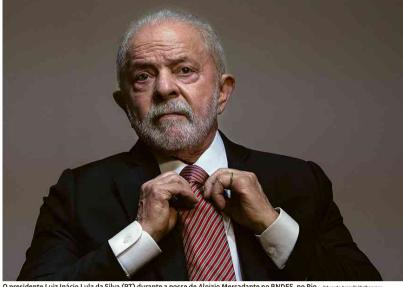
"Quero saber do que serviu a independência. Eu vou esperar esse cidadão [Roberto Campos Neto] terminar o mandato dele para a pente fazer uma ava-liação do que significou o BC independente", disse, em en-trevista à RedeTV!. A autonomia formal do BC já foi alvo de Lula em outras

ocasiões. Semanas antes, o ocasioes. Semanas antes, o presidente afirmou que du-vidava de que Campos Neto fosse mais independente do que Henrique Meirelles em seus mandatos anteriores,

seus mandatos anteriores, entre 2003 e 2010. Presidente do BC nos gover-nos anteriores de Lula e minis-tro da Fazenda na gestão Te-mer, Meirelles apoiou o proje-to de autonomia formal do BC

e defende a sua manutenção. "Avançamos ao ponto da au-tonomia operacional e depois conquistamos a independên-cia legal, não há razão nenhucia legal, não na razao nemu-ma para voltar atrás, porque só vai criar prejuízos a todos e ao pais", afirma. "Retirar isso é algo que vai deteriorar com-pletamente as expectativas." Para José Júlio Senna, ex di-

retor do BC e chefe do Cen-tro de Estudos Monetários do Ibre-FGV, Lula deveria "agra-decer e não se revoltar" com



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a posse de Aloizio Mercadante no BNDES, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapres

a autonomia da instituição. a autonomia da instituição. Na visão dele, se não fosse is-so, a instituição poderia ter sido utilizada politicamente pelo governo Jair Bolsonaro na disputa eleitoral. "Se não tivesse a indepen-dência orguerno autorio te-

"Se não tivesse a indepen-dência, o governo anterior te-ria avançado em cima do BC e forçado uma política monetá-ria mais frouxa que o ajudas-se na eleição. Tenho zero dú-vida de que isso ia acontecer." A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, tem da-

PT, Ĝleisi Hoffmann, tem da-do eco ao discurso de Lula nas redes sociais. "Lula tem razão ao abrir o debate sobre as de-cisões do BC. Ter mandato não significa não ter responsabili-dade com um pais que preci-sa crescer urgente. Quem vai investir em produção e servi-ços quando pode faturar hor-rores com os juros nas altu-ras?", escreveu. Um dia antes, ela iá havia

Um dia antes, ela já havia criticado o alto patamar de juros do país. Na avaliação de integrantes do governo, o juro mais elevado tem um cus ro mais elevado tem um cus-to superior ao orçamento do programa Bolsa Família, pre-visto hoje em R\$ 175 bilhões. Lula reiterou na semana passada suas críticas à atual meta de inflação, mais baixa do que em suas gestõs ante-

meta de Innaçao, mais oaixa do que em suas gestões ante-riores, o que deixou o merca-do em alerta sobre a possibi-lidade de revisão do objetivo a ser perseguido pelo BC em

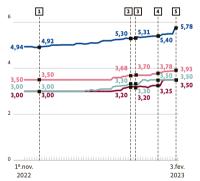
a ser perseguiuo peto Bo en sua política de juros. "Por quenão faz 4,5%, como fizemos [nos mandatos ante-riores]? A economia brasileira precisa voltar a crescer", afir-mou Lula à GloboNews.

O discurso do petista, contudo, ainda não mobilizou um debate técnico no governo para uma mudança na meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), como mostrou a Folha.

mo mostrou a Folha.
A politização dos juros chegou até o presidente do TCU
(Tribunal de Contas da União), que reagiu em defesa do
BC. "Não é possível [o governo federal] falar em endividamento e esperar que autoridade monetária fique parada, de braços cruzados", afirmou Bruno Dantas.
Para Senna, é hora de Lula

mou Bruno Dantas.
Para Senna, é hora de Lula
trabalhar "menos com a retórica, e mais com as evidências".
"Resolver problema do juro
real alto atacando o BC, atacando a independência da instituição e pensando em elevar metas de inflação definitiva-mente são movimentos con-traproducentes. Não só não Expectativas de inflação para o governo Lula 3 pioram e estão acima do centro da meta





 10.nov.2022

"Por que pessoas são levadas a sofrer para garantir a tal da estabilidade fiscal nesse país?", questionou Lula em meio às articulações para liberar mais despesas em 2023

3.jan.2023
"É uma situação completamente anômala, uma inflação comparativamente baixa e uma taxa de juro real fora de propósito", afirmou Haddad

"Não se trata de questionar o BC independente, não se trata de crítica. Acho que é unanimidade que juro alto não faz bem a nenhuma economia do mundo", afirmou o ministro Rui Costa (Casa Civil)

4 18.jan.2023

Por que precisava fazer 3,7% [de meta de inflação]? Por que não faz 4,5%, como fizemos [nos mandatos anteriores]? A economia brasileira precisa voltar a crescer

Vou esperar esse cidadão [Campos Neto] terminar o mandato dele para a gente fazer uma avaliação do que significou o banco central independente", disse Lula

Fonte: Banco Central do Brasil. As metas de inflação foram fixadas em 3,25% para 2023 e 3% para 2024 e 2025, com limite máximo de 4,75% para este ano e 4,50% para os dois próximos

ajudam como atrapalham." O ex-diretor do BC pondera que o novo governo tem pres-

sa em recuperar o crescimen-to económico e mostrar que conduz "muito bem" a econo-mia, dado o ambiente políti-co polarizado. Mas alerta que mão há solução de curto prazo. "Não há alternativa à que-da dos juros reais a não ser

da dos juros reais a não ser por meio de ajustes robus-tos nas contas públicas, en-campando o lado da despesa

e acompanhado de um novo arcabouço fiscal de médio e longo prazo", diz.

Apesar de ter mantido a taxa básica (Selic) estável em 23,75% ao ano, o BC sinalizou que os juros podem demorar mais a cair dada a conjuntra "particularmente incerta no âmbito fiscal e com escetativas de inflacão se disperso de compando de compa pectativas de inflação se dis-tanciando da meta em hori-zontes mais longos", que ele-va o custo da desinflação pa-

ra atingir os alvos estabelecidos pelo CMN.
Os recados dados pela autoridade monetária provocaram uma onda de revisões nas projeções dos agentes do mercado financeiro. Além de gerar uma disparada nas taxas de curto prazo, os agentes passaram a exigir prêmio ainda mais elevado pelos juros de longo prazo com a piora na percepção de risco.
Os economistas do Citi, diante da deterioração das ex-

ante da deterioração das ex-pectativas, passaram a esti-mar inflação e juros mais ele-vados. A previsão para a \$Ele-saltou de 10.5% para 12.25% ao término de 2023. "No geral, as expectativas consensuais de inflação estão sugerindo que os analistas já estáo trabalham do com uma meta de inflação, de fato, mais alta", escreveram em relatório os economistas ante da deterioração das ex em relatório os economistas Leonardo Porto, Paulo Lopes e Thais Ortega.

'É uma vergonha esse aumento de juro', diz presidente

RIODEJANEIRO O presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT) reforçou, nesta segunda (6), as críticas à atuação do BC e dis-se que a atual taxa básica de juros, a Selic, é uma vergonha.

"Não existe justificativa ne Naio existe justinicativa m huma para que a taxa de ju-ros esteja em 13,50% [ela es-tá na verdade em 13,75%]. Só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma ver-gonha esse aumento de juro."

A manifestação ocorreu du-rante a posse do novo presi-dente do BNDES, Aloizio Mer-cadante, no Rio (leia mais à

pág. A16).
"O problema não é de banco independente, não é de banco ioligado ao governo. Problema é que esse país tem uma cultura de viver com os juros otres", afraça a luta de viver com os juros otres", afraça a luta de viver com os juros otres", afraça a luta de viver com os juros otres", afraça a luta de viver com os juros otres de viver a luta de viver com os juros otres de viver de viver com os juros otres de viver d

cultura de viver com os juros altos", afirmou Lula. O presidente ainda concla-mou setores do empresaria-do a fazer cobranças sobre o nível dos juros. Lula disse que

nivel dos juros. Lula disse que a "classe empresarial precisa aprender a reivindicar, a reclamar dos juros altos". "Quando o Banco Central era dependente de mim, todo mundo reclamava. O único dia em que a Fiesp falava era quando aumentava os juros. Era o único dia [...]. Agora, eles não falam". Nicola Pamplona e Leonardo Vieceli

Campos Neto foi inábil e perdeu influência, avalia governo

Julia Chaib, Marianna Holanda e Nathalia Garcia

BRASILIA O entorno de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera que Roberto Campos Neto, à frente do Banco Central, queimou pontes com o governo e reduziu suas chances de influenciar a indicação de novos diretores da autarquia. O tensionamento na relação com o chefe da autori-

O tensionamento na rela-ção com o chefe da autori-dade monetária, indicado por Jair Bolsonaro (PL), corre após o BC ter man-tido os juros em patamar elevado pela quarta vez se-guida e em meio a um esca-lonamento nas críticas de Lula à hetitición.

Lula à instituição. Aavaliação de integrantes do governo é que Campos Neto foi inábil com as decisões do Copom e o tom do comunicado mais recente — o qual sinalizou a manu-tenção da Selic no nível atu-al por mais tempo. Na visão de aliados do Planalto, houve uma confusão de autono

ve uma confusão de autono-mia do BC com isolamento. A principal consequên-cia, de acordo com interlo-cutores de Lula, é que Cam-pos Neto pode ficar alijado de escolhas centrais para a di atretoria do BC. A próxima troca está prevista para o dia 28, quando acabam os man-datos de dois integrantes. Por outro lado, está tam-bém em andamento uma

bém em andamento uma operação para reconcili-ar os dois lados. Uma ala do governo diz que o ambiente é tenso, mas que é possível apaziguar. O pre-sidente da autoridade mo-netária não tem até o mo-mento sinalizado que par-tirá dele uma movimenta-

ção nesse sentido. A lei da autonomia da autoridade monetária, apro-vada em lei em 2021, deter-minou que cabe ao presi-dente da República a indicação dos nomes dos dire-cação dos nomes dos dire-tores. A ideia inicial do PT era discutir a escolha com Campos Neto, que, por sua vez, tinha a expectativa de tomar uma decisão em con-

"Mesmo no passado re-cente, todos os nomes eu discutia com os diretores presentes e alguns inclusive presentes e alguns inclusive foram sugestões de outros diretores. Então, é um pro-cesso em que todo o mun-do discute², afirmou o presi-dente do BC em dezembro. O próprio Fernando Had-dad (Fazenda) disse que vinha conversando com o presidente do BC ebono is

presidente do BC sobre a in-dicação do novo diretor de Política Monetária. Como mostrou a Folha,

Como mostrou a Folha, Campos Neto chegou a ini-ciar conversas com agentes do mercado financeiro em busca de um substituto pa-ra Bruno Serra Fernandes, titular do cargo, que tem mandato até 28 de fevereiro. Para a diretoria de Fisca-lização, a expectativa é que Paulo Souza seja reconduzi-do para mais um mandato.

Isso foi antes da decisão do BC de manter estável o alto patamar da Selic e sina-lizar que o corte de juros po-de ser adiado, o que fez Lu-la elevar o tom das críticas.

Na equipe econômica, a intenção continua sendo chegar a um nome com diálogo, mas não se sabe se isso ainda será possível,

se isso aintia set a possivei, diante do posicionamento do presidente. Na noite desta segunda (6), Haddad disse que es-tá recebendo sugestões de Campos Neto e que a prá-tica é fazer uma escolha técnica para o cargos, mas ponderou que a prerrogati-va é do chefe do Executivo.

Continuação da pág. A14 "Nosso papel é levar ao co-

continuação da pág. Al4

"Nosso papel é levar ao conhecimento do presidente
Lula os melhores nomes
disponíveis para que ele
possa eventualmente escolher", afirmou.

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) afirmou nesta segunda que, embora o tema ainda não esteja em discussão,
Lula irá exercer seu poder
de escolha para a diretoria.
"Alei e a prerrogativa é do
presidente da República.
"Ale o presidente
Lula vai seguir exatamente o que está na lei, construir um nome a ser indicado, a ser analisado pelo
Senado", afirmou.
A postura de Lula é considerada por uma ala do governo como pouco construtiva para uma solução para
os juros. A avallação é que
o BC não cederá à pressão
e as críticas so fites outrora
mais o ambiente. outrora

e as críticas só tensionam mais o ambiente, outrora

mais propício ao diálogo. O presidente e ministros consideram que Campos Neto traiu a confiança do governo, que contava como orgão para superar os pro-blemas econômicos atuais sem uma recessão, como mostrou a coluna Mônica Bergamo. As queixas se estendem

As queixas se estendem até vincular o presidente do BC com o bolsonarismo. As críticas se acenturaram depois de uma imagem captada pela fotógrafa da Folha Gabriela Biló, em 10 de janeiro, mostrar que Campos Neto ainda era integrante de um grupo de WhatsApp chamado "ministros de Bolsonaro".

Entenda a autonomia do BC

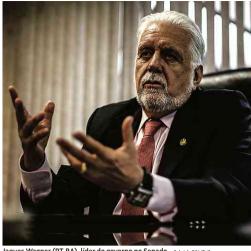
O que é? A regra desvinculou o BC do Ministério da Economia e o tornou uma autarquia de natureza especial. A principal mudança foi a criação de mandatos fixos de quatro anos, com possibilidade de uma recondução, o que distancia o órgão que distancia o órgão da influência política

Quando a lei de autonomia do BC foi aprovada e por quê? Com o objetivo de blindar a instituição de interferências de governo e criar mandatos fixos, o projeto de lei foi aprovado em 2021 e em seguida sancionado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os membros da diretoria podem ser demitidos? Podem

deixar o cargo quando apresentarem desempenho insuficiente para alcançar os objetivos do BC, com decisão do presidente da República e sendo necessário o **aval** do Senado em votação secreta. Também podem ser exonerados a pedido ou caso contraiam doença que incapacite o exercício do cargo. Além disso, podem ser demitidos se condenados, mediante decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, pela prática de improbidade administrativa ou de crime cuja pena proiba, temporariamente, o acesso a cargos públicos

Como ficou definido o primeiro mandato fixo? O presidente e dois diretores terão mandatos directores terao mandatos adé 31 de dezembro de 2024, e os demais encerram os períodos de forma escalonada. Dois deles já encerraram o mandato, em 31 de dezembro de 2021. Os próximos dois terminam em 28 de fevereiro de 2023; e outros dois, em 31 de dezembro de 2023



Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado

Lula fala o que a maioria pensa, mas vai respeitar mandato no BC, diz Wagner

Líder do governo no Senado afirma que autoridade monetária deve dialogar com Fazenda e considerar estabilidade social

> DAS ANUN-CIADAS PELO GOVERNO, DIZ HADDAD O ministro Fer-nando Had-dad (Fazenda)

afirmou nesta

segunda-feira

(6) que os aler-tas do BC sobre a situação fis-cal referem-se,

sobretudo, ao

legado deixado

pelo governo Jair Bolso-naro (PL) para a atual admi-

nistração, mas

que a autoridade monetá-ria poderia ter sido "um pouco

mais generosa

das pela gestão petista para melhorar as

após as medi-

das anuncia

contas públi

cas. "O que o Banco Cen-

tral disse, eu creio que faz mais referência

ao legado do

governo ante

rior. do aue às providên-cias que estão sendo toma-

das por este governo", afirmou Haddad

BRASÍLIA O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), diz que as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à taxa de juros do país refletem o que pensa a maioria da população. Ele afirma, porém, que o governo não vai interferir na autonomia do BC (Banco Central). "O presidente está dizendo o que a maioria dos brasileiros acha: os juros no Brasil, do jeito que estão, são inibidores de investimento produtivo, de geração de emprego; declarou o senador à Folha. Há semanas, Lula vem criti-

Há semanas. Lula vem criti

Há semanas, Lula vem criticando a atuação do BC na definição dos juros. Nesta segunda (6), ele disse que o patamar atual da taxa "é uma vergonha". As declarações de Lula geraram desconfiança sobre o processo decisório do banco e de uma possível mudança nasregras de autonomia. Segundo Wagner, o presidente não tem planos de mexer no status do Banco Central.

Banco Central.

"Ele não pretende desrespeitar nem o mandato nem a autonomia do Banco Central.

autonina do barto Centra. Não é esse o debate que está em curso", afirmou. Outros membros do gover-no já tentaram amenizar as fa-las de Lula, mas o presiden-te continua criticando a au-

tarquia.

O líder do governo acrescentou que as críticas do chefe do Executivo não deveriam ser interpretadas como uma forma de pressão. "O presidente está externando a opinão dele. Não quer dizer que ele espera uma consequência."

Wagner defendeu, no entanto, um diálogo entre o BC e o Ministério da Fazenda par a definicão das políticas do

ra a definição das políticas do

ra a definição das políticas do banco.
"É evidente que o ministro da Fazenda [Fernando Hadd] vai dialogar o tempo todo com o presidente do Banco Central, respeitada sua autonomia — o que não quer dizer que cada um está num mundo", afirmou. "Ninguém resolve essas coisas só da sua própria cabeca."

O senador baiano defendeu que o BC leve em conta fato-res além da estabilidade mo-

netária na hora de decidir a taxa de juros. BC PODE-RIA SER 'UM POUCO MAIS GENEROSO' APÓS MEDI-

"Os bancos centrais do mundo inteiro estão repensando muita coisa. Muitos bancos centrais, além de se preocuparem com a questão monetária, da inflação, estão preocupados também com a estabilidade social", afirmou.

Lula e alguns ministros acusam o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de ter traído a confiança do governo, que contrava com o "Os bancos centrais do mun-

orgão para superar os proble-mas econômicos atuais sem passar por uma recessão, co-mo mostrou a coluna de Mô-

nio mostrou a contra de Mo-nica Bergamo.

Na quarta (1º), o Copom
(Comité de Política Monetá-ria) manteve a taxa básica de juros em 13,75% ao ano pe-la quarta reunião consecutila quarta reunião consecuti-va — a primeira desde que o presidente Lula tomou pos-se. A autoridade monetária também sinalizou que deve deixar os juros no nível atual por mais tempo. As críticas de Lula à condu-ção do BC, porém, têm ampli-ado a expectativa de inflação e pressionado os juros, geran-do um efeito contrário ao pre-tendido pelo governo. Em entrevista à Rede TVI, na semana passada, o petista se

Em entrevista a Rede I'V!, na semana passada, o petista se referiu ao chefe do BC como "esse cidadão". Campos Neto tem mandato na presidência do banco até 31 de dezembro

de 2024.
Wagner negou que existam pressões pela saída antecipada do chefe do BC. "Ele tem mandato, a gente não vai usurpar o mandato, a gente não vai usurpar o mandato, não o tem sentido. Não vejo como atitude do presidente romper com a legalidade que ele recebeu. Em algumas coisas, naquilo que é direito dele, ele vai tentar trabalhar para mudar. Não vale

direito dele, ele vai tentar tra-balhar para mudar. Não vale a pena essa briga."

O presidente do BC pode ser exonerado a pedido ou se for condenado por improbidade administrativa ou por um cri-me cuja pena profiba o acesso a cargos públicos. Também pode deixar o cargo quando apresentar desempenho insu-ficiente para atingir os objeti-vos do BC. Nesse caso, quem decide é o presidente da Re-pública, com o aval do Sena-do em votação secreta.

PAINEL S.A.

Ioana Cunha painelsa@grupofolha.com.br

Língua solta

A escalada das críticas que Lula vem fazendo ao Banco Central elevou o desconforto no setor privado. Incomodados com as falas do presidente, empresários defendem o chefe da autarquia, Roberto Campos Neto, e alertam que a retórica tem provocado efeito inverso ao que deveria ser o intuito do petista, com piora na expectativa de inflação e pressão no juro. Nesta segunda (6), ele voltou a criticar a autoridade monetária e disse que a Selic em 13,75% é uma vergonha.

FEBRE Flávio Rocha (Riachue-FEBRE Flávio Rocha (Riachue-lo) diz que vê projeto eleitoral e defende contenção de gasto. "O que pressiona juro para ci-ma é a perspectiva de cresci-mento do gasto público. Ex-plodir gasto público e subor-dinar o BC ao governo é que-brar o termômetro. Tem dois modos de acabar com a febre: achar a causa e recomendar o achar a causa e recomendar o antibiótico ou quebrar o ter-mômetro, o que significa dei-xar de ver os sintomas", diz.

voz O banqueiro Ricardo La-cerda, do BR Partners, tam-bém critica. "É lamentável ver o chefe do Executivo ata-cando independência do BC. A política monetária é mero reflexo da irresponsabilida-de fiscal em que o naje merde fiscal em que o país mer gulhou. Roberto Campos é o último bastião contra a insani-dade de políticas econômicas."

ioiô Para Lawrence Pih, os siioió Para Lawrence Pih, os sinais de Lula precupam poque, na gestão Dilma, com Alexandre Tombini na autarquia, a Selic foi pressionada para baixo até o patamar de 7,25%, mas depois foi a 14,25% enquanto a alta de preço não cedia. "Imagine se antes da eleição, com Bolsonaro na Presidência, não temos um BC independente. Para onde iria a Selic? Zero?", diz o investidor.

CONTRAMÃO A ex-presidente do BNDES Maria Silvia Bastos diz que as falas de Lula "vão no sentido oposto do que ele de-seja, que é a redução da taxa de juros, da inflação e a volta do crescimento, que vai bene-ficiar a todos, especialmente os mais pobres", afirma.

PASSADO Sobre o BC, a executiva também relembra Tombini. Lula costuma dizer que, em seus governos, Henrique Meirelles não era menos independente do que Campos Netado de Mayir Sibir a pescalva to é hoie. Maria Silvia ressalva "Em 2015, tivemos maior taxa de juros, a inflação chegando a 11%, uma desancoragem de expectativas, exatamente por que o BC era visto como não independente", diz ela.

FUTURO Alexandre Ostrowi ecki, dono da Multilaser, tam bémvê a autonomia do BC co mo conquista a preservar. "Se houver retrocesso nesse campo, podemos esperar desequi-librio maior, descontrole infla-cionário, fuga de investimen-to e maior desemprego", diz. **CANTEIRO** Um equipamento de engenharia despencou de um prédio na avenida Faria Lima, centro financeiro de Spenseta segunda, causa de Spanto entre pedestres e profissionais nos escritórios.

CAPACETE A obra fica no nº 3.527. A construtora Racional não confirma as dimensões do naoconimina as uninersoses equipamento, nega que seja um guindaste e diz que se tra-ta de uma máquina para ins-talar vidros. Segundo a com-panhia, as causas do acidente estão sob apuração interna.

CALÇADA "Um equipamento da obra se soltou e veio a ca-ir, sem envolver vítimas ou danos. A empresa reafirma que exige o cumprimento de todas as normas de segurança", disse a Racional em nota.

GRÃO O Ministério dos Transportes tem reunião marcada portes tem reuman marcata mesta terça (7) com outras autoridades do governo pa-ra tratar do conjunto de me-didas que está sendo elabo-rado para executar até abril com o objetivo de melhorar o escoamento da safra.

AGRO Além do ministro Renan Filho (MDB-AL), estão previstas as presenças de Carlos Fávaro (Agricultura) e Márcio França (Portos e Aeroportos), o secretário executivo do Ministério da Justiça e diretores de órgãos como PRE DNIT e ANTT. Segundo o ministério, asações devem contemplar as principais rotas do agronegócio, como BR: 163, BR:163, BR:133/MA, BR:116/RS, BR:135/MA, BR:116/RS, BR:175/SC e BR:364/MT.

MACA Enfermeiros fizeram um ato no Rio nesta segun-da para cobrar a implemen-tação do piso da categoria. O protesto aconteceu enquanto Lula participava de um evento com o prefeito Eduardo Paes.

PURPURINA A taxa de ocupa-ção dos hotéis paulistanos no Carnaval deve voltar ao pré-pandemia, segundo a Abih-SP (associação do setor). Pe-las projeções, o indicador deve alcançar, pelo menos, o nível de 2020, quando ficou em 55%.

CABIDE O órgão de segurança dos produtos dos EUA anunciou o recall de roupões infantis feitos com material que pode pegar fogo. Foram 5.000 peças vendidas pela Amazon.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

9,80 4,72

Contribuição à Previdência

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín. R\$ 1.302,00 20% R\$ 260,40

Valor máx. R\$ 7.507,49 20% R\$ 1.501,49 O autônomo que prestar serviços só a pessi físicas (e não a pessoas juridicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre-salario mínimo. Donas de casa de baixa ren podem recolher sobre 5% do piso nacional. prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

Valor mín.	R\$ 1.302	5%	R\$ 65,10
Assalariad	lo		Alíquota
Até R\$ 1.30	12,00		7,5%
De R\$ 1.30	2,01 até R\$	2.571,2	9 9%
De R\$ 2.57	1,30 até R\$	3.856,9	4 12%
De R\$ 3.85	6,95 até R\$	7.507,49	14%

Em R\$ Até 1.903,98	Alíquota, em % Isento	Deduzir, em R\$	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80	
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	
Acima de 4.664,68	27,5	869,36	

Empregados domésticos R\$ 1.433,73 Valor, em R\$

mpregador	286,71
méstico vence agamento do en intribuição de 8	npregador do trabalhador em 7.fev. A guia de npregador inclui a 1% ao INSS, 8% do FGTS, scisória do FGTS e 0,8%

País não pode ser só a 'fazenda do mundo', afirma Mercadante

Novo presidente do banco confirma desenvolvimento de projeto de Eximbank

Leonardo Vieceli e Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em discurso de posse, o novo presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econôde Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, defendeu nesta segunda-feira (6) uma posição mais atuante "do banco, com atenção especial à indústria e a empresas de menor porte. O Brasil não pode ser somente "a fazenda do mundo", deixando bens industriais para trás enquanto commodities agrícolas ganham cada vez mais espaço no exterior, avaliou o petista.

A cerimônia de posse de Mercadante ocorreu na sede do BNDES, no Rio. O evento teve a presença do presidente

do BNDES, no Rio. O evento teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também mobilizou parte dos seus principais ministros. "Uma das dimensões para o projeto estratégico de desenvolvimento são as exportações, não só de commodities agrícolas", disse Mercadante. "É muito bom, como diz o querido ministro Carlos Fávaro [Agricultura], que o Brasil é a fazenda do mundo. É muito bom, mas não pode ser só

to lagricuttura, que o brasario la fazenda do mundo. É muito bom, mas não pode ser só a fazenda. Produtos industriais de alto valor agregado são essenciais para o desenvolvimento do Brasil", acrescentou. Mercadante ainda repetiu a promessa de debater medidas para "ajustar" a taxa de juros do BNDES, a TLP (Taxa de Longo Prazo). O presidente do banco, contudo, voltou a negar um retorno ao padra um gode subsídios em governos petistas. "É muito importante compreender o seguinte: não que-

preender o seguinte: não que-remos, e não estamos reivindicando, o retorno ao padrão de subsídios, como ocorreu no passado, mas uma taxa de ju-ros mais competitiva, sobre-

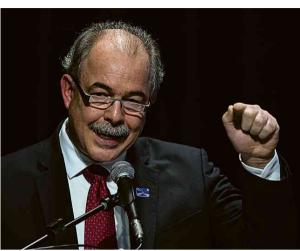
ros mas competuva, source tudo para micro, médias e pequenas empresas", disse.
Para Mercadante, a TLP
"apresenta enorme volatilidade" e representa um "custo financeiro acima do custo da dívida pública federal". "Pe-naliza de forma desnecessá-ria micro, pequenas e médi-as empresas", afirmou. Analistas financeiros já de-

Anaisas minicritos ya uce monstraram preocupação com eventuais mudanças na TLP, que é hoje mais alinhada a taxas de mercado. Essa modalidade substituiu em 2018 a TJLP (Taxa de Juros

em 2018 a 1/LP (1axa de juros de Longo Prazo), que era menor por uma decisão de governo e acabava impondo custos não explícitos à política de crédito do banco.

ATLP considera o índice de

preços do consumidor (IPCA, a inflação oficial), mais a taxa



Aloizio Mercadante discursa na posse como presidente do BNDES, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapres

de juros real dos títulos do Te-

souro (NTN-B).

Segundo Mercadante, a intenção da nova diretoria é colocar a indústria na linha de frente do BNDES. Desde 2018, o setor vem ficando atrás da agropecuária nos desembol-sos do banco.

sos do banco.

"Se quisermos ter futuro, precisaremos de um BNDES mais presente e atuante e de uma relação de equilíbrio com o Tesouro Nacional. Mas não o Tesouro Nacional. Mas não pretendemos ficar disputan-do mercado com o sistema fi-nanceiro privado", afirmou. Mercadante ainda prome-teu esforços nas áreas do meio

ambiente e de igualdade de gênero e raça. "O BNDES precisa apoiar a transição justa para a econo-mia de baixo carbono, bez como promover a inclusão produtiva e a reurbanização



É muito bom [...] que o Brasil é a fazenda do mundo. É muito bom, mas não pode ser só a fazenda. Produtos industriais de alto valor agregado são essenciais para o desenvolvimento do Brasil

Aloizio Mercadante presidente do BNDES inteligente, visando constru-

inteligente, visando construir as cidades do futuro."
De acordo com Mercadante, o banco vai propor um programa de estágio para negros.
Ele relatou que a instituição terá uma "diretoria plural e com diversidade de gênero".
O presidente do BNDES também confirmou o desenvolvimento de um projeto de Eximbank, um organismo de apoio a exportações de bens e serviços. e serviços.

Lula culpa Bolsonaro por atrasos de Cuba e . Venezuela com banco

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (6) que o BNDES foi alvo de "difamação muito grave", com a disseminação de "mentiras tresloucadas" nos últimos anos.
Em discursona posse do no-

nes últimos anos.

Emdiscurso na posse do novo presidente do banco, Aloizio Mercadante, Lula afirmou ainda que a inadimplência de países que tomaram empréstimos com a instituição, como Cuba e Venezuela, foi incentivada pelo governo Jair Bolsonaro (PL), que cortou relações com esses países.

"No nosso governo eu tenho certeza de que eles vão pagar", afirmou. Até setembro de 2022, Venezuela, Cuta e Moderna de Moderna

bio de 2022, Vellezlea, Cur ba e Moçambique somavam US\$1,03 bilhão (R\$5,1 bilhões) em atrasos de dívidas com o banco de fomento.

Lula afirmou que a crítica ao financiamento à exporta-

ção de bens e serviços brasileiros é uma das mentiras disse minadas contra a instituição nos últimos anos. "O BNDES nunca deu dinheiro para ou-tros países. Ele financiou serviços das empresas brasilei ras em nada menos do que

ras em nada menos do que 15 países."

O petista defendeu que todos os contratos têm garantas que preservam o banco em caso de inadimplência. "E, vamos ser francos, os países que não pagaram, seja Cuba, seja Venezuela, é porque o presidente [Bolsonaro] decidiu cortar relações internacionais", disse. cionais", disse.

cidiu cortar retações interna-cionais", disse.

O presidente já defendeu que o banco volte a financi-ar exportações de bens e ser-viços. Em visita à Argentina, por exemplo, citou o gasodu-to de Vaca Muerta, importan-te reserva de gás do país vizi-nho, como um dos projetos financiáveis.

Para especialistas, porém, investir no gasoduto argen-tino não faz sentido econô-mico e ambiental.

Lula rebateu também as acusações de que o BNDES é uma caixa-preta, bastante disseminadas na campanha

disseminadas na campanha eleitoral de 2018.

"O BNDES nunca foi caixa--preta. De tanto martelar is-so na cabeça das pessoas, o BNDES teve que gastar R\$ 40 milhões em uma auditoria in-ternacional em 2020. O resul-

ternacional em 2020. O resultado, para decepção dos calu-niadores, é que nada foi en-contrado de irregular".

O presidente defendeu ain-da que o BNDES "nunca foi sorvedouro de dinheiro do Tesouro", citando que a mai-or fonte de recursos do banco é o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), e que o banco Trabalhador), e que o banco vem devolvendo elevados vo-

vem devolvendo êlevados vo-lumes ao Tesouro nos últimos. Segundo Mercadante, des-de 2015 já foram devolvidos R\$ 678 bilhões — incluindo pagamento do principal da di-vida, juros, liquidação anteci-pada de dívida e dividendos. "É 54% maior que as transfe-rências que o Tesouro fez pa-ra o banco."

Ministros defendem voto de qualidade no Carf em diálogo com o Congresso

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), recebeu lideranças da Câmara dos Deputados nesta segunda-feira (6) em uma tentativa de abrir o diálogo e evitar uma derrota do governo na votação do pacote de medidas para recruperar de medidas para recuperar receitas federais.

Um dos pontos centrais do encontro foi a defesa da MP (medida provisória) que restabelece o chamado voto de qualidade no Carf (Con-selho Administrativo de Re-cursos Fiscais), tribunal ad-ministrativo que julga confli-tos tributários entre contribuintes e a Receita Federal.

O dispositivo garante à União o poder de desempa-te em decisões, mas foi der rubado em 2020, no gover-no Jair Bolsonaro (PL). Isso no Jair Boisonaro (PL). Isso fez algumas decisões pende-rem para o lado dos contri-buintes, impondo perdas bi-lionárias à União. Em uma de suas primei-ras ações à frente da Fazen-

ras açoes a frente da Fazen-da, Haddad propôs a retoma-da desse voto por MP (medi-da provisória), com vigên-cia imediata. A medida, po-rém, enfrenta resistências de parlamentares e de em-

nestraines e de empresários.
Nesta segunda, o ministro recebeu lideranças de siglas aliadas, como MDB, PSB, PDT, PV, PSD e PC do B, além do próprio PT, para discutir

"Eu recebi os parlamenta-res porque vai ser uma práti-ca nossa, que na minha opi-

res proque vaise e mina padrea nossa, que na minha opinião tem que voltar a ser feita, que é a disposição do ministério de dialogar com o Parlamento, receber os lideres, receber os parlamentares; disse Haddad.
Segundo ele, os líderes do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), e no Senado, Jaques Wagnere (PT-BA), ficaram responsáveis por prestar os "esclarecimentos técnicos" sobre o pacote. Nos próximos dias, o ministro da Fazenda também deve receber as lideranças aliadas no Senado.
O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucio

taria de Relações Institucionais, Alexandre Padilia (PT), também participou do encontro e disse que o governo seguirá defendendo a manutenção do voto de qualidade no diálogo com o Congresso, a despeito das resistências. "O ministro Fernando Haddad trouxe dados muito importantes para os deputados sobre a importância da MP do Carf. O ministro deixo muito instro desputados sobre a importância da MP do Carf. O ministro deixo muito explicito, hoie são taria de Relações Institucio

MP do Carf. O ministro dei-xou muito explícito, hoje são cerca de 100 mil processos que chegam até o Carf, ape-nas 2% desses processos fi-cam em situação de empa-te, em que ovoto de qualida-de do governo tem um peso muito importante; afirmou Padilha. Segundo ele, essas compa-hias tém um volume aproxi-

nhias têm um volume aproxi

nnias tem um voiume aproxi-mado de R\$ 600 bilhões em dívidas com a União. "São recursos de pagamen-to de impostos, que poderi-am ir para saúde e educação", disse. "Esses dados são muito importantes para o deba-te no Congresso Nacional." O ministro, porém, indicou que os termos dessa manu-

tenção podem ser discuti-dos no Congresso. Como mostrou a coluna PainelS.A., empresários con-trários à volta do voto de trarios a volta do voto qualidade propõem um acor-do com uma "regulamenta-ção": em caso de empate, permanece a cobrança do valor principal, mas caem as multas e os juros, desde que

multas e os juros, desde que o débito seja quitado dentro de um prazo estipulado. Os contribuíntes ainda manteriam a prerrogativa de recorrer à Justiça — nesse caso, os juros voltariama ser cobrados, mas não a multa. "O governo vai manter a defesa do voto de qualidade, e todo o debate que está sendo feito, em nenhum momento ele retira o voto de

momento ele, en Hermum momento ele retira o voto de qualidade do governo", dis-se Padilha. "O voto de quali-dade pode ser decisivo para não ter injustiça tributária." Mais tarde, Haddad reite-

mais tarde, Haddad Feite-rou que o voto de qualidade afeta uma parcela pequena de empresas e sinalizou dis-posição para o diálogo. "Esta-mos em conversa com con-tribuintes afetados pela me-dida. Estamos falando de 100 ou 200 contribuintes. Não es-tamos falando dos contribu-intes do Brasil, estamos fa-lando de casos muito espe-

lando de casos muito espe-cificos, controversos, que acabam trazendo prejuizo ao erário", disse. O ministro da Fazenda afir-mou ainda que os enten-dimentos com a OAB (Or-dem dos Advogados do Bra-sil), que ingressou com uma ação judicial contra a MP do governo, e com o Judiciário também estão avançando. O acordo, porém é contro-

O acordo, porém, é contro-verso. Técnicos da Receita Federal e o sindicato da ca-tegoria dizem que o acerto livra contribuintes de pagar juros e multas sem garanti-as concretas de efetividade da política. da política.

Para os auditores, um acer-to nessa direção pode incen-tivar o litígio, uma vez que mais empresas recorrerão mais empresas recorrerao ao Carf na tentativa de se li-vrar dos encargos. Além dis-so, sem a correção por juros, a inflação vai corroer o valor real da divida, ampliando as perdas da União e punindo de forma indireta quem pa-gou o tributo em dia.

de forma indireta quem pa-gou o tributo em dia. Padilha disse que as críti-cas ao acordo não foram ob-jeto da reunião com as lide-ranças. "O objeto da reunião ranças. "O objeto da reunião foi o ministro apresentando os dados", disse. No domingo (5), o Fórum Nacional de Governadores publicou uma carta em apoio

publicou uma carra em apoio
a manutenção do voto de
qualidade no Carf.
"A reconstituição do voto
de qualidade no Carf ratifica o princípio constitucional
da supremacia do interesse
utiblico sobra o partirulor." público sobre o particular", diz o documento.

diz o documento.

A preocupação dos estados é que a derrubada dese dispositivo, classificada de "anomalia do processo administrativo tributário", seja estendida aos fiscos esta-duais, prejudicando a fisca-lização e incentivando "prá-ticas irregulares".

ticas irregulares".
"O Fórum Nacional de Go-vernadores dos Estados e do Distrito Federal apoia a ini-ciativa do Ministério da Fa-zenda", diz a carta, assinada por 21 dos 27 governadores.





Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinquetá

publicada na página A20, do dia 04/02/2023, onde se lê: Processo: Pregão co nº 001/22, LEIA-SE: PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/23.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ



VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon

Picanha cai 10% e cerveja sobe 10,5% em 12 meses às vésperas do Carnaval

O Carnaval está chegando, e o churrasquinho prometido por Lula durante a campanha

por Lua durante a campanna começa a ficar mais próximo do bolso do consumidor. O preço da picanha voltou a cair neste início de ano e já acumula recuo de 10% nos úl-timos 12 meses. O cenário, no entanto, ainda está longe de ser o ideal, uma vez que, nos quatro anos do governo Jair Bolsonaro, a picanha acumulou alta de 52%. Mesmo com a queda atual, os precos continuam elevados para um consumidor que perdeu renda nos últimos anos. Já a cervejinha, também citada por Lula na campanha, antevendo o maior consurio consurio de consumido o maior consurio de consumido de consum entanto, ainda está longe de

antevendo o maior consu-mo durante o Carnaval, como durante o Carnaval, começa a ter novos reajustes.
Após ter subido 0,88% em
dezembro, ficou 1,74% mais
cara em janeiro. Nos últimos
12 meses, a evolução de preços da bebida foi de 10,50%.
As informações são da
Fipe (Fundação Instituto
de Pesquisas Econômicas),
que divulga semanalmente o
comportamento dos precos

em São Paulo. Churrasco, afinal, não é só de picanha. Os dados mais re-

centes indicam queda também dos preços da costela bovina, do contrafilé e da linguiça. Os concorrentes da carne

Os concorrentes da carne bovina, mais competitivos em preços, também estão em queda. O frango perdeu 4% do preço em janeiro e acumula alta de apenas 1,54% nos últi-mos 12 meses. A costela suína,

mos 12 meses. A costela suína, após novo recuo no primeiro més deste ano, está mais em conta do que há 12 meses. Alguns complementos do churrasco, porém, ainda pesam muito no bolso. O pão francês mantém alta e acumula 18% em 12 meses. Mes mo com uma acomodação dos preços internacionais do trigo, o pão; cinho francês chesa

preços internacionais do trigo, o páozinho francês chega a custar R\$ 22 por quilo em algumas padarias de São Paulo.

A farofa já sobe menos

—a alta em janeiro foi de 1,44%—, mas ainda acumula evolução de 38,2% nos preços dos últimos 12 meses. O mesmo ocorre com o carvão, que ficou 3,9% mais caro no mês passado, evolução menor do que nos meses anteriores, mas com variação de 31% de alta em 12 meses. de 31% de alta em 12 meses, de acordo com a Fipe. A salada, após a aceleração

de preços dos hortifrútis pro-vocada pelas chuvas do último trimestre de 2022, também começa a custar menos. O tocomeça a custar menos. O to-mate teve queda de 7% em ja-neiro, e a cebola recuou 29%. Os preços desta acumulados em 12 meses, no entanto, ain-da registram elevação de 51%.

Por que a carne, o principal componente do churrasco, cai? O Brasil continua venden-do muita carne para o exteri-or. Em janeiro, foram 160 mil of. Em Jarierio, totali foo min toneladas de proteína bovi-na "in natura". A China, no en-tanto, a principal importadora brasileira, jánão está disposta a pagar tanto pelo produto. Em 2022, considerando to-

Em 2022, considerando to-dos os tipos de carne bovina exportada, os chineses paga-ram US\$ 6,41 por quilo, em média no ano. Os preços fo-ram recuando no final do ano, até US\$ 4,96 em dezembro, um valor bem distante dos US\$ 7,33 de junho, segundo Thiago Bernardino de Car-valho, pesquisador do Cepea. O valor pago pelos chine-ses em dezembro foi o me-nor desde novembro de 2021. Se considerada a média de to-

Se considerada a média de to-dos os países, o valor do final de 2022 recuou para US\$ 4,80,

Alimentos sobem menos



Churrasco mais em conta





o menor em 20 meses

o menor em 20 meses.
O mercado holandês foi o que melhor remunerou a carne brasileira em dezembro, pagando US\$ 9,19 por quilo. Já Hong Kong (US\$ 3,27) e Rússia (US\$ 3,55) foram os que menos pagaram, segundo cálculos do pesquisador. Recomposição de esto-

ques, peso da inflação e a política de Covid zero re-duziram a demanda chi-nesa. E isso reflete direta-mente no mercado interno, segundo Carvalho. A arroba perdevalor, puxan-do para baixo também as can-nes suína e de aves. O Cepea (Centro de Estudos Avança-

dos em Economia Aplicada) aponta a arroba de boi em R\$ 286 em São Paulo. Há um

ano estava em R\$ 340. Com isso, o quilo da carca-ça casada (carne do diantei-ro, traseiro e ponta de agu-lha) recuou para R\$ 18,7 na Grande São Paulo neste mês,

grande sao rauto neste mes, após permanecer acima de R\$ 19 desde agosto.

A queda da carne bovina influencia também a suína e a de frango, ambas com recuos nos supermercados. recuos nos supermercados. Carvalho diz que pode haver uma tentativa de reajustes nos preços no período de Carnaval, devido à demanda, mas que a margem para alta é pequena. A oferta de produto é melhor, e o dinheiro do consumidor está curto. "Mas há luz no fim do túnel para o consumidor", diz Carvalho ao se referir a preços futuros.

consumidor", diz Carvalho ao se referir a preços futuros. Na avaliação do pesquisador, a pecuária conseguiu melhorar a produţividade e elevar a produção. As exportações, no entanto, influenciam nos preços, principalmente no periodo de alta demanda externa. No trimestre agosto-outubro, as exportações brasileiras de carne bovina superaram 200 mil toneladas por mês. Em setembro, foram 203 mil de carne "in natura" e 220

mil de carne "in natura" e 229 mil quando somada a indus-trializada e os miúdos.

Minérios podem desbancar soja em exportações para China

Participação nas exportações em % ■ 2017-2020





frutos oleaginosos









Fonte: estudo "Exportações dos estados brasileiros para a China - Cenário atual e perspectivas para diversificação", lançado nesta terça-feira (7) pelo Conselho Empresarial Brasil-China

Minérios podem superar soja em exportação para a China até 2030

Estudo vê início de diversificação, mas commodities do setor extrativo e da agropecuária ainda vão dominar pauta

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O Brasil deve ampliar a pauta de exportações para a China até 2030, com poten-cial de elevar em 76% as ven-

das de 216 produtos identifi-cados como oportunidades. Essa diversificação ainda se-rámodesta e concentrada em commodities do setor extrativo e da agropecuária, mas são esperados avanços nas vendas de itens como produ-tos farmacêuticos, químicos, máquinas, materiais elétricos e madeiras

As conclusões fazem parte do estudo "Exportações dos estados brasileiros para a Chi-na - Cenário atual e perspec-tivas para diversificação", lançado nesta terça-feira (7) pe lo Conselho Empresarial Bra

lo Conselho Empresarial Bra-sil-China. Nesse cenário, os minérios devem desbancar a soja como principal commodity vendida ao maior parceiro comercial do Brasil. As regiões Sudeste e Norte seriam as principais beneficiadas pelo movimen-to, respondendo por 70% des-

se incremento.

se incremento.

De acordo com o especialista em comércio internacional Fabrizio Panzini, autor do trabalho, o crescimento das exportações para a China até 2030 dos produtos identificados como oportunidades representa um incremento de US\$ 44.5 bilhões. O valor equivala e a quase 50% das exportações do Brasil para a China em 2022.

Desse total. 60% viriam de

Desse total, 60% viriam de três estados: Pará, Minas Ge-rais e Rio de Janeiro. Mas ou-tros estados também devem se beneficiar do movimento

entre eles, São Paulo.

entre eles, São Paulo.

"Na última década houve
um crescimento extraordinário das exportações de todas as regiões do Brasil para a das as regioes do Brasil para a China, muito superior ao au-mento para outros lugares do mundo, mas esse crescimen-to foi acompanhado de uma concentração em alguns pro-dutos;" afirma Panzini.

"É desejado e possível que se busque uma diversificação. O início disso vai acontecer com produtos próximos dos que a

gente vende hoje. É difícil fazer uma mudança radical da pauta. Não é do dia para a noite que você vai ganhar tanto em valor adicionado."

O estudo aponta a possibilidade de ampliação da fatia dos produtos que têm menor participação na pauta de 28,1%, am média anual de 207.2020, para 31,8% em 2030. Dez produtos responderam por 01% das vendas ao país asiáticos na média do período.

Quando se considera o peso na pauta exportadora, o grande destaque até o final da década deve ser o setor de mi

de destaque are o infla da de-cada deve ser o setor de mi-nérios, com expansão na par-ticipação das vendas de 24% em 2030. A participação de se-mentes e frutos oleaginosos outra do acomendo de forma de form

cairia de 37% para 28%, fican-do em segundo lugar. O minério de ferro tende a manter sua preponderân-cia, mas outros, como cobre, manganês e nióbio, devemter

manganês e nióbio, devem ter aumentos percentuais mais expressivos, afirma o especialista.

Os produtos atualmente líderes da pauta, como soja, minério de ferro e petróleo bruto, devem permanecer como os mais relevantes, em razão do mercado já conquistado na China e da magnitude dos valores de suas vendas. Mas, mesmo nesses setores, há oportunidades de diver

há oportunidades de diver-sificação, segundo o estudo. A participação da China nas exportações do Brasil passou de 17% em 2012 para 31% em 2021. Por região, esse per-centual de dependência varia de 20% no Sudeste até 53% no Norte.
Para 22 estados, a participa-ção do país asiático como des-

tino de exportações se ampli-ou no período analisado. Para 19, a China era em 2021 o des-tino mais relevante.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Leilão: 27/02/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 28/02/2023 às 10h00

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

per offulid imprifes no III/CSS**1**144, com cerebriro à Avereida Inspilica, et 1.1.00, 67 male; régiméropilis, São Paulo SS selectrada pais Cardon 6 GODOZ MARIE KOMMENTOS III/CS. (1.1.000 p. 1.1.000 p. 1.1.00 disposto no artigo 448, do Código aisquer perdas. 5.10. Eventuais avi

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

mercado



istande do Google em feira de tecnologia em Barcelona, na semana passada Pau Barrena - 31.jan.23/AFP

Google anuncia o Bard, robô inteligente rival do ChatGPT

Ferramenta estará disponível nas próximas semanas; recurso deve integrar motor de buscas da empresa

Gustavo Soares e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Google anunci-ou nesta segunda (6) o lança-mento do Bard, robô gerador mento do Bard, robó gerador de texto para competir com o ChatGPT. A ferramenta estreia no mercado após o chatbot da OpenAl conquistar roo milhões de usuários em menos de dois meses e dominas as discussões das redes sociais. "Bard busca combinar a amplitude do conhecimento mundial com o poder, a inteligência e a criatividade de nossos grandes modelos de

tengencia e a chalvitade de nossos grandes modelos de linguagem. É baseado em in-formações da web para for-necer respostas novas e de alta qualidade", disse o CEO do Google, Sundar Pichai, no

do Google, Sundar Pichai, no blog da empresa. O chatbot à base de inteli-gência artificial (IA) do Goo-gle ainda não está disponível ao público. A big tech diz que a tecnologia está sob teste e deve ser disponibilizada nas

O Bard será lançado com uma versão mais leve do LaM-DA, modelo de linguagem para aplicativos de diálogo, na sigla em inglês. O recurso baseado em IA também deve integrar o motor de buscas do Google.

O LaMDA protagonizou uma polêmica em 2022. O então engenheiro de software sênior de IA do Google, Blake

Getty Images processa Stability AI por uso de imagens

O fornecedor de fotos de banco de imagens de banco de imagens Getty Images processou nos EUA a empresa de inteligência artificial Stability AI, acusando-a de usar indevidamente mais de 12 milhões de fotos da empresa para treinar seu sistema de geração de imagens Stable Diffusion Al. A Getty pediu que a Stability pare de usar suas fotos e solicitou uma indenização em dinheiro

Lemoine, disse que o chatbot do grupo seria "autoconscien-te". Ele foi demitido em julho.

te: Ele foi demitido em juino.
O Google e muitos cientistas
renomados foram rápidos em
caracterizar a opinião de Lemoine como equivocada, afirmando que o LaMDA é apenas mando que o Lamba e apenas um algoritmo complexo pro-jetado para gerar uma lingua-gem humana convincente. "Vamos combinar o feed-back externo com nossos pró-

Dack externo com nossos pra ga-prios testes internos para ga-rantir que as respostas de Bard atendam a um alto nível de qualidade, segurança e fun-damentação em informaçõe do mundo real", disse Pichai na publicação desta segunda.

na publicação desta segunda.
O Google diz seguir dez princípios no desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial, entre os quais estão evitar reforçar preconceitos, promover testes de segurança e compreensão para o público.
No anúncio, o Google exemplifica o uso do Bard perguntando-lhe quais descobertas do telescópio espacial James Webb seriam interessantes

Webb seriam interessantes

de contar para uma criança de nove anos. Ele responde com três exemplos. Que, em 2023, o telescópio descobriu uma sé-rie de galáxias com o apeli-do de "ervilhas". Que o obje-to capturou imagens de siste-mas com mais de 13 bilhões de anos. E que registrou as prianos. E que registrou as pri-meiras imagens de um pla-neta de fora do sistema solar. Outras opções de diálogos, exibidas rapidamente num

GIF, também mostram que o Bard pode planejar o chá de bebê de uma amiga, compa-rar dois filmes indicados ao Oscar e dar ideias de receitas baseadas nos itens disponí-veis na geladeira do usuário.

veis na geladeira do usuário. Na semana passada, o Goo-gle anunciou parcerias com as startups de inteligência arti-ficial (3,a ie Anthropic. A pri-meira desenvolveu recursos à base de IA disponíveis no Go-ogle Cloud. A segunda foi for-mada por ex-funcionários da OpenAI que estão desenvol-vendo o próprio chatbot, ba-tizado como Claude. O Google Jancou a sua pri-

O Google lançou a sua primeira ferramenta com tecnologia transformer — a mesma utilizada no ChatGPT— no fim de 2019: o algoritmo de busca Bert (Bidrectional Encoder Representations from Trans-formers) foi treinado para en-tender contexto e ir além das palavras-chaves que alimen-tam o motor de busca. A atual versão do motor de busca com base em l'Ase cha-ma MUM e é mil vezes mais potente do que Bert. O anúncio ocorre após a Mi-crosoft dizer, em janeiro, que fará um investimento multi-bilionário de vários anos na Representations from Trans

bilionário de vários anos na OpenAI, do ChatGPT.

Perto de nova recuperação judicial, Oi tem 14 credores e dívida de R\$ 30 bilhões

RIO DE JANEIRO A Operadora Oi tem uma lista de 14 cre-dores, com os quais a dívi-da chega a R\$ 29,75 bilhões, aponta documento ao qual a Folha teve acesso. O valor foi atualizado até 31 de de-zembro de 2022. A maior parcela da dívida, equivalente a R\$ o bilhões, é

a maior parceia da divida, equivalente a R\$ 9 bilhões, é com o Bankof New York Mel-lon. A instituição consta no documento como trustee (administradora de títulos da dívida).

(administradora de titulos da divida).

Em seguida, aparece o agente fiduciário GDC Partners. O crédito é de quase R\$ 8,3 bilhões.

Depois vém Wilmington Trust, de Londres, cujos créditos somam quase R\$ 5,4 bilhões, China Development Bank (R\$ 3,8 bilhões) e Itaŭ BBA (R\$ 2 bilhões).

A Oi deixou seu processo de recuperação judicial em dezembro de 2022, mas ainda enfrenta dificuldades financeiras.

Sinal disso é que a companhia teve de buscar na Justiça, na semana passada, uma

nnia teve de buscar na justi-ça, na semana passada, uma proteção contra o bloqueio de ativos por credores. Há expectativa de um segundo pedido de recuperação judipedido de 1000, cial da empresa

Fundação Atlântico de Se-guridade Social (R\$ 948 1 mi-lhões), entidade fechada de previdência complementar patrocinada pela 0i, Banco do Nordeste (R\$ 156.4 mi-lhões), Banco da Amazônia (R\$ 100 milhões), Bradesco (R\$ 34,4 milhões) e Banco ABC Brasil (R\$ 2,5 milhões) tambémestão na lista de cre-dores da companhia.

tambem estao na instade cre-dores da companhia. Santander (R\$ 2,3 mi-lhões), BNP Paribas Brasil (R\$ 675,5 mil), Banco Fibra (R\$ 29 mil) e Banco Modal (R\$ 24,8 mil) completam a relação com valores a receber.

Os maiores credores da Oi

1. Bank of New York Mellon

2. GDC Partners

3. Wilmington Trust

4. China Development Bank

5. Itaú BBA

Verde Asset diz que foi vítima de fraude na crise da Americanas

SÃO PAULO | REUTERS A Verde Asset afirmou em carta a co-tistas que "foi vítima de uma fraude" na crise da America-nas. O fundo disse ainda que, embora o prejuízo tenha si-do relativamente pequeno com as debêntures da vare-jista, vai buscar "exercer seu dever fiduciário" de proteger seus coristas. seus cotistas.

seus cotistas.
"Temos a maior fraude da história corporativa do Brasil, um buraco de mais de R\$ 20 bilhões; afirmou o fundo em carta divulgada nesta segunda-feira (6).
"Há quanto tempo que essa fraude existe, quem foram os principais responsáveis e beneficiários, é assunto que será amplamente discutido

será amplamente discutido

sera ampiamente discutido e explorado no Judiciário", afirmou a Verde Asset. A Verde Asset é uma das principais gestoras de investi-mentos do mercado brasileiro. Desde o início das ativida

ro. Desde o inicio das attividas, des, em janeiro de 1997, o fun-do acumula rentabilidade de 21.336%, ante 2.625% do CDL Em 2022, fechou o ano com rentabilidade positiva de 15,9%, ante rendimento positivo de 12,3% do CDI e

de 4,7% do Ibovespa. Registrou rentabilidade negativa em apenas dois anos em sua história: em 2021, quando re-cuou 1,13%, e em 2008, na es-teira da crise do "subprime", quando teve queda de 6,4%. A Americanas, que entrou em recuperação judicial no mês passado, trava uma intensa disputa na Justica com

més passado, trava uma in-tensa dispura na Justiça com os bancos credores. A divi-da total do grupo, segundo a total é grupo, segundo o Judicial, é de R\$ 47,9 bilhões. Os principais acionistas da companhia são Jorge Pau-lo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, trio de bilio-nários que fundou a empre-sa de investimentos 3G Ca-

nários que fundou a empre-sa de investimentos 3G Ca-pital. No mês passado, eles divulgaram um comunicado em que afirmam desconhe-cer falhas contábeis. Disse-ram-se vítimas, como os de-mais acionistas da empresa. A Verde também criticou a

A verde tambem criticus A Americanas por só remover executivos da alta administração da companhia quase um mês após o comunicado ao mercado em que divulgou "inconsistências contábeis" de R\$ 20 bilhões no balanço.



Δ19

CEARÁ

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP ISP — MODALIDADE PRESON DE MANAGEMENTO DE MANAGEMENTO DE MERGANICO DE META DE MANAGEMENTO DE CADAST DO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2.023 ATE AS 08H15MIN DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2.023 EDITAL DISPONIVEL A PARTIR DO DIA 07/02/2023 NA DIVISAO DE SUPRIME DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDERE ATRAVES DOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
https://sasempro.so.gov/br/categoria/pregao
https://sasempro.so.gov/br/categoria/pregao
https://egov.paradiomabs.com/br/cebl/Default,
aspx_INFORMACOES: rel [19] 3808-3400, ramais 237 / 261, com Tausn/feijpe ou Marti. Amparo, 06 de fevererio de 2023, MARLI ROLEDO
MAIORAL - Gerente de Suprimentos -

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO M' 1384/1922. PROCESSO LUCITATORIO N' 88/022. PREGÃO

ELETRONICO N' 48/222. EDITAL N' 59/222. TERMO DE ALJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

- Ademin Olegário dos Santos, Profeto do Municipo de Mirandopolis, no uso de suas atibulções

legas e consideranda a regularidade no procedimente, nocele, por ban, Algudicar e Homologia de logas e consideranda a regularidade procedimente, nocele, por ban, Algudicar e Homologia de logas e consideranda e logas e consideranda e logas e consideranda e logas e logas e considerando de logas e logas e considerando de logas e lo

dital - Contribuição Sindical - Exercicio 2023 - Pelo presente edital, na qualidade de SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DEINI ETITOLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - INCLUSIVO PESSOURA E BENEFICIAN NICERIOS, CRPJ 47-467-8570001-90, com sede na Riua Carlos Pell, 261, Vila Mariana, cabe às empresos de usa base terminal da Caglial de ol Interior de Estado que, devenido participante de la capacida de la capacida de cap e serviço pressu-ecolhimento até o dia 3u stabelecimentos bancário art. 586/CLT). Referido re-ruiais já estão sendo er-funda qu

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230104

Secretaria da Casa Civil toma público o Pregão Eletrônico No 20230104 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e venetuais aquisições de material médico hospitalar, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBMENTO DAS RECPOSTAS VIRTUAIS: No endereço

(Harária de Brasilia-DE) OBTENÇÃO DO EDITAL: No ender

asnet.gov.br, através do No 1042023, até o dia 23/02/2023, às 8h30min

www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de reiro de 2023. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

A counsaisor tremmerinte de Lottagoes de Obras e Serviços de Engenharia - CPLOSE de Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA, tomo público, para conteniemno da sociedade brasileira e demais interessadas, abertura do certame licitatório na modificade TOMANO AC PERCO O' de 2022. d. ole MENIOR PRECO DO no regime de excepcijo indireta de EMPRETADA POR PRECO GLOBAL, cujo objeto é a Contratação do empresa no ramo de cestração de público do Jacintinho em Maceido/AL, da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA, estou o nicio do procedimento agendado para a 50 flo da do 3020/2020 na saía de reunidos dã Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA, estou o nicio do procedimento agendado para a 50 flo da do 3020/2020 na saía de reunidos dã Secretaria Municipal de Infraestrutura - como do inperado, 307 - Centro, na Cádede de Maceió - AL Benegos de Infraestrutura de Maceió - SEMINFRA, stauda na Rius do Imperado, 307 - Centro, na Cádede de Maceió - AL Benegos de Indica de Presidente de Judica de



Chamamento – Súm IEEE PÉNDAP Presencial et 927223
DBJETO: RECISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GAS GUE PLB DOTIJÕES DE P-13 KE
CILINDROS DE P-45 KG PARA O MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO.
DE ESTRO DE TOTAZOZA 30 BODOS BODOS DE SANTO ANASTÁCIO.
DE Estat estant à disposição dos inferensados no endoce de tentro covar assistantistados, p. gozDE Estat estant à disposição dos inferensados no endoce de no el Rus Baya do Ro Branco. 20, contro
so solidar pote - enfli ficilizaciosationamentos ofiginal com. Inferensados per pote 14 (19 333-3425).

Santo Anastácio, 03 de fevereiro de 2023. JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

A LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - LEMIG man público que realizará a licitação CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL LEMIG Nº 01/2023 - TIPO MAIOR OFERTA. Para contribação de empresa para securida e en protectorias interental e applicação para contribação de empresa para securida e aplicação de producida e protectiva de aplicação de aprica público, em regime de exclusivadade on almaior por moio de entrepas de sensivo público, em regime de exclusivadade on almaior público tentrioria do Estado de Minas Gerais, de serviços de planejamento estratégico, crisça de producida, migralargade de exerviços de planejamento estratégico, crisça de productos, solução en impresade, edicidação en inplantação de exerviços de planejamento estratégico, crisça de productos, solução en impresade, edicidado, en indicarado en exercidado por exercidado po

Belo Horizonte, 2 de fevereiro de 2023. Ronan Edgard dos Santos Moreira



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230077

Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230077 de interesse da Secretoria da Saide – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edifal e Jesus Anesso. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br., através da No 772023, ané o dia 24/02/2023, às 9h (Horário de Brasilla-OP). OBTENCÃO DO EDITAL No endereço eletrônico acima ou no siste www.seplago.egov.br. Procuradoria Geral da Estado, em Fortoleza, 03 de Fevereiro de 2023. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOERO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230056

Secretaria da Casa Civil torna público a Pregão Eletrônico No 20230056 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBLETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico haspitalar, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBUMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereços www.comprasnet.gov.br, através do No 562023, até o dia 23/02/2023, às 14h30min (Horário de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou na www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Forto reiro de 2023. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230035

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230035, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 352023, até o dia 24/02/2023, às 9h (Horário de Brasilla-DF), OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fo Fevereiro de 2023. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA em Fortaleza, 03 de





AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221952

da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Ele A Secretaria da Casa Civil torna pública a REMARCAÇÃO do Pregão Eletônica No 2022/1952 de interesse da Secretaria da Soúde - SEA, cujo OBLETO de Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRITUAIS: No endereço www.comprosante.govb.; através do No 1952/2022, a de ó dia 24/02/2023, às the (Hordria de Brasilla-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletônico acima ou no compression de programa de compression de c site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Fevereiro de 2023. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚRI ICO DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 10/2023

PROCESSO SEI Nº 20.22.001.0055304.2022-29

DATAE HORÂRIO DA LICITAÇÃO: 27/02/2023, às 14h

OBJETO: Aquisição e instalação de quadro elétrico para a central de água gelada do sistema de refrigeração do Edificio Sede do Ministério Público do Estado do Bito de Janeiro

OBJETO: Aquisição e instinueção do Edificio Sede do Ministério Público do Estado do Rio de Jameiro.
LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Compraente: SIASG, na página <u>www.gov.br/comprass.</u>

OBSERNAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 09/02/2023 e 24/02/2023, no endereço eletrônico <u>www.gov.br/comprass.</u> ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Jameiro,

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA AVISO DE LICITAÇÃO DE BARTÍ COLETO Centratação de empresa especializada para persação de serviço a discibilidad por entre de empresa especializada para persação de serviços de indicides de decumentos, propostas e ordendiamento. Dia 23 de fevereiro do nons, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeita Portos, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeita Portos, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeita Portos, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeita Portos, no Departamento de compras e Licitações a Prefeita Portos, no Departamento Licitações a Prefeita Portos, no Departamento Licitações a Prefeita Portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para e portos de 2023, de 500 horas, no Departamento para entre para e

EDITAL Nº 014/2023 - PREGÃO ELETRÓNICO PARA REGITRO DE PREÇOS Nº 002/2023 OBJETO: Aquisição de sacos de farinha de trigo especial branca. A realização da sessão será no diz 24 de fevereiro de 2022, às 13:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovemamentais.gov.br

or es inverentro de 2022, as 15.3.0 mois, no interingió electrico, view.comprasgivernamentas, grozo COLETTO. Contratação de empresa para o fornecimento dos seguintes combustáveis: questión comirmo. Hos de compras de compras de compras de compras de compras de compras compras de compras de compras el compras de compras de compras de compras de fora de velocimiento, propostas e credenciamento. Dia 27 de fevereiro de 2023, ás 9:00 horas no Departamento de Compras e Licitações a Prefetitura.

The Comparison of Comparison o

Dia 24 de fevereiro de 2023, às 15.15 horas.

SILITION CONTRIBERCO DE CONTRIBERCO DE PUBLICA Nº 001/2023

GBLETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia civil, para pavimentajão adultado. Contratação de empresa especializada na área de engenharia civil, para pavimentajão adultado. Contratação de empresa de acesso ao Rivine Tede do Oria Turistica do Mancipio de Barra Bonita, com o fornecimento de mão de obra materiala e equipamentos, nos estados termos de Darra Bonita, com o fornecimento de mão de cabos materialado. A de da 13 de março de 2023, ás 00.0 horas. Abentura dos envelopes. Dia 13 de março de 2023, ás 01.5 horas. De debis competede estão disponheira para constata e referêada o ne ordereço elebrônico: www.barrabonita.sig pod britavas queria develhale—elicitacios e www.comprasgovernamentais goubr Barra Bonita, die de revenido e 2023, de las Res. Peledos Maningal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO N°. 67/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO N°. 231/2022 PROCESSO LICITAÇÃO N°. 67/2023 - PRECAO PRESENDAL N° 04/2023 - EDITAL

PROCESSO LICITAÇÃO N°. 05/2023 - PRECAO PRESENDAL N° 04/2023 - EDITAL

DA PROCESSO LICITAÇÃO N°. 05/2023 - PRECAO PRESENDAL N° 04/2023 - EDITAL

DA PROCESSO LICITAÇÃO N°. 05/2023 - PRAÇ OS ALLANOS DA REDE MUNICIPAL DE NSINO,

Conforme condições editalicias. A sessão pública coorreis impreservelmente no dia 28 de

terveiro de 2023, a 606/2007, n° Popo Marticação, à lau Dr. Bátulo de Aradize Jánuarios

estão disponíveis aos interessados para aquisiçõe e consulta, junta os Setor de Licitações, en

estão disponíveis aos interessados para aquisiçõe e consulta, junta os Setor de Licitações, en

estão disponíveis do situações para aquisiçõe e consulta, junta os Setor de Licitações, en

estão disponíveis do situações de 17/2000, nº. 05/2000, nº. 05/2000, nº. 05/2000, nº. 05/2000, nº. 05/200, nº. 05/

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023

PROCESSO sa especializada p la comum, etano funicipal de Pirap Gifferius variante elippemagene.

processor de la conformación de la c



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230012

A Secretoria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230012, de interresse da Componhia de Água e Esgoto do Georá - CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preco para futuros e eventuais aquisições de Correntes de Roletes Pinos Cora Passo 4", conforme especificações confidên no Edital e seus Anexos. RECEBURENTO DAS PROPOSIAS VIRTUAIS: No endereço verw.comprozanet.gov.hr. ortovés do No 1832023, ale o dia 23/02/2023 a 90 PH (Porário de Brasilia-OF). CRITINIÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site verv.saplaça agov.h. Procuradostrio Geral de Estado, em Fortolezo, 02 de Fevereiro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRO.



ISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220563

da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220563, de interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de ZUZZUSOS, de interesse do Secretario da Súdide - SESA, cujo GBIETO é: Registro de Preco para futuras e eventusia suquisões de Equipamente Hospitaler. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.compranet.gov.br., atrovés do No. 5632022, até o dia 23/02/2023, as y hi (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortolezo, 02 de Fevereiro de 2023. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230130

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230130 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos, RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No contrato in Custina e serva America. RECEDIFICATIO LIAS PROJUCEJAIS VIRILADAS: No enderecco www.comprassnet.gov.br. pricarde da No 1300203, aito dia 02 4/02/2023 às 9h (Horário de Brasilia-OPI). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrânico acima ou no site www.seplgar.ce.gov.br. proundario Garaf de Estado, en Fortoleza, 03 de Fevereiro de 2023. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR IERMO DE HOMOLOGAÇÃO

INJENTIO AMARO, Secretario Dona, Serviços e firmestrutura, Estado de São Paulo, sando des aribujoses que lhe são conferdas por lei, e em conformidade como disposte no artigo por la como de la conferdas por lei, e em conformidade como disposte no artigo por la como de la como de la conferda de la conferda por la como de la como preses com formocamento de maño-de-dos capsulamentos em estentes para formocamento de 50,000 por la como de la como unicipio — Homologado em como de 2002, que de establigão de corcas nas propriedades rurais do unicipio — Homologado em: 0602,2023.

Modelidade: Pregio Eletrolico nº 00 122 - Processo nº 00 1732 - Registro de Proços Contratante: Predicto Eletrolico nº 00 122 - Processo nº 00 1732 - Progesto de Proços Contratante: Predicto de Proços nº 00 1732 - Processo nº 00 1732 - Proces

AUSO JET EDITOR DE L'ANCIDE DE

AVISO DE EDITAL.
Pregão Eletrônico N° 011/22 - PROCESSO 020/23 - Registro de Preços
Dijeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros almenticios para a merenda es
conforme edital. Data de Abertura: 17 de fevererio de 2023 as 14/00. Informações: De). Lidro
Rua Prof. Hilda Cunha, n°, 58, FoneFax (14) 3714-7200 - Ramal 202 - E-mail: licitace
requietacisar sia pout. Prefetura Manifosjal de Cerqueira Césas, 06 de fevererio de 2023.



A V I S O

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 11/2023

PROCESSO SEI N° 20.22.0001.0043684.2021-74 DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 27/02/2023, às 13h

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, atualização e suporte técnico para os ativos de rede e software de gerência, durante o período de 12 (doze) meses. LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do

Comprasnet - SIASG, na página www.gov.br/compras.

OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação de

o Bettale a esus Anexos no período compreendido entre os dias 09/02/2023 e 24/02/2023, no endereço eletrônico www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes.

REITAS
AUBENÇÃO INDUCIÓNA ELE 19 334/97

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - 10500

**L' Lellae: 17/0/2/2023 - 10500 2 '- Lellae: 24/02/2023 - Lellae: 24/02/

La duo seniores. Somene Onime atrove Onime Alexandro de la consecución de la companio de C ANTONIO CARLOS VILLA ROVO RE PRETIAS, increase vomo: COCCIDAGIOS SELTIDA, increase occupios conclusionales and accident contraction and conclusional contractions and contractional contractional contractions and contractional contractions and contractional contractions and contractional contractions are contracted as a contraction of the contraction of t (1698) no terreno condominial, com direito a uma vaga coberta na parte da garagem coletiva localizada en co, para estacionamento de um veisculo de passeio, de forma indeterminado, devidamente descrito e ceterizado na matrícula nº 188. 283 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dol. 2004. Cosa Ota Dala garrenatação em primerio Ieslillo, fica desejá designado o 182 de fevereiro de 2023 003.00, para realização do SEGUINDO LEILÃO, com lace mínimo igual ou superior a 85 1.70.880,87 fum (30, cento os estenta milo, olicocentos o estenta este ectentavos). Umovie lestá cuepado e será realização do 1850, para este de 2023 003.00, para este de 2 acrescida dos encargos e despesas, na form incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As dei n° 21.981 de 19/10/1932, com as alterações

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Pelo presente actital. Ademar Rangel da Sixu, Presidente da Federação dos Trabalhadores ana fundidatida de Construção e do Mobililario de Estado de São Paula PETICOLESP. (2017. e) 65.05.25.25.001. p. 10.001. p. 10.001.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Pelo pre

ARSER. NÍCIO DO CREDENCIAMENTO: 10 de março de 2023.

LOCAL: Os

José Aldo da Rocha João Paulo Nunes Claudino Comissão Permanente de Credenciamento/ARSER

AVISO
CREDENCIAMENTO N° 01/2023

Município de Maceió, através da Comissão Premanente de Credenciamento da RSER, instituída pelo Decreto n° 9.095 de 24 de agosto de 2021, avisa que realizará redenciamento conforme resumo:

CICIO DO CREDENCIAMENTO: 10 de março de 2023.

CACAL: Os enveloges de habilitação deves enfregues na Agência Municipal de de Serviços Delegados - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, N° 900 - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, N° 900 - ARSER, delegados - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, N° 900 - ARSER delegados - ARSER OBJETO:

correspondentes bancarios, conforme específicações constantes do Anexo I deste Edizional Conferencia Conferior Federa Pedia Tarvelés do sile "sewmanacioa, algo-bita".

Comissão Permanente de Credenciamento - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 5702-2607 (Telstores (18) 3312-5100.

Maceió 60 de fevereiro de 2023.

Sandra Raquel dos Santos Seratin

José Aldo da Rocha

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PESCA NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 62. 64.3 s860001-36
Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação
camos todos os associados desta enfandes, peior presente edital, para a Assemble
Extraordinária, as electrodriados, esta presente edital, para a Assemble
Extraordinária, as electrodriados, esta entidados, localizados, para deste
a alteração do estatuto, especificamentes sobre a alteração do endereço da sede
de Cason dos ejas obidos o quotum em primeira convocação, a Assembleia Geral
na segunda e última convocação com qualquer numero de associados presentes.
São Paulo, O' de fevereiro de 2022. Roberto Folaco mais - Presidênte

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGAD ELETRÓNICO BEC Nº 0022022- PROCESSO Nº 0042023
Prefeitura do Municipio de Larinaji Patinaji Potra público ano infriesando, que realizar
citação na modalidade Pregado Eletrônico- Registro de Preços, do tipo memor preço unidar
peleviendo à Aquilação de diversos premo servos para o alteriente do versicios de religionas de servos para o alterniente do versicios de religians de Companya de Pregado de de diversos premo revisos para o alterniente do versicios de religians de Companya de Pregado de de diversos premo revisos para o alterniente do versicios de religians de Companya de Premo P Perfeiture di Marcigo de Lamigni Paullard P. Uma picitico ani inferenzación que relativa con tentre acuta de la compania del compania del

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Preteitura da Estancia Iuristica de Salto
PREGA6 LETRÓNICO N° 127/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 1025/71022
a qualidade de SCERETEMO DE HONDLOGACHE autorizado, no uso de
ribulgões que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipa 20201, Lei Federal nº 8669/39 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HONDLOGI dos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipa de Apoio no processo acima citada
jo objeto è a contratação de pessoa juridica para formecimento de equipamente
informática, mobiliários de secritorio e eletrodomésticos de naturaza permaterios
s'adude à empresa Elo Tech Tencologia e Comercio Ltda, para os tiens 7 e 8, n
alor global da contratação de 18° 3.420,00 (três mil quatrocentos e vinte reasis).
Satlo/Si Po de fevereiro de 2023.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE A MISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 302023

IN-BARDETA DE PROMITO DE BORDO PREGADO PRESENCIAL 302023

IN-BARDETA DE PROMITO DE BORDO PREGADO PREGADO DE EMPRESA

INBENTAÇÃO ESCOLAR, INCLÚNIDO PRE-PRÉPARO, PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE

RENDIA, COM FORNICIONETO DE CODOS OS GÉREROS ALMENTICOS E DEMANS

RENDIA, COM FORNICIONETO DE TODOS OS GÉREROS ALMENTICOS E DEMANS

RENDIA, COM FORNICIONETO DE LOS DOS OS GÉREROS ALMENTICOS E DEMANS

RENDIA, COM FORNICIONETO DE LOS DOS OS GÉREROS ALMENTICOS E DEMANS

RENDIA, COM FORNICIONETO DE LOS DOS DESCRIPCIOS ALMENTICOS E DEMANS

RENDIA, COMPANDA DE LOS DE LOS DESCRIPCIOS ALMENTICOS E LIMITEZA E CONSERVAÇÃO DE ATENDADO DE LOS DESCRIPCIOS.

SPONSABALIDADE DO MINICÍPIO DE BOTTUVA-SP, CONFORME ESPECÍFICAÇÕES

SPONSABILIDADE DO MINICÍPIO DE BOTTUVA-SP, CONFORME ESPECÍFICAÇÕES

TOTALOS DE SENTINGOS POR DE LOS DE CONTRADOS DE LIMITEDADOS DE LOS DELOS DEL nancredo reves, nº 01 Centro – Bottovarse, no norario das 06:30 as 1 9) 3363-8812 ou através do site <u>www.boituva.sp.gov.br.</u> Prefeitura de Bc 023. Vilma Moraes de Arruda Soares - Secretária Municipal de Edu

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA AVISO DE CONTINUAÇÃO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 02/2023

A Prefetura Municipal de Fartura toma publico, para conhecimento de todos e para conhecimento de empresa participante da Tomada de Preças of 10/22/3 - Processo of 10/22/32, cujo objeto è a "Contratação de empresa especializada para execução de da Secretaria de Desenvolvimento Regional conforme projeto, memorital descritivo, planiha organientária, cronograma, composição de BDI e de acordo com termo de poblicomin, na Sala de Resindes de Prefetura Municipal de Fartura-SP. Tenderno (14) 330-000000min, na Sala de Resindes de Prefetura Municipal de Fartura-SP. Tenderno (14) 330-507, 7308-7307. Sola peza futura concolvir - Emais secondocidaca objetura ao occur la 2007, 7308-7307. Sola peza futura concolvir - Emais secondocidaca objetura ao occur la concolvir - Prefetura - Praça Decoleciano Biberio 444, Fartura-SP. Tenderno (14) 330-Pfeiettura - 1997 - 1998 - 199

Prefeitura Municipal de Pirajui

CET BARDON PROJECT - CON STATEMENT AND ADMINISTRATION ADMINISTRATION ADMINISTRATION AND ADMINISTRATION ADMINIST

A SESSÃO. A sessão pública será realizada por reise electrónico o utar hipriproduciruparituil distances 3390 COMPASEDITAL. ESCAREDIMENTO SE IMPUGNAÇÕES: Diretoria de comprasa Elcitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro Pirajul – SP – Telefone (OXX14) 3572-822 – E-mais licitaccop Signituis, post Perigul – SP – Telefone (OXX14) 3572-822 – E-mais licitaccop Signituis, post CESAR HENRIQUE DA CUNHA FILAL P. PREFETTO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, CESAR HENRIQUE DA CUNHA FILAL P. PREFETTO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Tribunal de Justiça de Pernambuco AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0017.2023.CPL.PE.0012.TJPE.FERM-PJ PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00031958-51.2022.8.17.8017

restação de serviços contínuos de apoio administrativo e Serviços Auxiliares, to de propostas até: 2002/2023, às 16h. Inicio da disputa: 230/22/23, portarios de Brasilia). A disputa se durán os site <u>www.pointerando.ne.co.ubr</u> se outras informações podem ser obtidos também no site <u>www.tipe.ius.br</u> ou caso e-mail: <u>[caligne] sub.br</u> ou caso e-mail: <u>[caligne] sub.br</u> ou kecebimento às 16.15h (ho

Recife, 06/02/2023 Alex José da Silva - Pregoeiro - CPL/OSE



Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias en Geral e dos Arrumadores de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatás Prala Grande, Mongaguá, Kanhaém, Perulbe, Barril, Petro de Toledo-Miracatu, Ilha Comprida, Cananela, Pariquera-Açu, Jacupiranga Eldorado, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caragustatuba e Ubatuba

SINTRAMMAR SINTRAMMAR EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

resente Edial, ficam comvocados todos os tribalitudores, integrantes de catego-ficialidad de Montine de Monti

presentes, nos termos do Estatulo Social, para deliberarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação ou não da Ata da Assembleia anterior;
b) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações para a data-base 1º de março de

quórum regimental, ou as 08:h00 em segunda convocação, com qualquer numero de presentes, nos termos de Estatudo Social, para deliberarem a seguntes.

3 Leitura, discussão e aprovação ha proveção a composição de proveção de

FRANCISCO ERIVAN PEREIRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXITATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
EXITATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
TE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OLEO. CONTRATADA: PRONTINHO
CIO LTDA. (Nª) n. 5510 635800171; estabelecida a Av. Libero de
CIO LTDA. (Nª) n. 5510 635800171; estabelecida a Av. Libero de
CIO LTDA. (Nª) n. 5510 635800171; estabelecida a Av. Libero de
aquisições, com entregas parceladas de GÉNEROS ALMENTICIOS, par
escolar e programas deselvávidos poc Departamento da Assistência CONTRATANTE INDÚSTRIA E COMÉRCI Almeida Silvares n-3.356 is emituais aquisticises, com entringas parcelatais de GENERICA ALIMENTICAS, por silimentação escolar e programas deservividos pelo Departamento da Assistância um período de 12 (doza) meses. PUNDAMENTO LEGAT Pegab Eletrónic A DE ASSINATURA DA ATA: 05 de revereiro 2023. O (do. 05 de fevereiro de 2023. JORDÃO ANTÓNIO MODITO—PRETETTO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEDRECULHO - Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico nº 100/2023 - UASG 986841
Processo nº . 8069/2023 - Outro de Descripción de Processo nº . 8069/2023 - Outro de Descripción de Processo nº . 8069/2023 - Outro de Descripción de Propositas a partir de 07/02/202 às 08/00 no site www.gov/bricompras. Abertura das das Propositas a partir de 07/02/202 às 08/00 no site www.gov/bricompras. Abertura das das Propositas a partir de 07/02/2023 as 08/00 no site www.gov/bricompras. Abertura das Sávio, sin, centro, Pedreguiño-SP, fone (16) 3171-3315, das 08/h sa 12h e das 13h às 17h, ou pelos sitios: www.pedreguiño-s.p.gov/bricompras.

Di Di Oricompras.
Di Prefeito Municipal
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PROCESSO Nº 16548/2022 - Concorrência 19/2022 - OSSE PROCESSO Nº 16548/2022 - CONCORRIQAÇÃO DE QUADAR POLIESPORTIVA, COM COBERTURA PARA A EMEF DR. JOSÉ ELIAS HABICE. HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, comforme abaixo.

PIRCLAGO desta Prefeitura, conforme abaixo.

CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: CONSTRUJOB - CONSTRUÇÕES È COMERCIO LTDA - CNPJ-S3.454.187/0001-60. Valor Total: R\$ 915.217,64 (Novecentos e quinze mil duzentos e dezessete reals e sessenta e guatro centraoya.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Mº 69/2021 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Mº 230/2022 - PROCESSO
LICITATORIO Mº 40/2023 - PREGÓ APRESENCIAL Mº 30/2023 SIFEDA DE REGISTRO DE PRECOS Mº 01/2023 - EDITAL Mº 60/2023 - Acha-se abento, no município de Aramina, licitação, do tes menor vaior por tem papas RECISTRO DE PRECOS PRAPA PRESENÇÃO DE SERVIÇÕO DE SERVIÇÃO DE SERV ialquier cidadao è a copia do Edital e anexos estao disponíveis aos interessados para a ulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h0l endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aras exvereiro de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI – Pr



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 8924/2022 - Concorrência 20/2022
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA REFORMA EMEI PROFº NAIR COL
AGES.

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA REPLYMAR AMERITAM. PARA DE MORADE.

HOMOLOGO a declado da COMISÃO DE PREÇÃO de des Preleitam, conformes abaixo. HOMOLOGO a declado da COMISÃO DE PREÇÃO des Preleitam, conformes abaixo. De PREÇÃO estados pelas ARAUDICAÇÃO do presente: Empresa: CONSTRUDIO CONSTRUÇÕES E COMERÇÃO LOTA - CORP. 35.454.187/000-160. Valor Total: R\$ 948.513.81 (Novecentos e quarenta e olto mi quinhentos e treze resis e ofleteta e L.C. de de presente de 2023 António Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Ariso de Licitação
Concordencia Pública 00/1023 - Processo nº 400/12023
A Prefeitura Municipal de Pedreguino-SP toma público aos interessados que encontra-se
dente na sea Pedreguino-SP toma público aos interessados que encontra-se
dente na sea Pedreguino-SP toma público aos interessados que encontra-se
dente na sea Pedreguino-SP toma público ARISO A

Edital Convocação Assembleia Geral Extraordinária sacéuticos no Estado de São Paulo, CNPJ sob o nº 62.448.543/000 de ltapetininga, 255, 3º andar, por sua Presidente, convoca todos farm do sindicato para Assembleia Geral Extraordinária, através de método sede na Rua Batildo de Rapotininga, 255, 3º induta, por una Presidente, convoca todos farmaceluticos otros cue não sobolo con ridas observados comentarios, atenve de melidos emeridos comentarios comentarios comentarios comentarios comentarios comentarios comentarios entre de la comentario del comentar

ELEÇÃO SINDICAL REGISTRO DE CHAPA. No estrito comprimento ao disposito no Estatuto.
Social fugo saber que exar a evição do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDIGETRAS.
COMUNICAS, FARMACEUTICAS, MARTIAIS PLÁSTICOS, ABRASIVOS, FIRBAS, RESINAS PLÁSTICAS, LAMINAGOS E FERTILIZANTES DE ITAPETININGA E REGIÃO - CNP J in
75.93.938007-25, subado na Ria Jodé Sarinata do Divinen, "22 - V. Nia Nos Repletiniga
Tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 27 e 20 de feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a ser resilizada nos das 1820 se feverere de 2022 a 11
tapetininga - SP - CEP 18203-300, a 11
tapetininga - CEP 18203-300, a 11
tapetininga

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE E EMPREGADOS EM EMPREGAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA PÚBLICA, PRIVADA E AREAS VERDES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - SINDETURH - C-ORJ 61.876.1570001-70 - Edital de horia gibb, em. 2º connociação, com quatejor frumerio de presense, nos seguintes acuses. 1, 17 Minicípio de São dos de Campos/Pierria harabana/horiento closar horial/harabana de los emandas a la transita de la martina de la composição de la com



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

ERRATA 001
PROCESSO SEI-270042001084/2022
PREGÂO ELETRÓNICO INTERNACIONAL N° 105/22
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BOTE
INFLÁVEL PARA RESCATE (BIP)
NOVA DATA DE ABERTURA: 15.02/2023, às 00h
NOVA DATA EAPRA DE LANCES: 15.02/2023, às 09h30min

NUVA IJAN E IAPA DE L'ANCES: 150/2/20/23, às 04/95/0110.

De Edital e a Errata encontrara-se à disposição dos interessados nos sites:
www.comprasgovernamentals.gov.br ou www.cbmertj.gov.br/licitacose, podendo
ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e
Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 - Centro - RJ, de 2° a 5° feira,
das 08:00 às 17:00 horas, e 6° feira, das 08:00 às 12:00 horas informações potacios (21) 2333-3046 / 2333-3046 ou pelos -mais pregaseletronis dichemartj.gov.br.



SECRETARY OF STATE OF CIVIL DEFENSE - RIO DE JANEIRO NOTICE

BIDDING N.º 105/2022

ERRATUM 001
PROCESS: SEI-270042/001084/2022
OBJECT: Acquisition of Inflatable Rescue Boat OBJECT: Acquisition of Inflatable NEW OPENING DATE:15/02/2023 HOUR: 09:00 AM – Time Local LOCAL: Virtual public session – www.

LOCAL: Virtual public session — www.comprasgovernamentals_gov.ht

The Riod calaneire Military Fire Department (Brazil) whishes to inform those whom
it may concern that the draft of the bidding documents, contract agreement,
annexes, additional terms and conditions for Public Purchases — The objects will
be available at the following websites: www.comprasgovernamentals_gov.ht or
www.chmet.id.gov.ht/licitacoss. Sign in: Acquisition of Infralable Rescue Boat /
Bote Influide of Resignate (Bil) — For 16 (80-90 AM) — Local Time.

AVISO DE COTAÇÃO - DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA)

- AVISO DE COTAÇÃO - OBJETO: Contratação de Servico Mêvel Passensi (SMD 444-11) ontratação de Serviço Movel Pessoal – SMP (Mov. dades Local e Longa Distância Nacional (LDN) – De s/cotação dos interessados será até 14 de fevereiro r meio do e-mail: <u>compras1@deagua.com.br.</u> Major 10 ou e-mail licitarose@deagua.com.br. Guaira/SP. licitar Termo de Referência por meio do e-des pelo telefone (17) 3330-1500 ou e-mail eiro de 2023. José Mauro Caputi Júnior – Di

FOLHA DE S.PAULO ★★★

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES AVISO DE LICITAÇÃO Concorrência Pública nº01/2023 - Processo n°13/2023 ODE ALFREDO MARCONDES comunica à lotos e interessarios que acha-se sheria

modalidade Concorrência Pública nº01/2023, tendo como a Escolha da proposta mais vantajosa para Permissilo de Uso à Titulo Precisio de involve pertencente ao Patrimbio Pública (Municipal, com esploração de 22 (deis) COUCISQUES Oscilação no Nasso Patrimbio Pública (Municipal, com esploração de 22 (deis) COUCISQUES Oscilação no Nasso Patrimbio Pública (Marcina), sin, em Alfredo Marcondes, conformemente se dos a Patrimbio Pública (deis) de 18 (de etor de Licitações e contratos, no site: <u>www.alfredomarcondes.sp.gov.br.</u> por e-mail: <u>p</u> <u>al.com</u> ou pelo telefone (18) 3268 4090 (ramal 302). Celso Pirani Passos - Prefeito. Alfredo Marcondes, 06 de fevereiro de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Concorrência Pública nº 558202 - Guilburme Antônio dos Santos, Secretário Municipal de Planeigamento Obras e Serviços do Municipio de São José do Rio Pardo, toma público que acha - se aberta a concorrência publica nº 65/2022 - Francis de São José do Contratação de empresa especializada com formecimento de mão de obra e material, para Esta Estaplante com a Av. Belimoria, conforme jasinita orgamentaria, memorial fascritive e cronograma fisico financeiro, com enceramento dia 10/03/2023 às 09.00 horas. Mais informações pob telefone (19) 882-7831 (das 13/00 as 17/00.) no set or de licitações de la financeiro, com enceramento dia 10/03/2023 às 09.00 horas. Mais informações pob telefone (19) 882-7831 (das 13/00 as 17/00.) no set or de licitações de la financeiro das referenceiros de la financeiro de l

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDOPOLIS / SP CONCORÈNCIA N° 132/02 - PROCESSO N° 383/292.

Fica designada para o dia 10 (dez) de fevereiro de 2023, às 10h30, na sala de Licitações do Paço Municipal, sito a Rua Porto Alegre, n° 350, Jardim Santa Rita, sessão para abetura dos envelopes propostas do referido processo licitatório. Fernandópolis-SP, 06 de fevereiro de 2.023.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDUPOLIS / SP CONCRENCIA Nº 1012.02 - PROCESSO Nº 297/2022 COMUNICADO ica designada para o dia 10 (dez) de fevereiro de 2023, às 09h00, na sala de citações do Paço Municipal, sito a Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Santa Rita, essaso para abertura dos envelopes propostas do referido processos licitatório. Fernandopolis-SP, 06 de fevereiro de 2023. CIBELE BERGER SANCHES CARBONE Gerente e Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2.022 - PROCESSO Nº 455/2022
Extrato da Alta da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 020/20/22. O Agente de
Contratação, nomeado pela Portaira nº 20.530, de 01/02/20/23 a e Tayupe de Apoio,
decide HABILITAR e CLASSIFICAR o lote único para a empresa METAPUBLICA
CONSULTORIA E ASSESSORIA EM GESTA PÚBLICA LTIDA.
Fernandápoplis-SP., 06 de fevereiro de 2.023.
ELISEU DA SILVA FEREÍRA NE
Agente de Contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

WISO DE LICITAÇÃO

PREGAO ELETRÔNICO Nº 059/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa toma público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 059/2022, Processo nº 385/2022, cujo objeto consiste na aquisição de insulinas para o Departamento de Sauda O, Início da sessão da disputa do pregão ocorred no da 17 de fevereiro de 2023, às 99/30/16 na palataforma de losa de Licitações e e lailides = BLL filmmanções e o cella like Licitações e Prese de felholidos de inferessados no site mococa autogran.

Leiloes-BLL (www.bl. or.br.)

Leiloes-BLL (www.bl. or.br.)

Leadro-100 de Rocha Picholano

Pregoeiro Municipal

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2023. PROCESSO N° 327/2023

O Município de Nundeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Tomada de Preços n° 03/2023. Processo n° 327/2023. Resumo co dejetio. Centralação de empresa, por empretade global, para severação de obras e obras en estadades por estadades plotas para execução de obras e quias e sarjetas, calçamento e sinalização horizontal e vertical na Rua do Emissário, no Município de Namadeara, conforme condições e sepedificações constantes neste edita e nos termos do Contrato de Repasse n° 91/24/2/2021/MDPCANA, firmado entre o representado pelo(q) Calxa Económica Federal. Encernamento: 23/02/2023 às 06/90/mUNICAS estimados. Para estimado: R\$ 704.43, 10. Fonte do Recurso: Federal e Municipal. Vista técnica faculativa. Os interessados jocidero debra o Celta completo ne endempe detéridoro 20/43.

3467-4590. Nhandeara-SP, 26 de janeiro de 2023. José Adalto Borini - Prefeto Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DE BARRETOS. ASSEMBLEIA GERAR EXTRAORDINARIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O INDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONIS INUÇAD E LO MINE DE BARRETOS. ASSEMBLEA GERRA EXTRADORNARIA — EDITAL DE CONVOCA DE BARRETOS. ASSEMBLEA GERRA EXTRADORNARIA — EDITAL DE CONVOCA DE L'ADRIGUE DE L'

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE SONOCABA E REGIÁOEDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL REGIAOEDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL REGIA DE CONTROL DE CO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Evistos de contrato
PROCESSO Nº 89242022 - Concorrentos 200220 COBLETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA REFORMA EMEI PROPO NARIO
COD DE MONAES. Empress. CORRINTUDOS : CONSTRUÇÕES E COMERCIÓ LITOA CONTRATOR DE CONTRA

AVISO DE COTAÇÃO - DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAIRA (DEAGUA) - AVISO DE COTAÇÃO - OBJETO: Contratação de empresa especializada e autorizada pela ANATEL para nosatarão, da Santos Tatelfolos Elva Comardos SETEC com formacimento de Entroncemento Divisio prestação de Serviço Telestrico Fina Comunicado está (Carta pela ANATEL para prestação de Serviço Telestrico Fina Comunicado e STPC. com nomemento de Estricomorento Digital containes a Serviço Telestrico de Linha Restorica Não Residencias - Data fina para apresenteção do colararea a Serviço Telestrico de Linha Restorica Não Residencias - Data fina para apresenteção dos containes a Serviço Telestrico de Linha Restorica Não Residencias - Data fina para apresenteção dos containes a Carta Comunicado de Carta Carta Comunicado de Carta Comunicado de Carta Carta Comunicado de Carta Carta

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

COMUNICADO
ados no PREGÃO ELETRÔNICO nº 014/2023, Procese
— PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E
devido a urgância, houve a necessidada da alterada da da SCOLAR, que devido a urgância, houve a necessidade de alteração da data m decorrência de tal situação a sessão registrada sob a Oferta de Compra 5320230C00017 será antecipada para o dia 23 de fevereiro âs 09 horas, ebimento das propostas ficará disponível a partir do dia 07 de fevereiro de estará disponível para consulta e/ou retirada no site <u>www.bec.sp.gov.br</u> e

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EUNTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PAVA FORMECIA COM CESSÃO DE CILINDROS BE COMODATO, COM ABASTE RO DOMICILAR E DAS AMBULÍACIOS MUNICIPAIS, PELO PER NOMPONIME AS ESENCIPICAÇÕES CONSTINATES NO AMEXO I NOMPONIME AS ESENCIPICAÇÕES CONSTINATES NO AMEXO I 10 0900 Portas, LOCAL: Salta os Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas, LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas, LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas, LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 Portas LOCAL: Salta de Reunides do Selor de Licitação 10 0900 PORTAS DE REUNIDAD DE LA CONTRADA DE LA C



SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, AO SERVIDIOR PÉBLICO ESTADUAL - LANSPE
GERÍN MOLLO DE CONTRATA, CAO SERVIDIOR PÉBLICO ESTADUAL - LANSPE
ACRES ANDRES DE CONTRATA, CAO DE MATERIAS
ACRES ARBOTA, DE CONTRATA, CAO DE MATERIAS
ACRES ARBOTA, DE CONTRATA, CAO DE MATERIAS
PROCESSO LAISER PO NAZIOPARIZZO - OFERTA DE COMPRA N. SEJURISSESSIDIO: MUIZ
PARA AQUISICÃO DE: SISTEMA DE PLACAS E PARAPISSOS EM ITRÁNO. O encermancios
PARA AQUISICÃO DE: SISTEMA DE PLACAS E PARAPISSOS EM ITRÁNO. O encermancios
contraco destroire may melhoca appende no sepuencio de senta de
accesso aosistema e de ordenciamento de seus representances. O Edital de presente licitação encontra-se dispo
cial-calado nos diven acas encendente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RATIFICAÇÃO DE PROCESSO DE

DESPENADO LECUTAÇÃO N. 0.2023

DESPENADO LECUTAÇÃO N. 0.2023

DESPENADO LECUTAÇÃO N. 0.2023

DESPENADO LECUTAÇÃO N. 0.2023

DESPENADO LECUTAÇÃO DE LECUTAÇÃ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA № 004/2023 - PROCESSO № 015/2023 unale I U. Contratação de empresa, com empretada global de material, mão de obra evajuamente san Regularização, Compositação, imprimação e Parimentação Adalhica na Avendra Resultarização, Compositação, imprimação e Parimentação Adalhica na Avendra Resultarização, Vinter a Compositação, imprimação e Parimentação, Adalhica na Avendra Resultarização, Vinter a Compositação, Vinter a Compositação de Contrato, Para Resultarização, Vinter a Compositação, Vinter a Compositação de Contrato, Para Resultarização, Vinter a Compositação do Internacionação do Social Associação dos Adalhicações de Calcações, na Resultarização de Contrato, Vinternaciona, Vinte 00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.voluporanga.sp.gov.br Malores Inflores In



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 1000-2003

OBJETO: CONTRATA/DE PROCESSO Nº 1000-2003

OBJETO: CONTRATA/DE PREÇOS Nº 0002-303

DE MÁO DE DESA CUDIMÁNENTO SE MATERIAS NOCASADA COM FORNECIMENTO

DE MÁO DE DESA CUDIMÁNENTO SE MATERIAS NOCASADA COM FORNECIMENTO

DE MAO DE TAMBORIA DE MATERIAS NOCASADA COM FORNECIMENTO

CONTOGRAMA FISODO FINANCIERO PALANIH DA DE DIE LEMONIAL DESCRIPTIVO AVEXAS

AD EDITAL ENCEBRAMENTO: 27/02/2023 ÀS 1969 HORIAS. ABERTURA: 27/02/2023 ÀS

DE CONTOGRAMA FISODO FINANCIERO PALANIH DA DE DIE LEMONIAL DESCRIPTIVO AVEXAS

DE CONTOGRAMA FISODO FINANCIERO PALANIH DA DE DIE LEMONIAL DESCRIPTIVO AVEXAS

DE CONTOGRAMA FISODO FINANCIERO PALANIH DA DE DIE LEMONIAL DESCRIPTIVO AVEXAS

DE CONTOGRAMA FISODO FINANCIERO PALANIH DA DE LEMONIAL DE LEMONIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RESUMO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO 01/2023
GLOBAL, PARA EXECUÇÃO É 1,346,46 MP DE PAMIENTO ASPÁLTICO EM CRUD E
DE ÓLEO, CONFORME CONVENIO 1004110201 CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE
DESENDOLAMBRATO REGIONAL E O MUNICÍPIO DE ÓLEO,
ENPRÉSAS PARTICIPANTES: 01 (uma) ENBOVA ASPÁLTOS PAMIENTAÇÃO A MINICÍPIO A 100-100 (minicipal de local)
REMOVA ASPÁLTOS PAMIENTAÇÃO A MINICÍPIO A 1410030301-010, meldia dia
represendada por THAGO CERIGATTO, potador do RG 333269214 e do CPF 35987378558.

FREUDENBROW, 19450 CERICATTO portator do RG 33329/214 to our - 19450 CERICATTO portator do RG 33329/214 to our - 19450 CERICATTO portator do RG 33329/214 to our - 19450 CERICATTO PAVIMENTAÇÃO E OBRAS LITAS, sediada na Avenda RICHART REDIVA ASFALTOS PAVIMENTAÇÃO E CORRATO, portator do RG 32329/214 de OCT 5950778856 que apresentou a proposta com valor total de RS 176.262.81 (Cento e Setenta e Sea Manara, "Allesanda e Das Reasa Centos e Un proposta de 60 centos e Das Reasa Centos e Un proposta de 60 centos e Un proposta e Un proposta de 60 centos e Un proposta e Un pro assenta) días, e as demais condições conforme Euruai
BERTURA: 12 de janeiro de 2023. ENCERRAMENTO: 06 de fevereiro de 2023.
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO das ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINARIA (AGE) e ORDINÁRIA (AGO-C), RESPECTIVAMENTE, da ASSIM ASSOCIAÇÃO DE INTÉRPRETES E MUSICOS, CNP 33 985 583/1001-499 assophato-ham fixe lumentum companyation of the companyation of GO-D, RESPECTIVMENTE, d. A.SSIM ASSOCIAÇÃO DE INTERPRETES E MUSICOS, CIPP.

\$5.55900198, secucido poem finis incritoro, com sider na Reyerrox, 427-5, or andar conjunto
\$5.02010135.0001-Adminação. São PauloSP nos lamons dos artigos, 33, 84, 55 e 36 de seu establació,
\$5.02010135.0001-Adminação. São PauloSP nos lamons dos artigos, 33, 84, 55 e 36 de seu establació,
\$5.02010135.0001-Adminação. São PauloSP nos lamons dos artigos, 33, 84, 55 e 36 de seu establació,
\$5.02010135.0001-Adminação. São PauloSP nos lamons dos artigos, 32, 84, 85 e 36, 85 e 3

LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA, inscrita no CNP.JME 17,191.0370001-47, com sede Rua Elseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Surane, Rebeirão PrecioRP, CEP 14.025-000, LOTEAMENTO JARDIM TANGARÁ, ABOY BASSITT, SAPE TOA, inscrita no CNPJME 500, on numero 18,173.601/001-24, com sede Rua Elseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Gurnare, Rebeirão PrecioRP, CEP 14.025-000, and com sede Rua Elseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Gurnare, Rebeirão CNPJME 500, on CNPJME 500, and CNPJME 50

Empreendimento			Unidade	CPF
Novo Horizonte Vila Poeta	Carolina Pessoa Nobre	06	18	076.837.456-18
Vista do Lago I	Murilo Leonel Mazeo	17	19	332.941.048-55
Jardim Tangara	Luiz Alves Da Silva	T	31	023.781.608-36
Jardim Tangara	Jardim Tangara Maria De Fatima Dos Santos		31	078.536.568-07
Jardim Tangara	Sandra Maria Faca Evangelista	AH	31	082.892.088-55
Cravinhos II	Emilson Cavalcanti Da Silva Fachin	16	26	362.140.188-10
Cravinhos II	Simone Aparecida Grigoleto Machado Fachin	16	26	392.436.368-47
Cravinhos II	Jair Rodrigues Da Silva	08	12	221.262.848-08
Cravinhos II	Edilaine Cristina Vercesi Pereira	08	12	352 551 688-66

Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP
Leião 01/2023 - Processo 2307/7/2023 - Edital de leião 04/2023-Leiloeiro Luci Rafael Antunes Moreira, bura público leilão online site www.hucastelloeiro.com.ti 28/02/2023, a partir das 13:00 horas, seus bens inserviveis; veiculos, máquina o outr

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

TTURA MUNICIPAL DE JUMRHIMSP comunica aos interessãoos a automotiva de Propos en 19123 para: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECULAZÃO A PARA REFCE ANGAÇÃO DE SEMPLESA ESPECULAZÃO A PARA REFCE ANGAÇÃO DAS PAGAÇÃO NOSAS ESPECIA SE A PRACESCO DOPIDETE." A se ria do da 27/02/2003 as OSPAS estados no royale. Maiores informações pola fone: (15) 3199-8000. e-mail: <u>licitacao@iumirim.sp.gov.br</u>. Maiores info Jumirim, 06 de fevereiro de 2023. Daniel Viel



EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO

CONTRATAME: PPC-EPT DA DE REGISTRO DE ORIGOZO

CONTRATAME: PPC-EPT DA AMUNICIPAL DE CLED. CONTRATADA: CRF ALIMENTO

LTDA. -EPP-C-RP Jn. 482 282 2500001-98 estabelecida a Ar. Randfron Ferreira JR, n°112-Jardin

Mondad do SSL 355-APTUR-RPF -CEP 97225-2000. DOIATTO. Registro de preços, para eventiales

centrales deservicións polo popularimento de Jacobientos Social, por un peridod de 12

(doze) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.02/2023 - Proc. 06/2023. MALOR: RS

13.512.00 (Trezz MI Guirhentos de DUE Resis). DATA DE ASSINATAR DA ATAC 05 de fevereiro 2223

JORDÃO ANTIRON LOSTITO - PREFETO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
CONTRATANE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: PADARIL
PRINCESA DE OLEO EIREL ME, CNP. O M. 680 277 2007 de stabelecida à Av. Rua Joă
Prauso Cindidis. 385-Centro-OLEO/SP. CEP-1679-600. ODIETO: Registro de preços, par
Asiana de Contrata de Procrissa deselvolvidos pelo Departamento da Asalatina Social
Asiananta Andréa e morginaria deselvolvidos pelo Departamento da Asalatina Social readato de projecto de la composição de alimentação escolar e programas deselvolvidos pelo Departamento da Assistência Social por um periodo de 12 (doze) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.02/2023 - Proc. 08/2023. VALOR: RS 6.557.00 (Seis Mil Quinhentos e Cinquenta e Sete Reais). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 30 de reyererio 2023.

ATA: 03 de fevereiro 2023. Óleo, 06 de fevereiro de 2023. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

AVISO de Licitação
Pregão Presencial nº 06/2023
Processo nº 18/2023 - SRP nº 05/2023
QUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DIVEPS Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DIVERSOS. A Prefeitura Municipa de Inubia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Presencial, inendo po objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DIVERSOS. A abertura dos envelope e sessão está marcada para o dia 17 de fevereiro de 2023 às 09h00minh00. O edital complete contando fodes se informeções encontrase affecto no Mural do Pare Municipal na Su Campor sessao esta marcada para o dia 17 de tevereiro de ¿ intendo todas as informações encontra-se afixado no ales, nº 113, Centro de Inúbia Paulista – SP, através do ansparencia@inubiapaulista.sp.gov.br e site: www.inubi oderão ser oblidas através do fone (018) – 3556-990 aulista, em 06 de fevereiro de 2023. João Soares dos S

MUNICÍPIO DE BALBINOS

MUNICIPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 10/12022

PROCESSO Nº 08/2023 – TIPO: MENOR PREÇÃO (PRE TEM PORTOS)

PROCESSO Nº 08/2023 – TIPO: MENOR PREÇÃO (POR TEM PORTOS)

A Aquisição de Materials de Contratojo, conforme seperoficações contantes do Termo de Referência que integra seta Edua como Avera I. DATA DA SEALZAÇÃO (1970)

BELICITAÇÕES (SOLDIZADA PRI PAT (45 SENTENDO FA) – BAITO (CROTOS – CEP 16.840,931)

- BURIOS — SE SELACIONENTO SE IMPUDIAÇÕES DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DE PARTAMENTO DE LICITAÇÕES BEBIDIOS – SP – TELEDRO (MENTO SE IMPUDIAÇÕES DE PARTAMENTO DE LICITAÇÕES DE PART



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PREFEITURA MUNICIPAL. DE GUARARAPES
PROCESSO IV 9077023

TOMADA DE PRECOS IV 9077023

MAO DE CIBRA, EQUIPAMENTOS E MATERMAS NECESSARIOS A AMPLIAÇÃO E REFORMA DA
PROJETO, PLANIA, HA CARAMENTOS E MATERMAS NECESSARIOS A AMPLIAÇÃO E REFORMA DA
PROJETO, PLANIA, HA CRAMENTARIA, PLANIA, HA DE DOS MEMORIAL DESCRITIVO ANEXO
AO EDITAL ENCERAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
PROJETO, PLANIA, HA CRAMENTARIA, PLANIA, HA DE DOS MEMORIAL DESCRITIVO ANEXO
DE SERVICIA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS 09.30 HORAS. ABERTURA: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAMENTO: 24022023 AS
DE CONTRA DE LA CARAM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2023

PREGÁO PRESENCIAL Nº 09/2023

PREGÁO PRESENCIAL Nº 09/2023

PREGÁO PRESENCIAL Nº 09/2023

nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Familia, atendimento de Processos Judiciais e todos cos estabelecimentos de saúde municipais sob Astimistração Direta, Ortério de Judigemento de Licitação, Menor Preço por Los Int. 116 8/1976.

Recolimento e Abertura dos Erwelopes: 17/20/2023 às 09:00 honas.

Local: Picco Municipal, ation a Praça pola de Rodrigues do Naccimento, 30, Água Fris - Escular control de Partir d

urSP.
cimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas ás 16:30 horas e/ou através
al disposto no Edital.
sponitel no site veuxocajamars.s.g.opv.br.
Cajamari, 60 de kevenico de 2023
Patricia Haddad
Secretánia Municipal de Saúde

SINDICATO DOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM ENMIRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIOS DE OSASOS E REGIDIOTITA. DE CONVOCAÇÃO DOS ASSEMBLES ME GREAL EXTRADORIMARIA P. DE PRESENTA DE CONVOCAÇÃO DOS ASSEMBLES ME GREAL EXTRADORIMARIA P. DE presente Edital o SINDICATO DOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIOS DE OSASOS O REGIDIA – SINCOVERO, inscrito no CNPT Josh nº 5.85.34.7590001-10, neste ato atravée de seu Presidente, Antonio Castelo Branco, nº 58. Centro, OsasooSP, CEP 96810-600, vem, por meto deste, convocar todos os membros da categoria dos motoristas de veículos rodoviários e trabalhadores em empresas de transporte rodoviáno nos municipios de Josacos/SP, Barensfor Bodiváno nos municipios de Josacos/SP, Barensfor Bodiváno nos municipios de Josacos/SP, Barensfor Bodiváno de Santra SP e Vengem Grande Prusitat/SP, para participarem da assembleia genel extraordinária da categoria, as rerelizadas no dia 28002/2022, as 17h00min em 1º convocação, com qualquer número de presentes, na Avenida Beredio de Campo, v. Ó. C. Centro, bultanSP C.PE fri 1615 obseit permiorial do Sindicato. Osasos, Or 9 de fevereiro de 2023.Antonio Aves FilhoCPF nº 767.481.545-04 - Presidente do Sinocovero.

Edital de Convocação de Assembleis Geral Extraordinária - Pelo presente EDITAL, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM NOUSTRIAL DE MIRASSOL EVITUPORAMA, incerto no CN P.3 L. MOBILIÁRIO E MONTAGEM NOUSTRIAL DE MIRASSOL EVITUPORAMA, incerto no CN P.3 L. Estado de São Palux, O CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria de PRODUTOS E ARTEFATOS DE COMENTO, OSAFUTO DA RECONCIAÇÃO COLETIVA, dos Municipos de Bissano, Jac. Mirassol, Moria Agrazulva, Neves Paulsia, Timada, Vilopcorarpa, Mirassolárda, Pulora, Nipola, participarem da Assembleia Gene Estraordinária, as e realizar no da 10 de fereiro de 2623, as 19.00 hona, na sede social da entidade sita na rua Rodrigues Alves, nº 20-31, Centro, na cidade de Missaol, Estado de SSP Pauls, em primerio conoccação, para deberar sobre a seguint Ordem do revirdações dos trabalhadores para renovação da norma coletiva de Instalho da categorias con veglecia a partir do 10 de marque da 20-23, 3 Concessão do poderes à directiva do Sindicalo para firmar Acordo étro. Converção Coletiva de Trabalho, podendo alanta, se necessária, Instituira o competente Dissido Coletivo(comornicipres), cutoraçõe para intratar o competente Dissido Coletivo(comornicipres), cutorações da nativa situatura o competente Dissido Coletivo(comornicipres), cutorações para intratar a competente da servica da servica de competente da servica da servica de servica de competente da servica da de competente da servica de servica da servica de servica de servica de servica de servica irimar Acordo erad convenção Coelevia de Frabairo, competente Dissidio Coletivo(econômico/greve), outo por procuração, para este film; 4) Lethura, discussão e o desconto da contribuição da categoria para receita direito de oposição; 5) Decidir pela manutenção da As da negociação, mediante convocação por boletins se n "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convo-

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

ANISO DE ABERTURN DE LIGATION DE JAGUARIÚNA ANISO DE ABERTURN DE LIGATION DE JAGUARIÚN DE ABERTURN DE LIGATION DE

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 024/2022

ANSO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

Digleto: Execução de charsa de construçõe e instalação, ha civalundo mão de chra, materiais a equipamentos de poco artesieno para alender as unidades escolares CEIEMEI e E.M. "Port." Orbora, no auditor de Secretaria de Escolação, instrui-se a Cervisão Permanente de Librigões e representarias credencidades para análise a julgamento de habilitação das empresas participantes e empresas Escolares (Port.) Escolações de la compresa Escolares (Port.) Escolares (Port

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

E SAGOTO DE OURNHOOS

ANSO DE LOTICAGO

Processo nº 1702022

Proglo Presencial nº 682020

Proglo Comercial nº Documento de Habi
Proglo Comercial nº Documento de Habi
Proglo Comercial de SAE, Escarial

Proglo Proglo Presencial

Proglo Proglo Presencial

Proglo Proglo Presencia

Proglo Proglo Proglo Presencia

Proglo Proglo Presencia

Proglo Proglo Proglo Proglo Presencia

Proglo Progl hand for comment of the comment of t

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP DAS 09H00MIN DO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2.023 ATÉ ÀS 08H15MIN DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2.023 Edital disponível a nartir

Interpretation of the Control of the

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GROUPE AND SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GROUPE AND SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL - IA
NUMBERO AND SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL - I

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 04/2023. Objeto: Prestação de serviço de empresa especializada em transporte intramunicipal, incluindo veículos e empresa especializada em transporte intramunicipal, incluindo veículos e motoristas, destinada osa agentes públicos das Unidades Prisionais de Toffilo Otoni-MO, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 77 de fevereiro de 2023, as 14:10 horas, no sitúle eletrônico wex-comprasa-mgyavb. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Comprasa encera-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodoviá-Repa João Peulo, Ilin 4/415, Edifico Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2023.







MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGGES ELETRÓNICOS

PEGGES ELETRÓNICOS

PEGGES 2023 - PEC.001532223 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - APETUA DO Pregão em 23/02/2023 as 99:00 horas
PEGBES/2023 - PEC.002262223 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL
AQUISIÇÃO DE AMPTADON DE USB E CABO HOMI - Abentura do Pregão em

1/7002003 às 09:00 horas.
PEC/00158/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL ADUBIÇÃO BERICAMENTOS - Abentura do Pregão em 24/02/2023 às 09:00 horas.
PEG/07/2023 - PEC/00228/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL ADUBIÇÃO BERICAMENTOS - Abentura do Pregão em 24/02/2023 às 09:00 horas.

is describidas. (s) edital(s) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100. "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no sitre vww.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

PREFETURA MUNICIPAL DE HOLAMBIRA
A PREFETURA MUNICIPAL DE HOLAMBIRA
A PREFETURA MUNICIPAL DE HOLAMBIRA PIONE DE MONTO LE CONCURSO
POBLICO 101203 (17 Republicação DE PROLETA DE 101203.1 1 Republicação DE 10120 (17 Republicação) para prenechimento de vagas nos cargos de Agente de Talnatos, Apudante do Proteiros, Arquitante, Assessor de Divisão de Licitação, Assastência Social do Talnatos, Apudante do Proteiros, Arquitante, Assessor de Divisão de Licitação, Assastência Social do Talnatos, Apudante do Proteiros, Arquitante, Assessor de Divisão de Licitação, Assastência Social do Republicação, Assastência Republicação, Assast

Ginalma Santoe DaSilva Autori

v. Ronnie Von Jose Da Silva, Réu(s)

Uma petição inicial foi apresentada a este Tribunal pelo(s) Autor(es), Gicelma Santos DaSilva, buscando obter julgamento segundo a G.L. c. 119, 39M; apr constatações, fundamentos e conclusões da lei em relação ao autor da ação.

[Assinatura]
Oficial de Registro do Tribunal de Família e Si

nmonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento

Citação nor edital Julia Freitas Pinho Autor(es)

Adenoir De Freitas Guimaraes, Réu(s)

al foi apresentada a este Tribunal pelo(s) Autor(es), Julia Freitas Pinho ulgamento segundo a G.L. c. 119, 39M; apresentar as constatações, fu lei em relação ao autor da ação.

océ é obrigado a apresentar a Daniel A. Rojas autor(res) - advogado do(s) autor(es) - cujo endereço é 235 Marginal Street helsea, MA 02150

[Assinatura]

CJ·D112 (4994)

O custo das crianças indesejadas

Filho indesejado traz consequências para o desenvolvimento da criança e de toda a família

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Inspe

Planeiamento familiar é um termo que saiu de moda em alguns países. Houve uma associação a controles popula-cionais coercitivos. Em seu lu-gar, começaram-se a usar expressões como "saúde sexual e reprodutiva" e "planejamen-to familiar voluntário".

Faz sentido. Esse é um te-ma sensível. Muitos não es-tão dispostos a tratá-lo com a profundidade que merece. É preciso ter relativo cuidado na maneira de se expressar no assunto e uma pitada de coragem. Apesar disso, exis-tem alguns números que per-mitem afirmar, de forma obietiva, que ainda há considerável negligência com a saú-de reprodutiva das mulheres no Brasil. Especialmente a das mais pobres.

Em 1991, enquanto as de alta renda tinham uma taxa de fecundidade de cerca de 1,2, esse número entre as de baixa renda foi de 5,5. Houve um avanço nas últimas décadas. No entanto, insuficiente nano entanto, insujiciente para garantir que todas tenham assegurado seus direitos reprodutivos. Em 2015, a taxa de fecundidade das mulheres no primeiro quintil de renda caiu para 2,9. Porém, conti-nuou superior à de 0,77 verificada entre as mulheres de renda mais elevada. Muitas dessas gravidezes não foram planejadas. Várias foram indesejadas.

Um relatório de 2009 da Pesquisa Nacional de Demogra-quisa Nacional de Demogra-fia e Saúde da Criança e da Mulher mostrou que não hou-ve planejamento em 46% das gravidezes. Aproximadamente 18% não foram desejadas. Entre as adolescentes, o quadro foi pior. Em 2006, de acordo com um estudo do Fundo de População das Nações Unidas, cerca de 60% das meninas não desejavam ter engravidado. Um filho indesejado traz vá

rias conseauências para o desenvolvimento não só da cri-ança mas de toda a família. Geralmente elas não são hem tratadas pelos próprios pais. Essas crianças tendem a sofrer majores traumas oriundos de suas famílias e um alto im-pacto psicológico com a falta de acolhimento. Várias delas acabam no mundo do crime. Outras comecam a ter com-

outras começam a ter com-portamentos autodestrutivos. E, para complementar o ce-nário hostil, tem-se que as ges-tações indesejadas também implicam abortos, espontâneos ou não, natimortos e mor tes infantis e maternas.

Milhares de famílias não têm acesso a meios seguros para evitar as crianças indesejadas. Tal fato diminui as possibilidades de elas construírem uma vida melhor. Cada filho adicional afeta as chances não so-mente de os pais desfavoreci-dos atingirem melhores condições socioeconômicas co-mo também de cada integran-te familiar.

O acesso a uma educação sexual compreensiva e a meisexual compreensiva e a meios de contracepção contribui
para diminuir as gestações na
adolescência, e, desse modo,
mais garotas e garotos permanecem nas escolas. Cada
ano adicional que os jovens
ficam estudando tende a aumentar substancialmente seus
ganhos de renda.
Adicionalmente a experiên-

Adicionalmente, a experiên-cia e o conhecimento acumulados podem se refletir em uma melhor paternidade e mater-nidade futuras. Assim, seus eventuais filhos terão maio-res oportunidades de prospe-

rar. Isso ajuda não só a famí-

lia como também a economia. A mobilidade social brasilei ra é muito baixa. A maior taxa de fecundidade entre as mu-lheres mais pobres, em conjuncão com o fato de elas terem filhos mais jovens, tende a se re-fletir, na ausência de políticas que promovam melhores opor-tunidades, em maior taxa de crescimento dos mais pobres.

Desse modo, embora, em certos aspectos, planejamento familiar ainda seja um te-ma vergonhosamente atrasa-do e pouco discutido em vários cantos do Brasil, avançar na pauta representa um co-meço bem-vindo para qual-quer governo que queira en-carar de frente um dos meios que contribuem para a repro-dução estrutural da pobreza.

O texto é uma homenagem à música "Força Estranha", de Caetano Veloso, interpreta-da por Gal Costa.

DOM. Samuel Pessõa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | s.áb. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Santos Dumont lota enquanto RJ vive impasse sobre aeroportos

Futuro do terminal do centro e do Galeão está sob análise no governo Lula

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, teve um salto na movitoo ko, teve unisato na movi-mentação de passageiros em 2022, e, na avaliação de lide-ranças locais, o terminal ope-ra acima da sua capacidade. A situação ocorre em meio a um impasse sobre os dois gran-

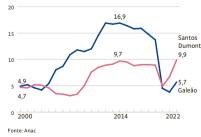
des aeroportos do município.
A gestão Jair Bolsonaro (PL)
projetava conceder o Santos
Dumont em conjunto com o
Galeão, na zona norte, mas o futuro dos terminais ainda desperta incertezas e está sob análise do governo Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT). Para lideranças fluminen-ses, é preciso frear a demanda no Santos Dumont. Na avalia-cia local: a medida 4 necessá.

ção local, a medida é necessá-ria para gerar maior coorde-nação no tráfego aéreo do Rio e direcionar mais voos ao Ga-

leão, que passou por esvazia-mento e entrou em processo de relicitação no ano passado. A capacidade anual do San-tos Dumont é estimada em 9,9 milhões de passageiros pe-la Infraero, a estatal que ad-

ministra o aeroporto, volta-do para a aviação doméstica. Porém, em 2022, o terminal recebeu 10,17 milhões de via-

Santos Dumont recebe mais viaiantes do que Galeão Número de passageiros pagos, em embarques e desembarques, em milhões



JANEIRO Cristo Redentor

> É a mesma coisa que ter um carro para cinco

passageiros e operar o veículo com seis ou sete pessoas

jantes, entre embarques e desembarques, o maior núme-ro de uma série histórica com

ro de uma série histórica com dados disponíveis desde 2012 no site da Infraero.
A alta foi de 49,5% em relação a 2021 (6,8 milhões). No pré-pandemia, o contingente estava próximo de 9 milhões em 2019 de 9,2 milhões em 2018.
"O reflexo [do aumento] é a fila de passaeiros em deter-

fila de passageiros em deter-minados horários, é a aglomeração, o desconforto", diz o ex--secretário estadual de Trans-portes Delmo Pinho, assessor

da presidência da Fecomércio RJ (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro). "É a mesma coisa que ter um carro para cinco passageiros e operar o veículo com seis ou sete pessoas. Vai ter gente sentada no colo ou dentro do porta-malas", diz. Pinho relata que entidades empresariais defendem, com base em estudos técnicos, uma redução na capacidade

uma redução na capacidade do Santos Dumont para 8 mi-lhões de passageiros ao ano. Esse limite, afirma, seria su-

ex-secretário estadual de Transportes, sobre a lotação do Santos Dumont

ficiente para manter a atrati-vidade financeira do aeropor-to e ajudar na recomposição dos voos no Galeão.

Segundo dados publicados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), o Santos Du-mont recebeu 9,9 milhões de mont receveu, y minios de passageiros pagos em 2022 — definição que exclui viajantes que não geram receitas para as companhias aéreas. É o maior nível de série histórica com dados disponíveis de de acesta com dados de de acesta com dados disponíveis de de acesta com dados de de acesta com de de de acesta com de de de acesta d

desde 2000 no site da agência. Em nota, a Infraero afirma em nota, a infraero anrma que "opera dentro da margem da atual capacidade do aero-porto Santos Dumont". Conforme a companhia, são adotadas melhorias contínu-

adotadas meinoras continu-as no processamento de pas-sageiros, junto às empresas aéreas, para obtenção de ga-nhos de eficiência e garantia dos "mesmos níveis de segu-rança e qualidade".

O aeroporto internacional do Galeão, por sua vez, recebeu 5,7 milhões de passageiros pa-gos em 2022, segundo a Anac.

5,//mintos ute passagerot sp.
gos em 2022, segundo a Anac.
O número, que soma voos
nacionais e internacionais,
equivale a apenas 41,8% do patamar de 2019 (13,7 milhões),
no pré-pandemia. Ao longo
da década passada, o Galeão
chegou a receber mais de 16
milhões de viajantes por ano.
Para autoridades locais, o
esvaziamento guarda relação
com o inchaço do Santos Dumont, que fica mais próximo
denegócios instalados no centro da cidade e de pontos turísticos da zona sul, por exemplo.
O Galeão está localizado na
Ilha do Governador, e o acesso
é feito por vias como a Linha

ima do Governador, e o acesso de feito por vias como a Linha Vermelha, local frequente de engarrafamentos e com casos de violência urbana.

Responsável pelo aeroporto, a RIOgaleão anunciou em fe-

a RiOgaleão anunciou em re-vereiro de 2022 pedido de de-volução da concessão. A em-presa associou a medida a di-ficuldades econômicas agra-vadas pela pandemia. Com isso, o governo Bolso-

naro passou a projetar um lei

Com isso, o governo Bolsonaro passou a projetar umleilão em conjunto do Galeão e do
Santos Dumont. Por essa lógica, um mesmo grupo investidor poderia ficar com a administração dos dois terminais.
Em novembro, a RIOgaleão,
que é controlada pela Changi,
de Singapura, assinou com ressalvas um termo aditivo para
dar andamento à devolução.
À época, a Anac indicou
que, ao assinar o documento, a concessionária declararia "adesão irrevogável e irretratável à relicitação".

Mas, com a troca de governo,
debate ganhou novos contornos. Após reunião no Rio
em janeiro, o ministro Márcio
França (Portos e Aeroportos)
sinalizou interesse da gestão
Lula e da empresa em costurar
um acordo para a permanência da concessionária da concessionária
da concessionária.

um acordo para a permanên-cia da concessionária. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico

do Rio, Chicão Bulhões, ava-lia como positiva a indicação do governo e elogia o trabalho

do governo e elogia o trabalho da empresa. Contudo, entende que o debate mais urgente envolve a necessidade de "coordenação" entre Galeão e Santos Dumont.

A prefeitura defende que os voos no aeroporto doméstico fiquem restritos a trechos mais próximos, em um raio de 500 quilômetros — o que incluiria a conexão com São Paulo—além da liscação com Brasflia.

além da ligação com Brasília. "O Santos Dumont está acima da sua capacidade de pas-sageiros", diz Bulhões. "Se esse problema de regulação não for

problema et reguação mantor resolvido, vai ter uma conces-são disfuncional de qualquer maneira [no Galeão]", diz. Marcus Quintella, diretor do centro de estudos FGV Trans-portes, não vê o Santos Du-mont como motivo do esva-ziamento do Galeão. ziamento do Galeão.

Ele diz que o Galeão é um "excelente" terminal, mas que foi afetado por problemas es-truturais do Rio, como as turbulências econômicas dos últi-

mos anos e a violência urbana.
"Um aeroporto não gera
passageiros. O que gera é a cidade. É a economia da região."
Delmo Pinho, da Fecomér-

Delmo Pinho, da Fecomérico RJ, considera que é preciso melhorar os acessos ao Galeão. "Se você quiser que uma pessoa saia de um aeroporto central e vá para o outro, que é muito bom, mas está mais distante, o trajeto tem de ser confortável. Ela precisa se sentir segura."

Consultado pela Folha, o Ministério de Portos e Aeroportos afirma que "o caminho

Ministério de Portos e Aero-portos afirma que "o caminho natural" para o Galeão "é rea-lizar a relicitação", mas men-ciona que o processo "envol-ve muitas etapas".
"De qualquer maneira, o mi-nistério está empenhado em encontrar a melhor solução para a ampliação das opera-ções do Galeão, seja ele admi-nistrado pela atual, seja por uma nova concessionária", diz. A pasta também relata que

A pasta também relata que a questão do Santos Dumont "passa necessariamente pela solução a ser dada para o Gale-ão"; já que ambos compõem o

soluçao aser data para o daser ao", já que ambos compõemo sistema aeroportuário do Rio. "Cabe ressaltar que, geren-ciado pela Infraero, o Santos Dumont possui ótimos índi-ces de avaliação", afirma. A RIOgaleão diz que "man-tém o compromisso de atuar com excelência operacional e de segurança" e que "segue trabalhando para o desenvol-vimento comercial" do Gal-ão"." A Concessionária se colo-ca à disposição para contribu-ir no trabalho de análise da si-tuação aeroportuária do Rio." A Anac, por sua vez, afirma que "todos os envolvidos es-tão conversando para discu-tir as melhores soluções pos-síveis" e que os passageiros

síveis" e que os passageiros locais precisam dos dois aeroportos.

Polos de saúde yanomamis têm fezes e remédios vencidos, afirma relatório

Vistoria foi feita pela missão do Ministério da Saúde na área que sofre com desassistência

João Gabriel e Raquel Lopes

BRASÍLIA Relatório preliminar feito pelo Ministério da Saú-de sobre a situação encontra-da na Terra Indígena Yanoda na Terra Intigena vano-mami registra remédios ven-cidos, seringas orais reutili-zadas indevidamente e fezes espalhadas em unidades de atendimento, além de desvio de comida e de medicamento. para tratamento de malária

para tratamento de malária. O documento obtido pela Folha foi produzido após vis-toria realizada no Dsei (Dis-trito Sanitário Especial In-dígena) do território de 15 a 25 de janeiro. Entre outros problemas, o texto relata que uma série de polos-base (unidades de saú-de instaladas nos territórios) foi fechada or causa da inse-

de instaladas nos territórios) foi fechada por causa da insegurança gerada pela presença dos garimpeiros que atuam com ligações com apoio do tráfico de drogas e de militares. O governo de Jair Bolsonaro (PL) é apontado como responsável pela situação precária das umidades de atendimento e pela falta de combate a ogarimpo ilegal na região. A conivência com o garim-

A conivência com o garim-po e a desassistência em saú-de indígena na área yanoma-mi provocaram uma crise de saúde no local, com explo-são de casos de malária, des-

são de casos de malária, des-nutrição grave e outras do-enças associadas à atividade de exploração —que causa desmatamento e contamina-ção por mercúrio. A equipe da Saúde visitou o polo-base de Surucucu, em Roraima, que atende 23 co-munidades indígenas e tem capacidade para 60 pesso-as. O relatório mostra que, pela falta de estrutura, os inas. O relatorio mostra que, pela falta de estrutura, os in-dígenas precisam fazer fo-gueiras para se aquecer —o que já resultou, inclusive, em queimaduras em crianças. A unidade, segundo relato

A unidade, segundo reiado dos profissionais, vem fazen-do atendimentos de emergên-cia. No entanto, não possui nem suporte de soro, o que faz os agentes de saúde im-provisarem esse instrumento

om pregos na parede.
Uma das duas macas disponíveis estava enferrujada e sem colchão, sendo usada para buscar os pacientes que chegam em aeronaves. Também faltam profissionais no local.









Estrutura da Casai (Casa de Saúde Indígena) de Boa Vista com lixo espalhado e extintor quebrado









olo-base de Surucucu, na Terra Indígena Yanomami, com banheiro com ducha e pia em estado precário

Marina diz que crise é uma 'atrocidade'

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, Ambiente, Marina Silva, afirmou nesta segundafeira (6) que a situação dos yanomamis em
Roraima é uma "atrocidade
inominável", que foi
"induzida pelo governo
Bolsonaro para eliminar
essa população".
A ministra disse que a
prioridade do governo
neste momento é retirar
os intrusos do território os intrusos do território indígena e reparar as populações e áreas afetadas, quando possível. Os yanomamis vivem uma severa crise sanitária. o que fez o Ministério da Saúde decretar emergência em saúde pública no último dia 20. Tem coisas que não podem ser reparadas.
Como reparar uma
vida? Como reparar
crianças desnutridas?
Como reparar crianças
use foram esturadas. que foram estupradas e estão grávidas?

"O polo-base de Surucucu tem alta demanda de pacien-tes, tendo em vista que as três UBSI [Unidade básica de Sa-úde Indígena] localizadas ao redor de Surucucu estão sem redor de Surucucu estao sem equipe de saúde e as comunidades Xaruna, Makabei, Macuxi Yano e Kurimā não podem procurar a UBSI Parima devido a conflito intercomunitário", diz o relatório.

nitario , diz o relatorio. Na área de preparo dos me-dicamentos, há reúso de serin-gas para medicamentos orais. Elas são apenas lavadas em água corrente e colocadas em

água corrente e colocadas em uma bacia, diz o documento. A equipe pediu "ajustes de conduta" em relação a esse procedimento. Segundo manual de biossegurança da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), elaborado para a Prefeitura de Porto Alegre, o item deve ser lavado com produtos como detergente e álcool, além de ficar submerso para desim fecção. "Seringas e agulhas reutilizáveis devem ser transportadas para a área de limpeza e esterilização em caixa de inox ou bandeja", diz o manual.

Os profissionais também não possuem equipamento

de proteção individual, como máscara e luvas, para o manu-seio e preparo de remédios. A sala de vacinas é usada pa-ra atendimentos ligados à ma-lária. Quando há necessidade ra atendimentos ligados à ma-lária. Quando há necessidade de observação do paciente ou nos casos em que uma mulher chega desacompanhada e pre-cisa permanecer na unida-de, o espaço ainda serve para acomodação.

A primeira consulta de um bebê, que deveria ocorrer nos primeiros 15 dias de vida, só acontece nas comunidades mais próximas do polo-base. Já o teste do pezinho é feito apenas se houver tempo hábil. "Consultas com o médico se dão na ida da gestante até o polo-base. Caso contrário, mesmo em missão a consul-ta é realizada pelo enfermei-ro outécnico de enfermagem", aponta o documento.

Também há relatos de ali-mentos roubados. No local, faltam frutas e verduras des-éleillho nassado sem palas-

faltam frutas e verduras desde julho passado, sem reabas-tecimento. Há também escas-sez de panelas, copos, pra-tos e, quando a equipe realizou a vistoria, não havia bo-tijão de gás. O relatório tam-

O local é insalubre e não há banheiro para os profissionais realizarem as necessidades fisiológicas e nem higiene pessoal. Os profissionais improvisaram um banheiro para diminuir as idas ao igarapé, no entanto os banhos são realizados dentro da mata

Ministério da Saúde Relatório preliminas sobre a situação na Terra Indígena Yanomami

bém cita falta de medicamentos e relatos de extravio de remédios de malária.
Quando o grupo visitou a Casai (Casa de Saúde Indígena) de Boa Vista, o banheiro estava com as portas quebradas e as malocas estavam sujas e com fezes. Esgoto a céu aberto e um extintor de incéndio vencido desde 2014 foram outros problemas observados.
A sala de vacinação está desativada há dois anos.
"Os banheiros são insalu-

«Os banheiros são insalu-bres, e os espaços para refei-ção insuficientes para a po-pulação e pouco agradáveis", aponta. O documento relata aponta. O documento relata ainda que a alimentação era em quantidade insuficien-te até há alguns meses e que as pessoas relatavam passar fome na Casai. Segundo informações da-

das à equipe, pacientes espe-ram até dez anos para voltar às comunidades após um aten-dimento, por falta de apoio logístico. No momento da visita, de acordo com os rela

sita, de acordo com os rela-tos, 150 pacientes já com al-ta e 200 acompanhantes per-maneciam no local por não haver transporte. Já no polo-base Kataroa, o ministério registrou medica-mentos vencidos ou próximos ao prazo de validade e precari-edade na organização, o que, na visão do grupo, impossibi-lita tratamentos efetivos aos pacientes internados. pacientes internados.

"O local é insalubre e não há banheiro para os profissionais realizarem as necessidades fisi-ológicas e nemhigiene pessoal. ologicas e fermingere pessos o Os profissionais improvisaram um banheiro para diminuir as idas ao igarapé, no entanto os banhos são realizados dentro da mata", diz o relatório. O relatório indica o clima

O relatorio indica o cinna de insegurança da região por causa do garimpo ilegal. Co-mo exemplo, cita o caso de uma empresa que tem con-trato com o Ministério da Saide para o serviço aéreo e se negou a fazer a remoção de uma criança no polo-base de Haxiu devido às situações de conflito no território. O transporte só aconteceu após Sesai (secretaria de Saúde Indígena do ministério) e Funai (Fun-

do ministério) e Funai (Éun-dação Nacional dos Povos In-digenas) conseguirem apoio da Força Nacional. Existem na região de Suru-cucu quatro polos fechados devido à insegurança causada pelos invasores. Uma unidade foi reformada para reabertu-ra, mas nunca reinaugurada. Fizeram parte da missão a Sesai, a Força Nacional do SUS

Sesai, a Forca Nacional do SUS (Sistema Único de Saúde), o Programa de Treinamento em Epidemiologia do SUS, a Opas (Organização Panamericana da Saúde), a Força Na-cional de Segurança e a Funai.

Fuga de garimpeiros não significa impunidade, diz ministro

BRASÍLIA O ministro da Justi-BRASILIA O ministro da Justi-ca, Flávio Dino, afirmou nes-ta segunda-feira (6) que o go-verno federal tem permitido a fuga de garimpeiros ilegais do território yanomami, sem efetuar prisões, para evitar que o uso da força "sem pla-nejamento" piorasse a situa-ção conflituosa entre os cri-minosos e os indígenas. Segundo o ministro, cerca de 15 mil garimpeiros ilegais

Segundo o ministro, terros segundo o ministro, terro de 15 mil garimpeiros ilegais estavam na terra indígena no início do ano. A situação é considerada complexa pela grande quantidade de criminosos e a proximidade deles com a possible de acoma possible de coma possible de coma

e a proximidade deles com a população yanomami. "Esse fluxo de saída está ocorrendo na casa dos mi-lhares, há um monitoramen-to. A nossa previsão é de que esse fluxo aumente nos próesse fluxo aumente nos pró-ximos dias, que mais pessoas saiam ainda, e nós estamos na expectativa de que, quando do início das operações po-liciais coercitivas, 86% desse contingente de 15 mil pesso-as tenha saído do território yanomami', afirmou Dino. O ministro destacou que a fuga dos garimpeiros, per-

mitida pelo governo, não re-presenta um "caminho de impunidade". "Sobre as investigações, te-mos um foco prioritário: os fi-nanciadores, os donos dos ga-rimpos llegais e aqueles que fazem lavagem [de dinheiro]. Claro que temos os executores de crimes ambientais —essas pessoas estão sendo identifi-cadas por imagens e serão al-vo do inquérito policial", disse. Segundo o ministro, garim-

segundo o ministro, garim-peiros ilegais chegaram a so-licitar o apoio do governo fe-deral para deixar a terra indi-gena. Eles alegam dificuldade para sair da região desde que a Aeronáutica passou a reali-zar o controle do espaço aére-e proibir que aeronaves utilie proibir que aeronaves utili-zadas na atividade crimino-sa sobrevoassem o território. "Claro que estamos neste

momento permitindo que es-sas pessoas saiam pelos seus próprios meios, mas não ha-verá apoio do governo fede-ral para que haja essa retira-da, porque consideramos que há incompatibilidade entre a natureza criminosa da atividade com o eventual apoio [do governo federal]", disse. Flávio Dino anunciou que

será iniciada a segunda fase da força-tarefa do governo federal para controlar a situação de calamidade da popu-lação yanomami, que enfren-ta crise de saúde pública com o avanço do garimpo ilegal em seu território. O trabalho envolve o envio

em seu território.

O trabalho envolve o envio de mais de 500 policiais federais, agentes da Força Nacional e militares das Forças Amadas para a terra indígena.

"As ações policiais se referem à segurança de outras equipes que lá estão (Funai e Ministério da Saúde) e teremos as ações de afastamento compulsório, obrigatório, de quem eventualmente não saún esse período", disse Dino. "Isso envolve a apreensão de equipamentos, a destruição de pistas clandestruição de pistas clandes em flagrante de pessoa que eventualmente ainda estejam [no território]".

Do total, cem agentes da Força Nacional se deslocam nesta segunda a Roraima, parareforçar a segurança das bases da Funai e dos postos de saúde próximos a Boa Vista.

Na quarta (8), o ministro da

Defesa, José Múcio Monteiro, viajará com os comandantes Tomás Paiva (Exército), Marcos Sampaio Olsen (Marinha) e Marcelo Damasceno (Aero-náutica) a Roraima, para dar prosseguimento às ações da força-tarefa montada pelo

prosseguimento às ações da força-tarefa montada pelo governo para a desarticulação do garimpo ilegal na Tera Indigena Vanomami. Desde quarta-feira (fº), a FAB (Força Aérea Brasileira) realiza o controle do espaço aéreo do território. O objetivo é impedira logistica de abastecimento das atividades criminosas. Os garimpeiros pasarama enfrentar inflação nos preços dos voos clandestinos de helicóptero para deixar o território, cobrados pelos próprios garimpeiros detentores de aeronaves. Um único voo passou a custar R\$ 15 mil por pessoa, conforme relatos de invasores levados em conta no monitoramento feito pela PF. Parte dos garimpeiros tenta chegar à Venezuela, segundo integrantes da PF, e há movimentos de fuga voltados até mesmo para a Guiana, distante da terra indígena. Parte do terra yanomami está na fronteira com a Ve-

Sobre as investigações, temos um foco prioritário: os financiadores, os donos dos garimpos ilegais e aqueles que fazem lavagem [de dinheiro]

Flávio Dino ministro da Justiça

nezuela. Uma das regiões mais atingidas pela crise de saúde, com explosão de ca-sos de malária e desnutrição sos de maiaria e desnutrição grave, é Auaris, que fica pró-xima da fronteira. O garimpo ilegal de ouro avançou tanto, com a conivência e o estímu-lo do governo Jair Bolsonaro

lo do governo Jair Bolsonaro (PL), que chegou até comunidades de Auaris.

O governo Bolsonaro viu a crise escalar e atingir o ápice em 2022, o ano em que mais de 20 mil invasores intensificaram o garimpo ilegale consolidaram o avanço dos pontos de exploração rumo á áreas de aldeias antes distantes dos garimpeiros, com a conivência do governo.

Também no ano passado houve uma crise no fornecimento de medicamentos básicos aos indígenas, como vermífugos para as crianças, com

mífugos para as crianças, com suspeita de fraude e corrup-ção no contrato assinado pe-la gestão Bolsonaro. O governo Lula declarou es-tado de emergência em saú-de pública no ultimo dia 20 e

criou um comitê de coordenação para enfrentamento à desassistência sanitária na terra yanomami. TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

cotidiano



Mercúrio utilizado no garimpo traz risco para solo, água e ar

Substância é altamente poluente e pode percorrer grandes distâncias

PLANETA EM TRANSE

Jéssica Maes

são paulo O mesmo mercúrio usado pelo garimpo ilegal que está causando doenças entre o povo yanomami também contamina os animais, a água dos rios e igarapés, o solo da floresta e até o ar. Altamente tóxico e de dificil remoção, o metal representa um risco sa-nitário e ambiental. No Brasil, ntano e ambiental. No Brasil, o seu uso é controlado pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Hoje, todo mercúrio que é

usado em mineração é irre-gular, segundo um integran-te da coordenação do Ibama da operação Hermes (Hg), que, no ano passado, inves-tigou a "lavagem" do metal contrabandeado. Enquanto operações em garimpos nor-

Essa exposição traz vários problemas de saúde. Pode atacar o sistema nervoso central e periférico, causar problemas no trato digestivo, com redução da absorção de nutrientes, e prejudica o sistema imune

Paulo Moutinho diretor-executivo interino do Ipam

malmente apreendem entre cinco e dez quilos de mercú-rio, a ação em parceria com a Polícia Federal confiscou 200 kg e inutilizou a autoriza-ção para o uso de outras sete toneladas de mercúrio.

toneladas de mercúrio.

Somada a uma operação de

2018, que apreendeu outros

340 kg de mercúrio e suspendeu a licença de importação
de uma empresa que controlava quase todo o mercado, a
circulação regular de mercrio

circulação regular de mercu-rio para garimpo no Brasil fi-cou totalmente paralisada. O funcionário do Ibama, que falou em condição de ano-nimato por temor de represáilina da parte dos criminosos, explica que não existe fonte le-gal para mercúrio atualmen-te e que nenhuma empresa tem permissão para impor-tar mercúrio para venda no vareio, assim como nenhuma recicladora é autorizada.

Mesmo assim, o mercúrio é usado em grandes quanti-dades em operações ilegais de mineração, como as que são executadas nos territóri-os kayapó, munduruku e ya-nomami. Um estudo recente mostrou que o garimpo em mostrou que o garimpo em terras indígenas na Amazô-nia Legal aumentou 1.217% nos últimos 35 anos. O ouro pode ser encontra-do na natureza sob duas for-

do na natureza sob duas for-mas: em pepitas (ou seja, pe-dras) e como partículas mui-to finas misturadas ao solo ou os sedimento do fundo dos rios. "É nessa forma de parti-culas finas que se apresenta na Amazônia", afirma a quí-mica ambiental Anne Fosti-er, pesquisadora do Instituto de Química da Unicamp que há três décadas estuda o ciclo do mercúrio na região. do mercúrio na região.

Para encontrar o ouro é preciso cavar o solo ou sugar o se-

dimento do fundo dos rios, o que é feito com balsas. Essa lama é misturada ao mercúrio metálico (a mesma forma encontrada em termômetros, por exemplo), que forma uma amálgama com o ouro. Em seguida, essa amálgama é quei-mada. Como o mercúrio é volátil, quando é queimado ele vira um gás e sobra só o ouro. Com o descarte da lama con-taminada, o mercúrio vai pa-

taminada, o mercurio val pararn osolo e na água dos riose lençóis freáticos. Com a queima, polui a atmosfera.
Tanto o mercurio que vai para o solo quanto o que vai para o atmosfera podem, em algum momento, acabar caindana disconsidado. do no rios. Esse é o maior fo-co de preocupação, porque é em ambientes aquáticos que o mercúrio assume uma das suas formas mais tóxicas

Por meio da ação de micror ganismos, o mercúrio inorgâ-nico do garimpo vai ser asso-ciado a carbono e se transformado a factor carbono e se transformado de la constante de mar em metilmercúrio. "Uma vez transformado em metilmercúrio, ele vai ser acumula mercurio, ele vai ser acumula-do ao longo da cadeia alimen-tar", explica Fostier. "Primeiro, ele é acumulado dentro dos organismos, em um proces-so chamado bioacumulação.

organismos, em um processo chamado bioacumulação. Além disso, tem um processo chamado de biomagnificação, que resulta da acumulação ao longo da cadeia alimentar". Isso quer dizer que quando os animais pequenos, que têm concentrações menores do metilmencurio, são comidos pelos maiores, fazem com que esses peixes carnívoros, que estão no topo da cadeia alimentar, acumulem esses contaminantes. "En ofinal da cadeia temos o ser humano, que consome os peixes —e preferencialmente os peixes carnívoros, que são mais saborosos, mas são os que contém mais mercúrio", diz a pesquisadora. O problema é especialmente grave em comunidades em que os peixes são a principal fonte de ronte de ronte

que os peixes são a principal fonte de proteína, como é o caso de ribeirinhos e dos in-dígenas da Amazônia. "Aregião do rio Tapajôs tem lugares, como Santarém, e Itaituba, no Pará, que são mui-

no Para, que sao mu-to contaminados por mercú-rio", exemplifica Paulo Mouti-nho, diretor-executivo interi-no do Ipam (Instituto de Pes-quisa Ambiental da Amazôquisa Ambiental da Amazo-nia). "Essa exposição traz vá-rios problemas de saúde. Po-de atacar o sistema nervoso-central e periférico, causar problemas no trato digesti-vo, com redução da absor-ção de nutrientes, e prejudica o sistema imune".

Além disso, o vapor de mer-Além disso, o vapor de mer-cuírio que vai para a atmosfera depois da queima pode virar um problema de longo alcan-ce. Na forma gasosa, esse me-tal é muito pouco solúvel em água e não reage com quase na-da. Assim, não vai ser removi-do pela chuva e vai ficar na at-referementair to trans atmosfera por muito tempo. Pe-lo ar, pode ser transportado a distâncias médias ou longas. "Atualmente se considera

Attaimente se considera que o tempo que o mercúrio pode permanecer na atmosfera varia de cinco meses a um ano. Consequentemente, ele vai contaminar outros ambientes, outros lugares diferentes daquele onde ele é emitaba" destracas consideras contaminas que el proposition de la considera de la considera

tes daquele onde ele e emi-tido", destaca a especialista. Em operações de minera-ção devidamente regulamen-tadas, é obrigatório que sejam tomados os devidos cuidados tomados os devidos cuidados para que essa contaminação não ocorra. Mas, na legalidade, não são seguidos protocolos que garantam a saúde do ambiente ou dos próprios garimpeiros, que inalam grandes quantidades desse mercúrio gasoso.

O garimpo ilegal também tem outros impactos ambientais sérios. O principal é o desmatamento, mas os ros também são preiudicados

o desmatamento, mas os ri-os também são prejudicados pela atividade. Atingidos pe-los rejeitos da mineração, as águas turvas não conseguem absorver a luz, impactando os

absorver a luz, impactando os ecossistemas aquáticos. Faltam dados precisos sobre otamanho do impacto da con-taminação por mercúrio pelo garimpo ilegal, mas o Ibama

garimpo liegar, mas o l'obam-afirma que está implemen-tando estudos nesse sentido. "Está em desenvolvimen-to, no âmbito do Programa Mercúrio, o projeto de mo-nitoramento de rios da Ba-sio Amsañates fisa de ideas cia Amazônica a fim de iden tificar os impactos da ativida-de de garimpo em indígenas e ribeirinhos e avaliar a qua-lidade ambiental dos rios tributários e principais quanto à presença de contaminan-tes, afirma Cinthia Masumo-to, coordenadora de Regis-tro e Informação sobre Re-mediação e Contaminação Ambiental do instituto.

Ambiental do instituto.

Ainda que seja um processolento, o envenenamento do ambiente por mercúrio é reversível, desde que a fonte de contaminação seja interrompida. "No caso dos garimpos teria que eliminar os garimpos ilegais", diz Fostier. "Além disso, tem a possibilidade de descontaminação de sítios específicos", afirma.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Exploração na terra yanomami usa pistas em fazendas, diz PF

BOAVISTA Para funcionar, o ga BOAVISTA PATATURCIONAI, O ga-rimpo ilegal na Terra Indíge-na Yanomami usa pistas clan-destinas em dezenas de fazen-das nas proximidades do ter-ritório. Além desses fazendeiros, a atividade criminosa enros, a atividade criminosa en volve agentes políticos, servi-dores públicos da região e to-da uma cadeia de empresas e empresários voltados à lava-gem do ouro e da cassiteri-ta saqueados da maior terra

ta saqueados da maior terra indígena do país. A constatação é do delegado Thiago Leão Bastos, chefe da Delegacia de Repressão a Cri-mes Ambientais da PF (Polícia Federal) em Roraima. Le

cia Federal) em Roraima. Le-ao é responsável por investi-gações sobre o garimpo ilegal na terra yanomami. "Existe uma logística fluvi-al e um modal aéreo para o garimpo. Mas o que é predo-minante é esse modal aéreo", disse o delegado à Folha. A quantidade de voos era-tante responsa que os grupos cri-

tão intensa que os grupos critao intensa que os grupos cri-minosos que operam o garim-po montaram uma verdadei-ra rede de pistas clandestinas em fazendas do entorno da terra indígena — e até mes-mo em propriedades não tão próximas do território, como em Boa Vista

em Boa Vista. A Polícia Federal calcula que dezenas de fazendas dão



Aeronaves usadas no garimpo apreendidas pela PF em Boa Vista Lalo de Almeida - 3.fev.23/Folhapress

guarida à operação logística do garimpo, uma atividade que envolve mais de 20 mil garimpeiros. A reportagem da Folha este-ve numa vila que é considera-da um entreposto importante para o garimpo. Segundo mo-radores do lugar, fazendas da região têm pistas clandestinas para a operação de voos rumo à terra indigena. Essas pistas não são vistas a partir da ro-dovia ou de estradas vicinais. A vila, a operação de aero-

A vila, a operação de aero-naves e os garimpeiros estão em compasso de espera di-

ante do controle do tráfego aéreo iniciado pela FAB (Força Aérea Brasileira) no dia 1º. A vila Campos Novos, pertencente ao município de Iracema (RR), fica a 130 km de Boa Vista. Está mais próxima da terra indígena, e pistas clandestinas ao seu redor são usadas para o apoio logístico ao garimpo. O pequeno distrito está paralisado, à espera das ações anunciadas de repressão às atividades criminosas. Segundo a PF, o garimpo conta com 77 pistas de pou-

so clandestinas. Parte cheso clandestinas. Parte chegou a ser embargada pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), mas acaba sendo usada pelos operadores dos esquemas de exploração de ouro e cassiterita.

APF em Roraima já apreendeu 42 helicópteros e aviões e destruiu outros 28, segundo dados atualizados da corporação. No pátio da polícia

poração. No pátio da polícia em Boa Vista estão 29 dessas

aeronaves. Um dos donos de aerona-

ves é o empresário bolso-narista Rodrigo Martins de Mello, o Rodrigo Cataratas. Ele se coloca como uma lide-rança pró-garimpo em Ro-raima e disputou o cargo de deputado federal pelo PL, partido do ex-presidente Ja-ir Bolsonaro. Foi derrotado

na surnas.

O MPF (Ministério Público Federal) em Roraima denunciou Mello à Justiça Federal por suspeita de liderar uma

por suspeita de liderar uma organização criminosa que explora o garimpo ilegal na terra yanomami.

A Procuradoria pede, na denúncia, que os acusados paguem uma indenização minima de R\$ 36.8 milhões, dinheiro que deve ser revertido ao povo yanomami, como forma de reparação de dano. As investigações mapearam a existência de 23 aeronaves a serviço da suposta

pearam a existência de 23 ae-ronaves a serviço da suposta organização criminosa. O empresário nega atuar no garimpo ilegal e diz que suas atividades são lícitas e am-paradas em licença do órgão ambiental de Roraima. Este não é o único gru-po com "poderosa engrena-gem logistica e econômica" na terra yanomami. A Po-

geni logistica e economica na terra yanomami. A Po-lícia Federal investiga ou-tras organizações, com es-trutura até superior à do empresário bolsonarista.

— TI Yanomami lidera ranking de pistas

O território yanomami, é cortado por 75 pistas de pouso, o maior número entre as terras indígenas (Tis) da Amazônia. O dado faz parte de um levantamento feito pelo MapBiomas, que apontou que um terço delas (33,7%) está a 5 km ou menos de algum garimpo.
No ranking das TIs com
mais pistas de pouso,
a Raposa Serra do Sol,
em Roraima, ficou em segundo lugar, com 58, seguida de Kayapó (26), Munduruku (21), ambas no Pará, e o Parque do Xingu (21), no Mato Grosso. Na TI Munduruku, a relação de provinidado com de proximidade com a de proximidade com a mineração ilegal aumenta: 80% das estruturas estão a 5 km ou menos de distância de algum garimpo. O levantamento foi feito orevantamento orietto com base na análise de dados de satélite de alta resolução.
O MapBiomas identificou 2.869 pistas na Amazônia, sem distinção entre substitution de contra co autorizadas ou não autorizadas. O número é mais do que o dobro das que constam na Anac.

Naufrágio na baía de Guanabara deixa 6 mortos

Duas pessoas continuam desaparecidas; embarcação tinha 14 passageiros e afundou durante tempestade no domingo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO E RIO DE JAMEIRO AO menos seis pessoas morre-ram, entre elas uma crian-ça, após o naufrágio de uma embarcação na baía de Gua-nabara, no Rio de Janeiro, no domingo (5). Um adolescen-te e um adulto continuam desaparecidos desaparecidos.

desaparecidos.

Ao todo, 14 pessoas estavam
na embarcação. Vídeo gravado por um passageiro de outro barco mostra a chegada
de uma tempestade à baía de
Guanabara na tarde de domingo. As imagens foram entregues à Polícia Civil.

Em nota divulgada nesta segunda-feira (6), a Capitania

dos Portos disse que vai inves-tigar as causas do naufrágio.

"Não foi verificado indício de poluição hídrica no local e um inquérito sobre acidentes e fatos da navegação irá apue ratos da navegação ira apu-rar as causas, circunstâncias e responsabilidades do aciden-te. Concluído o procedimen-to e cumpridas as formalida-des legais, os documentos se-rão encaminhados ao Tribu-sul Mortivo que forá desido rao encaminnados ao Tribu-nal Marítimo, que fará a devida distribuição e autuação, o qual dará vista à Procuradoria Es-pecial da Marinha", diz a nota. Segundo o Corpo de Bom-

beiros, no fim da noite de dobeiros, no film da nofte de do-mingo foram encontrados os corpos de um homem e de uma mulher, e o corpo de outro homem foi achado na madrugada. Os três estavam dentro da embarcação. Nesta segunda foram en-

contradas mais três mortos. O corpo de um homem foi achado próximo ao vão cen-tral da ponte Rio-Niterói, e os corpos de uma mulher e de uma criança estavam dentro

uma criança estavam dentro da embarcação. A identificação das vítimas é feita pelo IML (Instituto Médi-co Legal), e ao menos duas já foram reconhecidas por meio

foram reconhecidas por meio de exame de papiloscopia: Ju-liana Gomes de Lana da Silva e Everton Costa de Assunção. Pouco antes, um amigo de Everton havia dito que tinha esperanças de encontrá-lo vio. "Cada vez que as horas passam a gente vai perdendo as esperanças. Mas ele sabe nadar, é pescador, é uma pessoa muito dedicada. Acredito que ele Everton le Steia em soa muito deucada. Acteur to que ele [Everton] esteja em alguma ilha ou agarrado a al-gum material de pesca", disse César Henrique Araújo. Everton estava com a espo-



Cada vez que as horas passam a gente vai perdendo as esperanças. Mas ele sabe nadar, é pescador, é uma pessoa muito dedicada

César Henrique Araújo amigo de Everton Costa de Assunção, que foi encontrado morto pouco tempo depois



Embarcação que naufragou no domingo, no Rio, é rebocada pelos bombeiros Reprodução

sa. Ana Paula de Sousa, 46, sa, ana Paula de Sousa, 46, que foi resgatada com vida. Também estavam no barco e foram salvos Ana Nilda dos Santos Soares, 43, Erick Perei-ra da Silva, 38, Marcos Paulo da Silva, So, Marcos Tatalo da Silva Correia, 45, e dois ga-rotos de 10 e 14 anos. Todos já receberam alta. Os seis foram resgatadas

por terceiros, receberam os primeiros socorros dos bom

por terceiros, recebéram os primeiros socorros dos bombeiros e foram levados para o Hospital Municipal Evandro Freire, na Ilha do Governador. Mais de 50 bombeiros seguem empenhados nas buscas. Guarda-vidas e mergulhadores atuam com o apoio de lanchas, motos aquáticas, botes e aeronaves.

A corporação foi acionada às 17h25 de domingo para iniciar as buscas, próximo à ilha de Paquetá, após um forte temporal atingir a cidade. A primeira informação era de que havia 12 pessoas na embarcação. Porém, segundo relatos de parentes, havia 14. Em nota, o Movimento Ba i Vivalamentou o naufrágio. "Lamentamos que, de um modo geral, há uma fragilidade e/ou ausência de fiscalizado para de do para de d

de e/ou ausência de fiscalização preventiva por parte dos órgãos públicos nos níveis fe-deral, estadual e dos municí-pios costeiros da Baía de Guapios costerios da Bala de Gua-nabara em relação tanto aos crimes ambientais quanto em relação aos serviços de nave-gação e de transporte de pes-soas e suas famílias para ati-vidades de lazer náutico que se intensificam de forma ex-ponencial durante o verão."

Mulher se afoga após canoa afundar perto de Morro de São Paulo, no litoral da Bahia

Rodrigo Meneses

SALVADOR Uma mulher de 55 anos morreu após o naufrá-gio da canoa em que ela estava com outras quatro pesso-as, no domingo (5), na barra do rio Una, próximo a Mor-ro de São Paulo, no arquipé-lago de Tinharé, na Bahía. embarcação não era turística e era pilotada pelo genro

da vítima.

Rosiane Ribeiro Teles de
Jesus e os demais chegaram
a ser socorridos e levados a ser socorro, mas ela não resistiu e morreu. A fi-lha dela, o genro e duas cri-nças sobreviveram. A asses-soria de imprensa da Polícia Civil disse por meio de nota que os ocupantes da embar-cação serão ouvidos. Um incaçao serao ouvidos. Um in-quérito foi aberto para apu-rar as responsabilidades, e laudos periciais foram soli-citados para determinar as causas do acidente.

A reportagem não conse-

guiu contato com o piloto. Ainda não há data marcada para o depoimento. Vídeos que circulam nas re-des sociais mostram o mo-

mento do resgate, feito por umbarco de pesca e uma lan-cha. As imagens mostram o homem abraçado à canoa. Segundo o presidente da



Pelo movimento inesperado de uma das pessoas no interior da canoa, ela virou e começou a afundar na posição vertical

Aurelino José dos Santos presidente da colônia de pescadores de Cairu (BA)

colônia de pescadores de Cairu (BA), Aurelino José dos Santos, o genro da vítima é o dono da embarcação. A po-lícia, contudo, ainda vai in-

neta, contudo, anta var in-vestigar a quem pertencia a canoa que naufragou. Com cerca de sete metros de comprimento e 50 cen-tímetros de largura, a em-barcação é usada para pes-ca artesanal. É confeccionaca artesanal. E confecciona-da em fibra de vidro e equi-pada com um pequeno mo-tor de propulsão de sete HP (cavalos de potência). "Pelo movimento inespe-

reto movimento inesperado de uma das pessoas no interior da canoa, ela virou e começou a afundar na posição vertical, devido ao peso do motor de rabeta que substituido de como de c titui a propulsão a remo. Co-mo não sabia nadar, a mulher

mo nao sabia nadar, a mulina acabou morrendo. Ninguém estava de colete", diz Santos. A família, ainda de acor do com Santos, é de Valença (BA), cidade banhada pelo rio Una e de onde saem em-

barcações de turismo e trans-

barcações de turismo e trans-porte para Morro de São Pau-lo e outras praias da região. "Aos domingos, também é comum familias utilizarem as próprias embarcações de pesca para passear. Eles esta-vam na praia da Gamboa, vi-zinha a Morro de São Paulo, e voltavam de lá quando o aci-dente ocorreu", disse. Santos afirma que existe

Santos afirma que existe um esforço, junto à Capita-nia dos Portos, para consci-entizar os donos de embar-cações sobre a necessidade de uso de coletes salva-vidas e outros equipamentos de se-gurança em qualquer passeio. A Marinha do Brasil lamen-

tou o ocorrido, disse se soli-darizar com os familiares e amigos da vítima e afirmou

amigos da vitima e afirmou que irá investigar o acidente. "Será instaurado um inqué-rito administrativo sobre aci-dentes e fatos da navegação, a fim de apurar as causas e responsabilidades pelo ocor-rido", afirma o texto .

Morre Super Chico, menino com Down que superou a Covid 2 vezes

SÃO PAULO O menino Francis-co Guedes Bombini, 6, o Super Chico, morreu na madrugada

Chico, morreu na madrugada desta segunda-feira (6). Segundo familiares, a causa foi uma parada cardíaca. Ele vivia em Bauru (238 km de SP). Trajado de super-herói, imagem que ficaria associada a ele, Chico, que tinha síndrome de Down, deixou o hospital por duas vezes após vencer a Covid. A sua saga para superar a doença, ocorrida



Super Chico, 6, famoso po superar duas infecções por Covid Leitor

entre 2020 e 2021, o deixou famoso nas redes.

famos o nas redes.
Só no Instagram, são 268 mil seguidores. A mãe do menino, a advogada Daniela Guedes, utilizou a página para escrever sobre sua experiência ao lado dele. "Tenho certo para mim que todos temos uma
missão nessa vida. A do Chico foi a de plantar sementes de amor no coração das pessoas", declarou Guedes.
Em 2020, Chico passou 14 dias na UTI devido à Covid. Foi
um período de dores e medo,

as na U11 devido a Covid. Foi um período de dores e medo, afirmou a mãe à época, mas também de milhares de mensagens que a criança recebeu do país todo e até do exterior.

Os recados carinhosos foi como partire partire partire de chia

Os recados carinnosos fo-ram rotina na vida de Chi-co. No aniversário de quatro anos, ele recebeu mensagens gravadas em vídeo de celebri-dades como o cantor Chico Buarque, o ex-presidente Jo-sé "Pepe" Mujica, do Uruguai, e a cantora Rita Lee. Na segunda infecção, em 2021, Chico saiu do hospital

após 28 dias sob aplausos de médicos e enfermeiros.

MORTES

O amor por lecionar a fez trabalhar até o fim

MARIA HELENA DE MOURA NEVES (1931 - 2022)

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Maria Helena de Moura Neves, 91, era daquelas pessoas que nascem com uma missão. A dela era lecionar.

missão. A dela era lecionar.
Nascida na pequena Taiaçu
(a 384 km de SP), aos 18 anos
já dava aulas. Iniciou a primeira graduação perto dos
40 anos. Estudou grego, depois alemão e ainda um pouco de romeno. Dizia que, ao
iniciar a graduação, já tinha
lido toda a literatura brasileira e portuguesa.

Desde os anos 1970, lecio-

nou na atual Faculdade de Cinouna atual Faculdade de Ci-èncias e Letras, da Unesp, no campus de Araraquara, inte-rior paulista, e até o final da vida foi docente permanen-te da pós-graduação em lin-guística e língua portuguesa daquela universidade, além de atuar na pós-graduação de atuar na pós-graduação em letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Filha de professores, costuma-va dizer que tinha o dom pa-

Maria Helena foi vencedo-ra, em fevereiro do ano pas-sado, da primeira edição do

prêmio Ester Sabino, criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico paulis-ta para valorizar pesquisado-ras que contribuem para o de-senvolvimento científico, na categoria sénior. A pesquisadora é autora de

importantes obras voltadas ao

importantes obras voltadas ao estudo da Lingua Portuguesa.
"Eu diria que uma das principais marcas dela era a vocação para ensinar. Eu fui aluno dela. Meu irmão e minha irmã fomos todos alunos dela na escola", afirma o médico Luís Roberto de Moura Neves

Moura Neves.
Ela tinha um jeito muito próprio que cativava os alunos

"Ela nunca foi uma profes-sora brava, mas, quando ela entrava na sala dava para ou-vir uma mosca voando, pe-

lo silêncio. Todos prestando atenção na aula dela. Em aula, ela era cativante, tinha a ca-pacidade prender a atenção do aluno e transmitir o que ela queria, e o conhecimen-to dela não era pouco na lín-gua portuguesa. Era surpre-

gua portuguesa. Era surpre-endente e com certeza uma das três maiores linguistas do Brasil de todos os tem-pos", afirma. Em casa, era mãe e avó afe-tuosa. "Sempre foi mãezona, vózona. Até antes da pande-mia, todo domingo o almo-ço era na casa dela. Era uma excelente cozinheira. A fami-lia sempre esteve em primeilia sempre esteve em primei-ro lugar para ela. Se alguém não estava bem, já ficava preocupada. A gente nem contava tudo quando tinha al-guém doente porque a preocupação dela com todos era muito grande", lembra. Maria Helena sofreu um

AVC e morreu em 17 de de-zembro de 2022. Além de Lu-ís Roberto, deixou a filha, a professora Lúcia Helena

de Moura Neves, sete netos e sete bisnetos.

IVO LUCIANO BORENSTEIN Aos 68, solteiro. Segunda (6/2). Cemitério Israelita do Butanta, Jd. Educandário, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: el. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis, informe um número de telefone para checagem das informações.



Cerimonia de SHLOSHIM – Trigésimo dia, domingo dia 12 de fevereiro, às 11:30 horas, no Cemitério Israelita do Butantã – Setor O – Quadra 344 – Local 34

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

cotidiano

Bem-vindos de volta à escola, pais

A presença dos pais se tornou imprescindível nas comunidades de ensino

Vera Iaconelli

ora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USF

Fim das férias é o "credo que delícia" dos pais, que passam a ter o apoio da escola no cuidel o apolicade escolar local dado com os filhos ao mes-mo tempo em que precisam sustentar uma rotina que faz lembrar controle de trá-fego aéreo. Deixar filhos na escola implica num ato de fé e confiança nos professores, nos diretores, nos funcioná-rios, nas demais crianças e nos próprios filhos. Será que todos se comportarão bem? Provavelmente sim, mas não o tempo todo, claro.
Os pais hoje entregam os fi-

lhos na escola de forma bem diferente do que faziam déca-das atrás. Embora sempre tenha existido tensão entre instituições de ensino e família, a cobrança por performance e o ideário individualista têm levado a segunda a fazer uma marcação cerrada sobre a primeira. De olho no desempenho apenas da própria criança e pouco sensíveis à ideia de comunidade de ensino, pais têm feito apostas bem arriscadas para o futuro dos filhos.

As boas intenções que os movem —me dirijo aos pais

bem-intencionados, clarosão atravessadas por valores que muitas vezes resultam no oposto do que se espera. Está aí a geração "nem nem", de jo-vens que "nem" estudam "nem" trabalham, para revelar com sua atuação (ou na falta de-la) um sintoma do empuxo à produtividade, do acúmulo de bens descartáveis, do "empre-endedorismo de si", da meritocracia negacionista e outros abacaxis que nossa época nos

legou para descascar.

A relação dos pais com a escola é fundamental para que

exista uma comunidade de ensino e que ela cumpra sua fun-ção. A questão é saber se estamos minimamente de acor do sobre qual seria essa fun-ção. Porque se não for para criar cidadãos que exerçam, com suas competências únicas, sua parte numa sociedade da qual dependem e que de-pende deles, nosso projeto é, para dizer o mínimo, a derrocada coletiva. Assim como as mudanças climáticas não precisaram aguardar as próximas gerações para se fazerem sen-tir, os casos de depressão e ansiedade, medicalizados ou não. entre crianças e jovens em ida-de escolar explodem, nos aler tando de que o futuro é hoje, seus efeitos já estão aí. Os pais nunca foram tão

hem-vindos à escola, diria mesmo que se tornaram imprescin-díveis na luta contra a ameaça perene que paira sobre os coletivos em nossa sociedade. Mas a sua participação não pode reproduzir aquilo mes-mo que promove tanto sofrimento, imprimindo um caráter individualista, autocentrado, competitivo e demandante na

sua participação. Escolas tampouco podem se fechar à contribuição das famílias, na condição de que não o façam por chantagens finan-ceiras. Na carteirada do "você sabe quem paga isso aqui?", que se ouve de alguns pais hoje, sugiro que respondamos: as crianças! São elas que pa-gam com sintomas e desorientação quando o corpo escolar se esfacela, deixando-as divididas e expostas.

As crianças, por sua vez, ávidas por testar todos os limites a que têm direito para se certificarem de onde estão pisan-do, são mestres em fazer intri-gas entre os diferentes sujeitos responsáveis por sua forma-ção. Tomar o lado da criança é tomar o lado da comunidade de ensino, renovando a apos-ta nessa pequena e protegida amostra do que a espera no mundo adulto. Se ali ela não se sentir estimulada a enfrentar injustiças com seus recur-sos, fica difícil supor que terá coragem de se virar no mundão que a espera. A escola não é um lugar livre de problemas, longe disso, mas é o lugar onde

tonge asso, mas eo tagar onde se aposta nas formas mais ele-vadas de lidar com eles. Bem-vindos de volta à es-cola, país! Ocupem seus devidos lugares.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro | TER. Vera Iaconelli | Qua. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | Qui. Juliano Spyer, Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Tarifa de ônibus na Grande SP dobra de preço em dez anos

Hoje, 27 cidades da região cobram preços maiores do que a capital paulista

COTIA, GUARULHOS, OSASCO E SÃO PAULO JACÊNCIA MURAL. O TERMINAL MARIA MARIA PARA CO ESÃO PAULO, COM O MIDUS QUE ATRA COMBRA PAULO, COM O MIDUS POR R\$ 4,40, É POSSÍVEL PEGAR UN ALO, ENTRO PAULISTANO, A 15 km dali. Para o centro osasquense, a distância é de apenas 3 km e são dez minutos. O preço? R\$ 5,30.

Essa diferença de custo tem sido a regra na maior parte da Grande São Paulo. Com os últimos reajustes da passagem aprovados desde o final do ano passado, ao menos 27 ci-COTIA. GUARULHOS. OSASCO E SÃO

aprovados desde o final do ano passado, ao menos 27 cidades já cobram tarifas mais caras do que a capital para quem depende do transporte público municipal. A desigualdade nos preços tem aumentado, enquanto a prefeitura da capital congelou em R\$ 4,40 a tarifa. Essa situação não comecou agora. não começou agora.

nao começou agora. Até 2013, os municípios da região metropolitana cobra-vam em geral o mesmo valor que São Paulo. Em junho da-quele ano, uma série de protestos contra o aumento das testos contra o aumento das tarifas fez com que a prefeitu-ra da capital recuasse e manti-vesse o preço em R\$ 3. As pre-feituras vizinhas, que também tiveram manifestações, seguiram a decisão.

ram a decisão. De lá para cá, essa unida-de acabou, com regiões que chegaram a duplicar o valor da passagem nos últimos dez

anos, mostra levantamento

anos, mostra levantamento da Agência Mural.

Treze cidades tiveram reajustes que superam a inflação, que foi de 74% nesse período. No ABC, por exemplo, São Bernardo do Campo passou a cobrar R\$ 5,75 neste ano, 91% a mais do que em 2013. Em Guarulhos, andar de ônibus pode custar até R\$ 6,20 para quem paga o vale-transpara quempaga o vale-trans-porte e R\$ 5,30 para os de-mais usuários, 76% acima do que em 2013. Cotia, município de 250

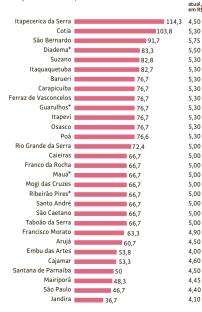
Cotia, município de 250 mil habitantes, cobrava menos do que São Paulo há dez anos. Eram R\$ 2,6c. Hoje, são R\$ 3,3c. "Pagamos muito alto enão temos um transporte de qualidade", desabafa o auxiliar de compras Reginaldo de Jesus Pereira, 38, morador do bairro Mirante da Mata. "Além do valor abusivo, quando não estão superlotados no horário de pico, demoram demais. Nos fins de semana, o número de ônibus semana, o número de ônibus

moram demais. Nos fins de semana, o número de ônibus reduz muito, e os intervalos são longos." Pereira usava o ônibus municipal diariamen-te para ir trabalhar, mas deci-diu alternar com o uso do car-

diu alternar com o uso do carro durante a semana.

A Prefeitura de Cotia afirma
que a decisão pelo último reajuste foi tomada por causa do
aumento "nos preços dos insumos, especialmente do óleo
diesel, que poderiam acarretar prejuízos aos serviços oferecidos à população".

Cidades que aumentaram tarifas de ônibus na Grande SP



*Tarifa é mais barata para quem usa o bilhete eletrônico Fonte: Levantamento da Agência Mural com as prefeituras e em páginas oficiais

A confeiteira Ana Júlia, 22, moradora do Jaguaribe, em Osasco, diz haver demora nos coletivos e se queixa do terminal do centro, onde o espaço é aberto e, quando chove, fica difícil de se proteger. S'empre aumentam [o preço] e nunca tem melhorias, por ser transporte público deveria ser investido um pouco mais."

A Prefeitura de Osasco declara que a idade da frota na cidade é de seis anos, que os ônibus contam com ar-condicionado para melhorar o con forto dos passageiros e que esforto es que esfor

cionado para melhorar o conforto dos passageiros e que está em "fase final" um projeto para o terminal que vai contemplar "reforma e modernização" do espaço.

Por lá a tarifa aumento de R\$ 5 para R\$ 5,30 no começo deste ano. No entanto, em abril do ano passado, a cidade já havia aumentado o preço de R\$ 4,50 para R\$ 5. Municípios vizinhos, como Barueri, Cotia, Carapicuíba e Itapevi,

cipios vizinnos, como Bartieri, Cotia, Carapicuíba e Itapevi, fizeram o mesmo movimento. "Osasco, assim como as de-mais cidades da região, aguar-dava subsídio do governo federal para manter a tarifa no mesmo valor", afirma a pre-feitura, que ressalta que, an-tes disso, o último aumento foi em 2019. "Diante dos au-mentos dos combustíveis e sem subsídio do governo fe-deral, ficava inviável para as concessionárias a manuten-ção dos serviços." Algumas prefeituras afir-

Algumas prefeituras atir-mam não ter condições para pagar subsídios —uma quan-tia extra para compensar os gastos das empresas que ope-ram os veículos. Em São Paulo, por exemplo, a Prefeitura paga atualmente R\$ 4,7 bilhões pa-ra manter os custos de trans-

porte em R\$ 4,40. Agora, a ges-tão diz estudar a tarifa zero. O coordenador do progra-ma de mobilidade do Idec (Instituto de Defesa do Con-sumidor), Rafael Calabria, afirma que as manifestações de 2013 puseram o reajuste da tarifa na pauta dos políticos, mas que os governos ain-da precisam trabalhar o tema

para melhorar a qualidade do transporte público no país. Uma das alternativas para o problema dos custos, sugeo problema dos custos, suger re ele, é nacionalizar o deba-te sobre a mobilidade. A pau-ta sobre o transporte nas ci-dades chegou a ser citada pe-la equipe de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda no gover-no de transição

da Śilva (PT) ainda no governo de transição.
Outra medida importante, aponta Calabria, é a criação de gestões regionais de transporte, como já acontece em algumas regiões do país, o que poderia evitar essa diferença entre cidades próximas e unificar o transporte. *A gente tem hoje no Brasil três exemplos, que são Goiânia, o mais antigo, Recife, e agora Vitória, que está implementando um sisestá implementando um sis-tema metropolitano unifica-do. Você tem um sistema só, uma tarifa."

Calabria acrescenta que vin-cular o pagamento das empre-sas de transporte à lotação, modelo utilizado atualmente em várias cidades, estimu-la o encarecimento da tarifa e la o encarecimento da tarifa e a piora do serviço. Ele defen-de que as empresas recebam por custo de viagem, de for-ma que os empresários rece-bam mais se fizeram mais vi-

bam mais se inzeram mais vi-agens e com maior qualidade. "Quando a tarifa fica mais cara, tem pessoas que não vão conseguir pagar esse no-vo valor, então você perde passageiros. Quando você perde sageiros. Quando voce perde esse passageiro, você precisa aumentar de novo. É um cír-culo vicioso", afirma. Em Guarulhos, o reajuste tem mobilizado moradores,

tem mobilizado moradores, movimentos sociais e partidos políticos. Foi marcada para o dia 17 deste mês uma manifestação em frente à Igreja Matriz, no centro da cidade. Morador do Jardim Santa Emília, Pedro Melo, 19, é um dos organizadores do ato e afirma que há críticas sobre a qualidade do transporte e, também, sobre o período em que foi feito o a míncio, nos que foi feito o anúncio, nos últimos dias de dezembro. "Considero antidemocráti-co esse movimento porque atrapalha o morador de opi-nar, se mobilizar e participar des discussões"

artapana o motator ue orpartanar, se mobilizar e participar das discussões." Na cidade, há três tipos de cobranças: R\$ 6,20 para as empresas que pagamo vale transporte, R\$ 5,30 para pagamento em dinheiro e R\$ 5,10 para quem utiliza o Cartado Cidadão, espécie de bilhete único. Além de defender a reversão do ajuste, o movimento pretende pautar o passe livre estudantil e, em um passo mais à frente, o passe livre geral. Na Grande São Paulo, a tarifa zero tem sido experimentada por cidades pequenas, como Vargem Grande Paulista, onde vivem 54 mil habitantes

nno vagem of antibe Fadusso, onde vivem 54 mil habitantes e a frota conta com sete ôni-bus. Embu das Artes discute implantar a gratuidade. "As empresas aproveitaram o discurso da pandemia para diminuir a frota schandonia

diminuir a frota, achando que

diminuir a frota, achando que apopulação não iria perceber, mas a população não percebeu". A STMU (Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana) de Guarulhos afirma que "o transporte público conta com a operação de 100% de sua frota de ônibus e micro-ônibus, realizando ajustes operacionais em dias e horários com maior ou menor demanda".

e horários com maior ou me-nor demanda". Sobre o reajuste, a prefei-tura afirma que a última alta "foi 3,3% menor que a infla-ção acumulada". "Desde que a atual gestão assumiu, em 2017, a tarifa teve uma varia-ção, contando com o novo re-ajuste, de 22,9%, enquanto a inflação no mesmo período foi de 35,6%". Carolina Maria, Evelyn Fagundes, Halitane Rocha,

Fagundes, Halitane Rocha, Jessica Bernardo e Paulo Talarico

saúde

Células CAR-T são eficazes contra câncer de ovário em ratos

Outras pesquisas não tiveram sucesso contra tumores sólidos; cientistas esperam iniciar testes em humanos

são PAULO Uma pesquisa mostrou que a terapia com células CAR-T foi eficaz contra o câncer de ovário em camundongos, um feito até então não

gos, un feito ate entar hao atingido para tratamentos de câncer de tumores sólidos. De acordo com o estudo, em alguns dos camundongos es-tudados não havia mais ne-nhuma célula cancerígena dennuma cenua cancerigena de-tectável, o que fez os cientis-tas acreditarem que a terapia foi eficaz em tratar de manei-ra definitiva a doença. Apesar de serem resulta-dos obtidos em animais em laboratória es pequisado

laboratório, os pesquisado-res estão confiantes que a te-rapia pode trazer efeitos simi-lares em mulheres com cân-cer ovariano.

cer ovariano.

A pesquisa, publicada nesta segunda-feira (6) na revista especializada Journal for ImmunoTherapy of Cancer, foi desenvolvida por cientistas do Instituto Karolinska, em Estocolmo (Suécia). As células CAR-T são células

As cetulas CAR-I sao cetulas do sistema imune (conhecidas como linfócitos T) extraídas do paciente e geneticamente modificadas para reconhecer e atacar as células tumorais. e atacar as ceiulas tumorais. Elas são então reintroduzidas no paciente e se tornam mais eficazes em identificar o foco de câncer e atacá-lo. A terapia CAR-T tem obtido

A terapia CAR-1 tem obtido sucesso no tratamento de al-guns tipos de câncer do siste-ma sanguíneo, linfomas e leu-cemias, mas não há compro-vação de eficácia contra tu-mores sólidos. Nesses casos, as quimioterapias, radiote

camundongos, não havia mais células do tumor detectáveis.

e o efeito da terapia continuou mesmo três meses após o início do tratamento

Jonas Mattsson um dos coordenadores

da pesquisa

rapias ou tratamentos como imunoterapia tendem a sur-tir mais efeito.

tir mais efeito.

No caso do câncer de ovário, alguns tumores apresentam uma proteína associada
chamada mesotelina. Os pesquisadores do Instituto Karolinska usaram então três tipos diferentes de células CART modificadas para detectar
esse composto.

Nos testes conduzidos em
tubos de ensaio, os três tipos

Nos testes conduzados em tubos de ensaio, os três tipos de células apresentaram resul-tados contra as células cance-rígenas. Após a reintrodução nos camundongos, 1 dos 3 ti-pos obteve uma eficácia eleva-da em relação às outras, com uma redução as outras, com tamanho do tumor e aumento da sobrevida. E alguns foram curados das células tumorais.

"Em muitos camundongos. "Em muitos camundongos, não havia mais células do tu-mor detectáveis, e o efeito da terapia continuou mesmo três meses após o início do trata-mento", disse Jonas Mattsson, um dos coordenadores da pes

um dos coordenadores da pes-quisa e professor do Departa-mento de Oncología e Patolo-gía do instituto . Isabelle Magallhães, que também é uma das coorde-nadoras do estudo e professo-ra associada no mesmo depar-tamento, diz acreditar que os resultados trazem esperança para o tratamento deste queé um dos tipos de câncer com a para o tratamento deste que é um dos tipos de câncer com a taxa de mortalidade mais alta: cerca de 70% das mulheres diagnosticadas com câncer de ovário morrem até cinco anos após o diagnóstico. "Apesar de muitos avanços

Apesar de muitos avanços no tratamento para câncer nos últimos anos, o prognós-tico para a maioria das mulhe-res com câncer de ovário con-tinua sendo ruim", afirmou.

Um dos problemas do cân-cer de ovário é na detecção, uma vez que ele é, em geral, assintomático. Se feita na fa-se inicial, a chance de cura é de 80% a 90%.

O tratamento mais utilizado é a cirurgia aliada à radio-terapia ou quimioterapia, que pode ter início até mesmo an-tes da cirurgia. Outros tipos de tratamentos vão depen-der também do estágio da do-

der tambem do estagio da do-ença e se ela se espalhou para outras partes do organismo. A expectativa dos cientis-tas é, agora, abrir possibilida-des para ensaios clínicos com o tratamento.

equilíbrio

Pausa prolongada entre treinos diminui resistência cardiovascular

Cientistas descobriram que é por volta de três semanas de intervalo que as pessoas sofrem as maiores alterações no desempenho físico

Knyul Sheikh

THE NEW YORK TIMES Quando se trata de condicionamento car-diovascular e força muscular, o ditado é verdadeiro: use ou perca. Enquanto o exercício praticado regularmente pode melhorar a saúde do coração

melhorar a saúde do coração e aumentar a força e a mobilidade, tirar semanas ou meses de folga pode reverter muitos desses beneficios.

Isso não quer dizer que os dias de descanso não sejam importantes. Em geral, pausas curtas podem ajudá-lo a se recarregar física e mentalmente mas sempre que possíval.

carregar física e mentalmen-te, mas sempre que possível você deve evitar prolongar os intervalos por muito tempo. "Seu corpo se adapta ao es-tímulo que você fornece", diz Kevin Stone, cirurgião ortopé-dico e autor do livro "Play Fo-rever: How to Recover From Injury and Thrive" (Jogue pa-ra sempre: como se recupe-rar de ferimentos e progredir, em português).

em português). "Seus músculos se acostumam com o estresse e a tes-tosterona, a adrenalina e as endorfinas —todas as coisas maravilhosas que circulam com o exercício. Ouando vo-

com o exercício. Quando vo-cê as retira, o corpo inicia um programa de perda muscular." Para entender o fenômeno da perda de condicionamen-to físico, vale a pena pensar em como a atividade e, por-tanto, a inatividade, afetam o sistema cardiovascular e a força muscular. Como e exer-cício regular ajuda seu corpo a fornecer oxigênio e nutri-entes aos tecidos de maneira entes aos tecidos de maneira entes aos tecidos de maneira mais eficiente, uma das primeiras coisas que diminuem quando você se torna inativo é a resistência cardiovascular, aponta Edward Coyle, professor de cinesiologia e educação em saúde da Universidade do Texas em Austin.
Depois de alguns dias de inatividade, o volume de plasma sanguíneo que circula em seu

sanguíneo que circula em seu corpo diminui, diz Coyle, o que causa várias outras alte-rações cardiovasculares. Estu-dos mostram que após 12 dias a quantidade total de sangue que o coração bombeia por minuto diminui, juntamente com a quantidade de san-gue oxigenado disponível pa-ra os músculos e outras célu-las —medido como VO2 máx.

Se você retornar à academia nesse ponto, notará apenas di-

ferenças no desempenho, diz Coyle. Sua frequência cardía-ca pode ser um pouco mais rá-pida e sua respiração pode ser mais pesada, pois seu corpo trabalha mais para bombear sangue e oxigênio para onde

Seus músculos se acos-tumam com

testosterona.

e as endorfi-nas —todas as coisas maravilhosas

que circulam

cirurgião ortopédico

com o exercício Kevin Stone

a adrenalina

eles são necessários. Os cientistas descobriram Os cientistas descobriram que é por volta de três semanas que as pessoas experimentam as maiores mudanças em sua capacidade de praticar um treino, quando a energia produzida pelas mitocôndrias para as células musculares cai significativamente. "Isos significa que o exercício será mais cansativo", pontua Coyle.

A força diminui menos rapidamente do que a saúde car-

damente do que a saúde car-diovascular. Após oito sema-nas, a inatividade finalmente começa a afetar o tamanho e começa a aletar o tamalno e a força de seus músculos. Pa-ra musculação ou exercícios de força, a quantidade máxi-ma que você pode levantar di-minui, assim como o número minia, assim como o numero de repetições que você conse-gue fazer, diz Coyle. Também é mais provável que você sinta dores musculares um ou dois dias após o treino. A extensão em que diferen-

Acturisado in de diferentes pessoas experimentam um declínio do condicionamento físico depende da idade, genética, estilo de vida, dieta e nível anterior de condicionamento físico.

mento fisico.

Estudos mostram que adultos mais velhos perdem condicionamento físico em quase o dobro da taxa de 20 a 30 anos. E enquanto as pessoas que se exercitam consistenque se exercican consisten-temente por meses ou anos podem sofrer perda de con-dicionamento físico na mes-ma proporção que pratican-tes de exercícios recreativos e de fim de semana, atletas que comecam em um nível de con-

começam em um nível de còn-dicionamento mais alto "têm mais a perder em termos ab-solutos", afirma Coyle. Embora as mudanças cardi-ovasculares em usculares que ocorrem após uma longa pau-sa possam parecer drásticas, a boa notícia é que a maioria das pessoas não interrompe todas as atividades do modo como os participantes de escomo os participantes de es-tudos são instruídos a fazer.

Se você tiver que viajar ou fi-car em casa por causa do mau tempo, fazer algo ainda é me-lhor do que nada, diz Coyle. Troque halteres por exercícios de peso corporal. Tente pe

quenos exercícios como "lan-ches" ao longo do dia, suba as escadas o máximo que puder ou, melhor ainda, estabeleça uma meta de fazer alguns trei-nos intervalados curtos de al-ta intensidade.

nos intervalados curtos de ai-rista intensidade.
"Se você gastar apenas al-gums minutos por dia fazen-do treinamento intervalado, é suficiente para manter o vo-lume de sangue elevado e as mitocôndrias relativamente altas", diz Coyle.
Se você é um atleta compe-titivo, diminuir a intensidade ou a frequência do treinamen-to logo antes ou depois de uma grande corrida ou jogo pode até ser benéfico, desde que vo-cê seja intencional. Por exem-plo, muitos atletas planejam uma redução gradual de duas ou três semanas a fim de dar tempo aos seus corpos para ou tres seminas a min ue utempo aos seus corpos para restaurar a reserva de glico-gênio e permitir que os mús-culos se recuperem. Aqueles que precisam fazer pausas mais longas podem

pausas mais ionigas potient tentar treinamento cross ou um esporte diferente, como patinar ou nadar. Ou talvez se concentrar em melhorar o equilibrio com aulas de ae-róbica ou dança, para man-ter os mesmos músculos ati-

ter os mesmos músculos ati-vos de maneiras diferentes. Se você não pratica ativi-dade física há algum tempo, não se desespere. Assim co-mo o período de entressafra é uma parte regular de qual-quer esporte, trabalhar para voltar à forma é possível— também mais fácil—para os praticantes regulares. A pesquisa mostra que, em-

praticantes regulares.
A pesquisa mostra que, embora as pausas prolongadas
reduzam significativamente o condicionamento físico,
os níveis da maioria dos praticantes permanecem acima
daqueles que foram sedentários durante toda a vida.

daqueles que foram sedentarios durante toda a vida.

Por exemplo, embora as fibras musculares possam encolher durante longos intervalos, elas não desaparecem
completamente e retêm uma
"memória muscular" molecular que pode ajudá-las a se recuperar meses depois de vocé
parar de se exercitar.

"Você pode recuperar aproximadamente metade de sua
forma física em dez a 14 dias
com exercícios moderadamente intensos", diz Coyle.

Após esse período inicial de
retreinamento, a quantidade
de tempo necessária para que
o restante de sua forma física
volte aos níveis anteriores ao
intervalo pode variar dependendo de quanto você percisa recuperar.

Ilm estudo descobritu que

Um estudo descobriu que os adultos mais velhos preci-savam de menos de oito se-manas de retreinamento após uma pausa de rusemans. Ou-tras evidências sugerem que os atletas competitivos po-dem precisar treinar duas a três vezes o intervalo de tem-po que ficaram parados.

Ao reconstruir sua forma fí Ao reconstruir sua forma fi-sica, comece definindo uma meta de se exercitar por um determinado tempo todos os dias, sem se preocupar com a força ou intensidade, diz Coyle.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



11 3224-4000



icato des Trabalhadores en Administração Pública - Autenquias do Bunicípio de São Paulo BSBP - Municipas de São Paulo - CNP1 a do nº 53 555.31 (2001 de Restitucido de São Paulo Concapio da Assembla Garal Estractorilar da de Associado de Sindespe - Municipad de São - Dia 10 de Fevereiro de 2023, na Sede, ato à Riu da Quilanda, 101 - 2º andar - Centro, São - Capida (da 160 Donas em primiero Lamada e 162) bones em segundo chamado. Ande 4-se Gabriel Buonavitta Quimartes (assinatura) (sis-se- João Gabriel Guimartes Buonavita. Recultos da 160 de 160 mil promission de 160 de 1 se de um erro material que não modifica a comocação e João Gabriel Guimarães Buonavita-Presidente

Edital De Clisigão - Prazo De 20 Dans Processo N° 1009205-51 2017 8 26 0069 C/A) MM. Judigil de Direito da Vara Unica. Os For de Baland, Estado de 500 Paulo, Dínjã - Paloh Alexandre Marteriel Sola, na forma da Lai, etc. Faz Sibar a (o) Blaman Yaira Manuslata - ME, CIPI 1770 3300001-51 - Editor A Varian Manuslata, De 142 2015 245 Faz, que ha los propostas uma apolica Execução de Talbo Citralyschal por parte de Barco Bradeso SA, adejando em sintenc Do Esequente é cridor dos esculados por aqualtar de 178 3 256, de sedio curiado de notinento "SS115.31" 8 7 missões em 2025051 per perioda coma convenir se constante de 1780 perioda como se constante de 1870 perioda como convenir se constante por la constante de 1870 perioda como convenir se constante de 1870 perioda como convenir se constante por la convenir se constante por la constante de 1870 perioda como convenir se constante de 1870 perioda como convenir se constante por la constante de 1870 perioda como convenir se constante de 1870 perioda como convenir se constante por la constante de 1870 perioda como convenir se constante de 1870 perioda como convenir se constante por la convenir se constante por la contraction — Low Core 7 in Contraction of 1, design contraction of 1, and 1, a

Pacil Comercial Agrícola Ltda.

CIPL nº 30.037 190001 140

CIPL nº 30.037 190001 140

Nos termos do artigo 13 do contrate social da Pecil Comercial Agricola Lida, inscrita no CNPJ sobre nº 30.037 1900001-00 (Sociedade). Insorta no sociose, quodes connocados para comparecer 10.03 de negurada connocados para comparecer 10.03 de negurada connocado, para deliberar acerca das seguintes Ordens do Dia (i) Destituição de procurações cotrogados para Sociedade Carte de reforma na sede da Sociedade, a resulha de procurações cotrogados país Sociedade. Dante de reforma na sede da Sociedade, a resulha de pocumpões cotrogados país Sociedade Paulas, nº 273 - 77 edias, faima 1963. So Paula - Si Bassa (LEP 0455001-01)

Sociedade Para Sociedade Paulas nº 273 - 77 edias, faima 1963. Sociedade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO COODENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS CENTRO DE GESTÃO DE REGISTRO DE PREÇOS ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS CENTRO DE GESTÃO DE CONTRATOS CENTRO DE CONTRATOS CONTRATOS DE CONTR



EDITAL DE PREGAO ELETRÓNICO n° E-05/2023

EDITAL DE PREGADO ELETRÓNICO N° E-05/2023

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TRO SUN, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES

ESPORTIVOS - TRAÇÃO AZ - TROSONICO AZ - TRAÇÃO AZ - TRA

SINAEMO - Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo CNP: 52 645 460/ 0001-24

Odontológicos, Medicos e Mospitalares do Estado de São Paulo
CND-12 e 26 45 46 0100 10-12
CND-12 e 26 45 46 0100 10-12
Em Dedidincia os dispostron 6 § 50 o arigo 18° do Estado Socia de retidade, fama comunicadas
as empresas associadas do SIMAEMO - Sindicato da Indicatra de Artigos e Equipamentos
as empresas associadas do SIMAEMO - Sindicato da Indicatra de Artigos e Equipamentos
as empresas associadas do SIMAEMO - Sindicato da Indicatra de Artigos e Equipamentos
as comissão Estador Irresponsáve pelo processo que elegerá a Divetoria e o Conselho Fiscal do
aindicato para o mandato 2019-2023, sendo os seus integrantes. Presidente da Comissão
Estador para de SESMELEA GERAL OFRICA de Comissão Estador a Indicato para de SESMELEA GERAL OFRICA de Comissão Estador a Indicato para de SESMELEA GERAL OFRICA DENIARAR em que comerção a vitação do artigo 26°, § 2° e 3° A inscrição das reparador para estador de Comissão Estador a la estado social da entidada, à Ar. Paulista, 1.313 - 5º ancher - Corq 805 - 530 e a comparador para estador de Comissão Estador a la estador social da entidade, à Ar. Paulista, 1.313 - 5º ancher - Corq 805 - 530 e a comparador para estador de Comissão Estador a la estador da Comissão Estador a la Comissão Estador a la Comissão Estador a Comis

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3033/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3034/0223-CPA/RE - 2º Leilão

1º Leilão e nº 3034/0223-CPA/RE - 2º Leilão
A CADA ECONÓMICA FEDERAL - ADA, por maio a CA Mentaneção de Bens, torna
público aos interessados que venderá, pela maior oferia, especiado o preço milimo de venda,
constante do anexo (I. dese Betalia), o estado físico e de copação em que se encontrarion,
innove (ii) recebido (i) em garantia, nos contratos instimplemes de Alimenção Fibricalei,
innove (ii) recebido (ii) em garantia, nos contratos instimplemes de Alimenção Fibricalei parte
integrante o presente anote de Venda, estard à dese pado con interessado de 2002/2022
de propriede de CADA O Edital de Latilo Pático - Condições Bellacas, do qual de parintegrante o presente anote de Venda, estard à dese pado con interessado de 2002/2022
de la companidad de CADA O Edital de Latilo Pático - Condições Bellacas, do qual de la contrator de contrator de 2002/2022
de la contrator de 2002/2022, de la contrator de c

Liberty Seguros S/A

Liberty Seguros S/A

"Abdidicita linegui"

CNN1 yr 61 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 300 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata de Assembler 100 14 (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72 - Nill' 300 196-07

Entrato es Ata dema (1001 72

COOPEMA

Cooperativa de Trabalho dos Profissionais em Meio Ambiente
CNPJ 03.584.032/0001-70

r' de Associados: 15 Convocação da 24º Assemblela Geral Ordinária - AGO
Convocação dos serbores associados a ser equintem em Assemblela Ceral Ordinária - AGO
convocação dos sembres associados a ser equintem em Assemblela Ceral Ordinária, as atala sus
considerados de considerados de considerados de considerados de considerados de considerados
considerados de cons associados; c) Prestação de contas do Exercício Social de 2022 e decisão sobre : resultado deficitário do ano findo; d) Eleger os Cooperados para ocuparem os cargo do Conselho do Rates biênio 2023/25 e do Conselho Fiscal ano de 2023/24. Luiz Carlos da Costa

"PLEIAC: 24 de l'eveniro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 27 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 28 de fevereiro de 203, la 14/3/min * , 2* LEIAC: 28 de l



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo

AWSO DE LICTAÇÃO

VIRGO EBUTÓNICO (2020)

ANDO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS CONDENSADORAS, EVAPORADORAS DOS GENERALISMOS DE SERVIÇOS DE COLMATICAÇÃO: COLMATICAÇÃ



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO SAAD 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIA.

aberto o recebimento de propostas referente à seguinte co

emergencia::
Contratação Direta Emergencial nº 004/2023 - Processo nº 99812/2022 Objeto: Prestação de serviços de vigilância para os prédios das Comarcas da 2º
ANJ. pelo periódo de aid: 180 (cento, o celtarla) dales Prazo máximo para envio
de e-mail com propostas: dia 09/02/2023 - até às 11:00 horas, endereço para
envio: gpid@jas.jbs.br.

emívis: galigitisa, Juis.br.
CONDIÇIÓES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e
demais documentos para participação podem ser obtidos gratuitamente no site
do Tribunal de Justiça de Estado de São Paulo, node serão publiciados todos os
avisos relativos à contratação.
(https://www.lips.jas.br/adm/pontal-servicos-frontend/pontal-servicos-sci).
Informações: SAAB 5.1.2 - Serviço de Compras Diretas
E. mail: compredienta/fillers juis let.

E-mail: compradireta@tjsp.jus.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS **TECNOLÓGICAS DO ESTADO** DE SÃO PAULO S.A. - IPT C.N.P.J. 60.633.674/0001-55 Cotação - Processo IPT Nº DL00064.2023 - RC75828.2023

Objeto: Prestação de serviço de treinamento na utilização do software programa de treinamentos focado no uso da ferramenta Autocad Civil 3D.

Data Final para apresentação de proposta: 09/02/2023 até as 17:00h entos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.





Riviera Ponta Negra Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ONFJ 09 485 182/0001-86 - NNFL 382/22001-85 - ONFL 382/22001-85 EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIDO SUDITSTAS 1 Manaus Empreendimentos Imobiliarios Ltda, pessajo printida de direito privado, com sede na Cid.

lo, com endereço comerciai na ócia da **RIVIERA PONTA NEGRA** I 3º andar, sala 01 - parte, Vila Olimpia, IENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA digo com- se realizada no dia 1<u>6 de fevereoro se casa-</u>
na sede da Sociedade, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dic Classada 2º do Contrato Social da Sociedade, que versa sobre o Ende ro de 2023. CYRELA MANAUS EMPREENDIMENTOS IMOBILLÁ CONTRADA SOCIEDA DE CONTRADA DE CONTRAD da no dia 16 de fevereiro de 2023, às 10 Sociedade, para deliberar sobre a seguir



CULTURA

Edital de Notificação

De acordo com o artigo 14 de Lei * 15 00.038 ficam conficiatos o proprietiros e demais interessados de que
Comente Marcipio de Prieservação do Particionis Hatórico, Clarida e Ambiental da Cidade de São Paulo
CONPRESP, em sua 770º Reunitio realizada em 30 de jusem de 2023, respoise ABRIR PROCESSO COMPANDED, DE ANTRE MODITO DEPS, popularem combresió com Comentado da Vila Alpina, próprio municipal tocalizado na Avesta Farraisco Fácosi, * * 457, a varian Avesto, Diabo Asprehelara de Vila Prieser, Des Antre Modifica Comentado e país sua liera veete corrundate, indicada como Cute do Comentado in ompa area o latado de Resulça, service asea destado espois an SECULIÓN de OCOMPRESPO abrillada de Vila Processo Comentado e país sua liera veete corrundate, indicada como Cute do Comentado in ompa area o latado de Resulça, service desta destado depús de SECULIÓN de OCOMPRESPO abrillada de Vila Concilión Contra Cidade Comentado e de Comentado de

Liberty Seguros S.A.

Liberty Seguros S. A.

"Existino da Ata de Assemblia Cere Extrao da Ata de Assemblia Realizada en 104/2022

Dala, Hora L. Coda da Ata da Assemblia Gera Extrao Carta de Realizada en 104/2022

Dala, Hora L. Coda da Ata da Assemblia Gera Extrao Carta de Realizada en 104/2022

Dala, Hora L. Coda da Carta da Assemblia Gera Extrao Carta de Realizada en 104/2022

Dala, Hora L. Coda da Carta de deadobarmento § 3" - As apores premen-na-limitation de mais (pais à e vebre ul connentra en entropices (a) principale no receibmento de dividendo minimo anual, (pais à e vebre ul connentra pago para sa apche cortination no resembolos do capital, na haptiese pago para sa apche cortination pro resembolos do capital, na haptiese pago para sa apche cortination provincia de l'acciona pago para se presenta de la connentra de la connentra de la companio de l'acciona de l'acciona pago para de la connentra del la c ABANDONO DE EMPREGO - Pole Scola Confecções Ltda, empresa com sede em São Paulo, à Rua Potiguares - 43, Bairro Tatuapé, CEP 03065-010, inscrita no CNPJ sob o n° 57-961, 3100001-90, comvoca a Sra. Francisca Maria de Souza Cruz, CTPS: n° 68425 série: 00012-PJ. respectivamente, a comparecer em sua

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1017263-88.2018.8.26.0554

PROCESSO Nº (10728-38 39/14.2 c 5594.

FRONCESSO Nº (10728-38 39/14.2 c 5594.

FRONCESSO Nº (10728-39/14.2 c 59/14.2 c 59/14.2

semináriosfolha 🚦

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.

Acesse o site folha.com/ seminariosfolha

FOLHA



SEGURANÇA URBANA

AVISO

REVIGADO o Despatrio Autorizativio constante do Processo SEI 6023-202200 1 2107-7, publicado no DOC de 040202023, juli, 51 N, "esando à abertura de certame licitativio para o registro de preços para aquisição de 0404202023, juli, 51 N, "esando à abertura de certame licitativio para o registro de preços para aquisição de 1024-000 publica calitore femm Compacta." política calitore femm Compacta. 1901 cemi unidades, note do em vista que a especificação do objeto hoise a mostra adequada os intereses de Administração. O cratame isolación com o pétic desidento no tem 01 n Jenuto no tem 01 n Paricia Calitore femm - 2.091 unidades, o certame isolatorio sob a modalidade de Presaño Filaminismo."



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO

030/2/2023 às 11:00 h.

PE nº 028/22 - Prec. nº 2022/012754 · OFERTA DE COMPRA (OC) Nº
030030000120220C00188 - Objeto: Sistema de RPE - Aquisição de sofa 2
lugares. Abertura da Sessão Pública: Dia 24/02/2023 às 14:00 h

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratultamente no PORTAL DA

TRANSPARENCIA do site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (www.
1ja-pjus.br) e, no caso de Pregão Eletrônico, também no site da Bolas Eletrônica de Compras do Coverno de Estado de São Paulo Sistema BECDF9 (www.bec. sp.gov.br).

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO CMP. 7.306.536600+7.306.53600-7.306.53600-7.306.5



SINPROVESP

Sindicato Dos Propagandistas, Propagandistas vendedores e Vendedore de Produtos Farmacéuticos e Terceirizados no Setor de Propaganda e Vendas de Produtos Farmacéuticos no Estado de São Paulo Recorheido pelo Ministério do Trabalho, em 31 de Dezembro de 1954, com extensão e Representação aos Vendedores de Produtos Farmacéuticos aprovada em 6 de Maio de 1959. (Categoria Profissional Diferenciada)

contratemator in representação dos vertebodos de rivolucion o armacionado.

Sincisado Dos Prospagandias-Virrogamentas-Virrogamen



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo Pregão Eletrônico nº 147/2022

Progaso Administrativo nº 368/2022
Clopies: "REGISTRO DE PRECOS PARA ACUISÇÃO DE ECUIPAMENTOS MÉDICOS"
Sessão Pública: was bote ca govotr
Tiço: Ampia Concorriecta e Cola Reservada de 25% para ME e EPP
Cliente de Jugiamento: Memor preço unitativo
Colorido de Jugiamento: Memor preço unitativo
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVIA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
POR DE ORDERO CONTINUENCIA DE CONTINUE NOVIA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVIA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
EDITA DE Prego de Comunicamos a lodo os interessados que aste Predelhura defluciu alterações :
Edital do Pregão supramenciomado, e houve a necessidade de cancelar a Oferta de Compas as SESSORGO (102022/COON47, devido à abutalização do su videros unificias e inclu estimado :
Inicitação, com a consequente liberação da Oferta de Compas nº, SESSORGO (102022/COO047, fe)
Porta General de Compas nº, SESSORGO (102022/COO047), devido à de sessão pública, designada inicitamente, para o ci 1911/22022, as 0910/01mi (Púbrica Oficial de Brasilla - DP), doi transferida para o dia 01/03/2023.
Informanos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser refirado, GRATUTAMENTE, por quen o adquiriu presendamente e também estrá disponet en os tibes www.psinagrande.sp.gov.br www.bec.sp.gov.br para consulta elou dovrload de lodos os interessados.

Piras Carrado, 66 de Nerveiro de 2023.

CLEBER SUCXOW NOCIUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ CONVOCAÇÃO

A COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO, situada à Rus Boa Vista, 175, Bloco B, Centro, São Paulo - CEP: 01014-820, CNP3: 82,070-382,0001-06, comoca OS Leadando Silva de Abrus, CTPS: 0014142, selfet 02020, a comparecer no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) no seu posto de trabalho para esclarecimentos sobre a sua ausiência nipusificada a ortabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Transportes Metropo





esporte

20h Rio Claro x Corinthians

21h30 Cruzeiro x Pouso Alegre



Ângelo participa de treino do Santos no CT Rei Pelé

Angelo pediu de joelhos para ir ao Santos e hoje é cobrado

Atacante de 18 anos revelado no time sofre por ser Menino da Vila sem taças

SANTOS Ângelo estava prestes a completar dez anos, mas já compreendia o que aquilo significava. Ajoelhado de frente para dona Idene, chorava e repetia sem parar, à beira do desespero: "Me deixa ir, mãe, por favor. É o Santos!".

O casal ludan a Pirmenar a Completa de desespero: "Me deixa ir, mãe, por favor. É o Santos!".

por favor. É o Santos!".

O casal Idene e Elismar não queria nem ouvir falar naqui-lo. Como aquela criança poderia ir morar sozinha tão longe? Eles já tinham recusado ofertas parecidas do São Paulo e do Grémio. Os dois precisavam trabalhar e não podiam deixar Taguatinga, no Distrito Federal, onde a família morava. A insistência foi tão grande

A insistência foi tão grande que aceitaram. Com o amigo Yan, hoje no time sub-20 alvinegro, ele se mudou para a Bai-xada Santista. A mãe comprou um celular para fiscalizar onde o filho estava o tempo todo. Ligava à manhã, à tarde e à noi-te. Foi um sacrificio. Em pouco tempo, o menino estava em casa em Santos e no Santos. Tudo aconteceu muito rápi-A insistência foi tão grande

Tudo aconteceu muito rápi do para Ângelo Gabriel Borges Damaceno. Hoje com 18 anos,

ele já tem 102 jogos pela equipe de cima. O primeiro deles, aos de cima. O primeiro deles, aos 15, tornou-o o segundo mais jovem a atuar na formação profissional da história san-tista. Mais novo do que Pelé. Só Coutinho (aos 14) entrou em campo com menos idade. O atacante balançou a rede na Libertadores três meses

na Libertadores três meses após ter completado 16 anos.



Eu sempre quis ser um Menino da Vila. Passei a viver o clube intensamente e peguei uma paixão por ele. Cheguei em uma fase em que a equipe ganhava títulos e vi todo o trajeto do Rodrygo, do Gabigol

Ângelo atacante do Santos

Um recorde no mais impor-tante torneio sul-americano.

tante torneio sul-americano. Ele é visito como a principal fonte de receitas futuras da di-retoria. Na última semana, pro-posta do Nottingham Forest, da Inglaterra, foi recusada. Angelo carrega parte da res-ponsabilidade ofensiva de um cube que vius seu maior feium

ponsabilidade ofensiva de um clube que vive seu maior jejum de títulos desde 2002. O Santos não venceu um torneio após o Paulista de 2016. Nas duas últi-mas duas temporadas, o risco

de rebaixamento no Estadu-ale no Brasileiro foi maior do que a chance de obter o troféu. E a cobrança chegou. Na in-vasão de torcedores ao centro de treino na quinta (2), ele foi um dos alvos. Isso ocorreu, em o xingava no empate com a Ferroviária, no sábado ante-rior. Ele depois se desculpou.

rior. Ele depois se desculpou. Guindado ao grupo profis-sional por Cuca, o brasilien-se agora é dirigido por Odair Hellmann. O camisa 11 diz sen-tir imenso orgulho por ser um Menino da Vila. Mas sabe que a alcunha nos dias atuais é bem mais dificil do que quando o ti-me empilhava taças.

Com uma vitória em seis ro-dadas e na lanterna do Grupo A do Paulista, o Santos encara o do Paulista, o Santos encara o São Bento nesta quarta (8), às 11135, no Canindé. Pelo tercei-ro ano consecutivo, o clube lu-ta para não cair. "Quando você está no Santos, deve estar disposto a ouvir críticas porque está no maior clube do mundo, no clube que teve Pelé. Nesses últimos anos, foi muito difícil a adaptação aos estilos dos trei-nadores. Mas o esforço é para

natures. Mas o estor ço e para fazer o Santos voltar ao topo", diz Ângelo à Folha. Não parece fácil. Ele apare-ceu como promessa (ou raio, como os santistas amam defi-nir) em 2020, no último elenco que lutou por conquista: chegou à final da Libertado-res e perdeu para o Palmeiras. Desde então, o clube mergu-lhou na crise técnica associa-

da ao que parece ser um eterno problema financeiro. Ser Menino da Vila entre 2003 e 2005 ou entre 2011 e 2013, quando o Santos era o time da moda, era mais fácil. Hoje em dia, pode significar ser visto com desconfiança. Ângelo não se importa. Uma

das suas principais recorda-ções dos primeiros tempos na Baixada é ir ao Memori-al das Conquistas, museu no estádio, e admirar os troféus. "Eu sempre quis ser um Me-nino da Vila. Eu passei a viver o clube intensamente e peguei uma paixão por ele. Cheguei em uma fase em que a equi-pe ganhava títulos e vi todo o trajeto do Rodrygo, do Ga-bigol. Foram muitos jogado-res bons, e isso me fez amar o clube. Os Meninos da Vila en-cantam qualquer pessoa, es-

clube. Os Meninos da Vila en-cantam qualquer pessoa, es-sa ideia de fazer parte desse círculo de craques me apai-xonou. Foi aqui que surgiram meus ídolos, não fo!?", afirma. "Quando jogo futebol, eume sinto feliz. Jogo futebol pela profissão, pelo que posso mu-dar na vida da minha família, mas também porque eu amo o esporte. Quando jogo fute-bol, quero sempre me divertir." Ele é há tanto tempo um no-

bol, queto semipre me divertir. Ele é há tanto tempo um no-me que o torcedor vê em cam-po que é fácil esquecer que tem 18 anos. Cuca, que o levou ao Riono Brasileiro de 2020 e o colocou em campo pela primei-ra vez nos 15 minutos finais de ja vez la significación de la contra o Fluminense, no Maracaná, previu: o atacante de velocidade pelas pontas oscilaria. Seria normal. Mas o Santos não vive momento em

santos nao vive momento em que existe muita paciência. Alvo de protestos de organi-zadas, a diretoria se orgulha mais de tentar colocar as con-tas em dia do que da qualidade do produto que vem pondo em campo. Ângelo é uma víti-ma colateral desse processo. Tudo se deu rapidamente para o menino descoberto em uma escolinha em Taguatin-ga, a mesma de onde saiu En-drick, do Palmeiras. Um início em que ele não tinha como ir treinar todos os dias por causa das longas distâncias a percordas longas distâncias a percor-rer. Os treinadores aceitavam

que aparecesse só nas partidas. No dia em que embarcou para Santos, deu seu primeiro autógrafo, a uma tia. Ela jurou autografo, a uma tra. Eta jurou que aquele rabisco no pedaço de papel, em algum tempo, va-lería muito dinheiro porque o sobrinho seria um astro. Ángelo não sabe onde está essa assinatura. Mas a cami-

essa assinatura. Mas a cami-sa da estreia no profissional, a de quando foi chamado pa-ra integrar o elenco, a do pri-meiro gol e a da convocação inicial para a seleção brasileira de base estão penduradas na parede do apartamento onde vive com os pais, no bairro do Embaré, em Santos. Um dos seus momentos de maior orgulho foi quando lhes telefonou para dizer que po-

mator organicol quantum intereste lefonou para dizer que po-deriam parar de trabalhar e ir morar com ele na Baixada. A mãe estranhou tanto que nos primeiros meses distribuiu currículos para tentar achar

um emprego administrativo. E tudo na vida do atacante do Santos remete à família. O tempo inteiro cita algum pa-rente na conversa. Mesmo que não seja em situação alegre. Ele havia acabado de en-

Ele havia acabado de entrar em campo para a estreia do Santos na atual temporada quando João Miguel, 5, que estava com os jogadores na Vila Belmiro antes da partida contra o Mirassol, no último dia 14, puxou-o pela camisa. "Posso te falar uma coisa?", pediu o garoto, que sofre de leucemia e havia sido homenageado pelo atacante em 2022. "Pode." "Eu te amo. Sou muito seu faï." O jogador deu umabraco no

"Eu te amo. Sou muito seu fa."
Ojogador deu um abraço no menino, mas sentiu algo que até hoje não consegue explicar. Teve vontade de chorar. No aquecimento, já sentira algo estranho. No momento do hino, bloqueou todos os sons. Minutos antes, seu avô Semplício Damaceno havia morrido. Ele também morava no apartamento do Embaré. "Eu sabia que estava mal no hospital, mas senti, percebi algo diferente. Não sabia que ele havia falecido. Muito do que sou hoje, de sorrir, brincar e estar hoje, de sorrir, brincar e estar sempre junto das pessoas que eu amo, vem do meu avó", diz. Ángelo esteve no velório de Pelé. Impressionou-se com a frase de Edinho, filho do Rei,

riase de Edifino, filho do Ref, a contestar a hipérbole de que seu pai era um extraterrestre. Tudo o que conseguiu, ao con-trário, foi fruto de muito traba-lho. Isso fez o atual camisa 11 do alvinegro querer mais do fu-tebol. "Preciso melhorar e vou teol. "Preciso meinorar e vou trabalhar para isso, mas que-ro ganhar tudo, Copa do Mun-do, ser melhor do planeta, ser exemplo para meninos de co-munidade. Quero ter a carreira digna de um craque, estar na prateleira dos fenômenos."

Terremoto na Turquia mata goleiro, e atletas estão desaparecidos

üp Türkaslan, 28, está entre os mais de 3.800 mortos no terre mais de 3.800 mortos no terre-moto registrado na Turquia na madrugada desta segunda (6) —conta que inclui as vítimas na Síria, que sentiu o abalo. O técnico do Malatyasport,

O tecnico do Maiatyasport, Yilmaz Vural, confirmou que o jogador ficou soterrado no edificio em que morava, na ci-dade de Malatya, a 1.100 qui-lómetros da capital Istambul. "Nós tivemos dois das de fol-

"Nós tivemos dois das de folga depois do último jogo. Muitos jogadores não estavam em Malatya, apenas Türkaslan ficou. Conseguiram salvar apenas a mulher dele. Estou arrasado", afirmou o treinador. Quatro jogadores do Hatayspor estão desaparecidos, e as forças de resgate vasculham os escombros do prédio onde residiam, em Hatay (1.000 km de Istambul) à pro-

(1.090 km de Istambul) à pro

cura de sobreviventes. Entre os desaparecidos es-tá o atacante ganês Christian

Atsu, 31, que passou por Por-to, Chelsea e Newcastle. Tam-bém não há notícias do atabem nao na noticias do ata-cante cabo-verdiano Zé Luís, 32, do meia português Bruno Ribeiro, 38, e do volante tur-co Onur Ergün, 30. São procurados ainda o di-



Nós tivemos dois das de folga depois do último jogo. Muitos jogadores não estavam em Malatya, só Türkaslan ficou. Conseguiram salvar apenas a mulher dele. Estou arrasado

Yilmaz Vural técnico do Malatyasport



O goleiro Eyüp Tükaslan, morto devido ao terremoto na Turquia

o tradutor Emre Aslan, outros

que trabalham no Hatayspor. A equipe de vôlei femini-no de Hatay tem 14 jogado-ras desaparecidas, e as bus-cas estão em andamento. Todas essas atletas estavam um

das essas attetas estavam um prédio que desabou. A região central da Turquia foi atingida por um tremor de magnitude 7,8. Segundo a im-prensa turca, durou um minu-to e meio. Autoridades relata-rem mais de co régiles dos to e meio. Autoridades relataram mais de 50 réplicas dos tremores nas primeiras dez horas seguintes ao sismo inicial e alertaram que outras devem ser registradas nos próximos dias. Há milhares de mortos e desaparecidos também na Síria, que sentiu o impacto. O governo turco determinou a paralisação de todas as competições esportivas. Os clubes de futebol do país abriram seus estádios país abriram seus estádios pa

ís abriram seus estádios pa-ra arrecadar doações. Leia mais em Mundo, na pág. A10

Todo mundo NÃO é um pouco autista

E autismo não é sinônimo de déficit intelectual

Suzana Herculano-Houzel

Você é "normal"? Provavelmente sim, e por uma razão muito simples: matematicamente, uns 90% da população são "nor-mais" para cada característi-ca que pode ser quantificada.

Ser "normal" não implica na-da de bom nem de ruim; o termo denota apenas que a distribuição daquela característica na população tem forma de sino. com 90% concentrados per to da média, então "normal" é quem está perto do centro do si-no da distribuição. Só isso. Numa distribuição normal, "normal" é, por definição, a maioria. Mas são várias as caracterís-

ticas que podem ser medidas na população e todo mundo está em algum ponto de uma distribuição normal de cada característica da população. Algumas pessoas vão se encontrar nos extremos de al-gumas distribuições: sensíveis de menos —cegos ou surdos, por exemplo— ou sensíveis de-mais a imagens e sons, extremamente antenados ou desligados em termos de sinais sociais e sinais autorreferentes, extremamente ávidos ou importunados por interações so-ciais, prontos para inferir in-tenções alheias a cada ação ou

incapazes de fazer isso. A maioria da população não se encontra em nenhum extremo, ou apenas em um ou outro, nesta ou naquela direção. Um extremo eventual não torna nin-

guém "um pouquinho" autista. A razão também é simples: autistas, por definição, são pessoas que habitam uma "constelação particular" de ex-tremos de várias dessas distribuições. Grosso modo, são pes-soas que convivem com hiper-sensibilidade sensorial, pouca sensibilidade ao próprio esta-do emocional, aversão a inte-rações sociais devido ao estresse que elas causam, pou-ca inferência automática da intenção alheia e ansiedade crônica. O fato de essa cons-telação particular de caracte-rísticas surgir com uma certa

frequência na população é um forte indício de que há fatores genéticos envolvidos; e, de fato, o autismo freauentemen-

to, o autismo prequentemen-te passa de pais para filhos. Mesmo assim, cada autista tem a sua combinação parti-cular de extremos, em intensi-dades diferentes. Uns são especialmente sensíveis a imagens; outros, a sons ou a cheiros ou texturas. Ou tudo junto. Ou a uma cor particular, que é insu-portável a ponto de dar náuseas (autistas gostam de com-parar suas hiperssensibilida-des, é divertido e informativo!). Uns são tão avessos a intera-ções sociais que a mera ideia já lhes dá um ataque de ansiedade, enquanto outros gos-tam da oportunidade de "esum un oportunidade de "es-tudar" pessoas normais, des-de que não precisem participar (eu sou uma, tem sempre algo que eu posso aprender sobre como os outros funcionam). Como a ansiedade crônica se manifesta (dor?enjoo?pensamentos catastróficos? checagem constante?) e o que dispa-ra ataques de ansiedade é uma questão pessoal, mas a ansie-dade crônica está sempre lá. O mais importante, talvez, é

aue autismo não é sinônimo de déficit intelectual (nem de ge-nialidade!). Ainda não há evidências suficientes para defi-nir se deficiências intelectuais são uma expressão de autismo extremo ou uma comorbidade (eu suspeito da segunda), assim

(eu suspeno da segunda), assim como existem pessoas com pro-blemas de pele e de coração. O que é, então, o "problema" do autismo? O mesmo de ser ca-nhoto, eu diria. O mundo é feito para os normais e destros. Dá um certo trabalho a gente fun-cionar no mundo dos outros, mas a gente aprende.



PARTE DE GALPÃO DESABA NO CENTRO DE SÃO PAULO POR CAUSA DAS CHUVAS
Partes da fachada e do telhado de um galpão abandonado na rua Helvétia, na esquina com a alameda Barão de Piracicaba, caíram na tarde desta segunda-feira (6)
Danilo Verpa/Folhapress

É COISA FINA

Tati Bernardi

Um mergulho na escrevivência de Conceição Evaristo

Pensei muito se eu, uma mulher branca, deveria ousar escrever uma resenha sobre este livro primoroso da autora mineira Conceição Evaristo. A resposta veio quando, já ao final da obra, reli a dedicató-ria: "Este livro é oferecido a todas as pessoas que se en-veredam pelos caminhos da paixão e que, mesmo se res-folegando em meio a muitas pedras, não se esquecem do gozo que as águas permitem". Me senti autorizada. Conceição criou o conceito

Escrevivência para: "Agarrar a vida, a existência e escrevê--la em seu estado de acontecimentos". Escrevivência que é também: "Vivência e cria-ção, vivência e escrita". Escrevivência que possibilita que "um corpo quase desfaque "um corpo quase desfa-lecido de dor se recupere na contação da vida". Me identi-fiquei tremendamente. Além de autoficcionista, faço parte de um grupo de autoras que afirmam ter mais clareza de suas extensões no mundo a partir do que narram sobre si mesmas

Me lembrei ainda do que

disse Grada Kilomba sobre o magistral "Memórias da Plan-tação": "Escrever foi, de fato, uma forma de transformar, pois aqui eu não sou A OUTRA, mas sim eu própria. Não sou o objeto, mas o sujeito. Eu sou quem descreve minha própria história, e não quem é descri-ta. Escrever, portanto, emer-ge como um ato político. Um

ato de tornar-se".

Pensando em objeto e su-jeito, acho interessante que o protagonista deste "Canção para Ninar Menino Grande" não seja de fato um protago-nista. Fio Jasmin, homem pre-to, belíssimo, de moleira aberta (portanto, sem juízo) e dila-cerador de corações, só existe porque pôde ser contado, so-nhado, desenhado e maldito a partir de vozes, gritos, soluços e canções de mulheres pretas que puderam tocá-lo até que sua carne, tal qual sua identi-

dade, desaparecesse.

E é a história delas, como habitavam este planeta antes e depois da chegada do maquinista disposto sempre 'a encontrar algum corpo de mulher para experimentar o

sabor da cidade", o verdadeiro material que nos importa
do livro, o conteúdo que nos
conecta (e a todas elas também, entre si) e o que nos conduz, ao final, à alguma elucidação (que nos entorpece de
uma compaixão possivel) sobre o comportamento de um
homem que não sabia e não homem que não sabia e não

homem que não sabia e não podia amar.

O verdadeiro "fio" é o que interliga a esposa de Jasmim à moça dos pezinhos de Cinderela à senhorita que esperava ansiosa a chegada de um noivo à beldade liberta que insistia em nadar pelada no rio à virgem viciada em caricas e à lésbica que pode ceder um outro aconchego ao desbravador de delicias e dores. E assim, sucessivamente, fo-E assim, sucessivamente, fo-ram elas que contaram suas solidões até que uma pudes-se contar todas a Conceição Evaristo.

Então sabemos o motivo que levou um homem preto a desguarnecer de afeto tantas moças românticas, apaixonadas e ardentes. Se elas se sentiam, logo depois de se deitar com Jasmim, tremendamente injustiçadas, enganadas e sem esperança, era porque ele próprio carregava dentro de si um imenso vazio. Era ele o buraco castrado, a ferida aparente. Era ele próprio, que impossibilitado de ser o príncipe no teatri-Então sabemos o motivo

nho da escola primária, teria feito um acordo ambivalente com seu ego: seria ele o rei in-tocável branco de todas elas, seria ele o corpo preto vassa-lo de todas elas. Ele, despeda-çado, rejeitado, à procura do que é ser um homem. Ele fei-to objeto, acreditando que o seu corpo era para servir, pa-ra usar, fosse para orgasmos, fosse para fazer filhos. E as-sim, sem saber como pode-ria ser pouco ou demais, aca-bou dando a algumas delas (e isso renderia outro livro ma

isso renderia outro livro ma-ravilhoso da autora) somen-te o que já queriam sem po-der enunciar: uma vida livre. Só pensamos o corpo jo-vem, atrevido, invejado por outros homens e desnudado outros nomens e desnuado de Fio Jasmim a partir do pra-zer, da dor, da solidão e até da finitude da vida de tantas mu-lheres que puderam amá-lo e esperá-lo.

esperá-lo.

Neste livro poético, forte, trágico, erófico, com duas naradoras que são tantas e um protagonista que teme justamente jamais sê-lo, o que está no centro do debate é escrever o que se crê: "Vem da aminha invenção, pois a canção é minha também".

Canção para Ninar Menino Grande

**** Conceição Evaristo, editora Pallas, 136 páginas, R\$ 40

ACERVO FOLHA Há 50 anos 7.fev.1973

Grupo da Mitsubishi vai a Brasília e afirma querer investir no país

Uma delegação com dire tores do grupo econômi-co japonês da Mitsubishi participou de reuniões em Brasília com ministros de Estado e com o presidente Emílio Garrastazu Médici.

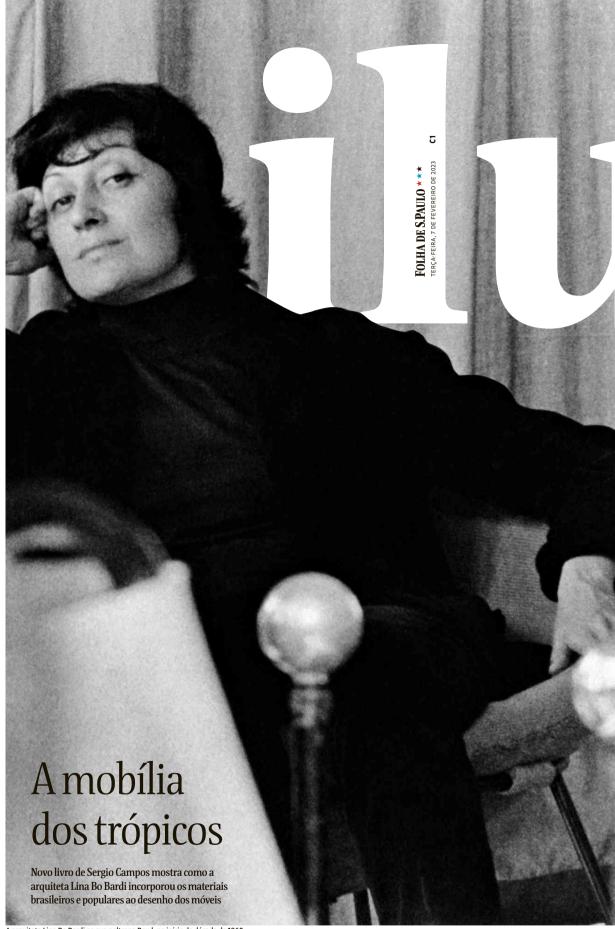
O grupo pretende esta-belecer no Brasil um novo centro de suas atividades —setor de alimentação, petroquímica, estaleiros navais, indústria pesada e mineração, entre outros.

Ovalor do investimento não foi confirmado, mas o número ventilado giraria em torno de US\$ 1,2 bilhão em cinco anos.

O resultado das conver sas será exposto em Tó-quio aos presidentes das empresas que formam o grupo econômico.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br





A arquiteta Lina Bo Bardi na sua poltrona Bowl, no início da década de 1960

João Perassolo

são paulo Uma cadeira de estrutura de jacarandá e assento de couro rústico, compac-ta, empilhável e fácil de trans-portar. O móvel, desenvolvido por Lina Bo Bardi para o au-ditório da primeira sede do Masp, o Museu de Arte de São Paulo, no final da década de 1940, já mostrava a proposta que a arquiteta italiana recém-chegada a São Paulo desen-volveria nos anos seguintes

—a incorporação de materiais brasileiros ao desenho modernista de matriz europeia.
"É uma cadeira baseada em cadeiras de circo itinerante, e não há nada mais popular do que um circo. O assento é de um couro típico das vestimentas dos povos do sertão. Não tinha paralelo na época", afirma Sergio Campos, galerista e autor de um livro recém-lancado sobre os dez primeiros çado sobre os dez primeiros anos da carreira de Bo Bardi como designer de móveis em

terras brasileiras. "As pessoas estavam acostumadas com móveis luxuosos, com aqueles tecidos, aquelas poltronas."
"Lina Bo Bardi: O Mobiliário dos Tempos Pioneiros 1947-1958" é um calhamaço de 350 páginas e vários quilos que documenta e sistematiza, pela primeira vez, as criações conhecidas da designer e de seu Estúdio Palma no mobiliseu Estúdio Palma no mobili-

ário e no design de interiores. No decorrer da leitura, fi-ca claro como as ideias de Bo

Bardi, bastante originais para a época, ajudaram a dar a cara do mobiliário moderno e até contemporâneo no Brasil. O livro, o primeiro de duas partes, surgiu a partir de uma exposição de mesmo nome na Casa de Vidro, que a arquiteta projetou e onde morou, em São Paulo, e resulta de dez anos de pesquisa do autor.

emsao Paulo, e resulta de dez anos de pesquisa do autor. Campos teve acesso a ima-gens e documentos inéditos do Masp, do Instituto Bar-di e das famílias dos arquite-



Masp é baseada em cadeiras de circo itinerante. Não tinha paralelo na época

Sergio Campos galerista

tos modernistas Gregori War-chavchik e Vilanova Artigas, além de herdeiros do médi-co Mário Taques Bittencourt,

para quem a arquiteta desen-volveu poltronas e cadeiras. Até o surgimento da cadei-ra Masp, em 1947, não havia uma produção de design com linguagem propriamente bra-sileira, argumenta o autor, no sentido de usar a arte e a cultura populares para propor um diálogo com o modernismo. Continua na pág. C4 TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ★★★

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

FORA CAMPOS

As críticas de integrantes do governo Lula contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, não se limitam à manutenção da taxa de juros alta no primeiro mês do atual governo. Eles relembram que, por dois anos consecutivos em 2021 e no ano eleitoral de 2022, a meta de inflação estourou no governo de Jair Bolsonaro (PL), quando a responsa bilidade de controlá-la já era de Campos Neto.

sequência Pela Lei 179/19, que definiu a autonomia do Banco Central, o presidente da instituição pode ser exonerado quando apresentar "comprovado e recorrente desempenho insuficiente parao alcance dos objetivos do Banco Central do Brasil".

BARRO A possibilidade existe, mas o próprio governo Lu-la sabe que precisaria mover montanhas para que ela fos-se efetivada. Em primeiro lu-gar, o custo de um movimen-to desses seria alto, com im-pactos no valor do dólar, na bolsa e nos ativos brasileiros cotados no exterior. Além dis-so, a exoneração teria que ser so, a exoneração teria que ser aprovada por maioria absolu-ta pelo Senado Federal.

NO ALTO Em 2021, a meta de finida pelo Conselho Monetário Nacional era de 3,75%, podendo chegar a no máximo 5,25%. Mas ela foi de 10,06%.

ME DÊ MOTIVOS Campos Neto teve que divulgar uma carta aberta para se explicar. Entre outras coisas, ele disse que a inflação de dois dígitos era culpa de um fenômeno global, e citou também o risco fiscal e a crise hídrica.

REPETECO Em 2022, a meta voltou a estourar. Ela era de 3,5%, podendo chegar a 5%. Mas a inflação chegou a 5,79%.

ABAIXO O Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advoga-dos do Brasil) decidiu ingres-sar na ação que questiona o último indulto natalino assi-nado por Jair Bolsonaro (PL) e o perdão concedido por ele a todos os policiais militares condenados pelo massacre do Carandiru, ocorrido em 1992.

ABAIXO 2 A entidade irá apre ABAIXO 2 A entidade ira apre-sentar ao Supremo Tribunal Federal um pedido para entrar como amicus curiae (amigo da corte) em uma ação da Procu-radoria-Geral da República.

AVAL "O pedido para ingresso como amicus curiae leva em consideração o compromisso da OAB com a defesa da Constituição, da ordem jurídica do Estado democrático de Direi-to, dos direitos humanos e da justiça social", afirma o presi-dente da OAB, Beto Simonetti.

FORA O retorno da deputada Janaina Paschoal (PRTB) à Fa-culdade de Direito da USP cau-sou espécie entre alunos da ins-tituição. Integrantes do Centro Acadêmico XI de Agosto já pre-param um abaixo-assinado.

FORA 2 "Você não cabe mais aqui", dizem, em nota, Janaina afirma que cumprirá um dever voltando à faculdade, já que sua licença chegará ao fim, e que protestos fazem parte da democracia, mas não devem ultrapassar "os limites da manifestação do pensamento".

ALALAÔ







faA madrinha da Dragões da Real, Simone Sampaio, e a atriz Luciana Vendramini estiveram presentes

no esquenta para o Carnaval do Camarote Brahma, no sábado (4).

Os rappers Thaíde e Dexter e a atriz e cantora Rita Cadillac 2 também evento, que foi realizado

no Bar Brahma. na região central de São Paulo. A atriz Leona Cavalli 🖪 passou por lá

OLHO VIVO A Polícia Civil solicitou as imagens de câmeras de segurança do clube Hebraica, em Pinheiros, na zona o este de São Paulo, para auxiliar nas investigações da morte de um adolescente de 14 anos, que ocorreu na última sexta (3).

OLHO 2 O caso é investigado como morte suspeita pelo 15º Distrito Policial. A Polícia Ci-vil também deu início à o iti-va de testemunhas e aguarda o resultado dos laudos periciais, que estão em execução.

OLHO 3 O jovem estava em uma quadra na sede do clube quando se pendurou na trave de um gol e ela virou sobre ele. A vítima foi levada por uma UTI móvel ao Hospital das Clínicas da USP para adian-tar o atendimento, segundo a Hebraica, mas não resistiu.

PONTE AÉREA A cantora Samara Joy, que venceu o Grammy de artista revelação na noite de domingo (5), virá ao Brasil para se apresentar no C6 Fest, novo festival internacional que será realizado simitaneamente no Rio de Janeiro e em São Paulo neste ano.

PONTE 2 Ela deve participar da edição paulistana do evento, que ocorrerá no Ibirapuera de 19 a 21 de maio. Joy disputou a mesma categoria que Anit-ta na premiação americana.

CONFETE A cantora e ex-BBB Juliette participará do Carna-val de rua paulistano neste ano. Ela sairá com o bloco Forrozin, comandado pela cantora Ma-riana Aydar, e apresentará ao público músicas de seu reper-tório no próximo día 20.

CONFETE 2 Outra atração do contejo será a cantora Anas-tácia, que é conhecida como a Rainha do Forró e já teve letras interpretadas por Gal Costa e Gilberto Gil. O desfile o correrá na segunda-feira de Carnaval.

Grammy erra ao não ver Beyoncé como estrela nos prêmios maiores

Cantora se torna uma recordista com 32 estatuetas, mas é esnobada, sem vencer nada nas categorias principais

Lucas Brêda Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO Com mais de três horas de premiação, o Grammy, que aconteceu no último domingo, em Los Angeles, nos Estados Unidos, preparava a entrega de um dos principais prêmios da sua 65ª edição, de música do ano. Denois de mostrar entre os propos de mostrar entre os premis de mostrar entre o

dos principais premios das vano.
Depois de mostrar, entre os
indicados, estrelas como Beyoncé, Kendrick Lamar, Harry
Styles, Lizzo e Adele, o vencedor foi anunciado —Bonnie Raitt, com "Just Like That".
O momento foi o anticlimax de uma cerimônia
voltada a celebrar a música
negra, artistas queer e Beyoncé, que quebrou o recorde de pessoa com mais prémios da história, com um total de 32 gramofones. Mas foi
também uma lembrança —
de que, apesar das tentativas,
o Grammy continua aquela
mesma instituição branca,
conservadora e ensimesmada. conservadora e ensimesmada.

conservadora e ensimesmada. A cereja do bolo foi o último prémio da noite, o de álbum do ano, que consagrou "Har-ry's House", de Harry Styles, emdetrimento de Beyoncé. Se a edição de 2023 do Grammy valia para redimir a cantora, que, apesar de empilhar estatuetas, nunca foi reconhecida à altura de seu impacto estétià altura de seu impacto estéti-co e cultural, levando os prê-

à altura de seu impacto estético e cultural, levando os prêmios mais nobres da cerimônia, o que aconteceu em Los
Angeles foi mais do mesmo.
Maior vencedora da premiação com 32 troféus, Beyoncé levou algumas categorias
setorizadas, de R&B e danceeletrônica, mantendo sua
sina de ganhar prêmios paralelos e perder nas quatro categorias gerais—de álbum, música, gravação e revelação do
ano. Ela ganhou apenas uma
das 16 vezes em que disputou
um dos chamados "big four"
—ma 2010, quando "Single
Ladies" foi a música do ano.
Essa é a principal reclamação de artistas e do público
negro, algo que levou gigantes como Drake, The Weeknd
e Frank Ocean a boicotarema
premiação. Desta vez, Beyoncé perdeu em gravação do ano
para Lizzo, com "About Damn
Time", além das derrotas para Bonnie Raitt e para Styles.
Veterana do country e do
blues, a vitória de Raitt re-

ra Bonnie Raitt e para Styles.
Veterana do country e do
blues, a vitória de Raitt reforçou exatamente as razões
pelas quais o Grammy vem
perdendo apelo e sendo alvo
de reclamações nos últimos
anos. É a celebração de uma
artista que não traz inovações
em sua obra e tem seu alcance
limitado aos Estados Unidos.
Uma performance incendiária em homenagem ao hiphop, que reuniulendas do gênero, de Missy Elliott a RunD.M.C., parecia indicar uma
vontade de agradar aos fas de
música negra e aos artistas negros. Eles têm sido os críticos
mais expressivos do Grammy.

gros. Eles têm sido os críticos mais expressivos do Grammy. Além disso, a performance de Sam Smith, artista não binário, e Kim Petras, uma mulher trans, apresentada por Madonna, parecia também reforçar a vontade de fisgar o público LGBTQIA+. A cantora alemā, aliás, foi a primeira mulher trans a ganhar em melhor performance de duo ou grupo pop por "Unholly", sua parceria com Smith. "Renaissance", de Beyoncé, parecia o exemplo perfei

to para a Academia de Gravação — além de ser uma das artistas negras mais celebradas, ela reconhece as origens queer da música dançante de boate que celebra no álbum. O disco é uma ode à pista de dança, do house e techno aos afro beats e ao dancehall.

dança, do house e techno aos afro beats e ao dancehall.

Fica o gosto amargo para Beyoncé, recordista e esno-bada na mesma noite. Foi melancólico ver Jay-Z, ao lado de DJ Khaled, John Legend e Lil Wayne, entre outros, na performance que fecho u a cerimônia, segundos depois do anúncio da derrota de sua mulher em álbum do ano. Não é muito difícil imaginar o que passava pela cabeça dele.

Outro aceno feito pelo Grammy nas indicações so-ou apenas protocolar na noite de entrega dos prêmios. O porto-riquenho Bad Bunny, artista mais ouvido do mundo no Spotify por dois anos consecutivos, fez um show acalorado na abertura da cerimônia e até levou o trofeu de melhor álbum de música urbana, derrotando latisco como Laddy Vankee mas sica urbana, derrotando lati-nos como Daddy Yankee, mas sem se sentar na mesma me-

sem se sentar ná mesma mesa dos que cantam em inglês. Seu disco "Un Verano Sin Ti" foi o primeiro cantado todo em espanhol a concorrer na categoria de melhor álbum — uma das quatro grandes da premiação. "Reggaetonero" moderno, com um pé no trap, Bad Bunny faz no disco um passeio por sonoridades latinas do presente e do passado, do mambo ao dembow. O artista levou todo esse

O artista levou todo esse apelo ao palco do Grammy, tanto em sua performance quanto em seu discurso. Ce-lebrou sua terra de origem e os latinos do mundo, alémde os iatinos do mindo, alemde falar a maior parte do tempo em espanhol, sem abaixar a cabeça para a indústria fono-gráfica dos Estados Unidos —a mais influente do mundo.

— a mais influente do mundo.
Anitta, também uma estrela da música latina, foi outra
esnobada, na categoria de artista revelação. Ainda que sua
derrota fosse mais previsível,
a vencedora do premio reforçou a previsibilidade do Grammy, que premiou Samara Joy.
Mesmo quando reconhece um artista negro, a Academia opta por aqueles que fazem um tipo de música menos
ousada esteticamente e que

ousada esteticamente e que dialoga com tradições americanas. É o caso de Joy, uma jazzista, ecoando a vitória de Jon Batiste em álbum do ano, na edição do ano passado.

na edição do ano passado. Sema relevância que teven passado, hoje o Grammy serve para reunir famosos em look estravagantes, gerar memes e pôr bases de fas organizadas em pé de guerra nas redes so ciais. Também serve para ga-rantir presença a um ou outro artista em algum grande fes-tival, além do "networking" entre gigantes do mercado. A edição de 2023 serviu pa-ra lembrar que o Grammy continua sendo a instituição conservadora de sempre, ape-sar dos esforços para se ade-quar a um novo momento

quar a um novo momento da música. Vai ser necessário mais que um par de shows e alguns discursos ensaiados para mudar essa realidade. Não é a toa que a audiência, o interesse e a capacidade de

gerar cenas memoráveis da ce-rimônia só cai ano após ano. Para o fã de música, o Gram-my não passa de um detalhe.



Ninguém, nem Anitta, depende de um prêmio de artista revelação

Billie Eilish, Olivia Rodrigo e Dua Lipa, que levaram o troféu recentemente, já eram fenômenos antes de laureadas

SÃO PAULO Anitta saiu do Grammy 2023 sem o prêmio de ar-tista revelação, dado na noite deste domingo, em Los Ange-les. A cantora de jazz americanes. Acantora de pazzanierica na Samara Joy levou a melhor na categoria. A estatueta, bas-tante simbólica por sua histó-ria, é uma forma de reconheci-mento importante dentro da indústria, mas que hoje não é

mento importante dentro da indústria, mas que hoje não é capaz de mudar o status de um artista como noutras épocas. Joy nasceu no Bronx, bairro de Nova York que é considerado o berço do hip-hop. Ficou conhecida ao ganhar a competição Sarah Vaughan International Jazz Vocal em 2019 e lançou seu primeiro álbum, "Samara Joy", dois anos depois. Em 2022, lançou "Linger Awhile", seu segundo disco. Joy começou a sea presentar no ensino médio, numa banda de jazz. Ela nasceu num lar musical — é neta do casal de cantores gospel Elder Goldwire e Ruth McLendon, do coral The Savettes, e seu pai, Antonio McLendon, foi baixista do também gospel Andraé Crouch. Aos 16 anos, ela cantou no coral da igreja como vocalista principal. As apresentações dogrupo eram transmitidas ao vivo, o que levou Joy a encarar a música com mais seriedade. Nessa época o jazz era secundário para ela — algo que se inverteu ao ganhar a Sarah Vau-

Nessa época o jazz era secundário para ela —algo que se inverteu ao ganhar a Sarah Vaughan International Jazz Vocal.

Apesar de virtuosa, são pequenas as chances de que joy se torne uma grande estrela da música. Sua abordagem estética é retrõe e tem mais paralelos no jazz mais tradicional do que com algum tipo de novidade. Não é um vislumbre do futuro, mas a celebração de quem melhor honra o passado.

ro, mas a celebração de quem melhor homra o passado. Não é o caso das últimas coroadas como revelação do ano, que já trilhavamuma careira de sucesso antes do prêmio e provavelmente continuariam sem ele. Billie Eilish já era um fenômeno quando co-lecionou gramofones, como Olivia Rodrigo ou Dua Lipa. Não foi o Grammy que deu prestígio a elas, mas sim a

Não foi o Grammy que deu prestígio a elas, mas sim a premiação que teve de correr atrás delas para continuar em sintonia com o que é consumido atualmente. Ser coroado na cerimônia da Academia de Gravação significa ter uma chancela da indústria fonográfica americana — nada mais, nem menos, que isso. Para Anitta, a premiação tem uma importância extra. Isso porque ela já tem uma carreira de mais de uma década fazendo sucesso em seu país.

porque eta ja tem uma carrei-ra de mais de uma década fa-zendo sucesso em seu país, e ter a anuência do mercado mais influente do planeta po-de facilitar consideravelmende facilitar consideravelmen-te seu projeto de se tornar fa-mosa nos Estados Unidos, es-tendendo o sucesso que já tem nos países da América Latina. É também um sinal dos tem-

pos. No século passado, era im pos. No seculo passado, era im-portante ter uma referência so-bre qual disco consumir, já que só era possível escutar depois de comprar o vinil ou o CD. Hoje, todos os indicados às

Hoje, todos os indicados às diversas categorias do prêmio estão a um clique do consumidor, e o preço mensal do servo, de steaming não vai mudar a depender de qual álbum o ouvinte vai escolher. Ninguém precisa de uma premiação para em poucos minutos tirar sua proprias conclusões sobre determinado artista ou obra.

Além disso, o acesso ins-Alein usso, o acesso instantâneo faz com que as músicas de diferentes partes do mundo sejam propagadas em outra velocidade e abrangência. O melhor exemplo talvez seja Bad Bunny, vencedor do Grammy no domingo.

Sem acenos ao mercado tra dicional, o porto-riquenho se tornou o artista mais ouvido do mundo no Spotify não uma vez, mas por dois anos conse-

vez, mas por dois anos conse-cutivos, colecionando recor-des de audiência no streaming. Bad Bunny não emula o pop americano, não lança clipes vi-sando ter apelo nos Estados Unidos continentais e não tem estrelas da música do país como padrinhos. Já foi indicado em categorias menores, an-tes, no Grammy, algo que te-ve pouca ou nenhuma influ-

re pouca ou fierimina filmi-encia em sua popularidade. Quem detinha o posto de ar-tista mais ouvido do Spotify no planeta, antes de ser destro-nado por Bad Bunny, era Dra-ke. O rapper canadense, alta-mente influente na música pop pundial pos últimos apos mente influente na música pop puundial nos últimos anos, boicota o Grammy e ecoa uma reclamação de diversos artis-tas negros — a de que só são reconhecidos em categorias setorizadas, de gêneros como rape R&B, e nunca nas gerais. Drake faz parte de uma lista que inclui The Weeknd, outro gigante do streaming, e Frank Ocean, este um queridinho da crítica musical, nomes que não

ocean, este um quentamno da crítica musical, nomes que não inscrevem seus trabalhos pa-ra consideração por não con-cordar com a Academia. Ken-drick Lamar, um dos mais in-

dicados ao prémio deste ano, já endossou as reclamações. Mas Beyoncé é quem melhor expressa essa contradi-ção. Ela se tornou a pessoa mais premiada, além de mais indicado de biráticio possoas indicada da história, mas ga

mais premiada, alem de mais indicada da história, mas ganhou só um dos 16 prêmios aos quais concorreu nas categorias gerais, as quatro principais — de música, gravação, álbum e revelação do ano.

Beyoncé é hoje uma das maiores estrelas, um dos nomes mais famosos e uma das artistas mais celebradas do mundo. É algo que acontece a despeito do Grammy.

Por outro lado, são poucos os que fora dos Estados Unidos conhecem Jon Batiste, último vencedor do prêmio de álbum do ano, seja entre os críticos e aficionados por música, seja pelo público ge-

os críticos e aficionados por música, seja pelo público geral. Menos ainda os artistas de música country, grandes na terra do Tio Sam, mas pequenos fora dela, e que vencem prémios ano após ano. E não é algo que se resume àpopularidade de um artista. Rosalia, cujo álbum "Motomami" foi nome recorrente nas listos especializadas de melhores do ano, apareceu apenas lateralmente no Grammy, em categorias como de video e de música latina —mesmo a cantora sendo originalmente de Barcelona, na Espanha. te de Barcelona, na Espanha.

Para Anitta, ter a chancela das pessoas que ditam as re-gras da indústria fonográfica mais poderosa do globo é esratégico, mas somente como parte de um plano que vemde anos a fio, e que vai continuar independentemente da derro-ta no Grammy. Significa supe-rar mais uma barreira —não a maior, nem a menor— de aceitação num ambiente restrito e que não é o seu próprio, co-mo foi cantar no festival Coa-chella, por exemplo. **LB**



Anitta com vestido preto da Versace no Grammy Reprodução

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 FOLHA DE S.PAULO ***

ilustrada

A mobília dos trópicos

Continuação da pág. C1 Os poucos designers atuan-tes no Brasil naquele período, como John Graz e Warchavchik, se alinhayam com o que era produzido fora do país, emulando localmente a esté-tica do modernismo europeu. Bo Bardi foi pioneira em

pór em pé de igualdade o co-nhecimento erudito adquiri-do em sua educação na Itália, influenciado pelo racionalis-mo e pela escola da Bauhaus, com elementos do cotidiano brasileiro como o couro, as re des de descanso e até mesmo conduítes elétricos, num pro-cesso que o autor chama de "antropofagia ao contrário".

"antropofagia ao contrário".

O pesquisador chama a atenção para o fato de que a designer já tinha uma produção volumosa de cadeiras, poltronas e espreguiçadeiras antes de desenvolver seus projetos arquitetônicos mais conhecidos, o Masp e o Sesc Pompeia, em âmbito público, e a Casa de Vidro e a Casa Cirell, em caráter privado, ao contrário do que era a prácica corrente naqueles anos.

ao contrario do que era a pra-tica corrente naqueles anos. De acordo com a história do design brasileiro, primei-ro vieram as casas e os prédi-os modernos, num momento no qual a arquitetura nacional já era reconhecida no exterior, e depois surgiram os mó-veis para preencher os cômo-dos dessas construções, "ge-ralmente desenhados pelos próprios arquitetos ou enco-mendados por eles, salvo ex-ceções como Joaquim Tenrei-ro[†], escreve Campos no livro. Nesse contexto, o Estúdio Palma — mantido por Bo Bar-di com seu marido, Pietro Ma-ria Bardi e o a routistro Cian-

Paima—mantido por Bo Bardi com seu marido, Pietro Maria Bardi, e o arquiteto Giancarlo Palanti— é considerado um dos primeiros escritórios de design de interiores do Brasil. No livro, há a reprodução de uma lista de cadeiras, poltornas e divás produzidas pelo trio, que serviu como guia para as pesquisas do autor. Ovolume também aborda a influência das criações da italiana na geração de designers do pós-Guerra, a exemplo de Sergio Rodriguese Jean Gillon, dois dos principais nomes do móvel brasileiro. Admirador de Bo Bardi, o criador da poltrona Mole usava, por exem-

de Bo Bardi, o criador da pol-trona Mole usava, por exem-plo, cintas de couro selvagem em suas peças, como no caso do sofá Mole, e Gillon se inspi-rou em Bo Bardi ao empregar a trama de uma rede de pes-ca na poltrona Jangada, talvez sua criação mais conhecida. No segundo livro sobre o tema, previsto para sair ain-da neste ano, o autor aborda.

da neste ano, o autor aborda. da neste ano, o autor aborda, entre outros assuntos, como os irmãos Campana se inspi-raram nas peças de Bo Bardi. A ideia é traçar o histórico de influência da designer até

de iniuencia da designer ate chegar ao contemporâneo. Embora a pesquisa de Cam-pos atraia sobretudo o públi-co já interessado em design, leitores curiosos serão benefi-ciados por uma narrativa em ciados por uma narrativa en tom afetivo e não acadêmica, sem o uso de jargões, decor-rente da paixão do galeris-ta pelo seu objeto de estudo. Também fotógrafo, o autor registrou ainda criações de Bo Bardi em contato direto com a cidade de \$50 Paulo — a cadei-

Bardiem contato direto coma cidade de São Paulo — a cadeira Três Pes "interagindo" com a avenida São João e o viaduto Santa Ifigénia, e um carrinho de chá camuflado entre carrinhos de supermercado, para dar dois exemplos.

O autor escreve que sentiu "a necessidade de sair das quatro paredes dos estúdios e de incorporar a vida da cidade e o movimento das pessoa sem torno dos móveis de Lina". "Imaginei que ela iria gostar da maneira como foi feito, se pudesse opinar, com pessose pudesse opinar, com pesso-as comuns em volta dos mó-veis, no dia a dia qualquer de uma cidade como São Paulo." "Nada de cadeira engoma-dinha com pedestal e fundo infinito", acrescenta o autor.

Lina Bo Bardi: O Mobiliário dos Tempos Pioneiros 1947 - 1958 Autor: Sergio Campos. Ed.: Artemobilia Publicações. R\$ 350 (356 págs.)







De cima abaixo, a cadeira Três Pés, a cadeira Art Palácio e a cadeira de cordas



Fernando Jaeger une o popular ao luxuoso em seus móveis duráveis

Livro resgata os 40 anos de trajetória do designer gaúcho que caiu no gosto das classes médias paulistana e carioca

Ioão Perassolo

SÃO PAULO Designer conhecido por seus móveis que unem o desenho industrial com o artesanato, Fernando Jaeger acaba de completar 40 anos de carreira com o lançamento de um livro sobre sua trajetória. "Fernando Jaeger: Quatro

Décadas de Design" recupera, em mais de 350 páginas, quatro textos críticos e dezenas de fotos de produtos, o histórico desse gaúcho que caiu no gosto das classes médias paulistana e carioca pelo cuidad no desenho das pecas e dado no desenho das peças e preço relativamente acessível. Continua na pág. C5







Da esquerda para a direita, a cadeira Oliva, a cadeira Phillip e a cadeira Kinzo; Jaeger é conhecido pelo seu desenho limpo que valoriza os materiais

Continuação da páa. C4

Junto a nomes como Jaqueli-ne Terpins, Carlos Motta e os irmãos Humberto Campana e Fernando Campana, Jaeger ajudou a dar a cara do móvel

ajudou a dar a cara do móvel contemporâneo do país, ao pôr nas casas dos clientes móveis produzidos em série mas com clara preocupação estética. São mesas, cadeiras, bancos, camas e aparadores de desenho limpo, com pouco ou nenhum ornamento, valorizando assim os materiais de que são feitos, e também almofadas e tapetes que resgados de contra de almofadas e tapetes que resga-tam o trabalho feito à mão por tecelões de diversas comuni-

dades do interior do Brasil. Compeças a meio caminho entre o popular e o luxuoso, sua clientela está interessada sua cienteia esta interessasia em design, mas não disposta a gastar dezenas de milhares de reais numa poltrona de Ser-gio Rodrigues ou num carrinho de chá de Jorge Zalszupin, pa-ra lembrar nomes do mobilia-tio seo deveno hescileiro ou inrio moderno brasileiro que influenciaram Jaeger mas que es-tão fora do alcance financeiro de seus clientes —suas cadeiras valem de R\$ 650 a R\$ 3.540.

ras vaiem de (\$ 950 a (\$ 3,540. A preocupação em ser acessível vem de sua formação em desenho industrial na Universidade Federal do Rio de Janei-ro, no final dos anos 1970. "A gente tinha uma visão mais social, os professores estimula-vam muito para a gente dese-nhar equipamentos públicos urbanos", ele afirma, em entrevista por videoconferência.

Junto com três outros colegas, Jaeger ganhou um con-curso universitário para o de-senho de torres de observação de salva-vidas a serem instaladas na orla carioca, mas o projeto nunca saiu do papel. Na mesma época, o estudante se aventurou pelo design gráfico, ao criar o logotipo da Fundação Universitária José Bonifácio, filiada à UFRJ, que é usado pela instituição até hoje. A guinada para o setor moveleiro veio no inicio dos anos 1980, quando, recém-formado, foi contratado pela empresa Phenix para desenhar uma linha de móveis tubulares. Era uma época em que o design de mobiliário no Bradas na orla carioca, mas o pro-

sil "tinha zero importância" e o mercado de trabalho era quase inexistente, afirma Yás-kara Jaeger, sua companheira de vida e também de trabalho.

Durante a ditadura, acres centa Yáskara, o Brasil era muito fechado e se tinha pou-co ou nenhum contato com as tendências de design do exte-rior. "Eram anos difíceis, de

rior. Eram anos dificeis, de repressão, não tinha incenti-vo. Nem se falava em design." Com a derrocada dos anos de chumbo e a abertura co-mercial, surgiram lojas de design contemporâneo, mudan-do o panorama da decoração por aqui —até então, predo-minavam móveis de estilo colonial ou "poltronas Luís 15, Luís 14, móveis da época 18, Lus 14, intoves da epoca do Império", afirma Jaeger. Segundo ele, o comércio as-cendente foi beneficiado por uma indústria moveleira que dispunha de maquinário ade-quado à produção seriada. Jaeger credita à Phenix seu

aprendizado da parte indus-trial do design e à Tok&Stok o conhecimento de como fun-cionam as vendas para o con-

sumidor. Como freelancer, ele sumidor. Como freelancer, ele
desenhou durante anos dezenas de produtos de forma
anônima para a empresa, antes de lançar sua marca própria. A cama Patente, projetada por Jaeger com base na
cama em que dormia quando
era criança, está em linha na
varejista até os dias de hoje.
Nos anos 1990, passou a investir em showrooms própri-

vestir em showrooms próprivestir em snowrooms propri-os, em São Paulo, para comer-cializar sua produção. A clien-tela aumentou a partir de uma reportagem que o apresenta-va como destaque da nova ge-

ração de designers paulistas. Anos mais tarde, desenhou Ános mais tarde, desenhou uma peça que deu a ele mais projeção e virou um dos clássicos de sua marca — o banco Bienal, com pernas curvadas de aço pintado de preto e assento revestido de tecido em diversas tonalidades, feito sob encomenda para o bar dos 50 anos da Bienal de São Paulo. Uma das assinaturas do de-

Uma das assinaturas do de signer é o uso de diversos tipos de madeira, que empre-ga tanto em sua linha comer-cial quanto na feita sob medi-



A gente se recusa a fazer o descartável, a obsolescência programada, projetar um móvel para durar pouco. A marca Fernando Jaeger não vende móveis, mas vende sensações, vende um estilo de vida, um jeito de morar que seja mais casual

Fernando Jaeger designer de móveis

da, Como afirma Marili Branda. Como airma Marili Bran-dão no livro, o material é sus-tentável, familiar ao consumi-dor e durável. A cadeira Ox, de 1991, foi o primeiro móvel bra-sileiro de eucalipto a ser pro-duzido em série, o que ren-

duzido em série, o que rendeu a Jaeger um prémio pelo
uso de madeira alternativa.
"A gente se recusa a fazer
o descartável, a obsolescência programada, projetar um
móvel para durar pouco", afirma Jaeger, acrescentando que
sua marca não dispõe de uma
marcenaria própria, como
muitos outros designers.
Outra peculiaridade de seu
trabalho é o uso das cores, como se pode ver em suas lojas
em São Paulo e no Rio de Janeiro, ambientadas por Yáskara como se fossem uma casa.
Jaeger não gosta de dizer

Jaeger não gosta de dizer que "vende móveis", mas sim "sensações, estilo de vida, um jeito de morar mais casual".

Fernando Jaeger -Quatro Décadas de Design

Autores: Fernando Serapião, Fred Duarte, Maria Cecília Loschiavo dos Santos, Marili Brandão. Ed.: Monolito. R\$ 290 (368 págs.)

Make grandma FOFA again

Com o WhatsApp, eu só queria que vovó se sentisse menos isolada

Manuela Cantuária

"Netinha querida, você pode instalar o WhatsApp no meu telefone pra mim?" "Claro, vó. Vou baixar aqui

o aplicativo e depois te ensi-no como usar ele."

Assim que a avó deixa seu celular aos cuidados da neta e volta aos seus afazeres diários, um clarão toma conta do ambiente e a neta se vê diante de si mesma, só que quatro anos mais velha. Seu eu do futuro viajou no tempo para fazer um alerta aravíssimo:

fazer um alerta gravíssimo:
"Não faz isso, não deixa ela
baixar o WhatsApp!".
"Qual o problema? Ela só
quer mandar receita de água
de bernijela e oração do arcanjo Miguel para as amigas."
"É o que parece agora, mas
dagui a quatro anos a sua vó

daqui a quatro anos a sua vó vai ser presa por terrorismo." "Ah, pelo amor de Deus. A vo-vó é incapaz de fazer mal nem a uma mosca sequer."

"Isso foi antes de ela conhe-

cer a Nova Ordem Mundial. Depois que ela botou na ca-beça que há um plano secreto em curso em que a mídia, os professores universitários e os movimentos sociais estão todos unidos para implan-tar um governo totalitário no mundo inteiro a coisa mudou

mundo interro a coisa mudou radicalmente de figura." "Mas a vó nunca ligou para essas coisas de política." "Essa foi a belle époque da nossa avó. Espero que você

nunca mais reclame auando ela disser que se você deixar o chinelo virado a sua mãe vai morrer Éuma teoria maluca? Claro que é. Mas tudo bem, porque é fofo, é inofensivo. O melhor que você pode fazer é desvirar o cacete do chinelo e ficar na sua. Agora, quando ela começar a dizer que va-cina causa autismo, aí você vai começar a ter a dimensão do tamanho da cagada que você fez. Porque é essa mesma avozinha fofa, que costura saiote para filtro de barro, que vai acabar elegendo um aoverno de extrema direita no Brasil e participar de atos de vandalismo antidemocráticos."

"Não faz sentido."

"Sabe o que não faz sentido? Os yanomamis de Roraima serem venezuelanos, a Lady Garem venezuelanos, a Lady Ga-ga presidir o tribunal de Haia, um grupo de pesquisa da Uni-versidade do Alasca ser respon-sável pelas chuvas nos acam-

pamentos golpistas..."
"Eu só queria que ela se sentisse menos isolada."

"Não vem pagar de netinha atenciosa que na primeira distração ela vai se sentir acolhida por uma galera bem barra pesada. E você vai perder o co-lo quentinho da vovó e acabar buscando asilo no movimento 'Make grandma FOFA again."



ром. Ricardo Araújo Pereira | seg. Bia Braune | тек. Manuela Cantuária | **qua. Hmmfalemais** | qui. Flávia Boggio | sex. Renato Terra | sáв. José Simão

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes tonygoes@uol.com.br

Saga do primeiro aviador negro dos EUA estará no sob demanda

Irmãos de Honra

Para compra ou alguel no Amazon Prime Video, Apple TV+, Google Play, Now, e YouTube, 12 anos

Glen Powell, que partici-pou de "Top Gun: Maverick", volta a encarnar um piloto de caça neste filme cuja ação se desenrola durante a Guerra da Coreia, nos anos 1950. Mas o verdadeiro protagonis-ta da história é Jesse Brown, o primeiro aviador negro das Forças Armadas dos Estados Unidos, interpretado pelo ator Jonathan Majors.

O Rei da Noite Itaú Cultural Play, 14 anos, grátis No día em que o diretor Hec-tor Babenco completaria 77 anos de idade, chega à pla-taforma o primeiro longa do diretor, de 1975, em ver-são restaurada em 4K. Com Paulo José e Marília Pera.

Classes

Neste remake indiano da sé-rie espanhola "Elite", três ado-lescentes de classe média vão estudar numa exclusiva esco la particular de Nova Délhi.

73° Festival de Sanremo

RAI Italia, 16h45, livre A emissora italiana transmite ao vivo, de terca-feira a sába do, e sempre no mesmo horá-rio, as cinco noites de um dos mais tradicionais festivais de música do mundo.

O Último Desafio

Megapix, 21h, 14 anos Arnold Schwarzenegger interpreta o xerife de uma cidade na rota de um criminoso em fuga para o México. O brasileiro Rodrigo Santoro também está neste thriller do diretor sul-coreano Kim Jee-woon.

Provoca

Cultura, 22h, 10 anos

Cultura, 22h, 10 anos A primeira convidada da no-va temporada do talk show de Marcelo Tas é a professo-ra Lavínia Rocha, que fala so-bre o papel da escola, a impor-tância da leitura e o papel dos pais na educação dos filhos.

A Cor Púrpura

HBO Mundi, 22h, 14anos

Whoopi Goldberg faz uma
americana do início do século
20, que engravida do próprio
pai e depois se casa com um
homem abusivo, nesta adaptação de um livro da escritora Alice Walker dirigida por Steven Spielberg, que concor-re ao Oscar de melhor diretor pelo filme "Os Fabelmans".

OUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte







Daiquiri Caco Galhardo











Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May





Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

	1	4		6				9
5					2			
		7			8			
	5		9		1		4	8
1	3		4		6		2	
			6			7		
			5					1
9				1		3	8	

O Sudoku é um tipo de desafio

9	8	ε		ı	7	5	L	
L	6		ε	4	s	9	3	ŧ
τ	5	4	6	8	9	1	,	1
4	τ	6		5			ε	
٤	1	5	4	τ	8	6	9	,
8	*	9	L	ε	6	τ	s	1
5	ε	τ	8	7	1	4	6	5
*	9	1	7	6	4	ε	8	5
6	4	8	5	9			1	2

CRUZADAS

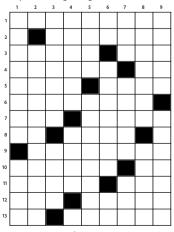
HORIZONTAIS

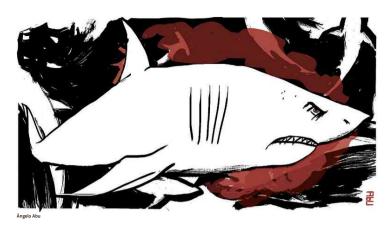
HORIZONTAIS

1. Nascidas na maior nação do continente africano 2. A cidade paulista com a foz do rio Tieté 3. A capital europeia com o rio Sena / Big Brother Brasil 4. A capital do pais com o monte Olimpo e Creta / Imposto de Renda 5. A rede montada pela aranha / Preposição que indica prioridade no tempo 6. Firmar, segurar, assentar 7. Instituto Tecnológico de Aeronaútra / (Matern), 0 sinal - 8. Oswaldo Aranha (1894-1960), político gaúcho, um dos cabeças da Revolução de 1930 / Pelovi, político gaúcho, um dos popular especializado em cozinha taliana 10. Teste físico para verificar o nivel de condicionamento / Carlos Reutemann, expeliota argentino de F1 11. Calor forte, intenso / Um tipo de música moderna 12. Profundamente religioso / O atriz Ravache 13. Cago sem gês / Que é neto de imigrantes japoneses nascido na América.

VERTICALS

1. Ato de dançar, batendo com a ponta ou os tacões do calçado / (Fig.) Pessoa que aparece na página frontal de uma revista 2. Que certifica, documenta, prova 3. A mão em que o motorista deve dirigir no Brasil / Peça usada para puxar água 4. Chegar à conclusão / A tampa do motor do carro 5. Instituição que co-ordena pesquisas astronáuticas (EUA) / Substância impalpável 6. Elvis Presley (1935-1977), músico e ator / Conhecedor / Rio Grande do Norte 7. (Pref.) Inferioridade, substituição / Dormir, na linguagem infantil / A centopeia possui dezenas 8. Juiz de futebol / (Fig.) Coia emblemática do seu tempo 9. Espada curta / Cão de pele solta e enrugada e lingua escura.





Uma outra pandemia

Bolsonaro foi mais um cogumelo no bosque encantado do antiliberalismo

Ioão Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Ouando Jair Bolsonaro apareceu no Brasil, minha distân-cia foi minha aliada. O populismo antiliberal de direita já se tinha espalhado pela Euro-pa e pelos Estados Unidos. Por que motivo o Brasil haveria de ser uma exceção?

Sim, existiram razões inter nas —a crise econômica, o fracasso moral do PT, o lavajatismo— que são exclusivas do país. Mas Bolsonaro era mais um cogumelo venenoso no bosque encantado do antili-beralismo, essa velha tradição que tanto pode ser de esquer-da como pode ser de direita. O objetivo é sempre o mes-mo: corroer a democracia li-

beral e representativa, bem co-mo as virtudes a ela associadas —o pluralismo, a laicidade, a tolerância e a simples experi-ência da individualidade.

Vários eruditos pensam que o antiliberalismo é fruto da Revolução Francesa e que o conservadorismo ultramontano de um Joseph de Mais-tre inaugurou essa linhagem.

Nada mais falso. O gran-de inimigo dos iliberais não são os jacobinos (a admira-ção de Maistre pela ferocidação de Maistre pela ferocida-de de Robespierre era genuína); são os indivíduos, que emer-giram com a passagem do mundo medieval para o mundo moderno e que se viram eman-cipados da tutela da família, da corporação ou da igreja. Esse momento, que para uns foi visto como uma libertação histórica, foi encarado por ou-

tros como perda traumática. Os iliberais (ou, como Mi-chael Oakeshott lhes chama, os anti-indivíduos) permane-cem conosco até hoje, tentando recriar esse mundo perdi-do com várias roupagens cole-tivistas: a sociedade sem classes; a comunidade do "solo e do sangue"; integralismos de várias ordens; e até os novos

identitarismos. Em comum, repito, está o ódio ao indivíduo e à modernidade que o gerou.

Os cientistas políticos Christian Lynch e Paulo Henrique Cassimiro, autores de "O Populismo Reacionário" (Contracorrente, 209 págs.), sabem disso. O livro é uma notável explicação do fenô-meno Bolsonaro, juntando no título dois conceitos-chave.

Por um lado, o populismo do capitão apenas copia os populismos de seus contemporâne-os, apresentando o líder como o verdadeiro representante do povo contra elites predatórias e corruptas. Pela mesma lógica, o líder

não pode aceitar que existam instituições intermédias entre ele e as massas, razão pela aual o Judiciário ou a mídia são alvos óbvios da ira populista.

Como é evidente, a conceitu-Como é evidente, a conceitu-ação do "povo" como entida-de homogênea e pura é uma espécie de marxismo do aves-so. Também os marxistas vi-amo "proletariado" como um monólito no qual projetavam suas fantasias e aspiraçõe.

Que esse "proletariado" nun-ca tenha existido, tal como não existe "o povo" dos populistas, existe o povo aos populistas, é evidência para qualquer pes-soa que não tenha sido seques-trada pelo fanatismo político. Por outro lado, o bolsona-rismo transporta o gene rea-cionário que é típico do anti-

liberalismo de direita. Esse ge-ne funciona em duas etapas: primeiro, é preciso identificar a doença; depois, é obrigató-rio ministrar a cura radical.

A doença é a modernida-de como um todo: o indivi-dualismo; a secularização da

sociedade; o pluralismo político; o pensamento científico; e a democracia representativa,

itida como incapaz de dar voz à "vontade geral". A cura, sem surpresas, é a pré-modernidade: a defe-sa da comunidade nacional como dotada de uma alma ou de uma missão: a recristianização da sociedade até nos seus detalhes mais privados e pessoais; o antipluralismo militan-te (a política é uma guerra entre "amigos" e "inimigos", como diria Carl Schmitt); a adora-ção do pensamento mítico ou do irracionalismo anticientífico; e a defesa de um líder caris-mático e autoritário, capaz de estabelecer uma relação dire-ta entre ele e as massas. A esse caldo o bolsonarismo

juntou a força das redes soci-ais (os instrumentos de propaganda do século 21) e coop-tou, como é hábito na Améri-ca Latina, os neoliberais descerebrados, que sabem muito de liberalismo econômico, mas pouco de liberalismo político.

Nada de novo debaixo do sol? Não vou tão longe, até por que a obra de Lynch e Cassi-miro apresenta o "populismo reacionário" dos últimos anos como uma originalidade no contexto dos vários conserva-dorismos brasileiros. Só isso já

merecia um livro à parte. Mas é louvável que os au-tores integrem o bolsonarismo no "espírito do tempo", pensando o fenômeno para lá dos clichês e explicando o seu funcionamento interno. Conhecer os sintomas do an-

tiliberalismo, seja de direita, se-ja de esquerda, é a melhor for-ma de nos proteger do contágio.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti

José Luiz de Magalhães Lins nunca disse não

Banqueiro vivia entre empresários e políticos e levava dupla militância entre artistas e jogadores, como Garrincha

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Em todas as reportagens da morte do exbanqueiro José Luiz de Magalhaes Lins, aos 93 anos, no Rio de Janeiro, na sexta-feira, foi dito que ele bancou o empréstimo que tornou possível em 1964 a filmagem de "Deuse o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, um xodó da esquerda, e, naquele ano, participou da trama que levara à derrubada do presidente João Goulart pelos militares. "Como?", perguntou um leitor nos comentários. Ele não sabia que a partici-

leitor nos comentários.
Ele não sabia que a participação consistira de, a pedido do apavorado general Castello Branco, José Luiz de Magalhães Lins convencer o tio, Magalhães Pinto, governador de Minas Gerais e um dos conspiradores, a sustar tropas mineiras que avançavam ao Rio para depor Goulart —Castello achava que o golpe ainda não estava pronto. Mas era tarde, e tropas estavam a caminho.

e tropas estavam a caminho. Ironicamente, Castello Branco, recomposto, se tor-naria o primeiro presidente da ditadura. E José Luiz de Magalhães Lins continuaria emprestando a diretores do cine

galhaes Lins continuaria emprestando a diretores do cinema novo, todos à esquerda.
Como banqueiro, no topo da hierarquia do Banco Nacional de Minas Gerais, Lins vivia entre empresários, políticos, generais e outros banqueiros. Mas levava uma deliciosa dupla militância, entre jornalistas, escritores, cineastas, homens de televisão e até jogadores de futebol —sempre como quem assinava um aval para algum custoso empreendimento ou abria direto a carteira para pagar a conta.
E, nessa posição, era capaz de conciliar até partes em sangrento conflito —tanto podia salvar a Última Hora, de Samuel Wainer, de uma de suas

bancarrotas, quanto avalizar bancarrotas, quanto avalizar a dívida de milhões de dóla-res de Roberto Marinho com o grupo Time-Life, saldada por Marinho no dia seguinte. O governador da Guanaba-ra, Carlos Lacerda, não per-doava José Luiz de Magalhães Lins por ser articulador da

doava José Luiz de Magalhães Lins por ser articulador da campanha do plebiscito naci-onal que, em 1963, devolveria a Goulart o poder presidenci-al, derrotando o parlamenta-rismo que os militares o obri-garam a aceitar para assumir avaga. Lins integrou a campa-nha com dinheiro e estratégia. Lacerda se vingava atacan-

Lacerda se vingava atacan-do. E todos sabiam como ele do. E todos sanam como ele era na posição. Isso não impe-diu que, anos depois, Lins des-se aporte bancário que per-mitiu a Lacerda, ostracizado pelos militares, abrir a editoperos mintares, aori n'actima ra Nova Fronteira. E por que não? Lins já socorrera Ênio Silveira, cuja Civilização Bra-sileira, ligada ao Partido Co-munista, fora alvo de bom-bas por terroristas de direita.

Lins sempre gostou de con-viver com arte e criação. Em 1961, seu amigo Otto Lara Re-sende intercedeu para que o Banco Nacional ajudasse o fotógrafo Luiz Carlos Barreto a produzir "Assalto ao Trem Pa-gador", ousado para a época. Lins fez isso, o filme foi um su-cesso e ali começou a relação do banqueiro, supostamente "do sistema", com a nova gera-ção de cineastas, de esquerda. Entre 1961 e 1966, Lins vi-abilizou grandes títulos do cinema novo, incluindo "Vi-das Secas", de Nelson Pereira dos Santos, "Os Fuzis", de Ruy Guerra, e "O Padre e a Moça" e "Garrincha, Alegria do Povo", de Joaquim Pedro de Andrade. No caso do último, a relação de Lins se estendeu ao pró-prio Garrincha, craque tam produzir "Assalto ao Trem Pa-

prio Garrincha, craque tam-bém em trapalhadas financei-ras e várias vezes salvo por ele a rogo do jornalista Armando

Nogueira, amigo de ambos.

rogueira, amigo de ambos. Por causa de Lins, se des-cobriu que, em fundos de ga-veta ou escondido em col-chões, Garrincha tinha sem saber uma fortuna dos prê-mios que recebera nos mui-tos países em que jogara pe-l mios que recevera nos miros tos países em que jogara pe-lo Botafogo. Lins fezuma bela aplicação no Banco Nacional, que Garrincha, sem paciência, desfalcou até zerar a conta. Foi Lins quem tirou Garrin-

Foi Lins quem tirou Garrincha de apertos com a ex-mulher, Nair, cuja pensão atrasava e só não foi preso porque, numa dessas, um cheque chegou ao juiz pouco antes de ordenar que levassem o jogador. Foi Lins quem mediou a pacificação de Garrincha com a diretoria do Botafogo em 1963, escondendo o jogador com Elza Soares em sitio em Santa Cruz enquanto nego-Santa Cruz enquanto nego-ciava um contrato melhor ao atleta —e os protegia da tor-cida, que acusava Garrincha de mercenário e culpava Elza. E foi Lins quem convenceu

E foi Lins quem convenceu Garrincha a operar o joelho cronicamente estourado com um especialista. Ele pagou a cirurgia e acalmou o clube, revoltado por Garrincha ter operado fora do clube. Tudo feito apenas por Garrincha, porque Lins nem torcia pelo Botafogo —era América.

Outra admiração que dava trabalho era Nelson Rodrigues. O dramaturgo tinha sempre uma montanha de

drigues. O dramaturgo tinha sempre uma montanha de "papagaios" (promissórias) a vencer no Banco Nacionale pedia favores a filhos e amigos. Foi Lins quem garantiu "A Falecida", filme de Leon Hirszman baseado na peça de Nelson e, embora jurasse que nenhum dos filmes que financiou o tinham feito perder dinheiro, este foi um —porque Hirszman desidratou a história do humor carioca de Nelria do humor carioca de Nel-son, fazendo ele um drama su-eco. Outro tiro falso foi "Ale-



banqueiro José Luiz de Magalhães Lins

gria do Povo", porque Andra-de fez um filme a quem gos-tava de cinema, não futebol. Mas nada tisnava a paixão de José Liuz de Magalhães Lins por Nelson. Dois empreendi-mentos de Joffre, filho do es-critor foram banadas—um critor, foram bancados —um critor, foram bancados — um restaurante na Tijuca, e uma casa de espetáculos em Vila Isabel. Ambos fracassaram. Lins financiou apartamen-to para Nelson num edificio

to para Nelson num edificio em construção nos altos do Leblon, de que Nelson se ar rependeu quando ficou pronto e descobriu que iria morar no equivalente a um 50° andar. Nelson não sossegou enquanto não o vendeu a um jornalista, também com aval de Lins. E ele perdoava Nelson até quando tomava assinatura com seus melhores amigos. Inconformado com a admiração de Nogueira pelo futeração de Nogueira pelo futera de construccion seus melhores apole futeração de Nogueira pelo futeração de Nogueira pelo futera com seus melhores apole futeração de Nogueira pelo futeração de Nogueira pelo futera construccion seus melhores apole futeração de Nogueira pelo futera construccion seus melhores apole futeração de Nogueira pelo futera construccion de seus de Nogueira pelo futera construccion de seus de Nogueira pelo futera construccion de Nogueira pelo futera construc

Inconformado com a admiração de Nogueira pelo futebol europeu, principalmente
a seleção da Hungria de 1954,
Nelson levou anos se referindo ao "escrete húngaro do Armando Nogueira", quase fazendo disso um apêndice ao
nome do jornalista. Nogueira
se queixou a Lins, e este pediu a Nelson que parasse com
aquilo. Pela quantidade de favores que devia a Lins, Nelson
concordou. E passou a escrever sobre o "ex-escrete húngaro do Armando Nogueira".
Não havia ministro da Cultura. Lins foi um equivalen-

tura. Lins foi um equivalen-te, tirando dinheiro do bolso.

te, tirando dinheiro do bolso. Em 2000, ele me chamou à sua casa e me convidou a escrever sua biografia. Expli-cou que "ñao era para ser pu-blicada, mas que, um dia, seus netos o conhecessem melhor". A proposta era boa, o admira-va e o trabalho seria fascinan-te. Mas, no princípio de que não aceitava encomendas nem biografar sente viva. recusei.

biografar gente viva, recusei. Só agora me dou conta do que foi esse "não" a um ho-mem que nunca disse "não".

comida



Torradas de mexilhão e peperonata finalizadas com garum, molho fermentado, no Cepa, no Tatuapé (SP) Giuliana Nogueira/Divulgação

Fermentação deixa alta gastronomia e ganha até uma rede social própria

Livros, cursos e eventos sobre o tema abastecem cozinheiros profissionais e amadores no país

Flávia G Pinho

são PAULO "É um vício. Você começa fazendo kombucha, começa fazendo kombucha, passa para o levain e, de repente, está cercado de potes. É assim que o programador Leonardo Alves de Andrade descreve o fascínio que a fermentação exerce sobre profissionais de cozinha e amadores. Leonardo é sócio de Fernando Goldenstein Carvalhaes na Companhia dos Fermentados, uma fabriqueta de kombucha que, em sete anos, viruo Gru-

que, em sete anos, virou o Gru-

que, em sete anos, virou o Gru-po Fermentare, com loja, dis-tribuidora, escola e editora. Escrito por Carvalhaes, oli-vro "Açúcar, Álcool e Vinagre: Celebrando a Arte da Fermen-tação", lançado em setembro do ano passado, é o segundo do autor e o primeiro da edi-tora. Cerca de 10 mil pessoas ió passaram por 18 cursos, que já passaram por 18 cursos, que ensinam a fermentar vegetais

ensinam a fermentar vegefais e produzir missõ e vermute, entre outros temas. A dupla também está prestes a lançar uma rede social dedicada ao assunto. Usuários do app Fermenta. Me, previsto para entrar em funcionamento no primeiro semestre do ano, terão perfis gratuitos para compartilhar receitas, trocar culturas de leveduras e até receber alertas na hoe até receber alertas na ho-

ra de mexer em algum pote. "Sempre que termina um curso, os alunos se organizam

em grupos de WhatsApp para tirar dúvidas. Veio daí a ideia. Não será mais um fórum de perguntas e respostas, tere-mos uma timeline bem dinâ-

inos uma timeline bem dinà-mica", afirma Leonardo. O tema nunca esteve tão em alta por aqui. Nos dias 29 e 30 de abril, São Paulo sedia a pri-meira Bora Fermentar Fest, evento com feira e cursos que terá a presença do americano Sandor Katz, popular autor de "A Arte da Fermentação". O livro de Katz, lançado aqui pela editora Tapioca em 2014

e já esgotado, é a porta de en-trada para boa parte dos fer-mentadores amadores. Foi assim com a cineasta Marina assim com a cineasta Marina Person, que se lançou nesse universo em busca de alimen-tos saudáveis e já passou por vários cursos da Fermentare. "Já sei fazer coalhada, jogu-te, picles, kombucha e levain

[fermento natural] de farinha

[fermento natural] de farinha de arroz sem glúten. Faço experimentações e ensino a vários amigos. É literalmente um
bichinho que te morde e melhora sua saúde", diz.

Equipamentos com nomesetranhos, como "air locker"
(válvula para liberar o gás carbónico) e refratómetro (quecalcula a concentração alcoólica), fazem parte da rotina
dos fermentadores. Mas não
é preciso ter instrumentos é preciso ter instrumentos de laboratório para começar. Estudante de nutrição, Juli-



Pedida da Trilha, na Barra Funda (SP), com picles e coalhada

COMECE A FERMENTAR

Evento 'Bora Fermentar' Dias: 29 e 30 de abril Curso Kom bucha, com Sandor Katz no dia 30, às 9h Preço: R\$ 350 (por pessoa) borafermentar.

Livros 'Açúcar, Álcool e Vinagre: Celebrando a Arte da Fermentação Fermentaçã de Fernando Gondenstein Carvalhaes (ed. Fermen tare; 318 págs.) Preço R\$ 120

'Para começar a Curtir: Fermentação de Vegetais', de Carolina Dini (70 págs. Preço: R\$ 32 hotmart.com

ana Pião conta que fez os primeiros kombuchas numa quitinete. Hoje, instalada em um imóvel maior, já consegue produzir o próprio shoyu. "Agora os amigos se reúnem para fermentar comigo. Se aparece um feriado prolongado, a gente já calcula o que vai dar tempo de fermentar."

Autora do blog de receitas Cebola na Manteiga ed do ebook "Para Começar a Curtir. Fermentação de Vegetais", a mineira Carolina Dini ensina em sua escola, em Belo Horzonte, processos simples como picles e chucrute. Receitas demoradas e mais complexas, ela registra em posts

tas demoradas e mais complexas, ela registra em posts
no Instagram, onde acumula
54,1 mil seguidores.
"As pessoas acompanham
como a uma novela, me veem
errando e acertando. Vira entretenimento", afirma.
Na cozinha profissional, a
fermentação virou assunto
obrigatório desde 2018, quando René Redzepi, chef do restaurante Noma. em Copenha-

do René Redzepi, chef do res-taurante Noma, em Copenha-gue, lançou o livro "The No-ma Guide to Fermentation". A publicação inspirou gente como Raphael Vieira, chef do 31 Restaurante, na República, centro de São Paulo. "Come-cei a fermentar para aprovei-tar melhor ingredientes. Co-mo não temos forno, o tempo é um cozinheiro da equipe". Ele criou pratos como o nu-

é um cozinheiro da equipe."
Ele criou pratos como o nukadoko, picles feito com farelo de arroz, acompanhado de
gema curada em garum de tomate, molho fermentado que,
na Roma antiga, era produzido com entranhas de peixe.
Novos negócios especializados têm pipocado por af. São
Paulo já tem duas fermentarias — a Trilha, na Barra Funda, e a Jandira, no Butantă
onde a técnica aparece em to-

rias —a Trilha, na Barra Funda, e a Jandira, no Butantá—
onde a técnica aparece em todas as seções dos cardápios.
Do menu da Trilha Fermentaria, o Pra Chuchar (R\$ 49)
inclui picles da casa, que varia conforme o dia, coalhada
à base de iogurte de ovelha, relish de pepino com iogurte
e pão feito da massa da pizza.
Em Sorocaba, Felipe Zalewska, fundador da 1Mami, produz garuns à base de carnes
ou vegetais, além de outros
condimentos fermentados
que já chegam a restaurantes
paulistanos como o Aizomé.
No Cepa, no Tatuapé, zono
leste de São Paulo, o chef Lucas Dante finaliza torradas de
mexilhão e peperonata com
garum de carne da 1Mami.
Juntos, ele e Zalewska estão
fabricando um mirin, espécie
de licor de arroz que também de licor de arroz que também se vale da fermentação, que só estará pronto no meio do ano. Nenhum desses profissio-nais e amadores sabe expli-

car por que esse processo mi-lenar, uma transformação bioquímica nada fotogênica, des-lumbra tanta gente. "Muitas vezes, é fedida tam-bém", acrescenta Carvalha-

es. "Quem faz chucrute pela primeira vez sente cheiro de pum. Mas quem disse que co-mida tem que ser sempre ins-tagramável?"

RECEITAS DO MARCÃO

Picles de limão é simples e dá ares mediterrâneos à comida

A gente tende a associar o verbo "cozinhar" ao calor verbo coziniar ao cator — processos que envolvem fogo, água fervente ou óleo aque-cido. Mas há várias formas de transformar o alimento a frio. A fermentação é uma

a frio. A fermentação é uma das mais bacanas.
 O picles é um tipo de fermentação que dá para fazer em casa, sem equipamento especial nem técnicas mirabolantes. O mais comum é o de pepino — o industrial costuma ser conservado em vinagre, mas o método tradicional é deixá-lo fermentar em salmoura. em salmoura.

Dá para fazer picles com uma enorme variedade de le-gumes, frutas e verduras. Pro-ponho a receita de um picles

de limão-siciliano à moda do norte da África, um elemen-to presente na comida de pa-ses como Líbia, Tunísia, Ar-gélia e Marrocos. A conserva de limão e sal tem só dois ingredientes (exa-tamente esses dois) e é facili-ma de fazer. Só requer paci-ência, cuidado com a higie-ne e uma dose de bom senso. Paciência porque o picles

Paciència porque o picles demora um bom tempo pa-ra ficar pronto, coisa de du-as semanas ou até mais. Nes-se intervalo, você não faz na-da além de virar o vidro de quando em quando.

Cuidado para higienizar o vidro —lave-o bem e ferva (a tampa também) por pelo me-nos dez minutos.

Marcos Noqueira

Bom senso para identifi-

Bom senso para identificar sinais de que a coisa pode ter desandado (acontece!). Jogue tudo fora se começar a cheirar mal ou se apresentar qualquer sinal de bolor.
Depois de vários dias, a cascado limão se amacia e os aromas se tornam mais complexos. Você pode comer tudo, menos as sementes.
Mas é algo salgadíssimo e forte, então use como tempero em molhos, sobre frango ou peixe, para turbinar sanduíches, para fazer risoto ou macarrão al limone. Dá um ar mediterrâneo a qualquer preparo.

Da um ar mediterraneo a qualquer preparo. Esta receita não traz quanti-dades por um motivo simples: tudo vai depender do tama-nho do vidro que você escolher. Compre limão com algu-ma folga: é preciso preencher o pote até a boca e cobrir a pi-lha de fatias com suco.



Limões armazenados em vidro Marcos Nogueira/Folhapres

Picles de limão-siciliano

Dificuldade: fácil

Ingredientes

- Preparo

 Lave bem e ferva por dez minutos um pote de vidro e sua tampa. Remova da água, com uma pinça, para um escorredor.

 Lave os limões. Descarte as extremidades. Corte em faisa de meio
- as extremidades. Corte
 em fatias de meio
 centímetro de espessura.
 Disponha, sobre uma
 mesa, um prato com
 o limão fatiado, outro com um montinho de
- sal e o pote de vidro. Pegue uma rodela de limão, salpique sal e disponha no fundo do vidro. Repita
- o processo até preencher o pote, tentando não deixar bolsões de ar entre as rodelas. Pressione as rodelas de limão para deixar bem compacto. Aguarde duas horas. O sal vai fazer o limão soltar suco, mas não o suficiente para copirir toda a conserva
- mas não o surciente para cobrir toda a conserva.

 Esprema o limão restante e adicione suco até a borda do copo. Cubra o pote, mas não rosqueie: a fermentação
- nao rosqueie: a fermentaç, vai gerar gás, é preciso de um vão de escape.
 Deixe fermentar em temperatura ambiente de 5 a 7 dias, virando o pote para distribuir o líquido.
 Depois, feche bem o vidro
- e guarde em geladeira. Consuma a partir de duas semanas dessa data.